

**RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

“CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI”

RELATIVO AO TRIÊNIO 2015 A 2017

(ANO DE REFERÊNCIA 2017)

São Bernardo do Campo, março de 2018.

Reitor

Prof. Dr. Fabio do Prado

Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa

Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello

Vice-Reitora de Extensão e Atividades Comunitárias

Prof^a. Dr^a. Rivana Basso Fabbri Marino

Membros da CPA

(Nomeação através da Portaria R-18/2017 de 22/09/2017)

Coordenador: **Francisco Enéas Lemos**

Representantes do Corpo Docente:

Fábio Gerab

Fabrizio Leonardi

Paulo Eduardo Batista de Mello

Renato Ladeia de Oliveira

Roberto Baginski Batista Santos

William Naville

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Andressa da Fonseca

Edson Gomes Jardim

João Batista Langner

Maria Leda Anacleto Fragnani

Telma de Jesus Cunha

Representantes do Corpo Discente:

Juliana Guerra Bertolone

Micaella Martin Cabrera

Representante da Sociedade Civil:

Marcela Sorelli Carneiro Ramos

Sumário

INTRODUÇÃO	7
PERFIL INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI	8
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	11
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
1.1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	16
1.2. CONCEPÇÃO DO MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	17
<i>Concepção da avaliação como instrumento de política educacional</i>	<i>17</i>
1.3. CPA-FEI: A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI.....	18
1.3.1: <i>Os Aspectos avaliados e o projeto de autoavaliação</i>	<i>19</i>
1.3.2: <i>As etapas do Processo de Autoavaliação.....</i>	<i>19</i>
1.3.3: <i>Avaliações e períodos avaliativos no triênio 2015 a 2017.....</i>	<i>21</i>
1.4. RESULTADOS E OBSERVAÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2017.....	23
1.4.1 <i>Observações sobre as avaliações realizadas pelo corpo discente (1º. e 2º. Semestre de 2017).....</i>	<i>24</i>
1.4.2 <i>Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo docente</i>	<i>31</i>
1.4.4. <i>Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo.....</i>	<i>39</i>
1.5. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DA CPA-FEI PARA 2018	44
1.6. RESULTADOS E CONCLUSÕES DAS AVALIAÇÕES NO TRIÊNIO 2015 A 2017	47
1.6.1. <i>Corpo discente (2015 a 2017)</i>	<i>47</i>
1.6.2. <i>Corpo docente (2015 a 2017).....</i>	<i>49</i>
1.6.3. <i>Corpo técnico e administrativo (2015 a 2017).....</i>	<i>52</i>
1.6.4. <i>Extensão e responsabilidade social.....</i>	<i>55</i>
1.6.5 <i>Avaliação da atuação da CPA-FEI (Comissão Própria de Avaliação da FEI).....</i>	<i>62</i>
1.7. AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO TRIÊNIO 2015 A 2017.....	64
1.8: CONSIDERAÇÕES SOBRE O EIXO 1 E ABRANGÊNCIA DESSE RELATÓRIO.....	66
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	69
2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO: MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E PERFIL DO EGRESSO.	69
2.2 VALORES E PRESSUPOSTOS PARA DEFINIÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL ...	71
2.3. ANÁLISE DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS PREVISTOS NO PDI	73
2.4. CONSIDERAÇÕES SOBRE EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	85
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	88
3.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA GRADUAÇÃO	88
3.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	90

3.3 EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO REALIZADOS NO TRIÊNIO 2015 A 2017	93
3.3.1. <i>Realizados em 2015</i>	93
3.3.2. <i>Realizados em 2016</i>	96
3.3.3. <i>Realizados em 2017</i>	100
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA	103
3.5. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	104
3.5.1: <i>A pós-graduação stricto sensu em Administração</i>	105
3.5.2: <i>A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Elétrica:</i>	107
3.5.3: <i>A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Mecânica:</i>	108
3.5.4: <i>A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Química:</i>	110
3.5.5 <i>“Conceitos CAPES” e considerações sobre os programas de Pós stricto-sensu.</i>	111
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A EXTENSÃO	113
3.6.1: <i>Cursos de pós-graduação lato sensu</i>	113
3.6.2. <i>Programas de Bolsas e Financiamento de Estudos</i>	116
<i>Bolsa de Assistência Social – Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros</i>	116
<i>Programa Bolsa Escola da Família</i>	116
<i>Programa Universidade Para Todos – PROUNI</i>	116
<i>Programa de Financiamento Estudantil - FIES</i>	117
<i>O Programa de Bolsas de Assistência Social Estudantil – PASE</i>	117
3.6.3. Programa de intercâmbio e relações internacionais	118
3.6.4: <i>Atividades Comunitárias</i>	121
3.6.5. <i>Considerações sobre ações sociais e de extensão.</i>	123
3.7. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO TECNOLÓGICA, INICIAÇÃO DIDÁTICA E DE AÇÕES SOCIAIS DE EXTENSÃO.	125
3.8. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	127
3.8.1. Atividades específicas visando a comunicação com a sociedade	129
3.8.2. <i>Considerações sobre as formas de comunicação com a sociedade</i>	133
3.9. – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	136
3.9.1. <i>Atendimento didático-administrativo</i>	136
3.9.2. <i>Setor de Estágio</i>	136
3.9.3. <i>Monitoria</i>	137
3.9.4. <i>Acesso aos laboratórios de ensino</i>	138
3.9.5. <i>Acesso às bibliotecas</i>	139
3.9.6. <i>Participação discente em órgãos colegiados</i>	140
3.9.7. <i>Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos</i>	141
3.9.8. <i>Programas de apoio ao discente</i>	142
3.10: CONSIDERAÇÕES SOBRE O EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	147

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 149

4.1. ORGANIZAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI	149
<i>Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX:</i>	150
<i>Cargo: Reitor</i>	151
<i>Cargo: Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa</i>	151

<i>Cargo: Vice-Reitor de Extensão e Atividades Comunitárias</i>	151
<i>Cargo: Coordenador de Curso</i>	152
<i>Cargo: Chefe de Departamento</i>	152
<i>Cargo: Superintendente</i>	152
<i>Cargo: Secretário-Geral</i>	152
<i>Cargo: Chefe da Biblioteca</i>	153
<i>Cargo: Chefe da Computação Integrada</i>	153
<i>Cargo: Chefe de Laboratórios Técnicos de Ensino</i>	154
4.2. CORPO DOCENTE	155
<i>Plano de Carreira Docente</i>	155
<i>Titulação e Regime de Trabalho</i>	156
<i>Políticas de Qualificação</i>	158
<i>Considerações adicionais sobre a avaliação realizada pelo corpo docente:</i>	159
4.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	161
<i>Plano de Carreira Técnico-Administrativa</i>	161
<i>Titulação e regime de Trabalho</i>	162
<i>Política de Qualificação</i>	163
<i>Considerações adicionais sobre a avaliação realizada pelo “corpo técnico e administrativo”</i>	164
4.4. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	167
4.5: CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	170

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO 172

5.1. ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS	172
5.2. ACESSO PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	176
5.3. INSTALAÇÕES PARA DOCENTES E SALAS DE AULAS	177
5.4. BIBLIOTECA	178
<i>Instalações físicas</i>	178
<i>Horário de funcionamento</i>	178
<i>Pessoal técnico-administrativo</i>	179
<i>Acervo</i>	179
<i>Formas de atualização e expansão</i>	179
<i>Serviços oferecidos</i>	179
5.5. LABORATÓRIOS	180
<i>Instalações físicas</i>	180
<i>Atendimento e Horário de Funcionamento</i>	180
<i>Pessoal técnico-administrativo</i>	181
<i>Formas de atualização e expansão</i>	181
5.6. CGI – COORDENADORIA GERAL DE INFORMÁTICA	182
<i>Instalações físicas</i>	182
<i>Laboratórios de Ensino e de Estudo</i>	182
<i>Laboratório de Manufatura Digital</i>	182
<i>Laboratório de Interface Homem-Máquina, Realidade Virtual e Hiperídia</i>	183
<i>Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos</i>	183

<i>Laboratório de Sistemas Operacionais e Banco de Dados</i>	183
<i>Laboratório de Projeto de Formatura (TCC)</i>	184
<i>Mini-auditórios</i>	184
<i>Horário de funcionamento</i>	185
<i>Pessoal técnico-administrativo da Coordenadoria Geral de Informática - CGI</i>	185
<i>Equipamentos de informática</i>	186
<i>Acesso a redes e softwares</i>	186
<i>Formas de atualização e expansão</i>	187
<i>Modernizações tecnológicas</i>	187
5.7 OBRAS CIVIS E REFORMAS REALIZADAS NO TRIÊNIO 2015 A 2017	188
5.8 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EIXO 5.	189

ANEXO 1: RESULTADOS GERAIS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2017..... 191

PARTE 1: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017	192
PARTE 2: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	203
PARTE 3: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE DA FEI NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	217
PARTE 4: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA FEI NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	230

Introdução

A Comissão Própria de Avaliação da FEI - CPA-FEI, nesse ano de 2018, apresenta o “**Relatório Integral de Autoavaliação**” referente ao triênio 2015 a 2017, em acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014. Segundo essa Nota Técnica, “o relatório deverá ser organizado em tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES”.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Conforme decisão tomada pelos membros da CPA-FEI nas reuniões de 09/12/2015 e de 14/12/2016, dos cinco eixos propostos pelo INEP descritos acima e das considerações sobre os que foram trabalhados pela CPA nos anos de 2015 e 2016, houve consenso de que os relatórios parciais deveriam ser apresentados na sequência descrita a seguir:

No ano base de 2015, o primeiro relatório parcial já apresentado, focou os **eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)**, o **eixo 3 (Políticas Acadêmicas)** e o **eixo 5 (Infraestrutura Física)**.

No ano base de 2016 foi apresentado o segundo relatório parcial onde foram considerados os **eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)**, **2 (Desenvolvimento Institucional)** e **4 (Políticas de Gestão)**.

Nesse relatório (**Versão Integral**) serão novamente analisados os cinco eixos avaliativos procurando, sempre que possível, estender essa análise para que ela possa englobar os três anos do ciclo avaliativo considerado.

Cabe ressaltar que o **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional**, foi objeto de ambos os relatórios parciais e será também objeto desse relatório, uma vez que nesse eixo é que são apresentados e analisados os resultados das avaliações que a CPA realizou durante cada ano base respectivo (2015 a 2017), bem como o planejamento das suas atividades para cada ano seguinte.

Perfil Institucional do Centro Universitário da FEI

[Fonte: PDI da Instituição – Período de 2016 a 2020]

O credenciamento do Centro Universitário FEI deu-se através da Portaria Ministerial n.º 2.574, de 04 de dezembro de 2001 e parecer 1.309/2001 da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). O credenciamento mais recente ocorreu no ano de 2012, através da **Portaria No. 1401 de 23 de novembro de 2012**. O Centro Universitário foi instituído pela agregação das unidades de ensino superior mantidas na época pela Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, a saber: Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, ESAN-SP; Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo, ESAN-SBC; Faculdade de Engenharia Industrial, FEI; e Faculdade de Informática, FCI.

Em 2014, por meio da Portaria Nº 678 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, de 12 de novembro, o Centro Universitário FEI foi qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES).

FUNDAÇÃO MANTENEDORA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL INACIANA Pe. SABOIA DE MEDEIROS - FEI

CNPJ 61.023.156/0001-82

Inscrição Estadual - Isenta

Sede: Rua Vergueiro, 165,

CEP 01504-001, São Paulo, SP

Tel.: (011) 3209-1855

Fax: (011) 3209-7996

<http://www.fei.org.br>

A FEI é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e certificada como beneficente e de assistência social, e comunitária, conforme definido no artigo 44, inciso 3, do Código Civil. Foi instituída, com o nome Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, por Escritura Pública em 7 de agosto de 1945, devidamente registrada no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo, sob n.º 302.401, Protocolo A nº 13.

Através do Decreto Presidencial n.º 86.668, de 30 de novembro de 1981, a Fundação foi declarada de Utilidade Pública Federal e, pela Lei n.º 8.227, de 8 de janeiro de 1993, de Utilidade Pública Estadual, atuando com critério benemerente, sem remunerar seus Diretores e Conselheiros, nem distribuir lucros ou dividendos sob qualquer pretexto. É registrada no Conselho Nacional de Assistência Social e portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, prestando conta de suas atividades ao Ministério da Justiça, à Curadoria de Fundações do Estado de São Paulo, ao INSS Regional e à Província do Brasil Centro-Leste da Companhia de Jesus, de maneira a comprovar o cumprimento de seus compromissos legais e estatutários.

A FEI é administrada por um Conselho de Curadores, órgão máximo da Instituição, composto de treze membros, sendo um deles representante da Companhia de Jesus, e por uma Diretoria Executiva, constituída por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente Acadêmico, Secretário e Tesoureiro. A FEI é mantenedora do “Centro Universitário FEI” e dos seguintes Institutos vinculados ao Centro Universitário:

- Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais - IPEI
- Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas – IECAT

As unidades mantidas pela FEI estão localizadas em dois *campi*, um deles na cidade de São Bernardo do Campo, situado na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, n.º 3972, Bairro Assunção, e o outro na cidade de São Paulo, situado na Rua Tamandaré, n.º 688, Bairro Liberdade, além de outros imóveis, dentre os quais aquele em que funciona a sede própria da mantenedora, situado na Rua Vergueiro, nº165, no Bairro da Liberdade.

No *campus* de São Bernardo do Campo está localizada a sede do Centro Universitário FEI, com os cursos de Administração, Ciência da Computação e sete cursos de Engenharia (Civil, Elétrica, Materiais, Mecânica, Produção, Química e Têxtil), com graduação e pós-graduação *stricto-sensu*, o IPEI (Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais) e o IECAT (cursos *lato-sensu*), em um terreno de 232.880 m², com 62.700 m² de área construída. Este *campus* possui salas de aula, auditórios, laboratórios, biblioteca, centro de processamento de dados, conjunto poliesportivo - com ginásio coberto, campo de futebol, pista de atletismo, quadras, piscina coberta aquecida e vestiários - capela, livraria, posto bancário, restaurante, lanchonete e ampla área de estacionamento.

No *campus* Liberdade, em São Paulo, situado na região central da cidade, é oferecido o curso de Administração (graduação e pós-graduação *stricto-sensu*) e está localizada uma das unidades do IECAT (cursos *lato-sensu*), em uma área útil de 11.630 m². Este *campus* possui salas de aula, auditório, laboratórios, biblioteca, quadra de esportes, capela, posto bancário e estacionamento.

Histórico da Instituição

[Fonte: PDI da Instituição – Período de 2016 a 2020]

A Fundação de Ciências Aplicadas (FCA) foi criada, em 1945, pelo Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J., e está vinculada estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação, sempre à luz dos princípios cristãos da defesa da Fé, da promoção da Justiça, da dignidade humana e de valores éticos. Conforme já citado, a partir de junho de 2002 a FCA passou a ser denominada Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros - FEI.

O curso de Administração originou-se da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo - ESAN/SP, a primeira escola de Administração do País. Fundada em 1941 pelo Pe. Roberto Sabóia de Medeiros, a ESAN/SP marcou o início formal dos estudos específicos de Administração no País. Em 28 de janeiro de 1961, o então Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou o decreto que tornou a **ESAN** a primeira **Escola Superior de Administração de Empresas** do País a ser reconhecida e oficializada pelos poderes públicos. O mesmo decreto reconheceu a validade dos diplomas dos alunos formados a partir de 1941.

A **Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo (ESAN/SBC)** foi criada em 1972 com o propósito de suprir as necessidades geradas pela industrialização, que continuava a se expandir na região do ABC paulista.

A **Faculdade de Engenharia Industrial**, criada em 1946, nasceu da intuição e ousadia do Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J. que, no início da década de 40, anteviu o crescimento econômico brasileiro e a necessidade de engenheiros para a indústria. Daí o adjetivo *Industrial* então atribuído à Faculdade de Engenharia.

Autorizada a funcionar pelo Decreto Presidencial Nº 20.942, de 9 de abril de 1946, a Faculdade de Engenharia Industrial iniciou suas atividades em 20 de maio daquele ano, com 50 vagas na habilitação Engenharia Química, em São Paulo. No mesmo ano, em 22 de agosto, a Faculdade de Engenharia Industrial e outras faculdades constituíram a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Posteriormente em 1971, a Faculdade de Engenharia Industrial desligou-se da PUC, voltando à condição de instituição isolada de ensino superior.

Em 20 de janeiro de 1951, foi realizada a sessão solene da Congregação para a Colação de Grau da primeira turma da Faculdade de Engenharia Industrial. Em 1961, o então Prefeito de São Bernardo do Campo, Dr. Lauro Gomes, doou à Faculdade um terreno de sua propriedade em São Bernardo do Campo, onde em 1962, foram iniciadas as obras de terraplenagem para a construção de suas novas instalações.

Sempre atenta às demandas profissionais resultantes do desenvolvimento industrial regional e nacional, a Faculdade de Engenharia Industrial introduziu novas habilitações e reestruturou-se. A partir de 1967 já eram oferecidas as seguintes habilitações de Engenharia: Química, Mecânica, Elétrica (opções em Eletrotécnica e Eletrônica), Têxtil, Metalúrgica e Produção, esta última como opção às demais habilitações.

No ano de 1985, foi aprovada a ênfase de Computadores na habilitação de Engenharia Elétrica e autorizada a abertura do curso de Engenharia Civil com ênfase em Transportes. Prevendo a grande expansão do setor de telecomunicações, em 1997 foi aprovada a ênfase em Telecomunicações na habilitação de Engenharia Elétrica.

A partir do primeiro semestre de 2003 foi extinta a habilitação de Engenharia Metalúrgica, criando-se as habilitações de Engenharia de Materiais e Engenharia de Produção. Em 2009 foi criado o Curso de Engenharia em Automação e Controle.

A **Faculdade de Informática (FCI)** iniciou suas atividades em março de 1999, oferecendo o curso de Ciência da Computação, com o objetivo de atender à demanda de uma sociedade fortemente influenciada pelo avanço da informatização dos processos tecnológicos, dos métodos de administração da produção, gerando a necessidade de profissionais com capacitação para conceber e desenvolver softwares e integrar sistemas de computação.

O Centro Universitário FEI acolhe atualmente, em seus cursos de graduação, aproximadamente 7.000 alunos, tendo formado, ao longo de sua existência, mais de 30.000 engenheiros, cerca de 13.000 administradores de empresas e 900 bacharéis em ciência da computação.

Com o credenciamento do Centro Universitário FEI no ano de 2001, por meio da Portaria Ministerial n.º 2.574, de 04 de dezembro de 2001, as unidades de ensino anteriormente apresentadas foram

agregadas, consolidando um espaço universitário propício para a plena articulação do ensino, pesquisa e extensão. Foram priorizadas a prática da investigação científica e a geração do conhecimento, por meio da pesquisa institucionalizada e da criação de curso de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2004, cumprindo uma das metas propostas quando da implantação do Centro Universitário, de institucionalizar a pesquisa acadêmica (ver anexo 1: Pós-graduação *stricto-sensu*), foi recomendada pelo Conselho Técnico Científico da Capes a implantação do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, nas áreas de concentração de Dispositivos Eletrônicos Integrados e Inteligência Artificial Aplicada à Automação, aprovada em 2005. Em 2012 foi aprovado o Curso de Doutorado em Engenharia Elétrica. Em 2007 teve início o programa de Mestrado em Engenharia Mecânica, as áreas de concentração de Sistemas da Mobilidade, Materiais e Processos e Produção. Considerando o histórico papel da Instituição na formação de administradores no País, também teve início em 2007 o Curso de Mestrado e em 2011 o Curso de Doutorado em Administração. O último Programa recomendado pela CAPES foi o mestrado em Engenharia Química, que iniciou suas atividades em 2014.

ESTRUTURA E ÓRGÃOS DE APOIO

A Coordenadoria Geral de Informática (CGI) iniciou suas atividades em agosto de 1992, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e a aplicação da informática nas atividades didáticas e de pesquisa, e prestar serviços especializados a todas as unidades mantidas pela Instituição. Atualmente, o CGI dispõe de laboratórios de alto padrão e salas de projetos e pesquisa especialmente planejadas, além de um grande banco de *softwares* continuamente atualizados, dando suporte à elaboração de projetos de graduação, de iniciação científica e de pós-graduação.

A Biblioteca “Pe. Aldemar Moreira, S.J.”, cuja criação confunde-se com a fundação da própria Instituição, oferece um acervo significativo e valioso de informação e cultura, distribuído em duas unidades situadas nos dois *campi* do Centro Universitário. As instalações físicas existentes no campus SBC passaram por ampla reforma durante os anos de 2012 e 2013, com ampliação de suas instalações de modo a proporcionar maior conforto e comodidade para a sua plena utilização. São mais de 60.000 volumes, além de mais de 400 títulos de periódicos e uma ampla variedade de temas

em vídeos e DVDs à disposição dos usuários. O acesso ao acervo é facilitado por meio de serviço de consultas e empréstimos automatizado pelo sistema PERGAMO, além de outros recursos que favorecem o intercâmbio com outras bibliotecas nacionais e internacionais.

O **Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas – IECAT** foi criado em 1982, tendo como função precípua a promoção da capacitação profissional no campo administrativo e tecnológico, oferece cursos de especialização (*lato sensu*) e cursos de extensão, estruturados de modo a capacitar profissionais para atender às atuais demandas industriais e empresariais.

E seguindo a proposta de qualificação de ensino e institucionalização da pesquisa, deve-se citar ainda o papel do **Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais - IPEI**. Criado em 1975, o IPEI tem por principal objetivo integrar o Centro Universitário com o meio empresarial e produtivo, utilizando as competências dos docentes e as facilidades dos laboratórios de ensino e pesquisa existentes na Instituição.

Em 2015, como estratégia para fomentação de ambiente de inovação, criou-se no âmbito do IPEI a Agência FEI de Inovação – AGFEI – por meio da Portaria R-17/2015 de 28 de agosto de 2015, que em seu Art. 2º estabelece como finalidade: organizar e fortalecer as interações entre o Centro Universitário FEI, o setor produtivo, órgãos do governo e demais instituições comprometidas com a inovação tecnológica, por meio do gerenciamento de políticas institucionais de inovação, gestão de proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologias e incentivo ao empreendedorismo.

Para estender a ideia de inovação a toda a Instituição foi definido, em 2016, um projeto institucional denominado “**Plataforma de inovação FEI**”. Esse projeto irá explorar questões sobre as megatendências do futuro, seus cenários, e as soluções que indivíduos e sociedades esperam apresentar para seu enfrentamento. É neste contexto que a FEI se lança a uma proposta de inovação, que integrará os elementos didático-metodológicos de seus currículos, com a pesquisa científica e tecnológica, práticas em seus laboratórios, projetos de cooperação com instituições e empresas. Em 2017 foi criada a Coordenadoria da Plataforma de Inovação FEI, responsável pelo planejamento e implantação das ações em cooperação com as Vice-Reitorias e vinculada ao Reitor. O projeto citado deverá vincular a agência de Inovação AGFEI, também com o intuito de organizar

e fortalecer as interações entre o Centro Universitário FEI, o setor produtivo e órgãos do governo, bem como de estruturação de um Escritório de Projetos para gerenciar projetos voltados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, com ações de acompanhamento e apoio aos docentes-pesquisadores. O projeto se fundamenta em três grandes pilares [Fonte: PDI de 2016 a 2020].

- Fomento à cultura de inovação
- Sintonia com agenda do futuro
- Construção de projetos curriculares inovadores – Projeto INOVA FEI

De modo a dar continuidade ao processo de implantação da “Plataforma de Inovação FEI” foram realizados em 2016 e 2017, no campus SBC, dois congressos de Inovação sobre as *megatendências* de futuro.

- “1°. Congresso de Inovação – Megatendências 2050”, tendo como tema central a **inovação tecnológica e a internet das coisas (IOT – Internet of Things)**. Esse evento foi realizado no período de 10 a 14 de outubro de 2016, aberto a alunos e professores da FEI e convidados de empresas e da indústria [ver página 97 desse relatório].
- “2°. Congresso de Inovação – Megatendências 2050”, tendo como tema central a **cidade e o campo inteligentes, para uma melhor qualidade de vida**. Esse evento foi realizado no período de 09 a 11 de outubro de 2017, aberto a alunos e professores da FEI e convidados de empresas e da indústria [ver página 103 desse relatório].

Cabe ressaltar que, conforme mencionado [PDI – 2016 a 2020 – pag. 23], trata-se de um projeto estratégico para a FEI, pois permitirá introduzir o tema da “inovação” na agenda de prioridades da Instituição, visando a reestruturação curricular de todos os seus cursos com foco nesse tema. Os projetos vinculados a esse tema serão detalhados e analisados no item 2.3 desse relatório.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1, abordado nesse capítulo, engloba a dimensão 1 do SINAES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1. Introdução e Objetivos

A autoavaliação é um processo contínuo e tem como principais diretrizes produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas, identificar as causas dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade de participação do corpo docente, técnico administrativo e dos alunos, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais (docentes, pessoal técnico administrativo, discentes e comunidade), tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A identificação dos pontos fracos, pontos fortes e potencialidades é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois permite estabelecer estratégias de superação de problemas para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A prática da autoavaliação como processo permanente é instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional em um espaço permanente de debates.

O modelo de autoavaliação existente no Centro Universitário FEI, conforme será apresentado a seguir, visa analisar as práticas administrativas e pedagógicas, identificar as suas potencialidades e limitações, de modo a auxiliar no processo decisório e na melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

1.2. Concepção do modelo de Autoavaliação

A concepção e os princípios que orientam este Projeto de Autoavaliação Institucional estão em conformidade com os do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e são os seguintes:

Concepção da avaliação como instrumento de política educacional

- A avaliação é um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior;
- É um importante instrumento de planejamento e gestão da instituição;
- É um importante instrumento de prestação de contas para a sociedade;
- É um instrumento eficaz de diagnóstico das ações da instituição em direção à qualidade dos processos pedagógicos, didáticos e administrativos;
- É um instrumento eficaz de identificação e construção da imagem da instituição para a comunidade interna e externa;
- A avaliação institucional é impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas para formulação do projeto de desenvolvimento da instituição, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

O modelo avaliativo do Centro Universitário FEI, sob responsabilidade da CPA Comissão Própria de Avaliação, tem se pautado na busca da construção e consolidação de uma cultura avaliativa, como instrumento estratégico da gestão institucional.

1.3. CPA-FEI: A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário FEI

A **Comissão Própria de Avaliação da FEI** tem como um dos objetivos principais realizar o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da Instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que são oferecidos e promovendo a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Além disso, alguns objetivos específicos também são fundamentais para a implantação e consolidação de um modelo consistente e confiável de autoavaliação:

- Estabelecer formas de avaliação que gerem resultados que possam ser armazenados em bancos de dados consistentes e integrados, permitindo a construção de indicadores relevantes de diagnóstico, visando à melhoria da qualidade de ensino;
- Elaborar formas de tabulação e aproveitamento dos resultados obtidos nos processos avaliativos;
- Divulgar esses resultados junto à comunidade, de modo que eles possam ser apropriados pelos diversos atores participantes do processo, servindo como elementos de reflexão e produzindo ações de melhoria;
- Fornecer ao corpo diretivo, elementos sobre o desempenho da Instituição que auxiliem no dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmica.

A avaliação institucional deve ser um processo integrador que revela, discute, amplia e propõe caminhos de ação para a gestão administrativa e pedagógica institucional. Nessa perspectiva, o processo de avaliação também necessita estar focado nos seguintes aspectos:

- Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo;
- Ser uma ferramenta de auxílio no planejamento da gestão universitária;
- Ser uma ferramenta de auxílio na prestação de contas à sociedade.

Considerando o exposto, as atividades da CPA-FEI, conforme mostram os resultados analisados e apresentados neste relatório, têm sido direcionadas para a implantação, divulgação manutenção e melhoria desse projeto.

1.3.1: Os Aspectos avaliados e o projeto de autoavaliação

A autoavaliação está estabelecida com base na análise das **10 dimensões do SINAES** que, de acordo com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa”, foram agrupadas em cinco **Eixos** avaliativos que incorporam essas dez dimensões, conforme descrito a seguir:

- **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 DO SINAES);**
- **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÕES 1 E 3 DO SINAES);**
- **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÕES 2, 4 E 9 DO SINAES);**
- **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÕES 5, 6 E 10 DO SINAES);**
- **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7 DO SINAES)**

O presente relatório (ano base de 2017), em conformidade com a Nota Técnica No. 65 de outubro de 2014 do INEP, tratando-se do “**Relatório Integral**”, **irá contemplar além das informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2017, também o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (dos anos 2015 e 2016)**, explicitando uma análise global em relação ao PDI e abordando, portanto, todos os cinco eixos avaliativos citados acima.

1.3.2: As etapas do Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário FEI foi proposto de modo a contemplar oito etapas, a saber:

Etapas 1: Elaboração do projeto de avaliação:

Essa etapa compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

Etapas 2: Sensibilização

Busca o envolvimento da comunidade acadêmica (corpo docente, técnico administrativo, discente e comunidade) no processo de avaliação institucional. Esse envolvimento é fundamental em todo o processo.

Etapas 3: Planejamento da avaliação

Consiste na definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaços físicos, docentes e técnicos com horas de trabalho prefixadas.

Etapas 4: Levantamento de Dados e Informações:

Consiste na concretização das atividades planejadas

Etapa 5: Análise das informações e elaboração de relatórios parciais

Além da análise dos resultados quanto ao desempenho institucional, é essencial a interpretação desses resultados a fim de compará-los com objetivos fixados no PDI. Os relatórios de avaliação interna devem expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos principalmente do processo de autoavaliação. É fundamental o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Etapa 6: Relatório e Balanço Crítico

Além da elaboração do Relatório Final, também deverá ser feito um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição.

É importante que esse balanço seja capaz de incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

O público-alvo do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. O relatório deve conter sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

Etapa 7: Divulgação dos resultados

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

Etapa 8: Meta avaliação

Ao final do processo de autoavaliação, uma reflexão é altamente relevante. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação, além de proporcionar nosso autoconhecimento institucional (o que em si é de grande valor para a IES), também será um balizador da avaliação externa.

Estas etapas, embora apresentadas em ordem numérica, poderão (quando conveniente) ser desenvolvidas em paralelo ou eventualmente durante todo o processo de avaliação, como é o caso da etapa 2 – Sensibilização.

1.3.3: Avaliações e períodos avaliativos no triênio 2015 a 2017.

As avaliações foram realizadas pela aplicação de questionários avaliativos de modo que alunos, professores e corpo técnico administrativo pudessem avaliar a instituição. Os instrumentos de coleta de informações foram preparados pela CPA, com a participação de professores, funcionários e alunos. Tanto a aplicação dos questionários como a coleta dos resultados foram realizadas por meio eletrônico, segundo etapas previamente estabelecidas. A tabela 1, a seguir, indica os avaliadores e os objetos avaliados e a tabela 1.1 a 1.3 os períodos avaliativos de cada uma das avaliações aplicadas no triênio 2015 a 2017.

AVALIADOR	AVALIADO
Aluno	Professores e disciplinas Coordenador Instalações / Infraestrutura Corpo técnico/administrativo
Professor	Coordenadores Aluno (aspectos gerais) Corpo técnico / administrativo Disciplina (autoavaliação) Instalações e Gestão
Corpo técnico-administrativo	Instalações e Gestão Professor (aspectos gerais) Aluno (aspectos gerais)

Tabela 1: Avaliadores e objetos da avaliação

	Avaliações realizadas em 2015	Data da realização
Aplicação de questionário avaliativo	Pelo corpo discente da FEI (primeiro semestre)	24/04 a 30/05/2015
	Pelo corpo discente da FEI (segundo semestre)	26/10 a 30/11/2015
	Pelo corpo docente	17/08 a 26/09/2015
	Pelo Corpo Técnico e Administrativo	13/10 a 07/11/2015

Tabela 1.1: Avaliações realizadas no ano de 2015

	Avaliações realizadas em 2016	Data da realização
Aplicação de questionário avaliativo	Pelo corpo discente da FEI (primeiro semestre)	25/04 a 11/06/2016
	Pelo corpo discente da FEI (segundo semestre)	24/10 a 10/12/2016
	Pelo corpo docente	12/09 a 29/10/2016
	Pelo Corpo Técnico e Administrativo	03/11 a 10/12/2016

Tabela 1.2: Avaliações realizadas no ano de 2016

	Atividades Avaliativas previstas para 2017	Data prevista de realização
Aplicação de questionário avaliativo.	Pelos alunos da FEI (primeiro semestre)	24/04 a 27/05/2017
	Pelos alunos da FEI (segundo semestre)	06/11 a 09/12/2017
	Pelo corpo docente	04/09 a 06/10/2017
	Pelo corpo técnico e administrativo	02/10 a 10/11/2017

Tabela 1.3: Avaliações realizadas no ano de 2017

A divulgação dos resultados das avaliações é feita através de um sistema de consulta informatizado, denominado “Sistema CPA”, o qual pode ser acessado via internet por alunos, professores e funcionários.

Nesse sistema é possível realizar consultas, não apenas sobre as últimas avaliações feitas, mas também sobre todas as anteriores, permitindo traçar um histórico da evolução dos resultados em função, por exemplo, de melhorias que são implementadas ao longo do tempo.

1.4. Resultados e observações sobre as avaliações realizadas em 2017

Este item sintetiza e comenta os resultados das avaliações realizadas no ano de referência desse relatório, ou seja: o ano de 2017, ressaltando as forças e potencialidades, indicando também pontos que merecem melhorias. Ele está dividido em quatro partes, conforme descrito abaixo, cada uma delas contendo os resultados estatísticos e comentários sobre as avaliações realizadas.

- 1) **Avaliação feita pelo corpo discente no primeiro semestre de 2017;**
- 2) **Avaliação feita pelo corpo discente no segundo semestre de 2017;**
- 3) **Avaliação realizada pelos docentes em setembro/2017;**
- 4) **Avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo em outubro/2017;**

Importante mencionar, como estamos tratando do relatório “versão integral”, que também devem ser discutidos os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores; isso será apresentado no item 1.6: Resultados das avaliações no triênio 2015 a 2017 (ver página 47).

Cabe ainda ressaltar que, no ano de 2016, a CPA acrescentou a todos os questionários avaliativos aplicados (para alunos, professores e funcionários), um novo bloco temático denominado “**Extensão Universitária e responsabilidade social da FEI**”, cujo objetivo foi ouvir a comunidade interna sobre a Dimensão 3 do SINAES, que trata da questão da responsabilidade social das Instituições. Os resultados gerais desse bloco também serão apresentados no item 1.6 (pag. 47).

Resultados mais detalhados, das avaliações feitas durante o ano de 2017, encontra-se no **anexo 1** desse documento.

1.4.1 Observações sobre as avaliações realizadas pelo corpo discente (1º. e 2º. Semestre de 2017).

A avaliação do **primeiro semestre** foi realizada no **período de 27 de maio a 30 de junho de 2017** e teve a participação de **2640 alunos** o que corresponde a **36% do total** de alunos da FEI.

O questionário aplicado nessa avaliação foi dividido nos seguintes blocos temáticos:

- Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
- Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
- Aspectos gerais de infraestrutura;
- Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
- Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
- Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

A avaliação do **segundo semestre** foi realizada no **período de 10 de novembro a 15 de dezembro de 2017** e 1870 alunos participaram o que corresponde a **26% do total** de alunos da FEI.

O questionário aplicado nesse caso, teve os mesmos blocos temáticos do semestre anterior, acrescido de mais um **“Alimentação”** de modo a termos uma nova avaliação pelos alunos das condições dos restaurantes e lanchonetes existentes e das instalações destinadas à alimentação dos estudantes.

Ao final de cada bloco, em ambos os questionários, **existem espaços para comentários** (esses comentários são opcionais) sobre as questões referentes àquele bloco.

As opções de respostas às perguntas em ambas as avaliações foram:

5 - MUITO BOM; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 – FRACO; 1 - MUITO FRACO.

Em alguns casos, as notas de 1 a 5 foram substituídas por uma escala de concordância.

Os principais resultados dessas avaliações serão descritos a seguir:

A figura 1.4 apresenta o resultado geral da avaliação que os alunos fizeram de seus professores quanto a: Interação /Relacionamento, didática do professor e sistema de avaliação adotado nas disciplinas. Iniciando pela análise da questão referente à **“avaliação global dos professores”** pode-se considerar que o resultado geral é bom, uma vez que **71%** (72% em 2016) dos alunos avaliam seus professores (avaliação global) como **“bons ou muito bons”**. Foi incluída uma questão para

medir “se o relacionamento em sala de aula dos professores com os alunos está favorecendo o processo de ensino aprendizagem”. O resultado geral dessa questão também é bom, uma vez que 71% dos alunos avaliaram como “bom ou muito bom” esse quesito. Importante mencionar que esses resultados podem ser filtrados considerando cada professor, permitindo uma avaliação específica e diferenciada. Como os alunos podem fazer comentários e sugestões, os professores, ao analisar suas avaliações respectivas, passam a ter um excelente mecanismo para análise e planejamento de suas disciplinas para os semestres seguintes

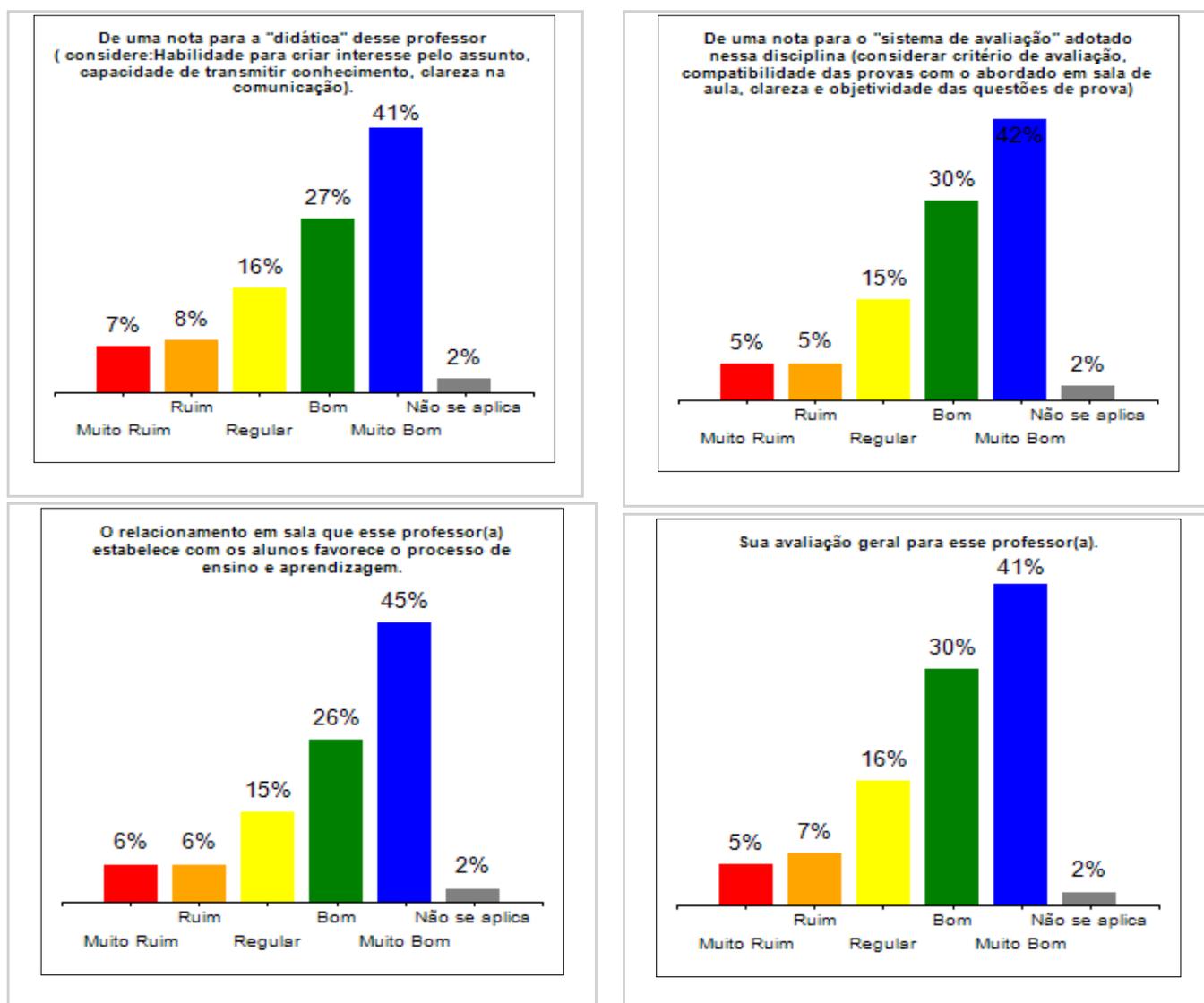


Fig. 1.4: Como os alunos avaliaram os seus professores (Fonte: Avaliação discente / maio de 2017).

Quanto à pesquisa realizada sobre a **satisfação dos alunos com o atendimento nos diversos setores**, os resultados principais estão indicados nas figuras a seguir (figura 1.5). Considerando a soma dos percentuais de respostas **“bom e muito bom”** atingidos, esses índices podem ser considerados muito bons e têm se mantido nessas faixas, se considerarmos as avaliações realizadas em anos anteriores; com relação ao atendimento na **secretaria geral**, houve manutenção de um percentual muito bom, com **82%** de ótimo e bom, obtidos em 2015 para 84% em 2016 e **82% nesse ano de 2017**. A satisfação com o atendimento na Tesouraria também melhorou, nesse caso, houve uma ação de melhoria importante com uma reforma do local de espera para os usuários, a colocação de poltronas e emissão de senhas para o atendimento.

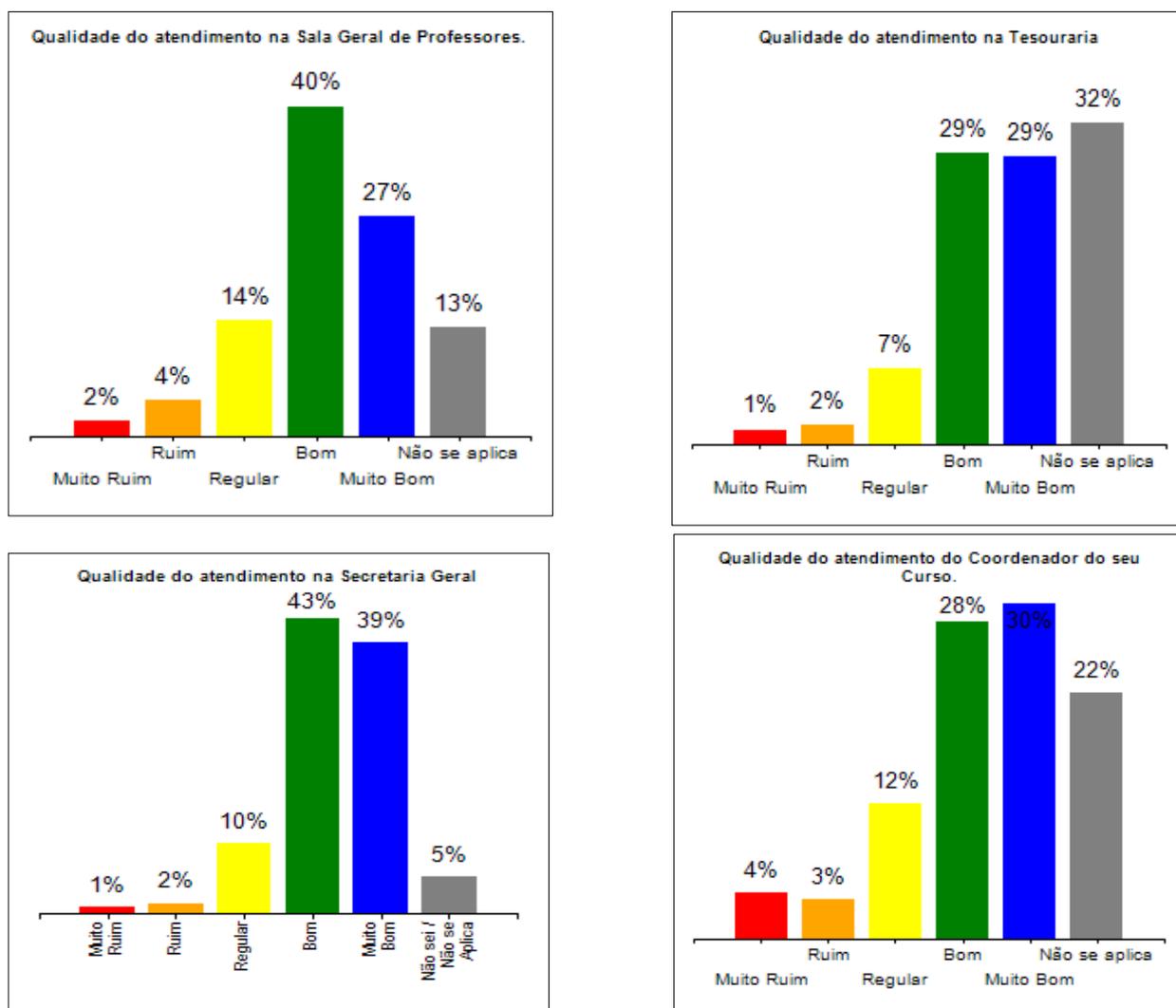


Figura 1.5: Atendimento aos alunos (Fonte: Avaliação discente / novembro de 2017).

A satisfação dos alunos com seu **curso** e com a **FEI** continuam elevadas (considerando o **resultado global das participações**): Como pode ser observado na figura 1.6, percentual de “ótimo + bom” de satisfação **com o Curso foi de 76%** (76% também em 2016) e de satisfação **com a Instituição de 79%** (77% em 2016).

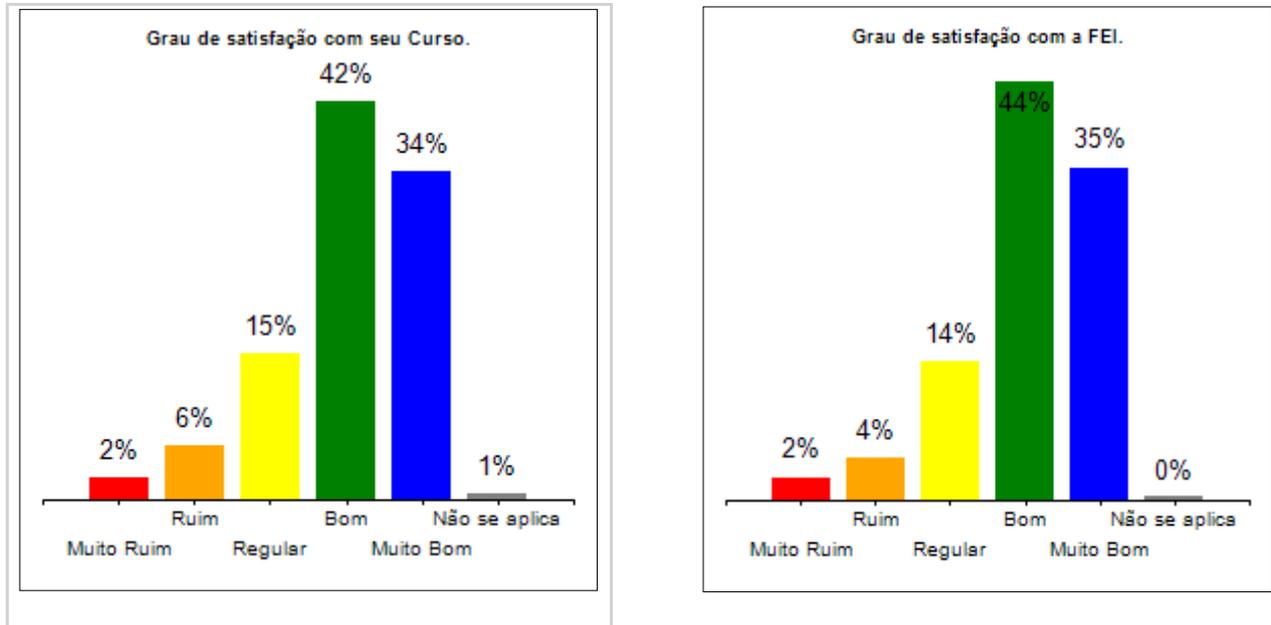


Fig. 1.6: Satisfação dos alunos com seu curso e com a FEI (Fonte: Avaliação discente / maio de 2017).

Duas outras questões importantes para medir o grau de interesse e envolvimento dos alunos com seu curso estão mostradas na figura 1.7, referentes a **disponibilidade de monitores** para auxiliar alunos quando necessário e como eles veem a **articulação dos conhecimentos teóricos e práticos** no seu curso. Os resultados gerais dessas questões podem ser considerados satisfatórios, tendo em vista que mais de 60% dos alunos consideraram esses quesitos com bons ou muito bons. Esses resultados também podem ser segmentados por curso ou mesmo por disciplina, permitindo uma avaliação diferenciada e, portanto, quando acessados pelos docentes ou pelos coordenadores dos cursos, acabam permitindo que eles possam dispor de informações valiosas para elaborar futuras ações de melhoria em suas disciplinas e nos cursos.

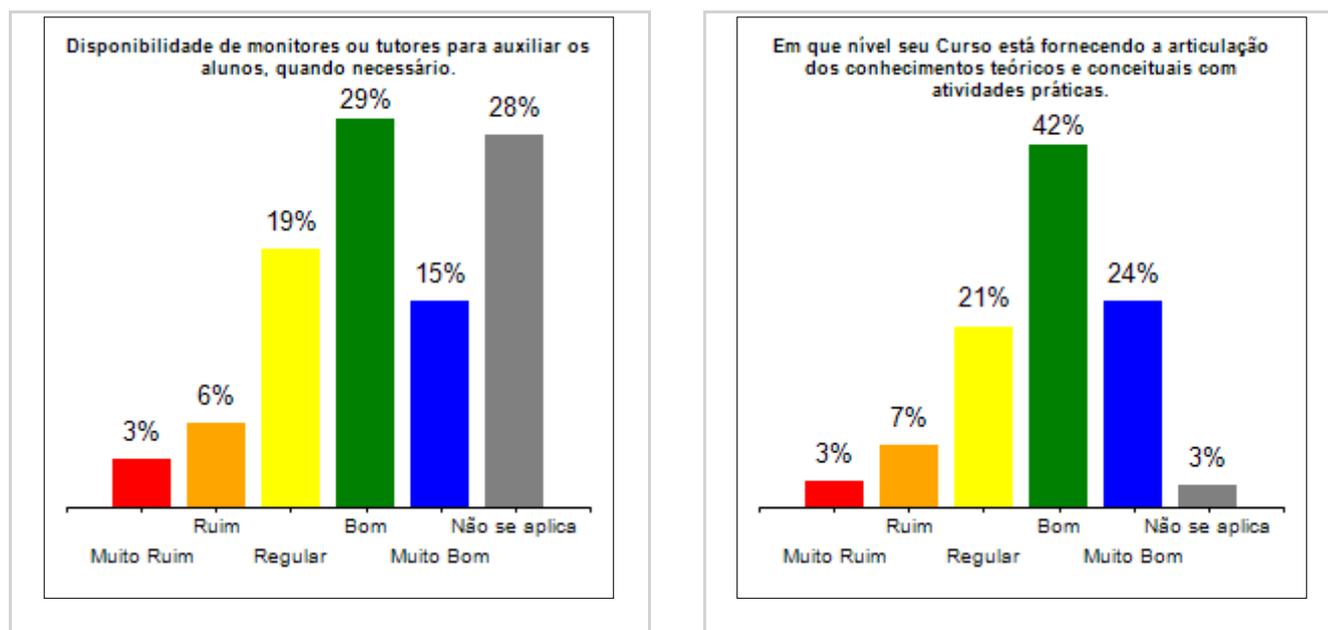


Fig. 1.7: monitoria para os alunos e articulação de conhecimento teórico com atividade prática (Fonte: Avaliação discente / maio de 2017).

O bloco temático “**Aspectos Gerais de Infraestrutura**” também apresentou alguns pontos que merecem ser destacados e que são comentados a seguir:

O primeiro trata da **questão da alimentação no campus SBC (ver figura 1.8)**, quanto à qualidade dos alimentos, a ter mais opções de locais para refeições “por quilo”, principalmente para poder ter um cardápio mais variado. A questão do espaço e da higiene nos locais onde os alunos fazem suas refeições teve várias sugestões no sentido de aumentar o número de mesas para atender nos horários de pico e pela eventual existência de pombos que circulam pelo local onde são feitas as refeições. Sobre essa questão várias iniciativas já foram tomadas pela Instituição, com uma reforma no telhado do restaurante e colocação de telas nas passagens e pregos na parte superior dos muros, e sistema de ultrassom para impedir a entrada e permanência de pombos nesses locais.

O segundo ligado à questão de **melhorar a segurança (ver fig. 1.9)** dentro do campus SBC, com sugestões dos alunos, no sentido de implantar um sistema mais rígido e eficiente de controle de entrada e saída de pessoas e veículos e da colocação de um sistema de câmeras de vigilância, o que já motivou ações de melhoria e diversas câmeras já foram instaladas.

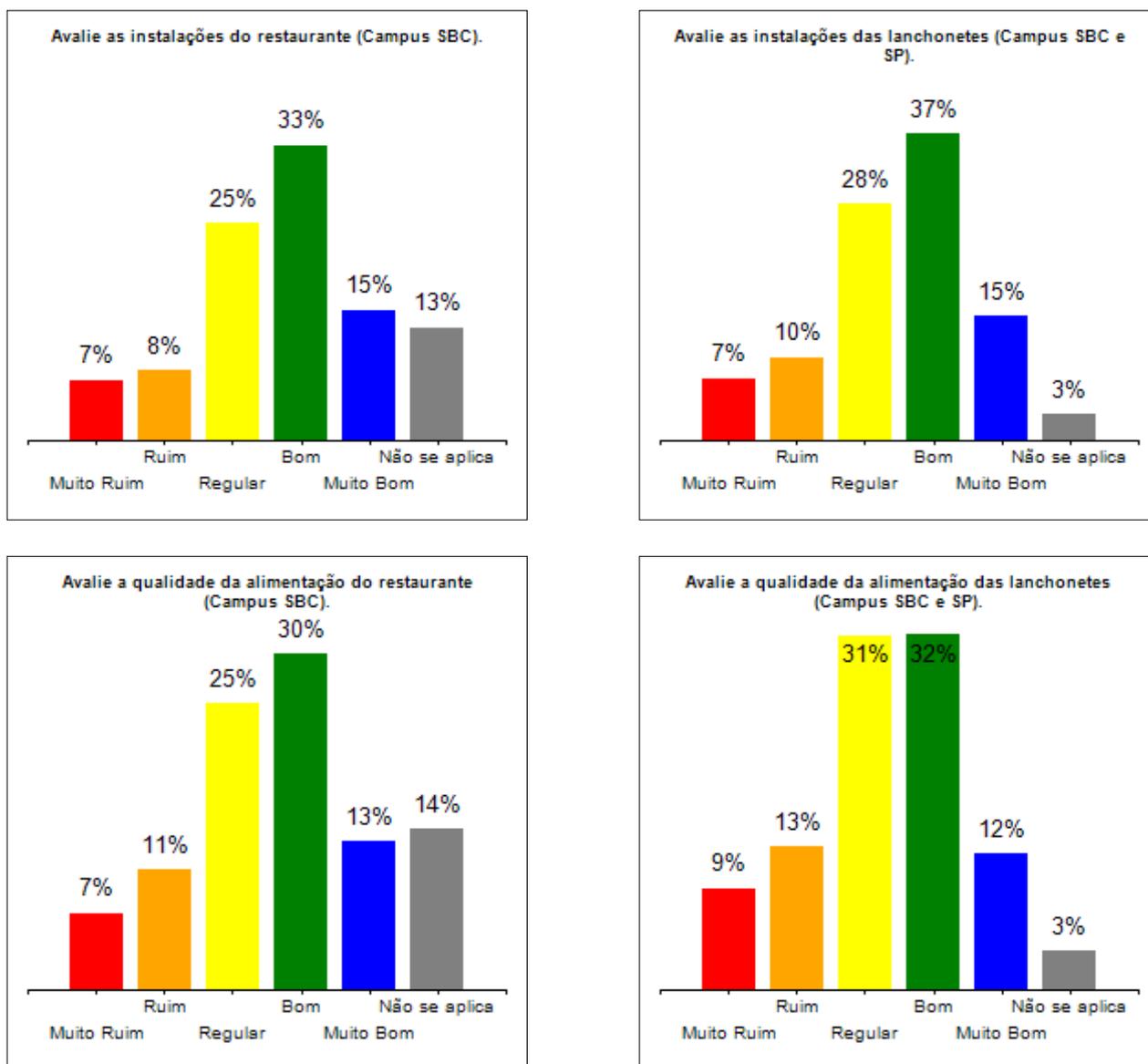


Fig. 1.8: Alimentação (lanchonetes e restaurante)
(Fonte: Avaliação discente / novembro de 2017).

No que se refere ao **estacionamento do campus SBC**, a avaliação é boa, uma vez que mais de 50% dos alunos consideraram bom ou muito bom. Houveram sugestões para repensar a forma como as vagas vão sendo liberadas durante o período diurno e noturno e quanto aos congestionamentos que se formam nos horários de pico para entrada e saída (ver gráficos abaixo – Fig.1.9). A solução adequada desse problema, entretanto, não depende apenas de decisão interna, pois tem implicações na malha viária externa, de responsabilidade da Prefeitura. A Superintendência da FEI têm trabalhado na busca de soluções conjuntas.

Um último ponto a observar são **as salas de estudo existentes no campus SBC (fig. 1.9)**, que foram ampliadas nos últimos dois anos e nesse ano de 2017 foram melhor avaliadas, com mais de 60% de

bom e muito bom. Elas, entretanto, ainda são consideradas insuficientes pelos alunos, mas apenas durante a semana que antecede as provas e nas semanas de provas.

A íntegra desses e dos demais comentários, feitos pelos alunos nas duas avaliações desse ano de 2017, estão disponíveis para consulta pelas **chefias administrativas e coordenações dos cursos no “sistema CPA”**.

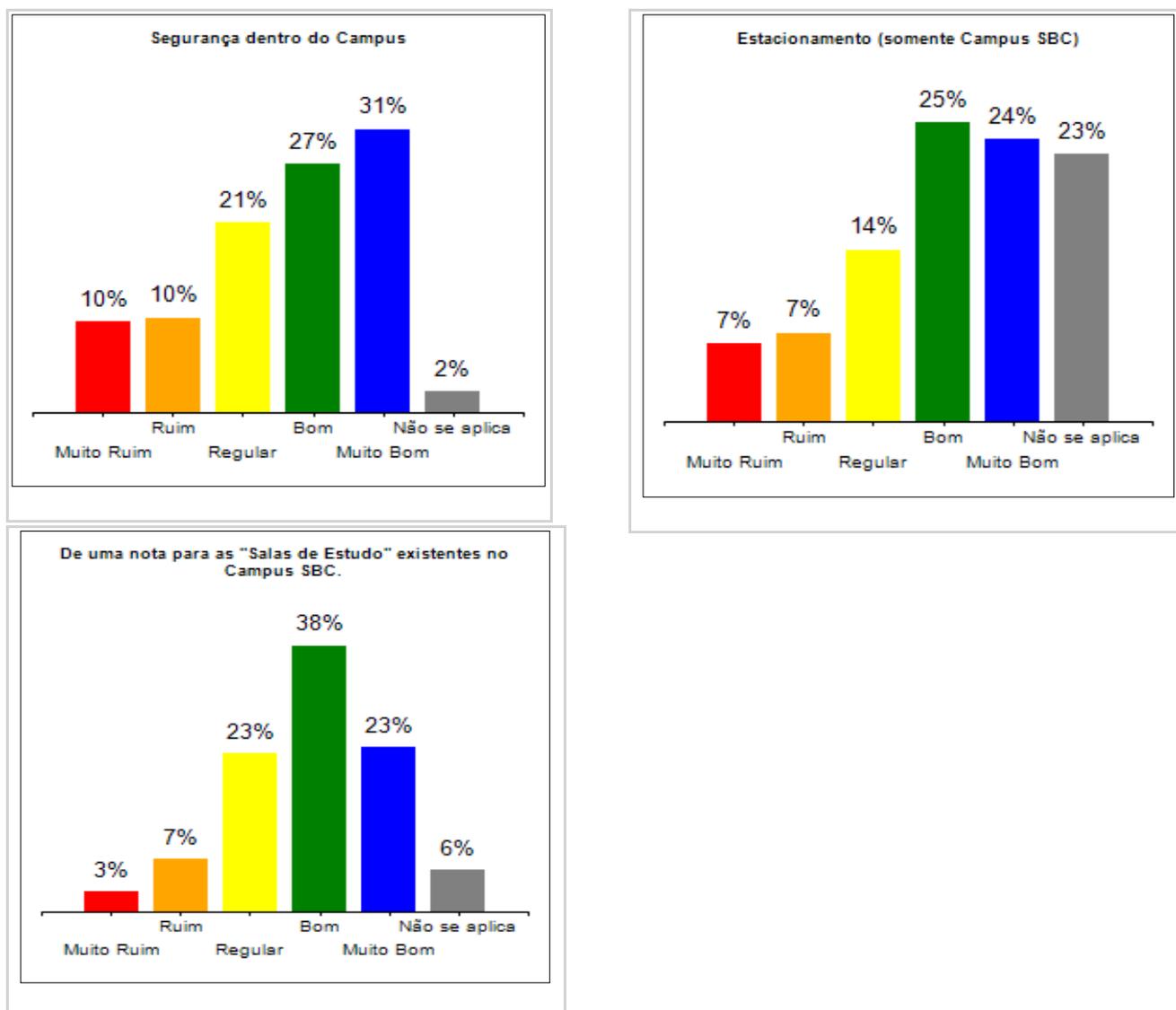


Fig. 1.9: Alguns aspectos de infraestrutura e Segurança (Fonte – Avaliação pelos alunos em maio de 2017)

(Os resultados para as demais questões desse bloco temático encontram-se na parte 1 do anexo 1).

1.4.2 Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo docente

Essa avaliação foi feita no período de **13 de setembro a 30 de outubro de 2017 e participaram 161 professores, o que corresponde a cerca de 48% do total de docentes da FEI.**

Os “blocos temáticos” avaliados foram:

1. O relacionamento e a carreira docente;
2. O ensino de graduação e a chefia/coordenação dos cursos;
3. Autoavaliação relativa a suas ações como docente;
4. A alimentação;
5. O atendimento nos diversos setores da FEI;
6. A adequação da infraestrutura;
7. A "Plataforma de Inovação FEI"

Ao final de cada bloco temático foi disponibilizado espaço para comentários e sugestões sobre aquele bloco específico.

Nesse relatório são apresentados apenas resultados gerais dessa avaliação, embora eles possam também ser filtrados por departamento, auxiliando de forma mais objetiva às chefias e coordenações na identificação de pontos fortes e fracos em cada departamento e facilitando a elaboração de ações específicas de melhoria.

Um primeiro ponto importante a ser destacado é que a FEI possui um corpo de professores muito engajado e que **desenvolvem seu trabalho pedagógico na Instituição com alto grau de satisfação**, conforme demonstra o gráfico da fig. 1.10 (**94%** dos docentes “satisfeitos ou muito satisfeitos”).

Outro ponto igualmente importante (ver também fig. 1.10) é que **90% dos docentes (92% na avaliação de 2016) concordaram que estão fazendo uso dos resultados de avaliações anteriores, feitas por seus alunos, para planejar seus cursos e suas atitudes em sala de aula para os semestres seguintes**. Isso demonstra, na prática, que a FEI já consolidou um processo de avaliação continuada para melhoria da qualidade de seus Cursos.

É importante ressaltar que as avaliações feitas pelos alunos, com relação a seus professores e disciplinas, também vêm ganhando importância crescente junto às chefias acadêmicas, tendo sido objeto de análise e reuniões para propor melhorias nos cursos.

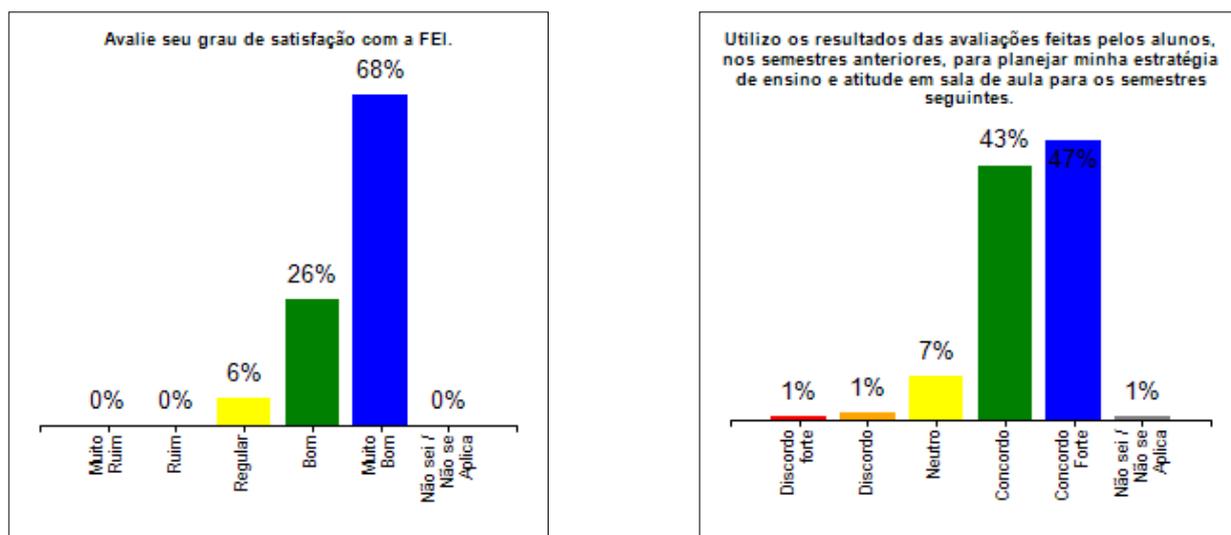


Fig. 1.10: Grau de satisfação dos professores e uso que eles vêm fazendo de avaliações feitas pelos alunos. (Fonte: avaliação pelos docentes / outubro de 2017).

Quanto à avaliação que os docentes fizeram das **coordenações de curso** (ver fig. 1.11), **84%** (84% também em 2016) dos professores concordam que os coordenadores têm grande interesse em **“propor medidas para aprimorar a metodologia das aulas”**. Nessa mesma figura também pode ser verificado que **79%** (75% na avaliação de 2016) dos docentes concordam que os coordenadores discutem o **“conteúdo e a inter-relação das disciplinas”** nos cursos onde eles lecionam; também que os coordenadores têm conversado com alguma frequência com seus professores, **76%** (72% em 2016), sobre **“resultados das avaliações anteriores realizadas pelos alunos”**, no que se refere à atuação desses docentes nas disciplinas que lecionam.

Esses dados indicam que, em termos gerais, as coordenações estão sendo avaliadas de modo bastante satisfatório, tendo havido inclusive uma melhora com relação à avaliação do ano anterior (2016). Como esses resultados podem ser filtrados por departamento, eles permitem uma análise diferenciada, onde aparecem resultados específicos e comentários dos professores que irão, certamente, permitir uma análise mais pontual pelas chefias e coordenações, no sentido de planejar ações de melhoria para problemas específicos que tenham sido apontados.

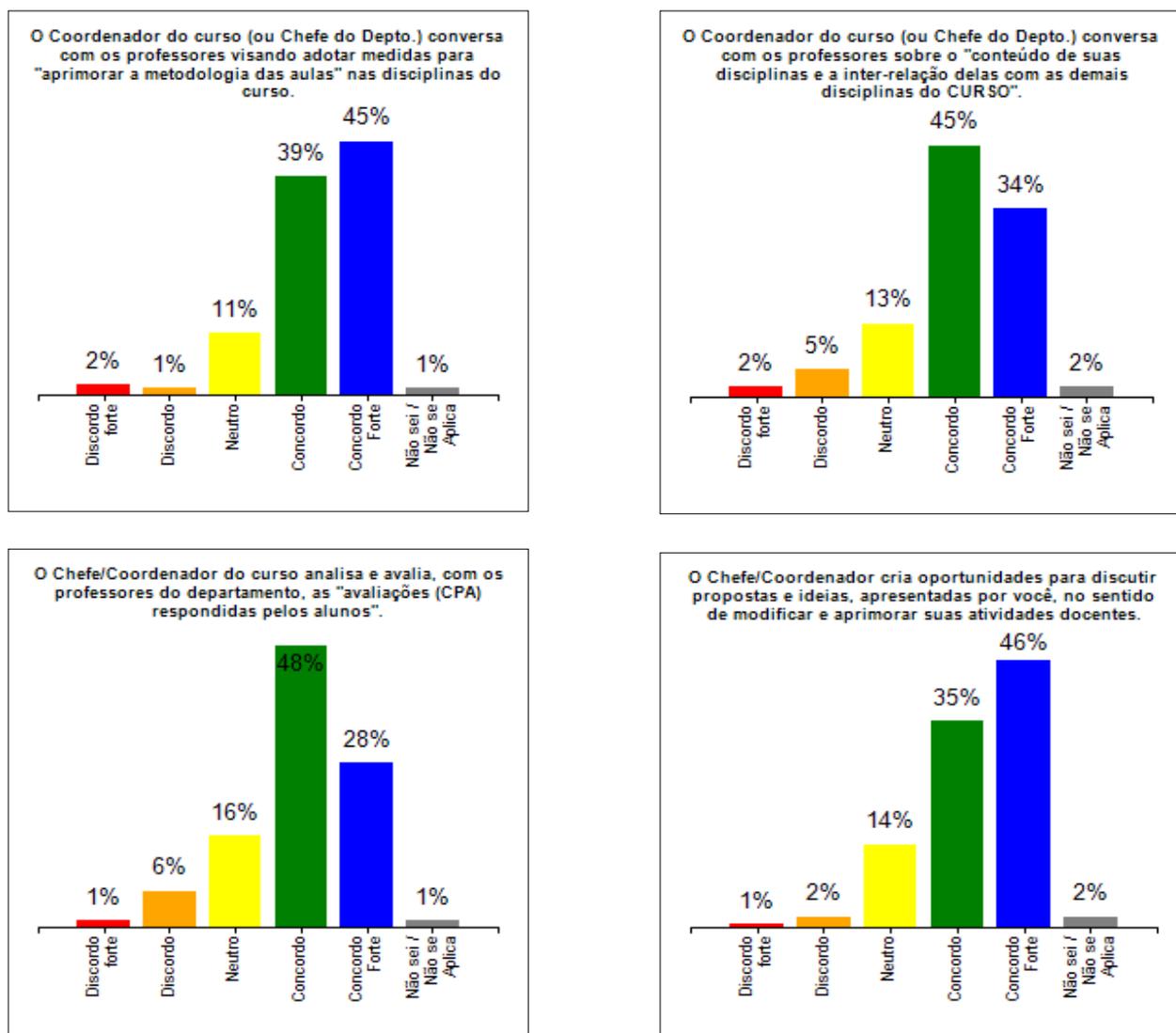


Fig. 1.11: Sobre a estrutura curricular e a coordenação dos cursos
Fonte: avaliação docente (outubro de 2017).

Quanto à “**qualidade do atendimento ao professor**” pelos diversos setores do Centro Universitário, os resultados podem ser visualizados nas figuras 1.12 e 1.13. Percebe-se que esses resultados são, de modo geral, bastante satisfatórios. Ainda assim, avaliações com soma de percentuais de “**regular + ruim**” maiores que 15% aparecem no atendimento prestado pelo **ambulatório da FEI – SBC** e pela **empresa de assistência médica** contratada pela FEI **para atender aos professores aulistas**. Nesse sentido, a instituição está buscando compreender a situação que ainda provoca insatisfação, para propor novas melhorias, uma vez que os procedimentos vigentes são resultado de pesquisas e estão de acordo com protocolos legais e orientação de órgãos competentes.

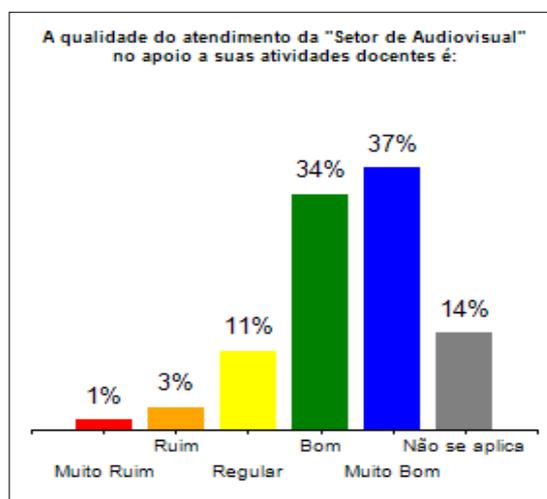
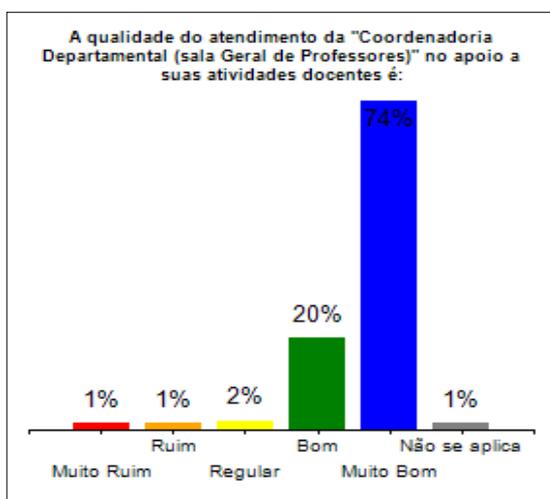
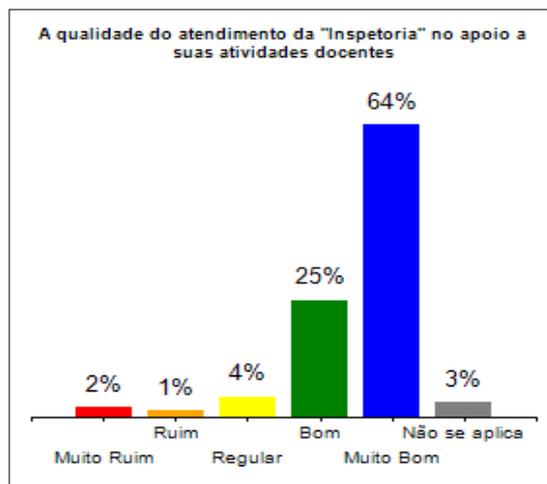
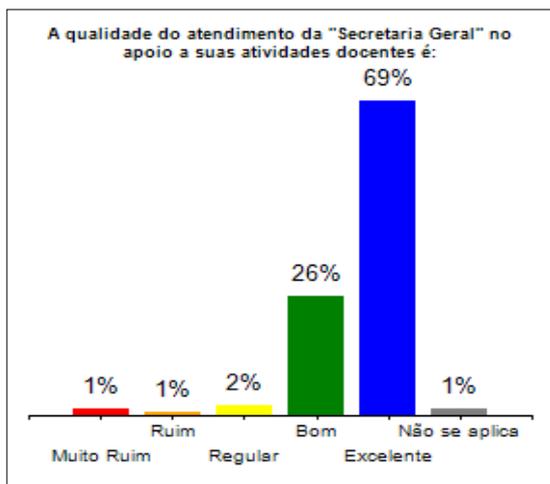
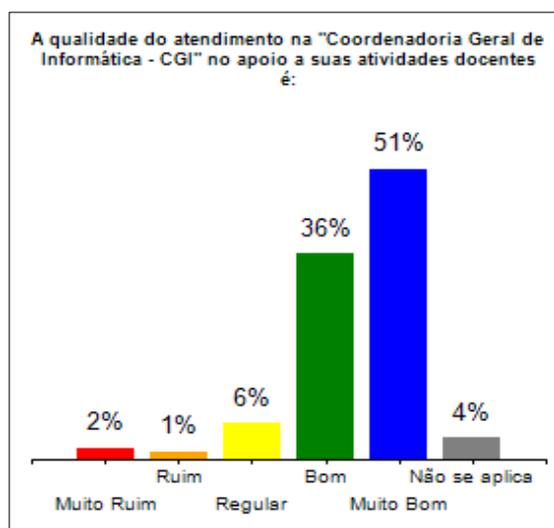
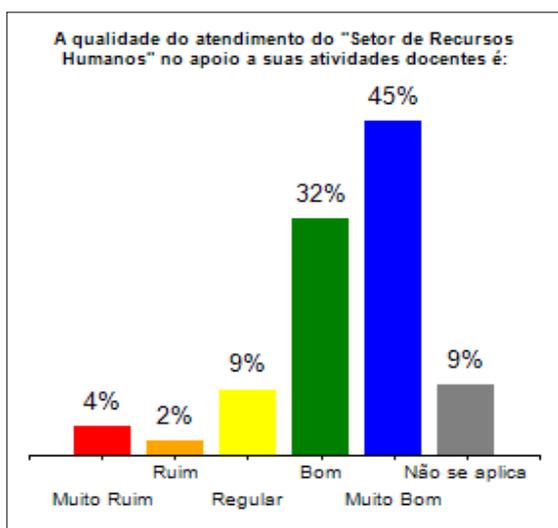


Fig. 1.12: Qualidade do atendimento ao professor em diversos setores (I)
Fonte: avaliação docente (outubro de 2017).



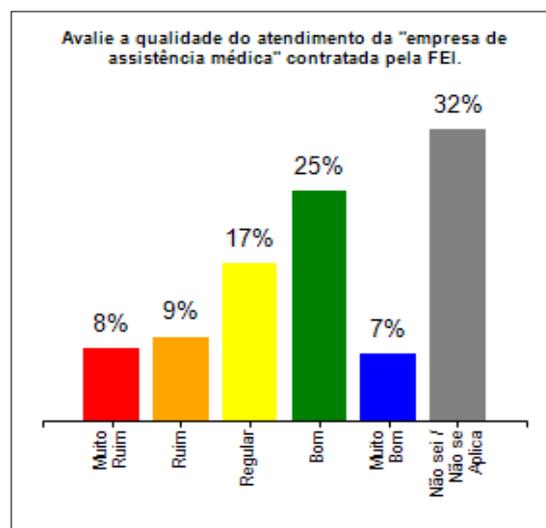
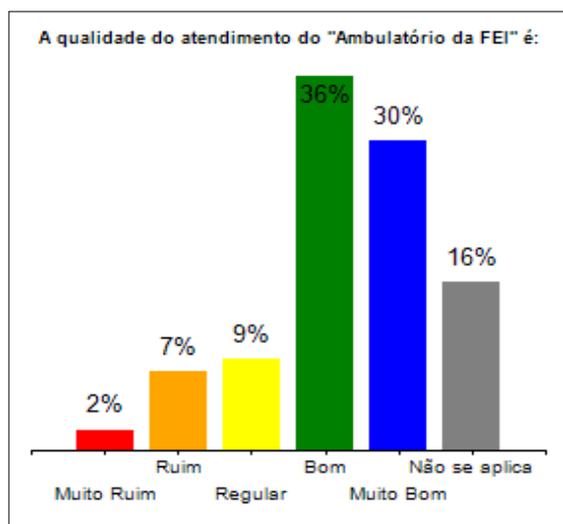
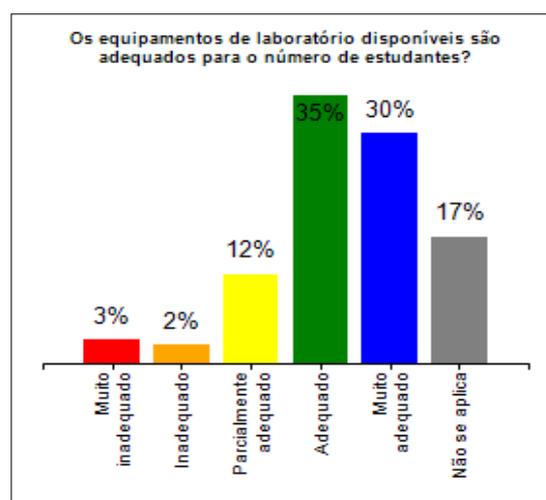
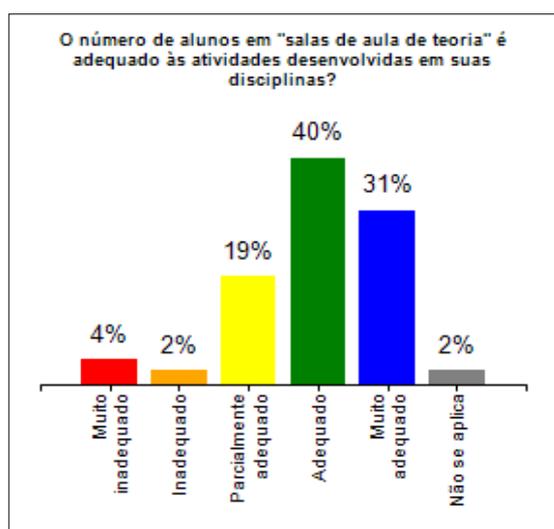


Fig. 1.13: Qualidade do atendimento ao professor em diversos setores (II)

Fonte: avaliação docente (outubro de 2017).

Quanto ao bloco temático “**adequação da infraestrutura**”, a figura 1.14 mostra que o resultado das principais questões formuladas também foi bastante satisfatório. As observações mais frequentes feitas pelos professores, nos comentários, dizem respeito à **falta de climatização nas salas de aula do prédio K (campus SBC)**, com ventiladores que fazem barulho e algumas observações sobre a **segurança nos campi**, fazendo sugestões para colocação de sistemas de identificação de acesso e câmeras de vigilância. Cabe mencionar que parte do sistema de câmeras já foi instalado e se encontra em operação.



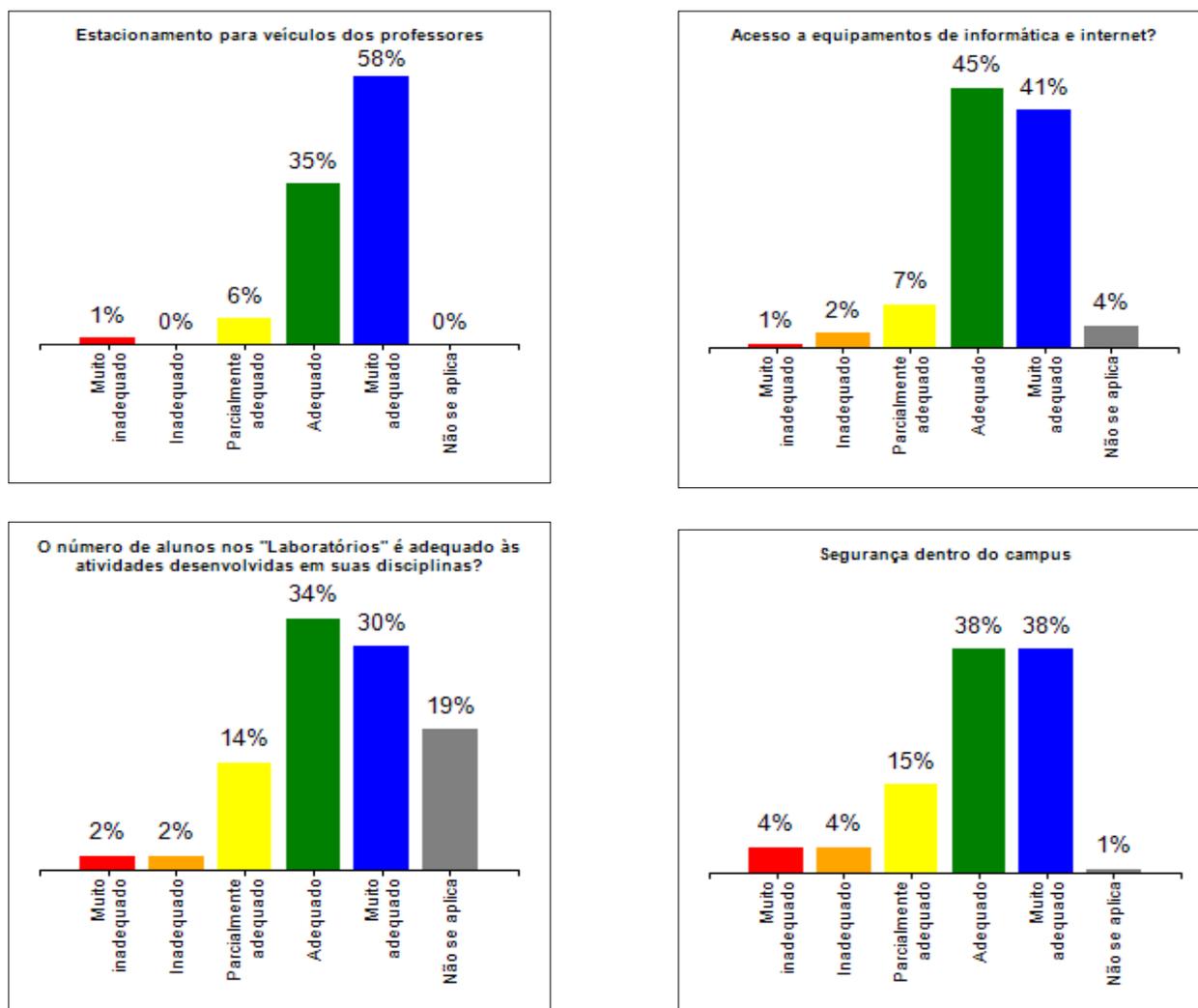


Fig. 1.14: Adequação da infraestrutura (salas de aula, laboratórios, acesso à internet, estacionamento e segurança). Fonte: avaliação docente (outubro de 2017).

Um resultado importante a ser destacado, foi quanto à **qualidade da alimentação, tanto com relação ao restaurante como às lanchonetes** (as avaliações de alunos e funcionários sobre essas questões são apresentadas, respectivamente, nas págs. 29 e 42). A insatisfação referida por parte dos alunos, produziram por parte da Reitoria e Superintendência, **ações de melhoria** que resultaram em uma reforma com a ampliação das instalações do restaurante de professores e funcionários, descrita no item 1.7 (pag. 64).

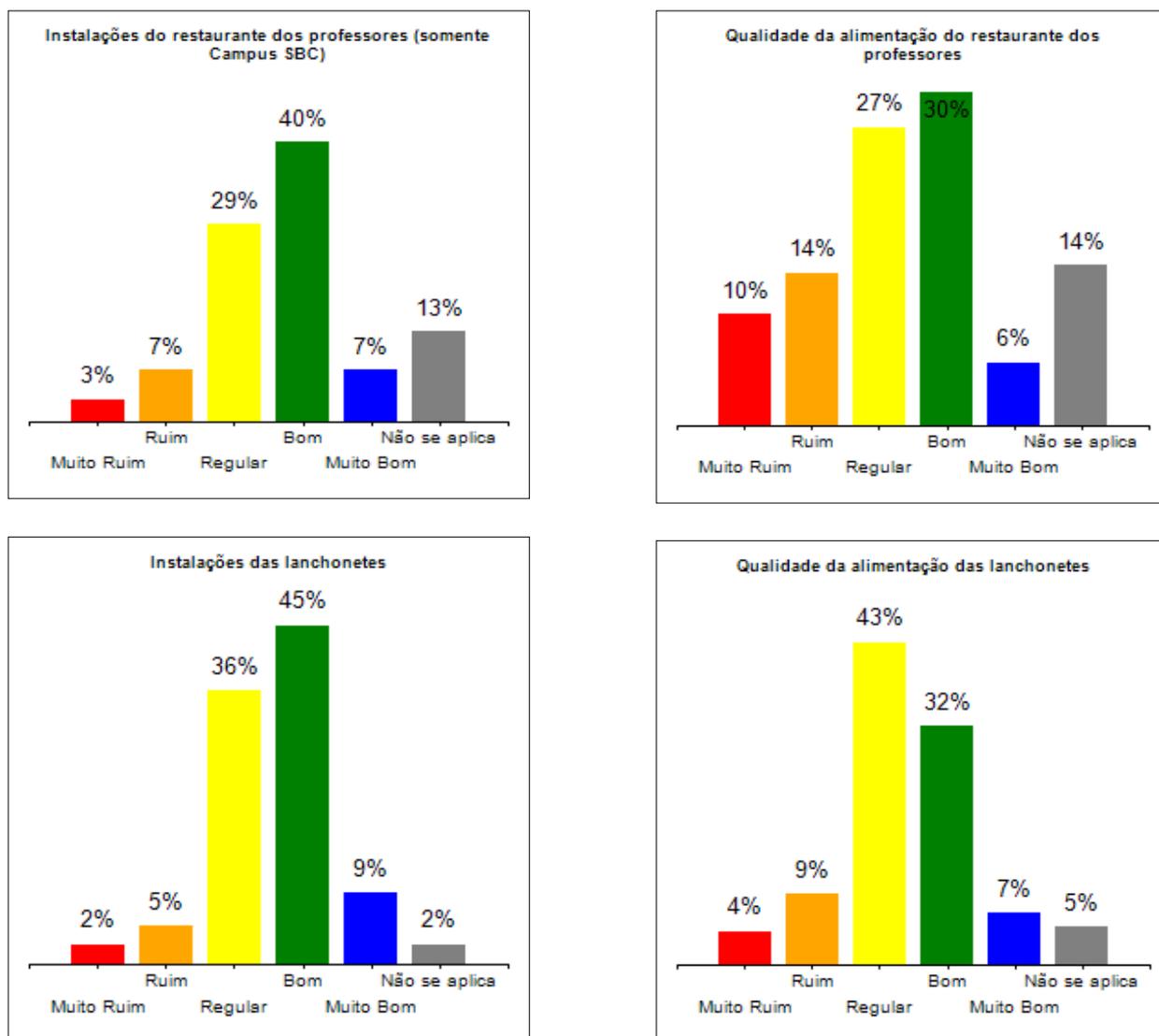


Fig. 1.15: Sobre a alimentação (Fonte: avaliação pelos docentes em outubro de 2017).

Nesse ano de 2017 a FEI lançou o projeto institucional denominado “Plataforma de Inovação FEI”, o qual foi apresentado de forma sucinta na pag. 14 desse relatório. Em função disso, a Reitoria planejou e executou, no início de 2017, uma capacitação de 40 horas para todos os docentes. Como consequência a Reitoria, em conjunto CPA, decidiu solicitar que os professores avaliassem e se manifestassem com relação à capacitação feita e ao entendimento, aceitação e engajamento nesse projeto institucional. Os resultados estão apresentados na fig. 1.16 e podem ser considerados muito bons, no sentido de que **77%** dos docentes declararam um nível de compreensão “Bom ou Muito bom” desse projeto, **81%** aprovaram a capacitação realizada e **87%** se declararam envolvidos e motivados para participar e contribuir para o sucesso de sua implantação.

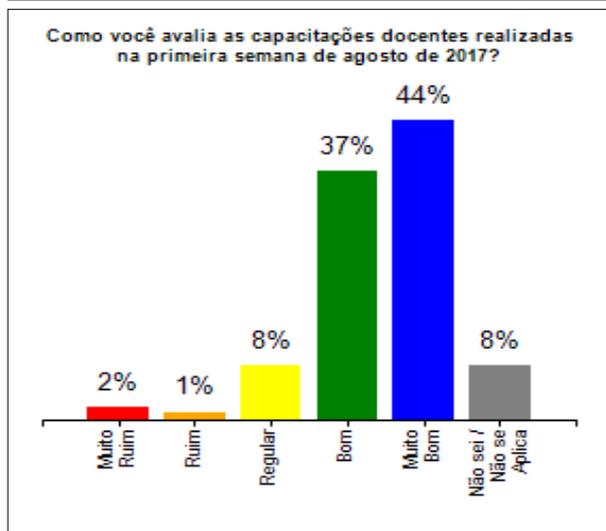
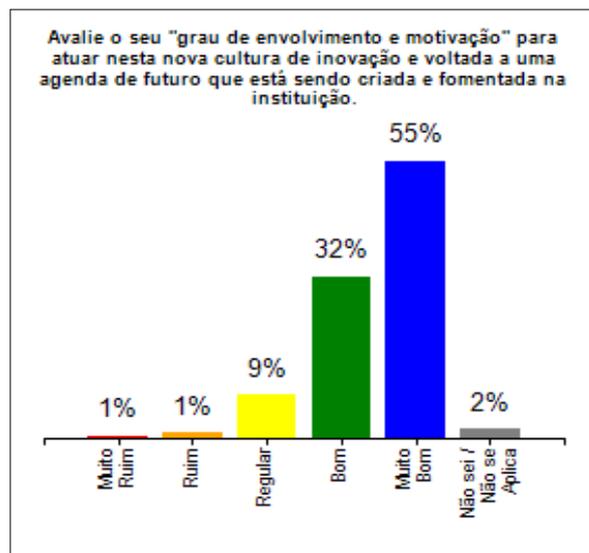
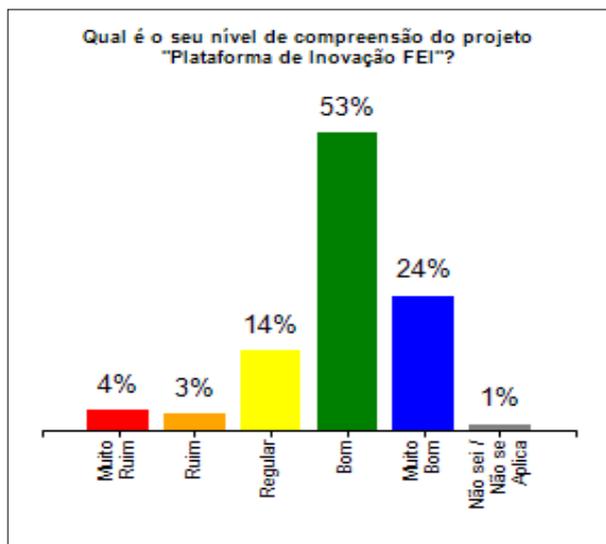


Fig. 1.16: Sobre a "Plataforma de Inovação FEI" (Fonte: avaliação pelos docentes em outubro de 2017).

O conjunto completo dos resultados da avaliação realizada pelo corpo docente no ano de 2017 encontra-se na **parte 3 do anexo 1**.

1.4.4. Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo

Essa avaliação foi realizada no período de **25 de setembro a 15 de novembro de 2017** e **136 funcionários** participaram o que corresponde a **42% do total** de funcionários da FEI.

O questionário avaliativo foi dividido nas seguintes partes:

1. Informações sobre o participante;
2. Missão e políticas de pessoal;
3. Autoavaliação relativa à suas ações como funcionário;
4. Alimentação;
5. Infraestrutura, Serviços e Benefícios;

O acesso ao questionário foi feito através de uma senha sorteada, assegurando que o participante não possa ser identificado ao realizar a avaliação.

Os resultados obtidos revelam um corpo técnico administrativo bastante engajado e participativo, tanto que o grau de satisfação com a instituição (fig. 1.18) foi **avaliado como bom e muito bom por 70%** dos participantes (82% no ano de 2016). Vale ressaltar também que **71%** dos participantes declarou que possui curso superior completo, ou pós-graduação *lato-sensu*, o que indica um corpo funcional com alto grau de escolaridade.

As condições físicas para o desenvolvimento do trabalho foram muito bem avaliadas (bom e muito bom) por **76%** dos funcionários (87% em 2016), bem como a existência de procedimentos claros e concisos para execução dos trabalhos com **69%** de bom e muito bom (72% em 2016).

Quanto às “**oportunidades para crescimento na carreira profissional**” (avaliado como “bom e muito bom” por **27% em 2017**, 36% em 2016, e 35% em 2015) e “**oportunidades para participação em programas de treinamento**” (avaliado como “bom e muito bom” por **31% em 2017**, 43% em 2016 e 29% em 2015). Nesses casos pode-se constatar que os funcionários gostariam de mais investimento em suas carreiras (ver fig. 1.17 a seguir). Esse resultado demonstra um perfil bastante inquieto de nossos colaboradores, que buscam sempre o crescimento profissional. O projeto da “Plataforma de Inovação FEI” tem isso como prioridade: No final de 2017 foram capacitados cerca de 160 funcionários de 13 setores distintos, com o principal objetivo de informa-los, conscientiza-los e de promover a integração deles ao referido projeto.

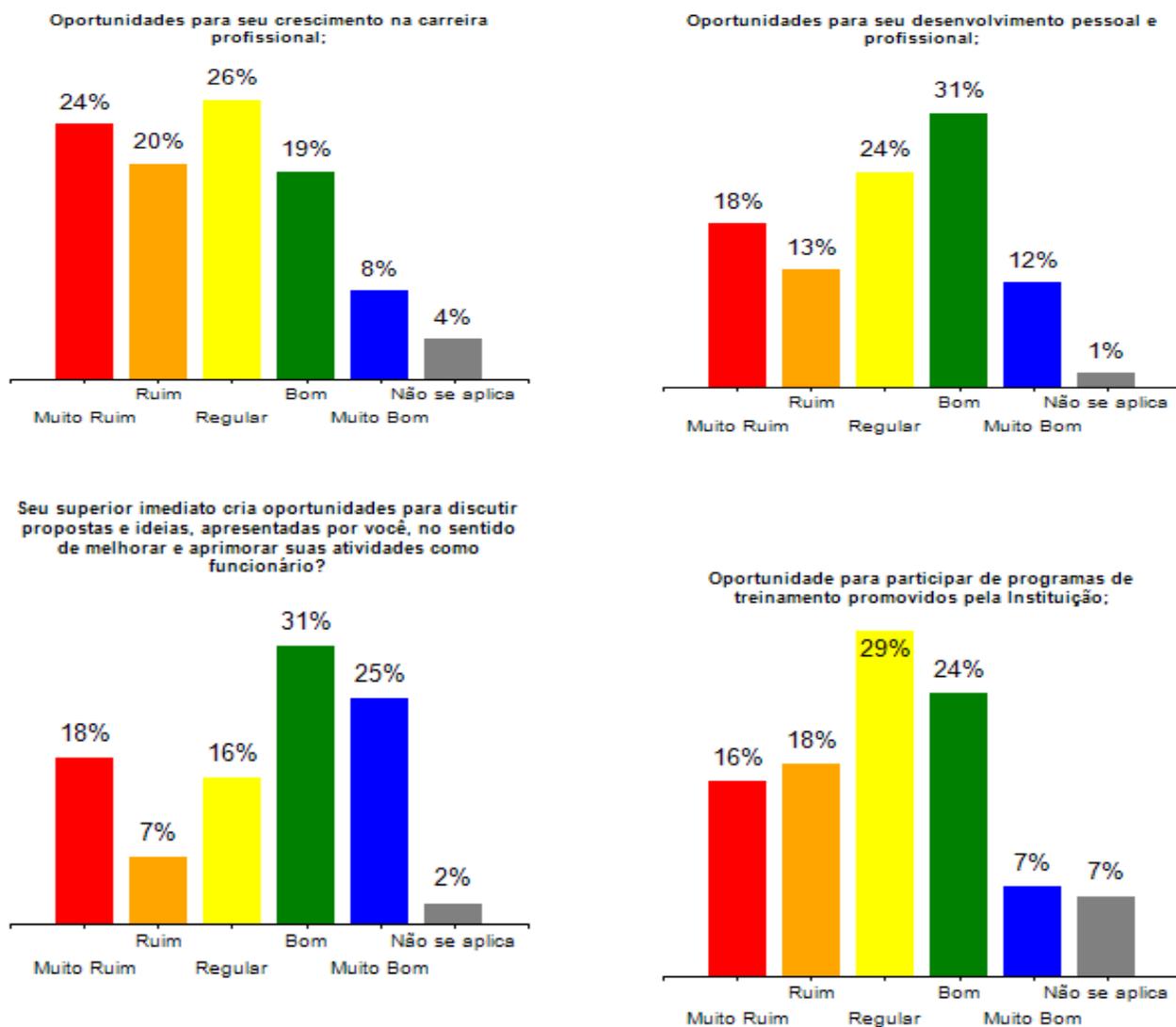


Fig. 1.17: Oportunidades para crescimento pessoal e profissional, para participar de treinamentos patrocinados pela FEI e relação com o superior imediato (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2017).

Quanto ao relacionamento com chefia imediata e com os professores, os resultados são muito bons. Finalmente, é importante ressaltar o alto grau de satisfação dos funcionários com a Instituição, conforme indica a fig. 1.18, com 70% de ótimo e bom (80% na avaliação de 2016).

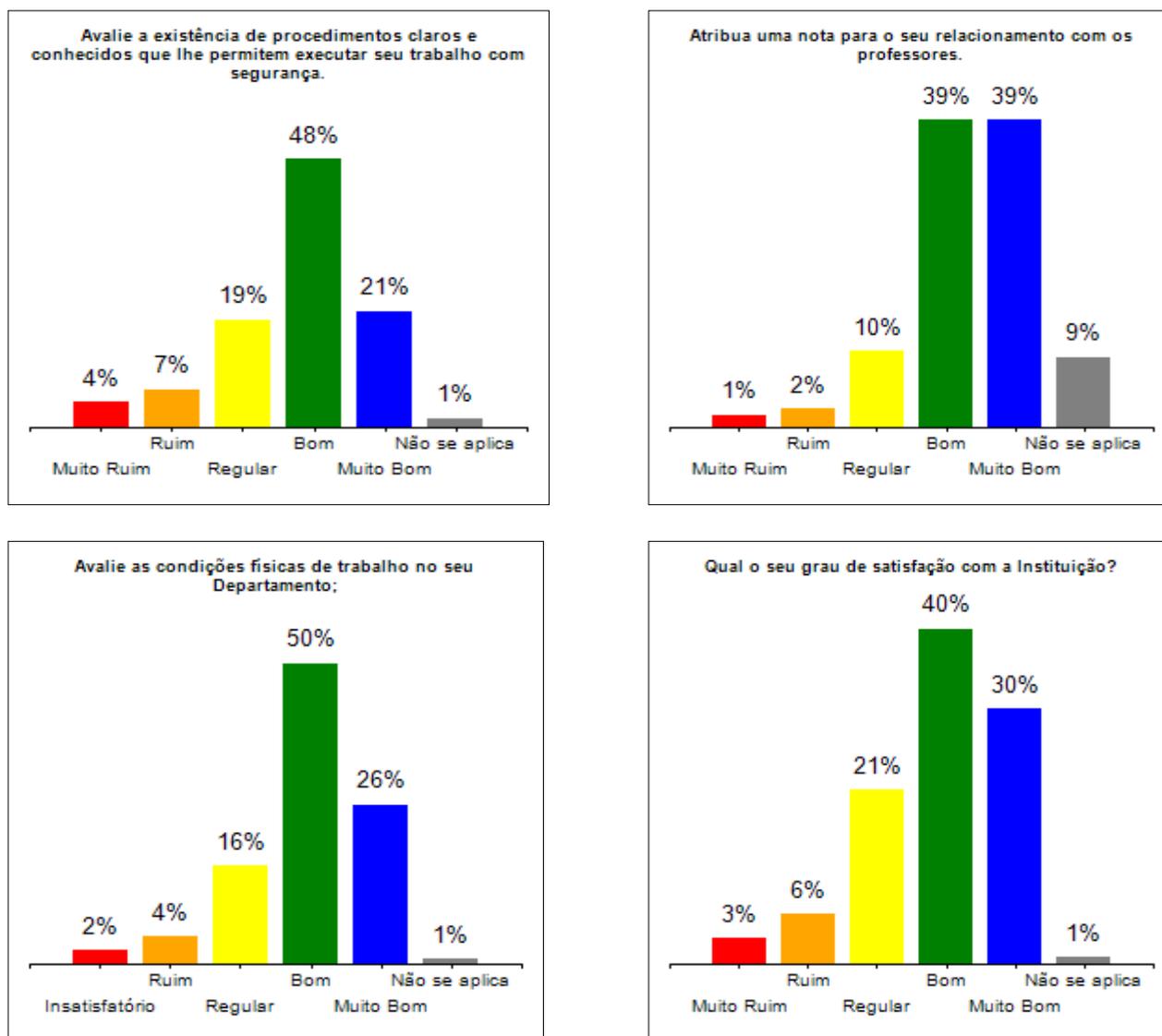


Fig. 1.18: Quanto relacionamento dos funcionários com professores; condições físicas e existência de procedimentos para executar os trabalhos; grau de satisfação com a Instituição. (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2017).

No que se refere à avaliação de infraestrutura, as fig. 1.19 e 1.20 resumem alguns resultados. Embora no geral os resultados sejam satisfatórios, cabe mencionar que as questões ligadas **ao refeitório dos funcionários do campus São Bernardo**, tanto no que concerne a espaço quanto aos equipamentos disponíveis, foram as que apresentaram resultados menos satisfatórios. A seguir, **assistência odontológica** (41% de ótimo e bom) com um grande número de funcionários que declararam não utilizar esse serviço (38%). Ver fig. 1.19.

Finalmente, na figura 1.20, aparecem questões ligadas à **segurança no campus SBC** (51% de ótimo e bom), associação de funcionários **AFFEI**, que aparece com um índice de 30% de regular e ruim quanto aos serviços que ela oferece. Essas questões podem ser analisadas com mais detalhes pelos setores responsáveis, principalmente através de uma leitura dos comentários feitos pelos funcionários durante a avaliação, de forma a identificar e planejar ações de melhoria.

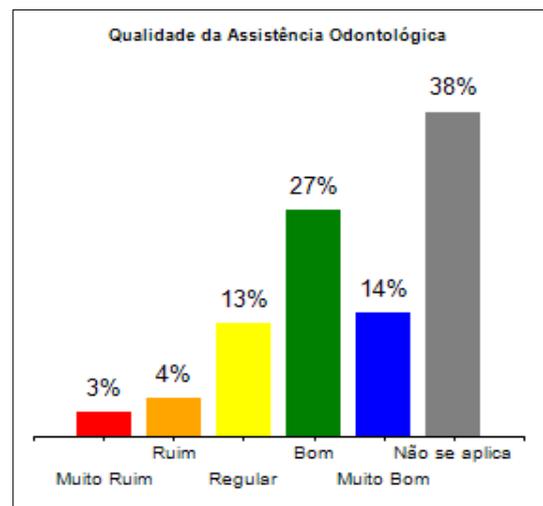
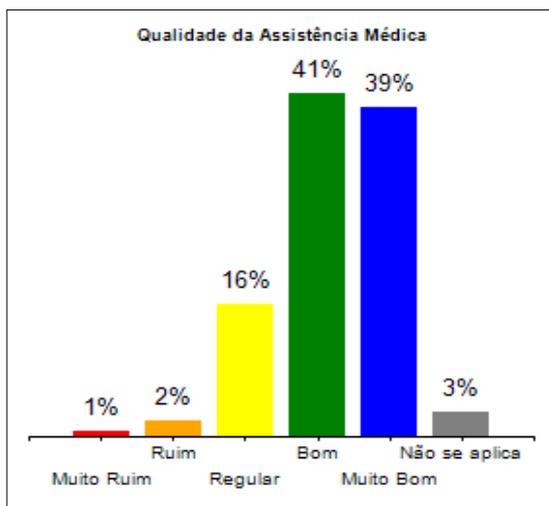
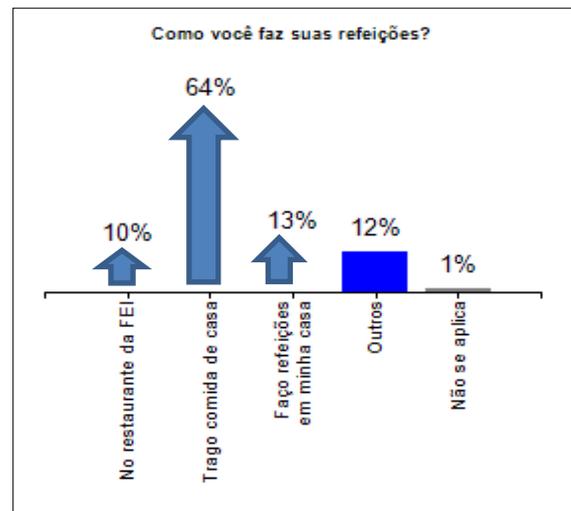
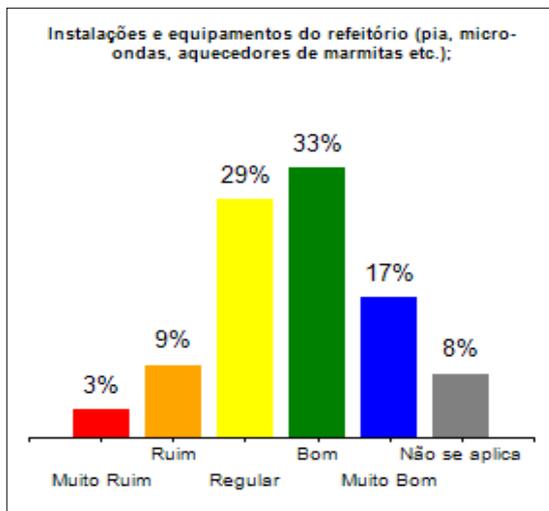
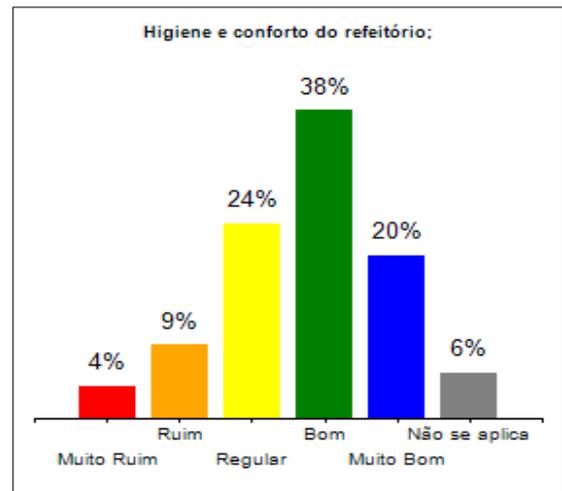
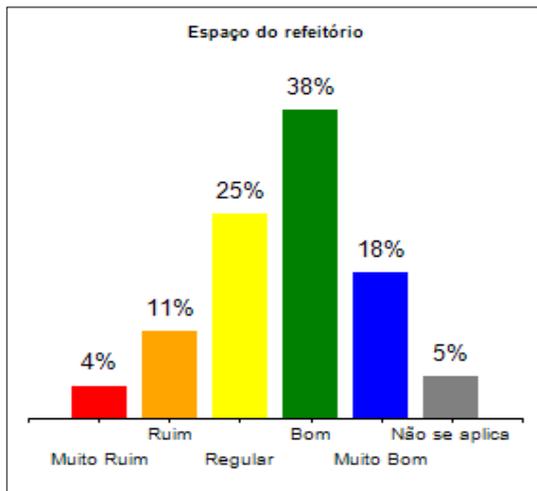


Fig. 1.19: Condições dos refeitórios, assistência médica e odontológica.
(Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2017).

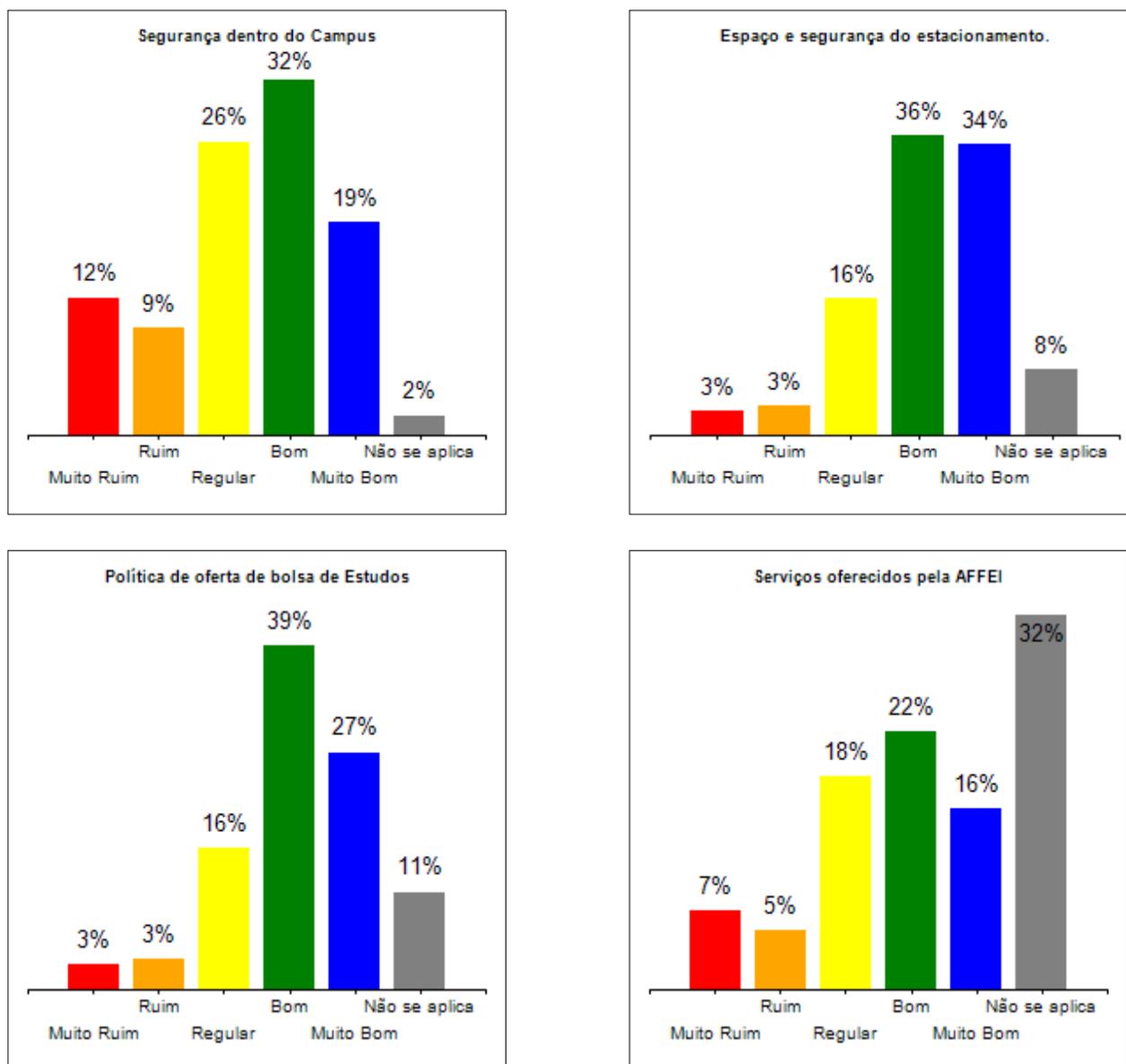


Fig. 1.20: Segurança, bolsas de estudo e Associação de Funcionários da FEI

(Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2017).

A parte 4 do anexo 1 apresenta o conjunto completo com os **resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo no ano de 2017.**

1.5. Planejamento de atividades da CPA-FEI para 2018

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo e permanente capaz de produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição e que, ao se questionar sobre os significados do conjunto de atividades necessárias e suas finalidades, permite o estabelecimento de metas de aperfeiçoamento e de correção do processo educacional. Nesse sentido, a CPA-FEI continuará o processo de coleta de informações e a realização do ciclo avaliativo, objeto deste relatório.

Essas atividades deverão continuar a ser realizadas tendo como base o projeto de autoavaliação descrito no item 1.3.1 desse relatório e o cronograma de atividades para o ano de 2018.

Desde o ano de 2013, a CPA-FEI vem se utilizando de um “**sistema informatizado para coleta e distribuição de resultados das avaliações**” para a comunidade interna. Ele armazena os resultados de todas as avaliações já realizadas e permite que alunos professores e funcionários possam ter acesso a esses resultados de forma mais simples e direta, via internet.

Registra-se aqui todo o esforço que a CPA já fez, no sentido de planejar e implementar esse sistema informatizado, o que tem permitido dar acesso à toda a comunidade, de forma rápida e transparente, aos resultados das avaliações ao longo dos anos. Considerando que a avaliação institucional é um processo contínuo, a CPA vem cumprindo seu principal objetivo de aumentar a consciência e a capacidade de participação do corpo docente, técnico administrativo e dos alunos, fortalecendo as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais (docentes, pessoal técnico administrativo, discentes e comunidade), e tornando mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.

Para o **ano de 2018** estão previstas as atividades descritas na tabela a seguir:

	Atividades Avaliativas previstas para 2018	Data prevista de realização
Aplicação de questionário avaliativo.	Pelos alunos da FEI (primeiro semestre)	02/05 a 31/05/2018
	Pelos alunos da FEI (segundo semestre)	22/10 a 24/11/2018
	Pelo corpo docente	21/08 a 15/09/2018
	Pelo corpo técnico e administrativo	24/09 a 20/10/2018

O **cronograma dessas avaliações** foi inserido no calendário escolar para o ano de 2018 e encontra-se descrito na figura que se segue.

CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2018
(Inclui as datas das avaliações previstas pela CPA para esse semestre)
1º semestre - 103 dias letivos

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

22/12/2017 a 21/01/2018 - Recesso Docente
 1º - Confraternização Universal
 25 - Aniversário da Cidade de São Paulo

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

05 a 08 - Semana da Qualidade
 12, 13 e 14 - Carnaval
 19 - Início do Período Letivo

09 dias letivos

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 - Paixão de Cristo
 29 e 31 - Recesso Escolar

24 dias letivos

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 a 11 - 1ª Prova Parcial (P1)
 21 - Tiradentes
 30 - Recesso Escolar

23 dias letivos

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1º - Dia do Trabalho
 31/05 Corpus Christi
 28/05 a 09/06 - 2ª Prova Parcial (P2)

25 dias letivos

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

28/05 a 09/06 - 2ª Prova Parcial (P2)
 01 e 02 - Recesso Escolar
 14 a 26 - 3ª Prova Parcial (P3)
 29 - Término do Período Letivo

22 dias letivos

02 a 31/05 - 1ª avaliação pelos alunos

CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2018 (Inclui as datas das avaliações previstas pela CPA para esse semestre) 2º semestre - 108 dias letivos

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

2 a 31 - Férias escolares docentes

09 - Revolução Constitucionalista de 1932

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

23 dias letivos

01 a 03 - Semana da Qualidade

06 - Início do Período Letivo

21/08 a 15/09 - Avaliação pelos professores

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

23 dias letivos

07 - Independência do Brasil

08 - Recesso Escolar

17 a 26/09 1ª Prova Parcial (P1)

24/09 a 20/10 - Avaliação pelos funcionários

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

25 dias letivos

24/09 a 20/10 - Avaliação pelos funcionários

22/10 a 24/11 - 2ª avaliação pelos alunos

16 a 18 - Congresso FEI de Inovação 2018

12 - Nossa Senhora Aparecida

13 - Recesso Escolar

15 - Dia do Professor

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

21 dias letivos

02 - Finados

03 - Recesso Escolar

15 - Proclamação da República

21 a 30 - 2ª Prova Parcial (P2)

22/10 a 24/11 - 2ª avaliação pelos alunos

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

16 dias letivos

05 a 14 - 3ª Prova Parcial (P3)

20 - Término do Período Letivo

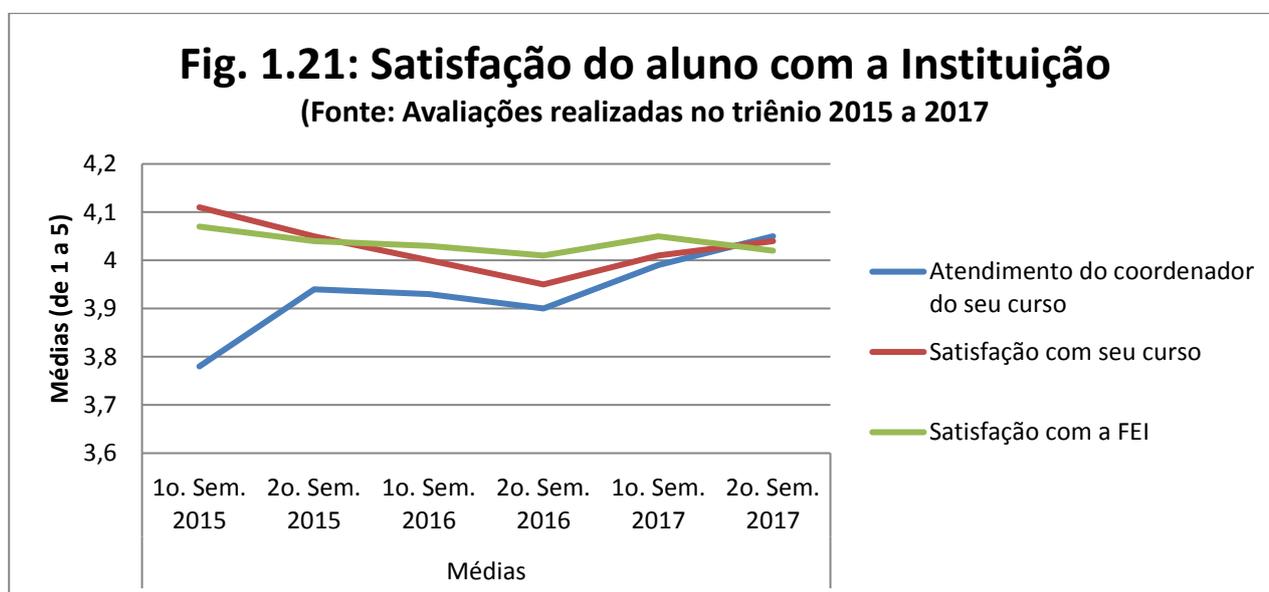
21/12 a 20/01/2019 - Recesso docente

1.6. Resultados e conclusões das avaliações no triênio 2015 a 2017

Este item irá retomar os principais pontos avaliados, já apresentados nos dois relatórios parciais anteriores e juntá-los com as avaliações do ano de referência, tendo como objetivo analisar esses resultados considerando o triênio 2015 a 2017.

1.6.1. Corpo discente (2015 a 2017)

Vamos iniciar a análise desse item constatando que o grau de satisfação dos alunos com seu curso e com a FEI tem se mantido bastante elevado, como pode ser visto no gráfico da fig. 1.21, com médias superiores a 4 no triênio 2015 a 2017. Também cabe destacar que a qualidade do atendimento ao aluno pelos coordenadores dos cursos teve uma melhora significativa ao longo desse período.

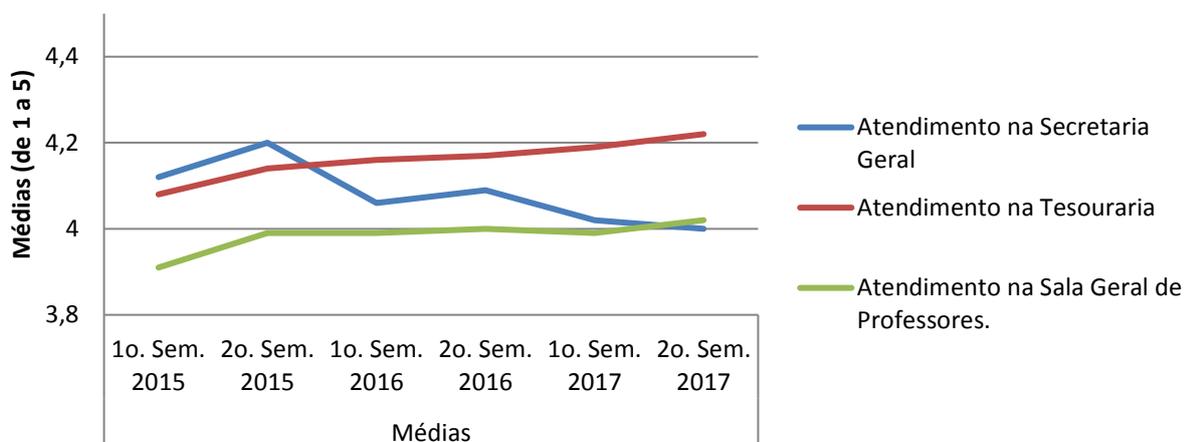


Quanto à pesquisa realizada sobre qualidade do atendimento aos alunos em alguns setores importantes para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, a fig. 1.22 a seguir indica resultados bastante satisfatórios, considerando o atendimento na secretaria, tesouraria e sala geral de professores, com médias superiores a 4 no triênio considerado.

Quanto a aspectos de infraestrutura, a fig. 1.23 indica também uma melhora contínua ao longo do triênio. As questões relativas à segurança e estacionamento para veículos dos alunos, que vinham apresentando melhora contínua, tiveram uma piora na última avaliação (seg. Sem/2017). Nesses casos, foram feitas algumas ações de melhoria, como a instalação de câmeras nos pontos de entrada e saída de veículos, mas novas ações devem ser pensadas como, por exemplo, maior quantidade de câmeras distribuídas nos pátios de estacionamento e a melhor distribuição de uso do estacionamento nos períodos diurno e noturno.

Fig. 1.22: Qualidade do atendimento ao aluno

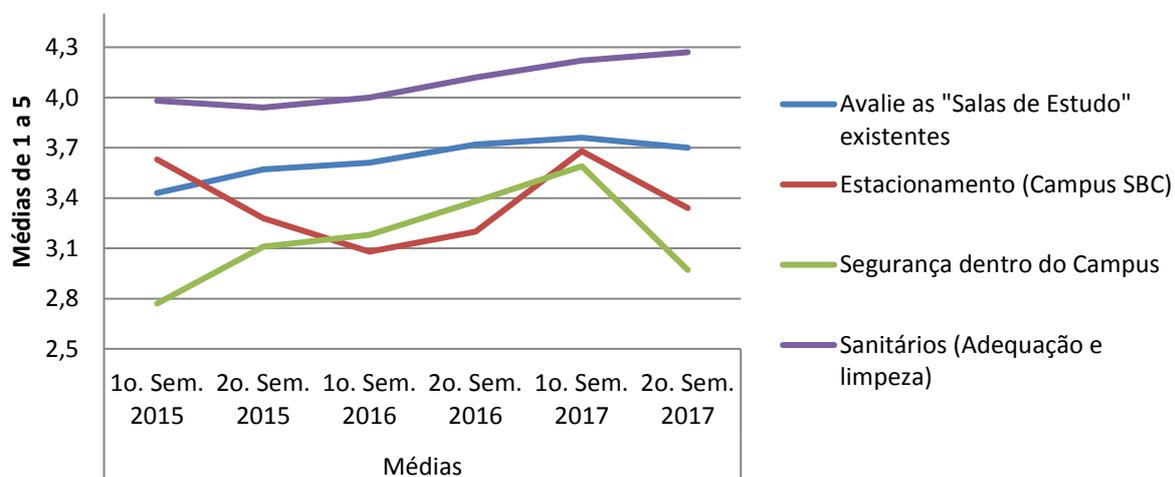
(Fonte: Avaliações realizadas no triênio 2015 a 2017)



Salas de estudo também apresentaram melhora nas avaliações, em função de ações tomadas pela Reitoria, disponibilizando mais salas de aula e laboratórios do CGI, para uso dos alunos, durante as semanas de provas.

Fig. 1.23: Alguns aspectos de infraestrutura

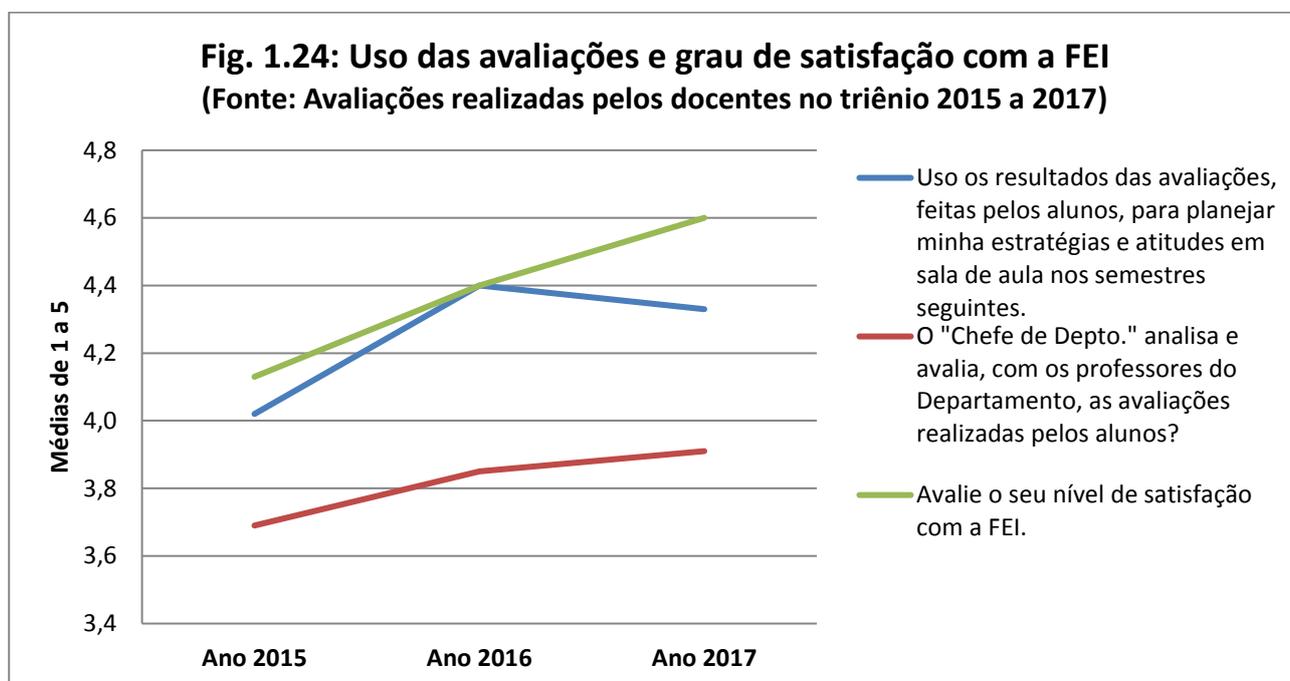
(Fonte: Avaliações realizadas no triênio 2015 a 2017)



1.6.2. Corpo docente (2015 a 2017)

Um primeiro ponto importante a ser destacado é que a FEI possui um corpo de professores engajado, que **desenvolvem seu trabalho pedagógico na Instituição com alto grau de satisfação**, conforme demonstra o gráfico da fig. 1.24 (Na avaliação de 2017, **94%** dos docentes declararam estar “satisfeitos ou muito satisfeitos”).

Outro ponto igualmente importante (ver também fig. 1.24) é que **um número crescente de professores afirma que estão fazendo uso dos resultados de avaliações anteriores, feitas por seus alunos, para planejar seus cursos e suas atitudes em sala de aula para os semestres seguintes**, demonstrando que os professores têm, a cada período, se utilizado das ferramentas proporcionadas pelo sistema interno de avaliação como referência ao seu planejamento acadêmico e pedagógico.



Cabe ressaltar também, que as avaliações feitas pelos alunos sobre seus professores e disciplinas, vêm ganhando importância crescente junto às chefias acadêmicas, tendo sido objeto de análise e reuniões para propor melhorias nos cursos.

Quanto à “**qualidade do atendimento ao professor**” pelos diversos setores do Centro Universitário, os resultados podem ser visualizados nas figuras 1.25 e 1.26. Percebe-se que esses resultados são, de modo geral muito bons, com médias acima de 4,0 em todos os aspectos avaliados.

Fig. 1.25: Qualidade do atendimento aos professores (1)

(Fonte: Avaliações realizadas pelos docentes no triênio 2015 a 2017)

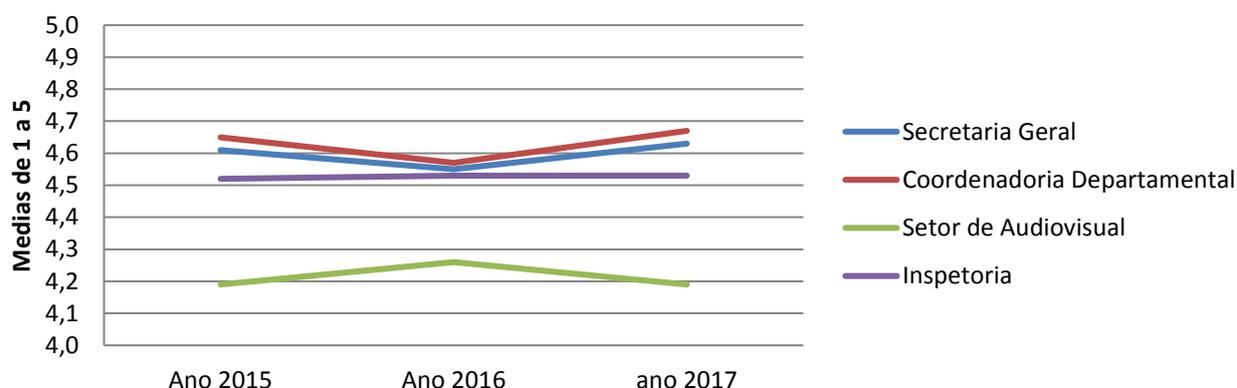
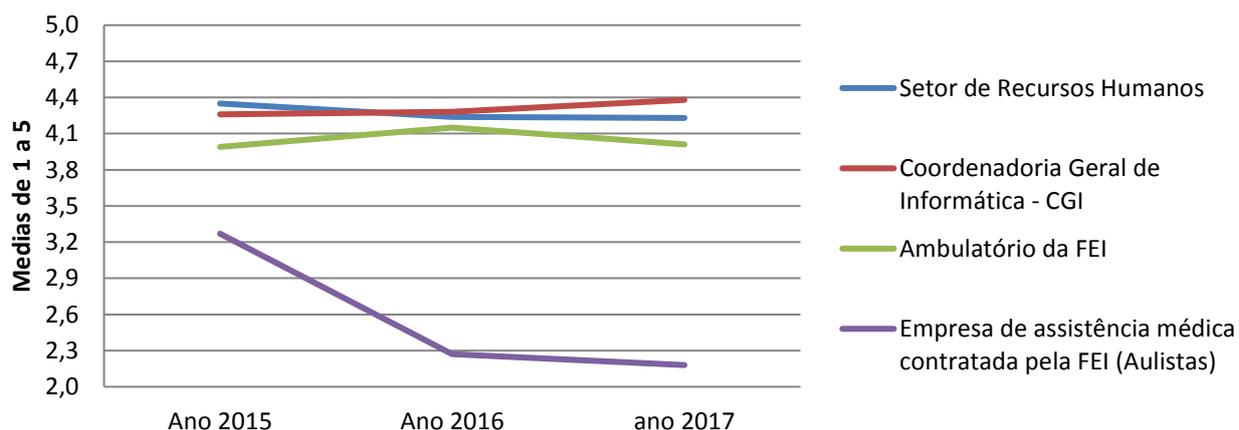


Fig. 1.26: Qualidade do atendimento aos professores (2)

(Fonte: Avaliações realizadas pelos docentes no triênio 2015 a 2017)



No que se refere a “**adequação da infraestrutura**”, as figuras 1.27 e 1.28 mostram que o resultado das principais questões formuladas foi muito satisfatório. As observações mais frequentes feitas pelos professores, nos comentários, dizem respeito à **falta de climatização nas salas de aula do prédio K (campus SBC)**, com ventiladores que fazem barulho e melhorias na **segurança nos campi**, fazendo sugestões para colocação de sistemas de identificação de acesso e câmeras de vigilância. Conforme mencionado anteriormente, parte das câmeras já foi instalada e se encontra em operação e sua avaliação deverá proporcionar subsídios para outros investimentos.

Fig. 1.27: Adequação da Infraestrutura - Professores (1)

(Fonte: Avaliações realizadas pelos docentes no triênio 2015 a 2017)

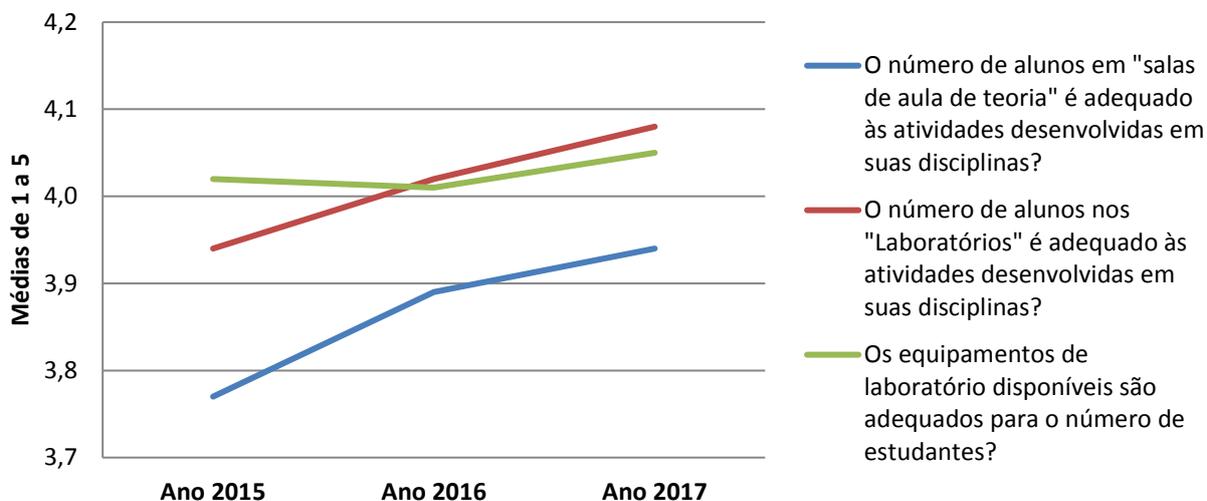
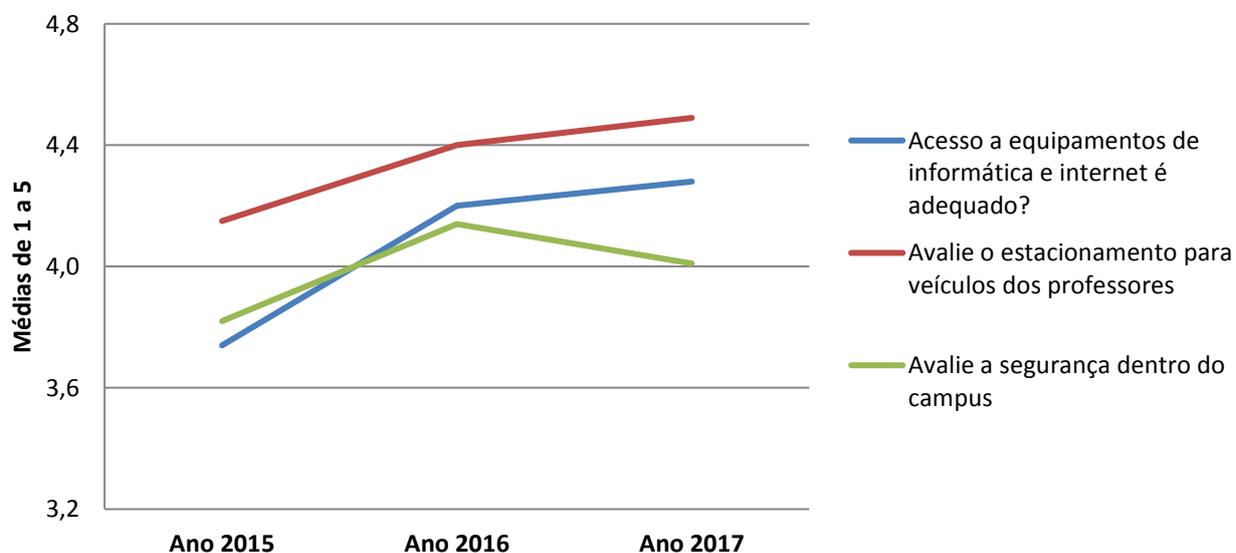


Fig. 1.28: Adequação da Infraestrutura - Professores (2)

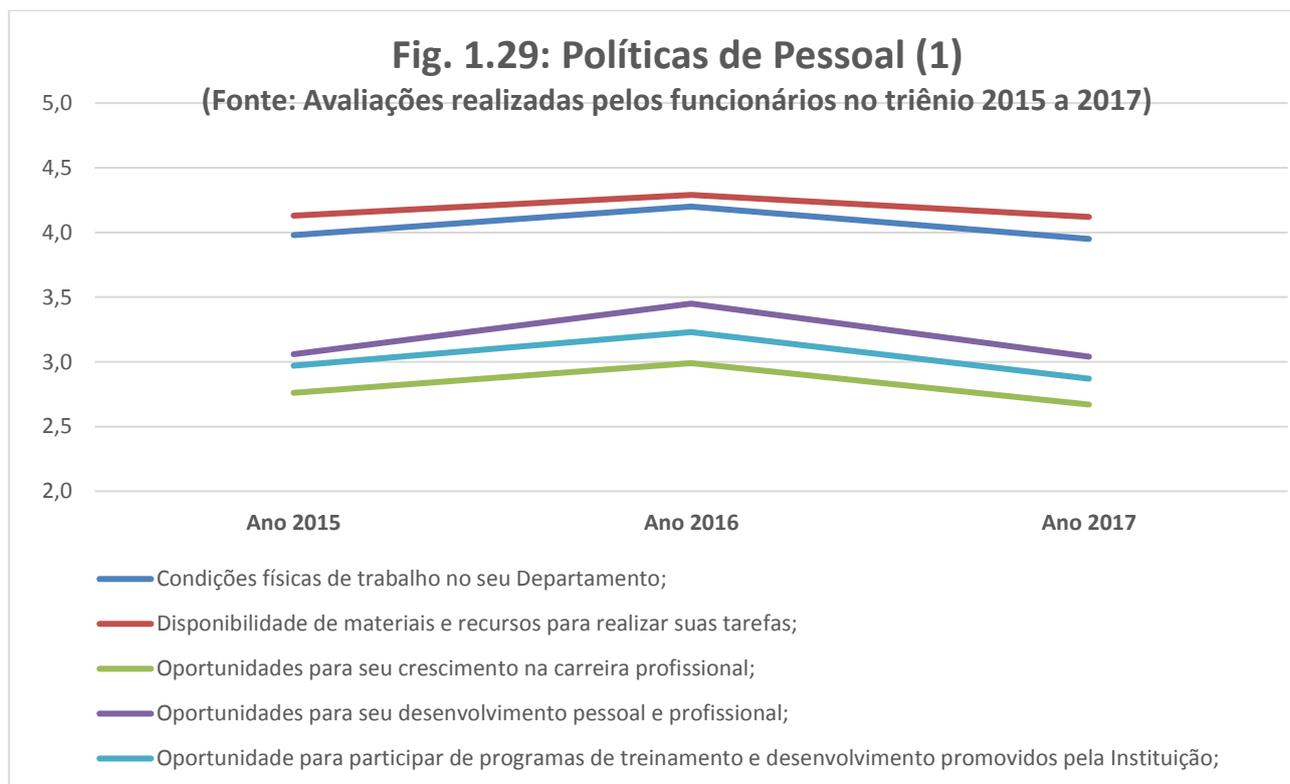
(Fonte: Avaliações realizadas pelos docentes no triênio 2015 a 2017)



1.6.3. Corpo técnico e administrativo (2015 a 2017)

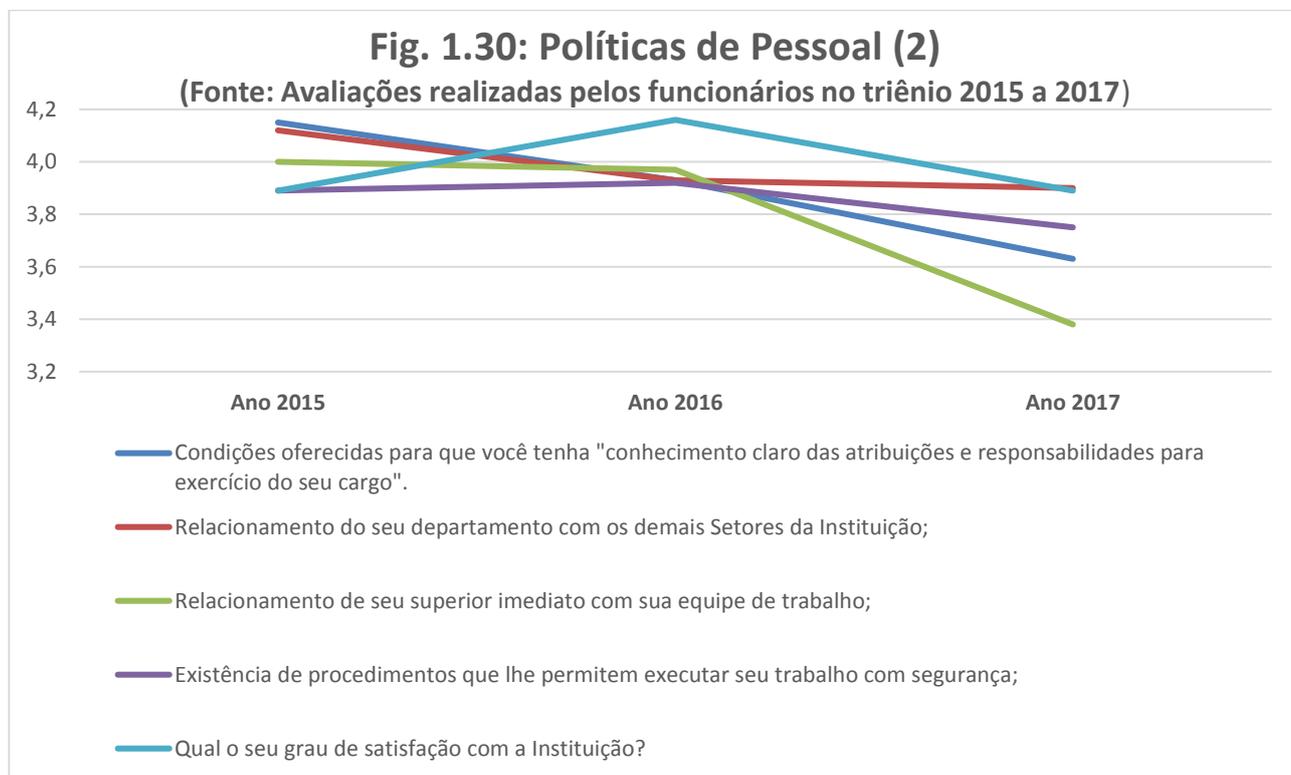
Os resultados obtidos revelam um corpo técnico administrativo engajado e participativo, tanto que o grau de satisfação com a instituição (fig. 1.30) foi avaliado em 2017 como “bom e muito bom” por 75% dos participantes (82% no ano de 2016) com média superior a 4,0 no triênio. Cabe ressaltar que 71% dos participantes declarou que possui curso superior completo, ou pós-graduação *lato-sensu*, o que indica um corpo funcional com alto grau de escolaridade.

As condições físicas para o desenvolvimento do trabalho foram muito bem avaliadas (bom e muito bom) por 76% dos funcionários (87% em 2016), bem como a disponibilidade de materiais e recursos necessários com 84% de bom e muito bom (87% em 2016). Quanto às “oportunidades para crescimento na carreira profissional” (avaliado como “bom e muito bom” por 27% em 2017, 36% em 2016 e 35% em 2015) e “oportunidades para participação em programas de treinamento” (avaliado como “bom e muito bom” por 31% em 2017, 43% em 2016 e 29% em 2015). Esses dois indicadores demonstram que neste ponto ainda existe espaço para avanços institucionais (ver fig. 1.29 a seguir).



Quanto aos resultados apresentados na fig. 1.30, podem ser considerados satisfatórios, exceto por um dos indicadores: “relacionamento do superior imediato com sua equipe” que teve uma piora

mais acentuada nesse período de 2015 a 2017. Nesse caso também pode ser considerada alguma ação para identificar o que estaria ocorrendo (por exemplo através da leitura dos comentários feitos pelos funcionários sobre esses indicadores) e posteriormente definir formas de melhoria.



Os indicadores relacionados à **infraestrutura e serviços oferecidos** são apresentados nas figuras 1.31 e 1.32, onde pode-se afirmar que, dos 13 indicadores avaliados, houve manutenção da qualidade ou melhoria em 10 deles. Três desses indicadores, entretanto, apresentaram piora que foram (ver fig. 1.31): “Qualidade da assistência médica”; “Atendimento no ambulatório médico” e “Higiene e conforto no refeitório”. Esses são, portanto, os pontos onde pode-se sugerir a identificação mais aprofundada do que ocorre (através da leitura dos comentários feitos pelos funcionários sobre esses indicadores) e as consequentes ações de melhoria.

Fig. 1.31: Infraestrutura e serviços (1)
(Fonte: Avaliações realizadas pelos funcionários no triênio 2015 a 2017)

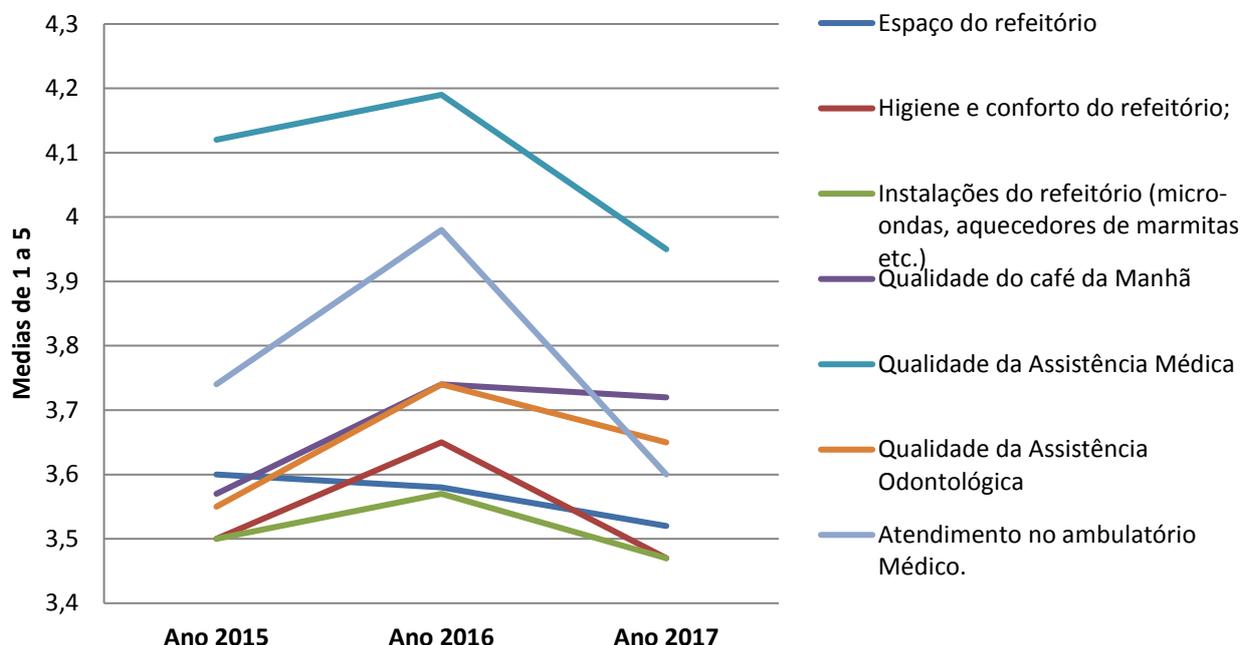
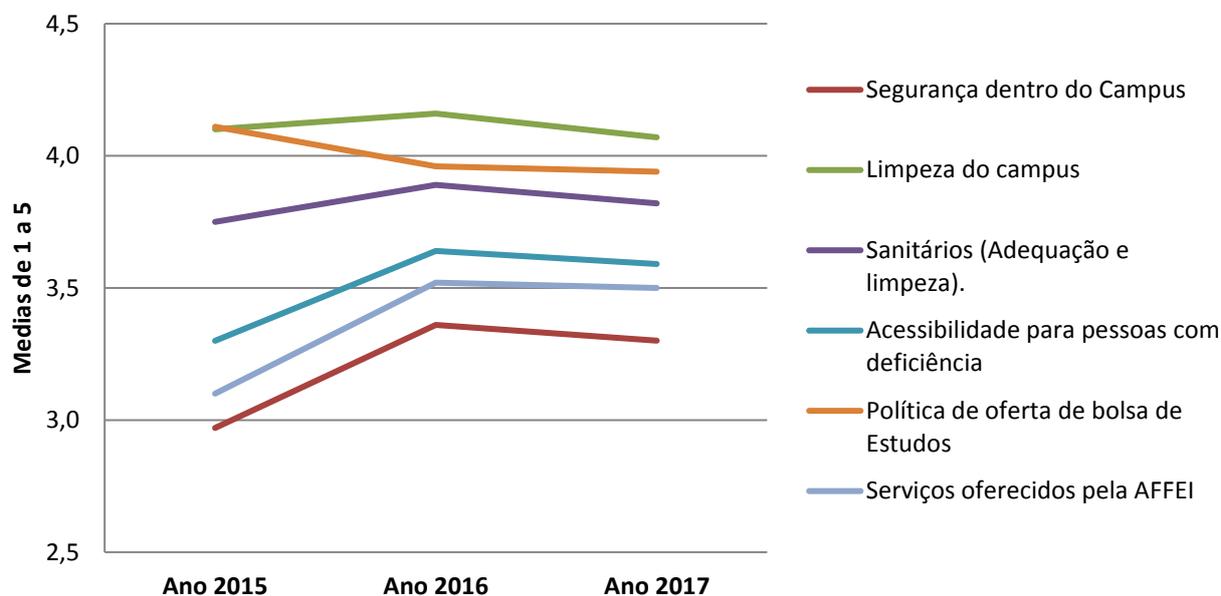


Fig. 1.32: Infraestrutura e serviços (2)
(Fonte: Avaliações realizadas pelos funcionários no triênio 2015 a 2017)

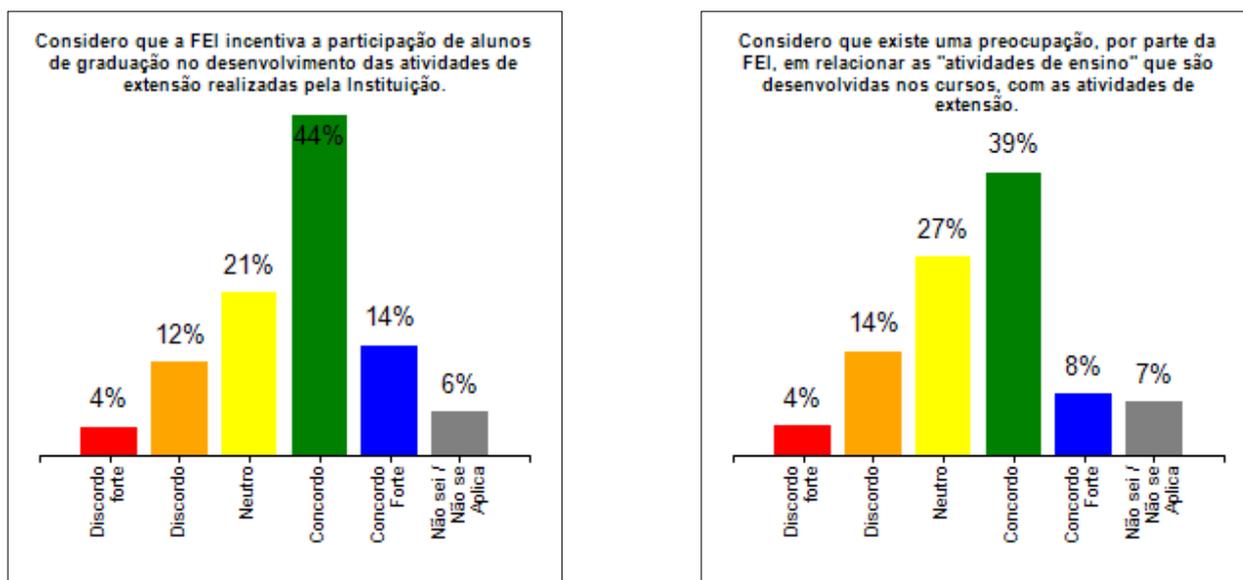


1.6.4. Extensão e responsabilidade social

Durante o ano de 2016, de forma a dar subsídios para uma posterior análise e avaliação do Eixo 2 (que engloba a dimensão 3 do SINAES), constante desse relatório, a CPA decidiu acrescentar a todos os questionários avaliativos aplicados (para alunos, professores e funcionários), um novo bloco temático denominado “**Extensão Universitária e responsabilidade social da FEI**”, cujo objetivo foi ouvir a comunidade interna sobre a Dimensão 3 do SINAES, que trata da questão da responsabilidade social das Instituições. Os resultados gerais desse bloco encontram-se resumidos ao longo desse item para cada uma das avaliações específicas.

No [questionário aplicado aos alunos](#) esse bloco temático contou com 3 questões, as quais se encontram descritas abaixo, junto com os gráficos de resultados (fig. 1.33). Uma primeira análise desses resultados indica que eles são satisfatórios uma vez que 58% (ótimo e bom) dos alunos concordam que a FEI incentiva a participação deles no desenvolvimento de atividades de extensão, embora 37% se mantiveram neutros ou discordaram dessa afirmação.

Fig. 1.33: Extensão e responsabilidade social (Fonte: Avaliação discente / novembro de 2016).



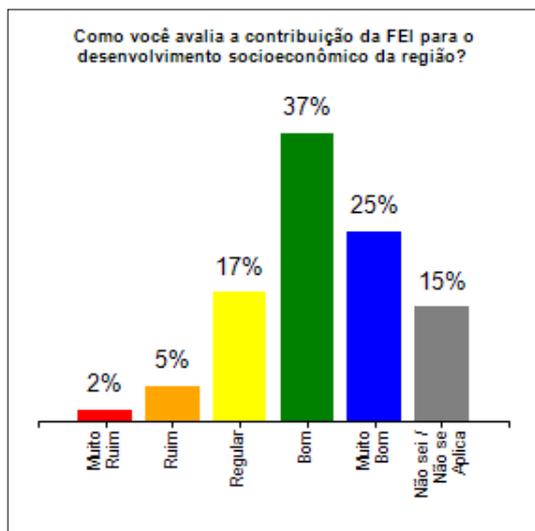


Fig. 1.33 (Continuação): Extensão e responsabilidade social (Fonte: Avaliação discente / novembro de 2016).

Os resultados da figura 1.33 podem ser melhor compreendidos quando são analisados os comentários feitos pelos alunos sobre esse tema, que estão sintetizados a seguir:

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que eles **vinculam atividades extensão com os principais projetos permanentes para a graduação desenvolvidos pela FEI**, como o Baja, o Fórmula, o projeto Travessia, o Aero design, a participação na Junior FEI, e também com os projetos de iniciação científica e monitoria.

Outro ponto importante sobre o qual houve muitos comentários, é que as **possibilidades de participação em atividades de extensão são pouco divulgadas para os alunos** e, como consequência, muitos deles não ficam sabendo dessas oportunidades nem como proceder quando desejam solicitar participação em alguma delas.

Um terceiro ponto a ser destacado é que eles consideram que **determinados cursos (como mecânica e elétrica) são privilegiados porque possuem uma gama de projetos permanentes, que permitem dar aos alunos dessas áreas muito mais oportunidades de participação do que para os de outras áreas.**

Foram feitas várias sugestões para que a FEI desenvolva projetos de extensão em outras áreas além das existentes, como por exemplo: Na área de esportes, na área de empreendedorismo e sugerindo

a criação de ambiente para incubadoras de empresas na FEI, como forma de atrair e inspirar os alunos a desenvolver outras atividades de extensão.

Importante ressaltar que foram feitos elogios à “Semana de Engenharia”, ao fato de a FEI estar sediando várias competições regionais em seus campi e ao “Congresso de Inovação” (em suas duas versões ocorridas em outubro de 2016 e em setembro de 2017), bem como outras iniciativas da inovação, que tem possibilitado excelente contato com a sociedade e com a indústria, planejamento de carreiras e dicas de melhor alinhamento de seus projetos com demandas do mercado.

No [questionário aplicado aos docentes](#), foram adicionados dois blocos temáticos denominados “**Extensão Universitária**” e “**Objetivos Institucionais e organização da FEI**”, para dar subsídios à análise do Eixo 2, cujos resultados serão comentados a seguir, iniciando pelo bloco “Extensão Universitária” (ver figura 1.34, a qual apresenta as 4 questões formuladas e os resultados obtidos).

Uma primeira análise desses resultados indica que eles são bastante satisfatórios, uma vez que pelo menos 60% dos professores afirma concordar com todas as afirmações feitas, embora exista um percentual (em torno de 30%) que discordam e em torno de 9% que não souberam ou não quiseram responder às questões. Uma complementação da compreensão desses resultados pode ser conseguida ao analisar os comentários feitos pelos docentes sobre esse tema (apresentados na página 59). Fica, como sugestão, que a FEI melhore a divulgação interna das atividades de extensão que ela já vem realizando, ou das que estão sendo planejadas.

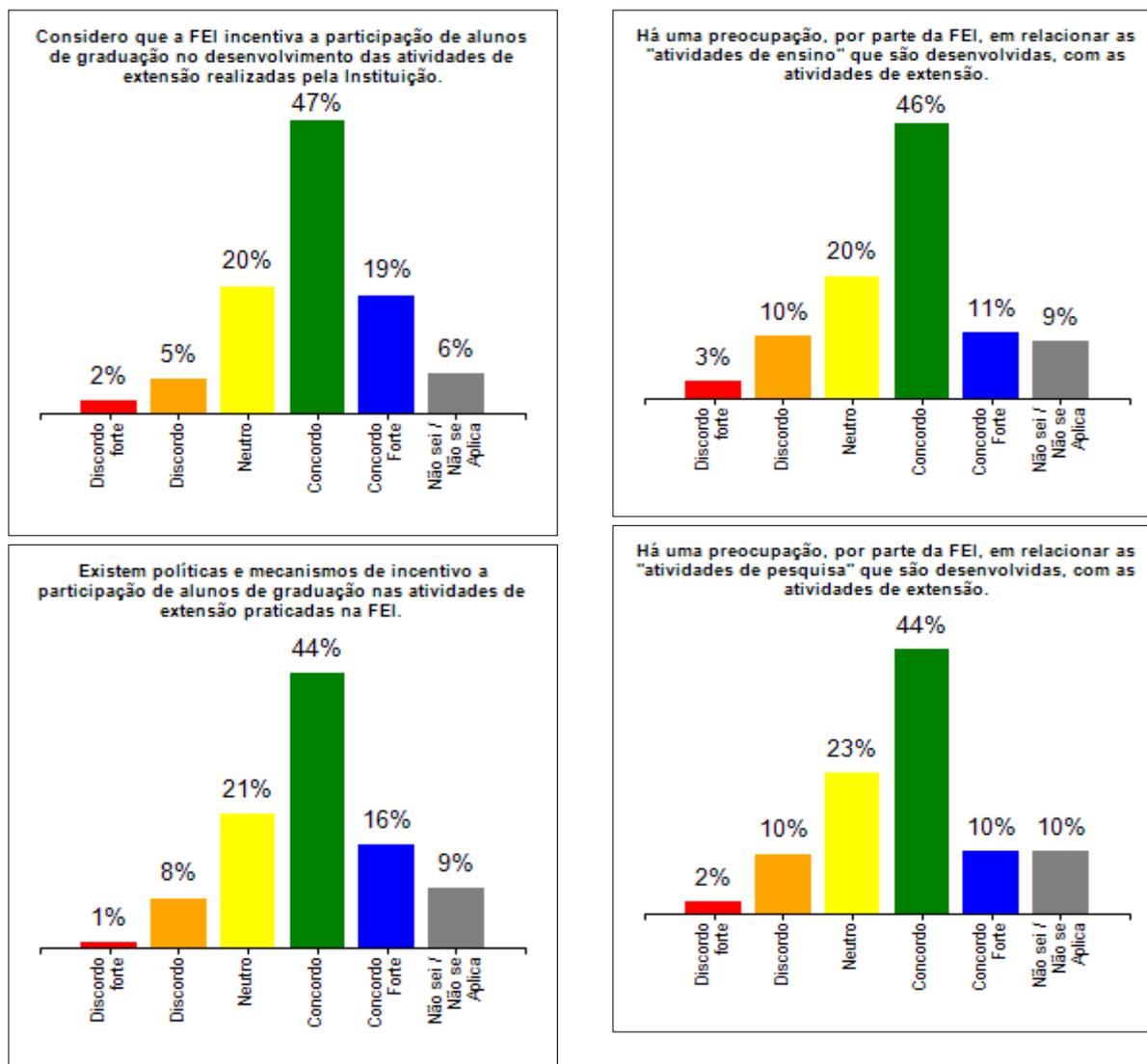


Fig. 1.34: Resposta às questões do bloco temático "Extensão Universitária". (Fonte: Avaliações pelos docentes em setembro de 2016)

Quanto ao bloco "**Objetivos Institucionais e organização da FEI**", a figura 1.35 (a seguir) apresenta as questões formuladas e os resultados obtidos.

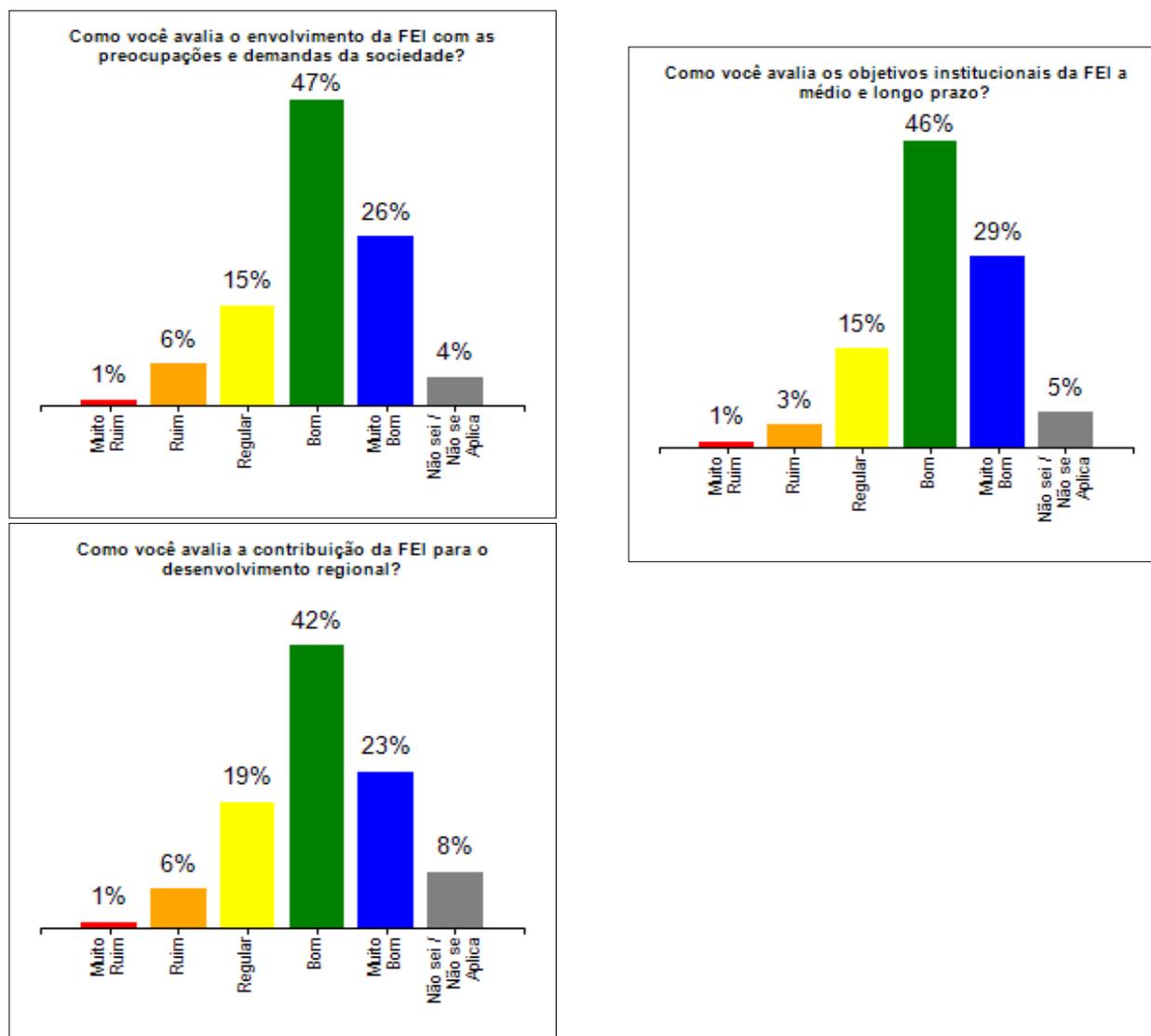


Fig. 1.35: Resposta às questões do bloco temático “Objetivos Institucionais da FEI”.
(Fonte: Avaliações pelos docentes em setembro de 2016)

A análise desses gráficos permite concluir que, nesse caso, os resultados gerais são muito satisfatórios, atingindo percentuais de <ótimo e bom> próximos ou maiores do que 70% em todas as questões. Como esses resultados podem ser filtrados por departamento, eles permitem que as chefias departamentais façam uma análise mais específica, inclusive com acesso aos comentários feitos pelos professores, que são fontes importantes para que possam ser promovidas melhorias futuras.

Os **aspectos mais comentados pelos professores**, referentes aos resultados dos dois blocos temáticos mostrados nas figuras 1.34 e 1.35, foram os seguintes:

- Fazer uma maior divulgação, entre o corpo docente, do PDI (considerando os projetos que estão propostos para os próximos anos), do PPI e dos novos PPCs dos cursos;
- Ter uma maior interação entre as atividades de pesquisa e as atividades de extensão desenvolvidas na FEI e incentivar mais os alunos de graduação a participarem de atividades de extensão;
- Fazer uma maior divulgação, para professores, alunos e funcionários, dos projetos de extensão que são realizados ou estão sendo planejados para realização pela FEI.

Foram feitos elogios aos “Congressos de Inovação”, realizado em agosto de 2016 e em setembro de 2017 e ao evento “FEI- Portas Abertas” que também é realizado anualmente com o objetivo de aproximar a FEI à sociedade.

No [questionário aplicado ao corpo técnico e administrativo](#) foram formuladas 6 questões, cujos resultados estão apresentados na figura 1.34 e comentados a seguir: Eles podem ser considerados satisfatórios, uma vez que cerca de 50% dos funcionários atribuiu conceito bom ou muito bom às questões formuladas, embora exista um percentual baixo, em torno de 15%, que atribuíram o conceito ou ruim ou muito ruim e um percentual em torno de 5% que dizem não saber responder às questões.

É importante ressaltar que a Instituição tem claramente definida e implementada sua política de responsabilidade social, conforme será apresentado no item 2.2 desse relatório, e os resultados obtidos permitem fazer uma sugestão para que haja maior divulgação dessa política entre os funcionários. Os principais comentários feitos por eles nessa avaliação, que também apontam nessa direção, estão sintetizados nos três pontos a seguir:

- Fazer uma maior divulgação dos projetos de extensão que são realizados ou estão sendo planejados para realização pela FEI;
- Ter um maior número de projetos de caráter social que possam envolver os funcionários e não principalmente alunos e professores;
- Melhorar a divulgação, para os funcionários, da política de responsabilidade social da FEI e estimular os a participar de projetos sociais que estejam sendo desenvolvidos ou planejados.

Finalmente cabe ressaltar que **76%** aceitariam participar, como voluntários, de um projeto social (ver fig. 1.36). Isso permite sugerir que a FEI amplie a participação de seus funcionários em projetos de natureza social e comunitária, uma vez que isso certamente seria bem recebido por seu corpo técnico e administrativo.

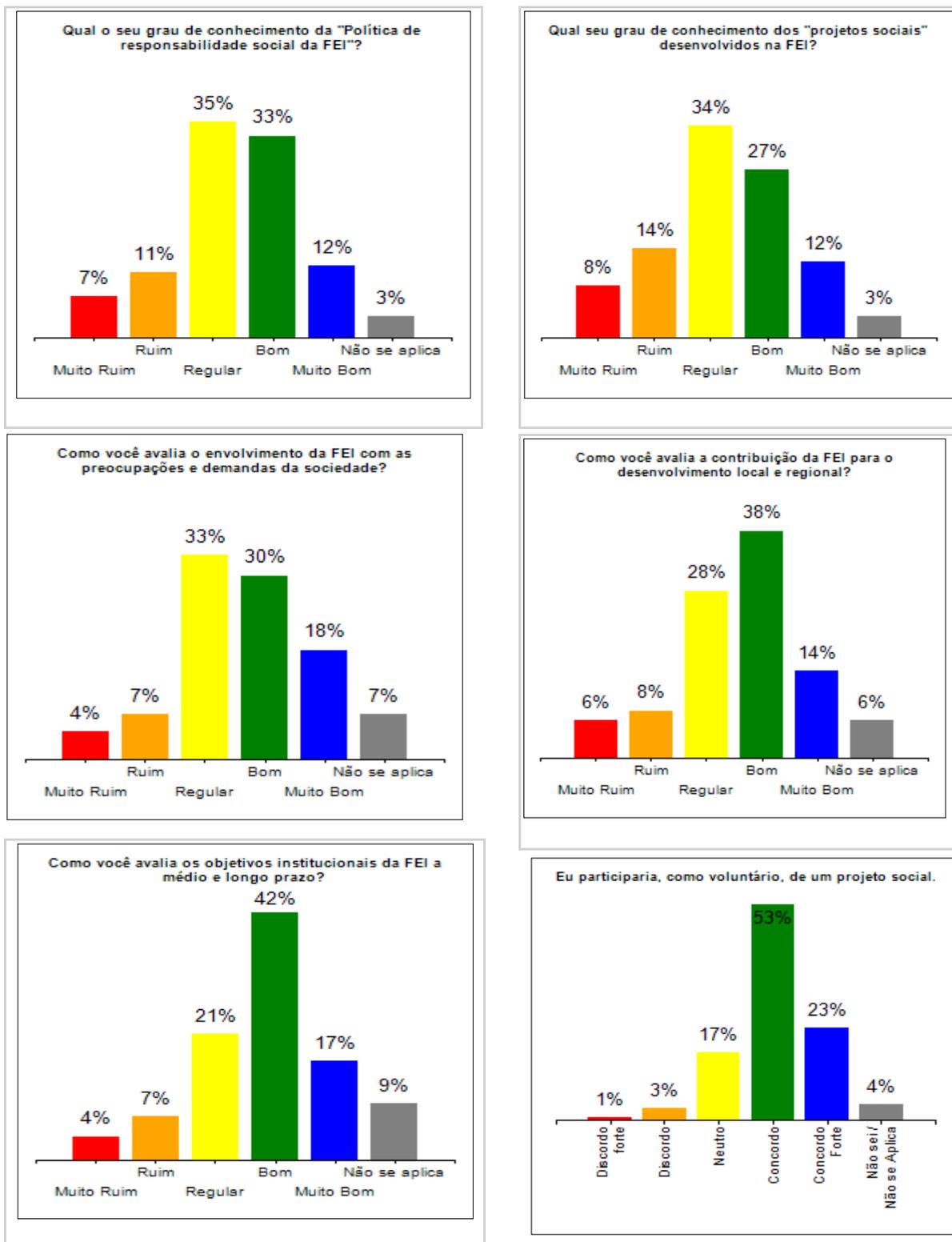


Fig. 1.36: Questões formuladas e resultados obtidos para o bloco "Objetivos institucionais e responsabilidade social da FEI" (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2016).

1.6.5 Avaliação da atuação da CPA-FEI (Comissão Própria de Avaliação da FEI)

Nos questionários aplicados em 2016 foi colocada uma questão referente à avaliação da atuação da CPA, solicitando aos avaliadores que atribuísem uma nota para esse indicador e comentassem a nota atribuída num campo de comentários gerais. A figura 1.37 a seguir, sintetiza os resultados obtidos.

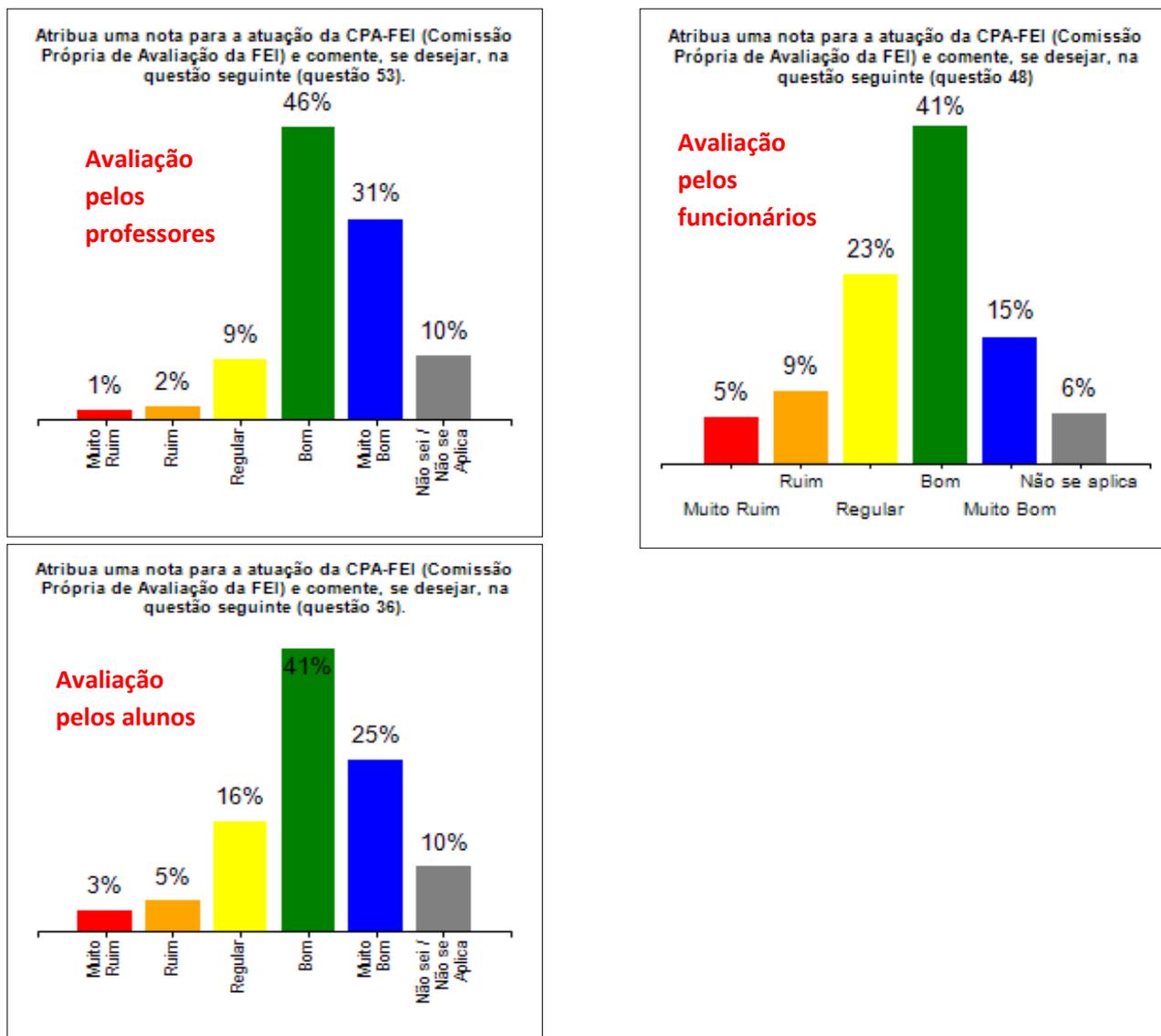


Fig. 1.37: Atuação da CPA-FEI
(Fonte: avaliações dos professores, alunos e funcionários realizadas em 2016).

Os gráficos indicam que os resultados obtidos podem ser considerados bastante satisfatórios, tendo em vista os percentuais de [Bom + muito bom] obtidos, ou seja: **77% na avaliação pelos docentes, 67% pelos alunos e 56% pelos funcionários**. Esses resultados, entretanto, podem ser melhor compreendidos quando são analisados os comentários e sugestões apresentados, que se encontram sintetizados nos parágrafos que se seguem:

Na avaliação feita pelos professores, destacam-se os comentários sobre a CPA:

- É necessário divulgar mais, para a comunidade interna da FEI, as ações de melhoria que foram realizadas e as que estão planejadas em função dos resultados das avaliações;
- A CPA deve trabalhar mais na conscientização dos alunos para mostrar a eles a importância de participar das avaliações. O índice de participações precisa ser maior do que o existente hoje, que está entre 35% e 45% do total de alunos;

Importante ressaltar que diversos professores elogiaram o trabalho da CPA, bem como a preocupação da FEI pela busca constante da qualidade nos seus cursos de graduação.

Na avaliação feita pelos alunos, os pontos a serem destacados são os seguintes:

- Divulgar mais as ações que a FEI vem tomando, para melhoria contínua, em função dos resultados das avaliações;
- Fazer com que os períodos avaliativos dos alunos tenham um tempo de duração mais longo e permitir que eles possam ir avaliando em etapas, sem ter que responder ao questionário inteiro numa única vez.

Importante mencionar que a existência da CPA e sua atuação também foi muito elogiada pelos alunos, principalmente, no sentido de que eles querem ser ouvidos e também querem participar mais diretamente das tomadas de decisão relativas aos cursos e ao cotidiano deles na Instituição.

Na avaliação feita pelo corpo técnico e administrativo, o ponto mais comentado sobre a CPA foi o seguinte:

- É necessário divulgar, especificamente para os funcionários, os resultados da avaliação que eles realizam e as ações de melhoria que foram feitas em função desses resultados;

Com relação a esta última observação, vale ressaltar que o sistema de avaliação foi aprimorado e desde 2016, seus resultados encontram-se disponíveis para consulta na internet para todos os funcionários.

1.7. Ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados das autoavaliações realizadas no triênio 2015 a 2017

Os resultados e/ou comentários contidos nas autoavaliações realizadas no triênio 2015 a 2017 serviram como base de reflexão e ponto de partida para planejamento e tomada de decisões, pela Reitoria e Superintendência com relação a diversas ações de melhoria, descritas a seguir:

- Com relação ao aumento das salas de estudo para os alunos do campus SBC, uma vez que as salas do prédio A (no piso superior da biblioteca) já estavam se mostrando insuficientes, foram executadas duas ações de melhoria:
 - ✓ Foi feita a reforma de um dos anfiteatros existentes (localizado no prédio B – sala B0-11) o qual foi transformado em sala de estudos e trabalhos em grupo;
 - ✓ Durante as semanas de provas (P1 e P2), em todos os semestres, foram liberadas salas de aula e laboratórios de informática, para que os alunos possam utilizá-los para seus estudos.
- Reforma das instalações da praça de alimentação do campus SBC, com o objetivo de melhorar e ampliar o serviço de atendimento no **restaurante para os alunos**, inclusive com reforma do telhado para melhor climatização dos espaços e para evitar a presença de pombos, objeto de diversas reclamações pelos alunos;
- Reforma das instalações da praça de alimentação do campus SBC, com o objetivo de melhorar e ampliar o serviço de atendimento no **restaurante para professores e funcionários**;
- Criação de local, nas dependências do Prédio “C”, para que os alunos possam aquecer suas marmitas nos horários de refeições;
- Troca de carteiras das salas do Prédio “B”. Nesse prédio também foi refeita a infraestrutura de cabos de energia elétrica e reforma do forro;
- O Centro Geral de Informática – CGI também implantou diversas melhorias em função dos resultados das avaliações, cabendo citar algumas, mais importantes:
 - ✓ Substituição de 290 computadores nos laboratórios de informática, visando aumentar o desempenho de softwares básicos e aplicativos executados nesses locais por alunos e professores;
 - ✓ Liberação do uso, pelos alunos, de laptops nos laboratórios de informática, permitindo maior flexibilidade e aproveitamento de recursos;

- ✓ Ampliação da rede wireless no campus SBC, com a inclusão da biblioteca (piso térreo do prédio A) e das salas de estudo (piso superior do prédio A); inclusão também dos prédios I e J no grupo de cobertura. Todo o campus permite conexão via WIFI;
- Incentivo institucional para pesquisa, publicações e participação em congressos nacionais e internacionais;
- Cursos internos para treinamento dos professores, oferecidos na “Semana da Qualidade”, visando aumentar o uso de ferramentas de apoio ao ensino não presencial (Moodle e Internet), no sentido de melhorar o acesso dos alunos ao conteúdo programático, ao material disponibilizado pelas disciplinas nos cursos e ao diálogo entre o professor e o aluno;
- O corpo técnico e administrativo da FEI passou a ter acesso ao “sistema de consulta de resultados” para obter resultados das avaliações realizadas pela CPA-FEI;
- Melhorias no “Programa de Intercambio e Relações Internacionais”, o qual foi motivado pela ideia de internacionalizar a Instituição e aumentar a mobilidade dos alunos, no sentido de criar oportunidades para que possam desenvolver parte de seus estudos em instituições no exterior (ver página 118 para as participações dos alunos nos últimos quatro anos);
- Realização de treinamento (em janeiro de 2017), do qual participaram todos os professores da FEI, cujos principais objetivos foram divulgar o projeto “Plataforma de inovação FEI” visando preparar o corpo docente para as mudanças curriculares que virão, ensinar e incentivar novas técnicas pedagógicas que possam ser aplicadas em sala de aula visando à implantação desse projeto;
- Realização de treinamento do corpo técnico e administrativo no final de 2017, com o objetivo de integra-los ao projeto “Plataforma de Inovação FEI”;
- No final de 2016 e início de 2017, ocorreu troca de parte do telhado do prédio C, na parte da praça de alimentação. A reforma contemplou a troca das telhas antigas por telhas trapezoidais com preenchimento em poliuretano, reforço estrutural para sanar problemas de infiltrações. Foram colocadas telas para impedir o acesso de pombos nas dependências dos refeitórios.
- O **campus São Paulo** também passou por reformas durante o triênio 2015 a 2017:
 - ✓ Salas individualizadas para atendimento dos alunos na tesouraria;
 - ✓ Obras civis para instalação de praça de alimentação no campus São Paulo;

- ✓ Instalação de catracas para acesso ao campus visando melhorar a segurança no Campus;
- ✓ Automatização dos portões para acesso ao campus.

1.8: Considerações sobre o Eixo 1 e abrangência desse relatório

O Centro Universitário FEI desde a sua constituição, em dezembro de 2001, têm se empenhado na busca da qualidade no ensino, o que pode ser verificado como consequência da realização de inúmeras ações no sentido de melhorar continuamente seus cursos de graduação, tais como:

- Concluiu o planejamento e a concepção dos novos Planos Pedagógicos de todos os seus cursos (total de 14 cursos), já considerando a implantação da “Plataforma de inovação FEI” como requisitos incorporados aos novos PPCs, os quais devem iniciar a implantação a partir de 2018;
- Mantem atualizados os recursos laboratoriais, infraestrutura e equipamentos, para dar suporte ao volume crescente de práticas didáticas e pesquisas, também já considerando os novos PPCs;
- Incentiva o uso de recursos de informática, como instrumento de apoio ao ensino e à melhoria da qualidade das disciplinas;
- Atualiza de forma contínua o acervo e promove a informatização da Biblioteca, permitindo o acesso aos livros e bases de dados de informações científicas;
- Promove o acesso dos alunos às atividades extracurriculares como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, didática etc.;
- Promove mecanismos que gerem oportunidades para que os alunos possam participar de programas de intercâmbio com outras universidades, dentro ou fora do país (ver Setor de Relações Internacionais, descrito na pag. 118);
- Como já mencionado, iniciou no ano de 2016 a concepção e implantação da “**Plataforma de inovação da FEI**”, que continuou sendo realizada em 2017 e nos próximos anos fundamentando-se em três grandes pilares [Fonte: PDI de 2016 a 2020]:
 - Fomento à cultura de inovação
 - Sintonia com agenda do futuro
 - Construção de projetos curriculares inovadores – Projeto INOVA FEI

O fortalecimento desses pilares vem somar aos esforços às ações para a criação de uma Agência de Inovação, constituída no âmbito do Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais – IPEI, com o objetivo de organizar e fortalecer as interações entre o Centro Universitário FEI, o setor produtivo, órgãos do governo e demais instituições comprometidas com a inovação tecnológica, bem como de estruturação de um Escritório de Projetos para gerenciar projetos voltados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, com ações de acompanhamento e apoio aos docentes-pesquisadores.

Outro ponto importante a ser destacado é que a mantenedora vem realizando investimentos significativos nas principais contas de investimento, que são: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança) e Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, estes com constante modernização e atualização exigida pela própria natureza dos cursos que são oferecidos. O **item 4.4** (Sustentabilidade Financeira) desse documento descreve as principais diretrizes para realização de investimentos e apresenta um quadro com os valores realizados nos últimos 5 anos e o previsto para o ano de 2018, permitindo uma visualização clara de como vem sendo implantada a política de investimentos da Instituição.

O conjunto dessas iniciativas, todas elas desenvolvidas ao longo desse período de 17 anos do Centro Universitário, acabaram por surtir um efeito extremamente positivo para a Instituição, uma vez que ela obteve e mantém conceito **4 (quatro)** no cálculo do **Índice Geral de Cursos (IGC)**, com o conseqüente reconhecimento, também pela comunidade de alunos, professores e colaboradores da FEI, desses esforços na busca da excelência no ensino e na pesquisa.

O apoio que vem sendo dado pela Reitoria à CPA-FEI também indica que a Instituição está comprometida em apropriar-se dos resultados das avaliações internas e externas como forma de autoconhecimento e as vê como instrumentos importantes que permitem a identificação de seus pontos fortes e potencialidades e de seus pontos fracos e suas fragilidades com vistas a ações corretivas, quando necessário.

Por outro lado, e mesmo considerando todas essas conquistas, deve-se continuar atento para o fato de que **“a prática da autoavaliação como processo permanente, deve ser vista como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação na instituição”**, com a qual a comunidade interna precisa se identificar e se comprometer. Nesse sentido, é fundamental que as chefias acadêmicas e administrativas continuem a promover e permitir que professores, alunos e corpo técnico-administrativo sejam constantemente estimulados a participar dessas práticas, com espaço

permanente para debates, processos de análise, reflexão e construção dessa autoconsciência institucional.

Quanto à **abrangência desse relatório**, em conformidade com o que foi determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014 e considerando que esse será o “**Relatório Integral de Autoavaliação**” os demais capítulos irão abordar os eixos 2 até 5, apresentando, dessa forma, os cinco eixos que compõe o SINAES.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2, abordado nesse capítulo, engloba as seguintes dimensões do SINAES:

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A metodologia empregada para avaliação deste eixo consiste de análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), assistido pelos resultados dos questionários de avaliação respondidos por professores, alunos e funcionários do corpo técnico-administrativo ao longo do triênio 2015 a 2017.

2.1. Contextualização: Missão, visão de futuro e perfil do egresso.

O texto apresentado nesse item foi extraído do PDI da FEI para o período de 2016 a 2020 em seu capítulo 2 (págs. 13 e 14).

MISSÃO INSTITUCIONAL

"Inspirada pelo espírito apostólico e pedagógico da Companhia de Jesus, o Centro Universitário FEI tem por missão educar pessoas, gerar e difundir conhecimento para uma sociedade desenvolvida, humana e justa".

VISÃO DE FUTURO

"Ser uma instituição inovadora de Educação Superior, prioritariamente nas áreas de Tecnologia e Gestão, reconhecida nacional e internacionalmente por formar profissionais altamente qualificados e promover a geração, difusão e transferência do conhecimento, contribuindo para uma sociedade mais humana e mais justa".

A opção de futuro da instituição será fundamentada nas seguintes condições:

- *Desenvolvimento de uma cultura de inovação em todas as instâncias acadêmicas - estado vibrante de atenção às oportunidades e de abertura ao diálogo com a sociedade;*
- *Atitudes inovadoras e empreendedoras de todo o corpo docente e corpo administrativo - reais agentes de transformação;*
- *Aprendizagem ativa e inclusão das novas tecnologias que permitam a devida articulação do conhecimento, da pesquisa e do pensamento acadêmico com o contexto real de vida dos*

estudantes. Essa ação exige a compreensão das novas culturas e uma universidade "de saída" que avança às fronteiras;

- *Projetos de cursos inovadores e "flexíveis" que favoreçam atividades multidisciplinares, a novidade, o diálogo com mercado, a gestão de projetos e carreira, a experiência internacional;*
- *Integração dos Currículos com a pesquisa. A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão deve ser um ciclo virtuoso, de permanente realimentação e sinergia;*
- *Projetos acadêmicos que de fato façam movimentar a tríplice hélice do processo de inovação, ou seja, o permanente diálogo entre a academia, a empresa/indústria e o setor público;*
- *Poder de captação de recursos: ampliar fontes privadas e públicas de financiamento de projetos, contratos de pesquisa, parcerias com setor privado, patentes e licenciamentos de tecnologias;*
- *Processo formativo que favoreça o raciocínio "sintético" em complemento ao "analítico" e a visão gerencial dos processos.*

PERFIL DO EGRESSO

"Profissional ético com competência para liderança, qualificado para atuar em diferentes culturas e em grupos multidisciplinares, capacitado para a geração e transferência do conhecimento, com visão crítica, preparado para um processo contínuo de aprendizagem, e capacitado para gerir processo de inovação".

Pretende-se alcançar o perfil desejado por meio das seguintes competências e habilidades:

- *Possuir forte embasamento teórico, sem perder de vista a formação específica necessária à sua empregabilidade;*
- *Ser ético, justo e com uma visão humana e social, e que perceba a importância do seu papel como agente transformador da sociedade;*
- *Possuir visão holística da sociedade, sendo capaz de prever e analisar os impactos diretos e indiretos de suas ações na sociedade;*
- *Preocupar-se com as questões ecológicas e ter a noção exata da importância da preservação ambiental para a garantia da qualidade de vida de todos os indivíduos e a sustentabilidade do planeta;*
- *Ser capaz de construir novos conhecimentos, com habilidades e competências para desenvolver, modificar e adaptar tecnologias, e não apenas em condições de aplicá-las;*
- *Possuir capacidade de adaptação, estando apto a enfrentar novos desafios e desenvolver-se em outras áreas que não aquela de sua formação (multidisciplinar e interdisciplinar);*
- *Ser criativo e empreendedor nas iniciativas profissionais;*
- *Ser capaz de comunicar-se com eficiência, inclusive em outros idiomas;*

- *Possuir habilidades para trabalhar em grupo e de interagir com diferentes pessoas e culturas, sendo capaz de respeitar e compreender essas diferenças;*
- *Ter domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, tanto para o seu desenvolvimento pessoal quanto profissional;*
- *Ser um solucionador de problemas mal estruturados que requer criatividade e domínio do processo inovador, por meio de uso multidisciplinar de tecnologias;*
- *Ser um protagonista na melhoria da qualidade de vida.*

2.2 Valores e Pressupostos para Definição do Plano Pedagógico Institucional

Os trechos de texto apresentados a seguir (como citações) foram **extraídos do PDI da FEI, para o período de 2016 a 2020** em seu capítulo 3 [págs. 18 e 19] e estabelecem valores e pressupostos para a definição do “Plano Pedagógico Institucional” e dos “Planos Pedagógicos dos Cursos”.

...“As Instituições de Ensino Superior desempenham um papel essencial no desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, artístico e cultural de um país. Os egressos de um curso superior são aqueles que de maneira geral irão executar, com mais intensidade, essa importante função social, especialmente depois de inseridos no mercado de trabalho. A responsabilidade na formação técnica e humana desses indivíduos é, pois, o principal papel de uma instituição de educação superior”.

...“Nesse sentido, é fundamental, primeiramente, que as instituições repensem sua função, não se restringindo àquela de simples formadores de mão-de-obra qualificada, ainda que bastante exigida pela economia global e pelos novos processos de produção, mas, sobretudo, valorizando seu papel na formação de profissionais que atuem de maneira responsável na sociedade, com perfil humanista, e com consciência social e ambiental”.

...“Os valores sociais, éticos, políticos e ambientais que as IES promovem e estimulam devem, portanto, se fundamentar em uma visão clara do papel social que virá a ser desempenhado pelos seus egressos. O insucesso das instituições neste quesito fica patente quando se analisa o paradoxo da sociedade do conhecimento: época de grandes avanços tecnológicos, da Internet e dos processos digitais, mas que tem assistido a uma degradação das condições de vida e dos valores humanos da população de um modo geral, e da mais

carente em especial, intensificado a desigualdade na distribuição de renda. Se por um lado assistimos a uma revolução da tecnologia, por outro presenciamos um processo de exclusão das camadas menos favorecidas no acesso aos benefícios por ela gerados”.

...“Em consequência, é premente que as universidades se preocupem em formar profissionais engajados socialmente e preocupados com os aspectos ambientais e de sustentabilidade. A responsabilidade social, em todos seus aspectos, constitui uma competência que deve permear todos os instrumentos formativos”.

...“ Um segundo aspecto relevante a ser abordado no contexto da educação superior, refere-se às profundas alterações que se verificam nas relações sociais e de trabalho. A globalização é uma realidade que não pode ser ignorada e traz como consequência a necessidade de se repensar a relação setor produtivo/sociedade, no âmbito regional, nacional e mundial. As rápidas mudanças observadas no sistema produtivo, com postos de trabalho e funções que surgem, modificam-se e desaparecem em curto intervalo de tempo, mostram que o processo formativo deve ser integral e generalista, inserido no ambiente trabalho, de modo a garantir ao egresso a flexibilidade necessária para as adaptações exigidas neste universo de constantes e de rápidas transformações”.

...“ Por fim, a formação superior deve também privilegiar o papel transformador do egresso num cenário globalizado, competitivo, conectado e não mais territorialmente limitado, demandando dos novos profissionais vivência internacional, compreensão das diferentes culturas, expressão em línguas estrangeiras, e o reconhecimento na diversidade de pessoas como oportunidade de novos negócios, que lhe permitam tomar decisões locais, porém referenciadas numa visão maior de mundo. Atualmente os impactos não se concentram geograficamente, mas influenciam e são influenciados por tendências e por movimentos internacionais”.

...“ São estes os pressupostos que norteiam o projeto pedagógico do Centro Universitário FEI, atento a um cenário social expandido e dinâmico, e em permanente diálogo com os indivíduos e suas culturas”.

Cabe ainda destacar, o cunho confessional da Instituição, bem como o compromisso que ela assume com a qualidade dos serviços educacionais que são por ela prestados, conforme descrito em seu PDI no item “princípios e valores institucionais” {pág. 19}.

...“ O Centro Universitário FEI, enquanto instituição de cunho confessional e seguindo os princípios da Companhia de Jesus, manifesta a sua identidade católica, cristã, inaciana, inserida na tradição de origem das universidades católicas, como centros de criatividade e de irradiação do saber para o bem da humanidade, priorizando a formação humana, ética e cidadã”.

...“Para a FEI o compromisso com a qualidade do serviço educacional é o compromisso com o desenvolvimento da nação e com a inclusão social. Busca construir dentro de seu próprio campus o espaço de excelência para a formação de pessoas que estarão aptas a atuar não apenas na comunidade local e isoladamente, mas sobretudo, que ajam num contexto social, econômico e cultural mais amplo, e interdependente. Interdependência, aqui, não se resume simplesmente a ações autônomas, mas sobretudo a uma autonomia comprometida com o bem de todo o sistema”.

2.3. Análise dos projetos institucionais previstos no PDI

Esse item fará uma análise específica de cada projeto definido no PDI [2016 -2020], cujas implantações estão previstas para o triênio 2015 a 2017, que é o período de abrangência desse relatório.

O PDI estabelece **sete eixos estratégicos** que considera prioritários ao desenvolvimento institucional e para cada um deles, define um conjunto de projetos que deverão ser implantados ao longo do período de 5 anos de abrangência do plano. Os eixos definidos no PDI foram os seguintes: [fonte PDI – 2016 a 2020 – pág. 25] **1. ENSINO, 2. PESQUISA, 3. EXTENSÃO, 4. ASSISTÊNCIA DISCENTE, 5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO, 6. INTERNACIONALIZAÇÃO e 7. CIÊNCIA-TECNOLOGIA-INOVAÇÃO**. A partir deles, foram estabelecidas as ações e seus respectivos projetos ao longo da vigência do Plano. De todo o conjunto de projetos previstos no PDI, apenas os que tinham sua implantação programada para o período de 2016 e 2017 serão objeto de análise desse relatório da CPA (Relatório Integral do Triênio 2015 - 2017). Assim sendo, o restante desse item apresentará, na sequência dos 7 eixos mencionados acima, os

projetos que foram objeto dessa análise, descrevendo, para cada um deles, o respectivo escopo e o ponto de implantação onde se encontravam no final do ano de 2017.

1. Eixo com foco no ensino de graduação:

Projeto 1: Revisão do núcleo de formação comum dos cursos de graduação em engenharia (previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2016) – Responsáveis: VREP e GT específico constituído pela Reitoria;

Para execução desse projeto foi criado um Grupo de Trabalho, constituído por chefes de Departamento e coordenadores de Curso.

O projeto teve como objetivo estabelecer os conteúdos formativos comuns dos cursos de engenharia; estruturar os conteúdos comuns em duas dimensões: Núcleo duro e Núcleo flexível; criar disciplinas integradoras e estabelecer projetos integradores [fonte PDI – pag.33].

Como resultado, foi feito um mapeamento dos conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores indispensáveis à formação de Engenheiros de qualquer modalidade na FEI. Este mapeamento levou à formulação de um núcleo comum de disciplinas responsáveis por 1933 horas de formação, o que corresponde a aproximadamente 45% da carga horária total dos cursos. Deve-se indicar que as disciplinas do núcleo comum não se encontram concentradas nas primeiras séries dos cursos. Além disso, o núcleo comum atende não apenas à formação técnica para Engenharia, mas destina-se também a expandir os horizontes dos alunos com disciplinas ligadas às Ciências Sociais e Jurídicas, à Administração e à Inovação. Este projeto foi concluído em 2016 e sua implantação, já com as novas disciplinas curriculares, deverá ocorrer a partir do primeiro semestre de 2018.

Projeto 2: Reestruturação curricular dos cursos de engenharia (previsão de implantação a partir do segundo semestre de 2016) – Responsáveis: VREP e Coordenações dos Cursos;

A reestruturação curricular dos cursos de Engenharia teve como premissas a inovação como linha mestra da formação, a flexibilização dos percursos formativos, a valorização do tempo fora de sala de aula, a ênfase na formação integral, a articulação entre teoria e prática, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento progressivo da autonomia do aluno visando à formação de

um profissional ético com competência para liderança, com visão crítica, preparado para um processo contínuo de aprendizagem, e capacitado para gerir processo de inovação.

No momento, os novos projetos pedagógicos estão em fase final de elaboração e sua aprovação final está condicionada a uma análise, pela Mantenedora, dos custos de sua implantação, o que deve ocorrer durante o ano de 2017, com previsão de início de sua implantação a partir do 1º semestre de 2018.

Projeto 3: Expansão da Oferta de Cursos de Graduação.

No período de abrangência do PDI [2016 a 2020] foi prevista a implantação de dois novos cursos:

- Sistemas de Informação (expectativa de implantação a partir do primeiro semestre de 2017);
- Engenharia Robótica (expectativa de implantação a partir do segundo semestre de 2017).

Responsabilidades: Vice-reitoria de Ensino e Pesquisa e Coordenações de Cursos.

Na fase atual, esses cursos já foram devidamente planejados e aprovados pelos departamentos envolvidos e pela Reitoria e foram submetidos à aprovação da Mantenedora. Não há ainda uma decisão quanto ao início de sua implantação, devendo ocorrer durante o ano de 2018, uma vez que sua concepção está articulada com as novas diretrizes que constituem as bases dos novos PPCs em revisão.

Projeto 5: Sistema de gestão dos planos de ensino e integração com a biblioteca (previsão de implantação a partir do segundo semestre de 2016) – Responsáveis: VREP, CGI e Secretaria Geral;

Por meio do Sistema de Gestão dos Planos de Ensino (SGPE), os coordenadores das disciplinas atualizam informações sobre objetivos, metodologia, programa, metodologia de avaliação, atividades discentes e bibliografia, permitindo que os Planos de Ensino sejam documentos que refletem adequadamente as mudanças realizadas nas disciplinas. Além disso, o Sistema organiza o registro histórico das disciplinas permitindo acesso facilitado às versões anteriores dos Planos de Ensino.

Ao longo de 2016, o SGPE foi integrado com o sistema da Biblioteca com os objetivos de evitar divergências entre os registros bibliográficos contidos nos Planos de Ensino e no catálogo da Biblioteca

e permitir que a Biblioteca possa planejar a manutenção e expansão de seu acervo levando em conta as recomendações de livros como bibliografia básica ou complementar para as disciplinas. Esta versão foi implantada no 2º semestre de 2016, e reduziu de forma significativa as divergências entre os registros bibliográficos dos Planos de Ensino e do catálogo da Biblioteca. Durante o primeiro semestre de 2017 foram feitos os ajustes finais do sistema.

Projeto 6: Seleção de alunos ingressantes por meio de desempenho no ENEM (previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2016) - Responsáveis: VREP e Secretaria Geral.

O objetivo deste projeto é permitir a seleção dos ingressantes nos cursos de graduação por meio das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sem a necessidade de participação no Processo Seletivo regular. São consideradas válidas para o ingresso as notas das provas do ENEM realizadas com até dois anos de antecedência ao Processo Seletivo em que o ingressante se candidatará. Para que haja igualdade de condições no que diz respeito à concorrência, as vagas disponíveis foram separadas em três grupos: um grupo destinado ao ingresso por meio das notas do ENEM do ano anterior ao do processo seletivo, um grupo destinadas ao ingresso por meio das notas do ENEM do ano corrente e um grupo destinadas ao ingresso por meio do Processo Seletivo regular.

Considerando que esse projeto foi concluído, pode-se afirmar que os resultados obtidos foram positivos, pois uma fração crescente dos alunos da FEI tem ingressado por meio das notas obtidas no ENEM. Uma avaliação mais detalhada do processo está em desenvolvimento, buscando o aprimoramento deste para futuras edições.

Projeto 7: EaD como instrumento de apoio ao aos cursos presenciais (Responsáveis: Vice-reitoria de Ensino e Pesquisa, CGI, Ciência da Computação)

O objetivo desse projeto é melhorar a aplicação das tecnologias da informação e de comunicação nos diversos cursos já existentes na FEI para:

- Manter disponíveis aos estudantes, conteúdos complementares às aulas, tais como: orientações para estudos, notas de aula, simulações, vídeos, listas de exercícios, provas anteriores, etc.
- Criar fóruns, chats, videoconferências ou outros meios síncronos e assíncronos para comunicação com os estudantes; incentivar a autonomia intelectual do estudante, por meio de lições mais estruturadas, instâncias de recepção de trabalhos ou atividades colaborativas.

O desenvolvimento desse projeto, durante o ano de 2017, levou a uma ação no sentido de que, majoritariamente, as disciplinas em regime de dependência fossem cursadas pelos alunos usando a plataforma EAD. Os resultados do primeiro semestre de 2017 foram considerados positivos, com índice de aproveitamento dos alunos semelhante ao das turmas presenciais.

2. Eixo com foco na pesquisa:

Projeto 8: Sistema de gestão dos planos de trabalho e relatórios de atividades (previsão de implantação no segundo semestre de 2016) – Responsáveis: VREP e CGI;

O objetivo deste projeto é a criação de um sistema informatizado para gestão dos planos de trabalho e dos relatórios de atividades dos docentes em regime de dedicação integral. As informações presentes nos planos de trabalho e nos relatórios de atividades permitem o planejamento das atividades de pesquisa, a quantificação e a avaliação dos resultados obtidos, a divulgação destes resultados para a comunidade e a nucleação e institucionalização de novas linhas de pesquisa por meio do mapeamento das competências disponíveis na instituição.

O Sistema de Planos de Trabalho e Relatórios de Atividades (SPTRA) foi implantado no final do 1º semestre de 2016 e durante o segundo semestre desse mesmo ano ele foi testado e finalizado. Atualmente os relatórios que podem ser extraídos do SPTRA auxiliam a tomada de decisão dos gestores em assuntos estratégicos e relevantes ao desenvolvimento institucional no que diz respeito à pesquisa.

Projeto 9: Indicadores de rendimento acadêmico e científico dos docentes permanentes e docentes colaboradores dos PPGs (previsão de implantação no primeiro semestre de 2017) Responsabilidade: Vice-reitoria de Ensino e Pesquisa, Conselho de Pós-graduação)

Este projeto definirá indicadores que serão usados para estabelecer metas de evolução dos programas de pós-graduação e induzir a evolução dos docentes nesses programas. Também serão usados para estabelecer critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes nesses programas. Este projeto se encontra em fase de planejamento no âmbito do Conselho de Pós-graduação.

3. Eixo com foco na extensão

Projeto11: Educação ambiental por meio de programa de extensão (previsão de implantação a partir do segundo semestre de 2016) – Responsável: VREAC;

O objetivo deste projeto é a organização de uma linha de extensão, que abrigue diferentes programas e projetos voltados a buscar soluções para questões socioambientais relacionadas a recursos hídricos, enchentes e saneamento básico em comunidades e grupos vulneráveis, ao redor do Centro Universitário FEI. As pesquisas do programa deverão fornecer subsídios para projetos de iniciação científica, publicação de artigos científicos e assessorias às comunidades locais.

Estas ações deverão ser executadas por docentes e discentes de graduação e pós-graduação. Como resultado espera-se formar alunos mais qualificados para oferecer respostas às demandas socioambientais da população, empenhados com o compromisso social, com a luta pela diminuição das desigualdades e com a criação de oportunidades para todos.

Espera-se, ainda, que as experiências adquiridas sirvam de base para aglutinar pesquisas e pesquisadores em torno de temas relevantes para a melhoria da qualidade de vida das populações do entorno e, indiretamente, de toda a região metropolitana, e que as publicações decorrentes dos resultados destas pesquisas constituam material de referência para as políticas públicas sobre o tema. Este projeto encontra-se em andamento, com temas ligados à implantação de telhados verdes, jardins verticais e reaproveitamento de água.

Projeto12: Articulação com educação básica (relacionamento com ensino médio e fundamental) - Previsão de implantação a partir do segundo semestre de 2016 – Responsáveis: VREAC e Curso de Ciência da Computação;

O objetivo deste projeto é despertar o interesse dos jovens que estão na educação básica para formação superior principalmente nas áreas de atuação da instituição. O projeto tem um caráter de produção de atividades contínuas, pois é constituído por uma série de ações que se articulam em torno do tema comum de despertar o interesse para as áreas de tecnologia e gestão. As atividades desenvolvidas por esse projeto nos três últimos anos estão descritas a seguir:

Concurso Travessia

Trata-se de concurso realizado anualmente, que desafia os estudantes do ensino médio e do ensino superior a construir e testarem, ao longo de dois dias, um protótipo miniatura de estrutura representativa de uma PONTE em ARCO usando palitos de sorvete comuns, cola, cordão tipo barbante e clips de papel, que vença um determinado vão atendendo às condições de dimensionamento, execução e resistência especificados no regulamento. Em 2016, houve participação de 53 equipes compostas exclusivamente por estudantes do ensino médio. Em 2017, foram 152 participantes entre estudantes e professores de 23 escolas. A transmissão via internet (ao vivo) gerou 3.540 visualizações.

Olimpíada Brasileira de Robótica

O Departamento de Ciência da Computação, por intermédio de seus professores, é responsável pela coordenação da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) no Estado de São Paulo desde 2012. O evento é apoiado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e tem como objetivo disseminar a robótica entre estudantes de ensino médio e fundamental de todo o país. Em 2016, mais de 111.000 alunos de ensino fundamental, médio e técnico, de todos os estados brasileiros, participaram da OBR, estimulando-os a seguir carreira tecnológica e a desenvolver ciência e tecnologia em todo o território nacional. Em 2017, a FEI manteve a representatividade estadual, abrigou dois encontros regionais e a final estadual em setembro. Além disso, também coordena outras regionais no estado de São Paulo.

FEI Portas Abertas

O FEI Portas Abertas é um evento anual com duração de um dia inteiro, que visa ao acolhimento de jovens interessados em conhecer um pouco mais as carreiras de Engenharia, Ciência da Computação e Administração, por meio de atividades desenvolvidas a partir de conceitos fundamentais para a formação profissional. Os jovens participam de vários experimentos, projetos estudantis, palestras, jogos, visando a despertar o interesse pelo conhecimento. O evento visa também ao encontro dos jovens visitantes com alunos e professores, criando ambiente para troca de informações e esclarecimentos de dúvidas sobre cursos e carreiras. Em sua nona edição em 2017, o evento recebeu um público de 4.579 pessoas, sendo 3.478 estudantes e 198 professores provenientes de 74 escolas. Aumento de 38% em relação ao público de 2016.

Desafio FEI de Administração

No Desafio FEI, é realizada uma competição por equipes entre escolas de ensino médio. No ano de 2016 foram convidadas a participar do Desafio estudantes de Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) da Grande São Paulo. Foi criado um ambiente de simulação de jogo de empresas, e as equipes trabalharam com as variáveis normalmente presentes na Gestão Empresarial como estratégias, negociações, sustentabilidade, políticas públicas, economia de recursos, liderança e formação de equipe.

Projeto13: Reforço Escolar - (Previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2017). Responsáveis: VREAC e Setor de Comunicação;

Nesse projeto, alunos da FEI orientados por professores, dão aulas de reforço escolar para estudantes do ensino médio da rede pública, matriculados em escolas situadas no entorno do campus SBC, ajudando-os a se prepararem para o processo seletivo na educação superior e para o prosseguimento dos estudos.

Em 2017, esse projeto atendeu a aproximadamente 60 estudantes da rede pública, que tiveram aulas de reforço e atividades extracurriculares, como por exemplo: participação em feiras de livros, concertos sinfônicos, sarau literário etc.

Projeto14: A comunicação como ferramenta de transformação e desenvolvimento sociais – (Previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2016) - Responsáveis: VREAC e Setor de Comunicação.

Trata-se de um projeto de ações contínuas, sem prazo específico para encerramento, cujos objetivos são promover a comunicação institucional e fortalecer as ações de intercâmbio de conteúdo. As estratégias adotadas envolveram interatividade e intercâmbio de informações por meio das mídias digitais e redes sociais, relacionamento com a Imprensa e com veículos de comunicação, produção e gerenciamento de canais efetivos de comunicação como a Revista Domínio FEI e Informativos online e a organização de eventos internos e externos como palestras e cursos, competições e concursos, congressos acadêmicos, exposição de projetos de formatura, eventos comemorativos e institucionais, feiras de vestibular e eventos de relacionamento.

Os resultados desse projeto no ano de 2017 estão relacionados no item 3.8.1 – pag. 129 desse relatório.

Projeto 15: Organização de ações sociais de extensão e iniciativas de voluntariado (previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2016) – Responsável: VREAC e Depto. de Ciências Sociais. Esse também se trata de um projeto de ações contínuas, sem prazo específico para encerramento, cujos objetivos são:

- Formar recursos humanos em nível superior atentos às necessidades da sociedade e preocupados com a promoção da justiça social.
- Intensificar as atividades discentes de cunho social.
- Facilitar o acesso da comunidade ao conhecimento gerado na instituição.

Pretende-se fomentar o desenvolvimento de novos projetos sociais de extensão, que ofereçam aos estudantes a oportunidade da experiência do serviço ao próximo, promovam o alinhamento entre a formação técnico-científica dos cursos oferecidos com a dimensão humana, ao mesmo tempo em que os “saberes da universidade” sejam “provocados” a responder às demandas sociais.

Ao longo de 2016 e 2017, foram realizadas em torno de 140 atividades vinculadas diretamente às disciplinas de Ciências Sociais e Jurídicas, que envolveram entre 400 e 500 alunos em trabalhos realizados em entidades assistenciais que trabalham com idosos e com crianças e adolescentes. O tipo de trabalho a ser realizado na entidade é de livre escolha do grupo de alunos, mas independentemente da ação realizada (campanha, captação de recursos, festas, rifas, etc.) é imprescindível o trabalho na entidade e os critérios para o desenvolvimento das ações são dados pela coordenação das disciplinas. Em 2016, foram realizadas atividades com as seguintes entidades:

- Instituições que trabalham com idosos:
- Instituições que trabalham com Crianças:

Após a realização da atividade, os grupos elaboram um relatório no qual refletem sobre a efetividade do trabalho realizado, sobre o favorecimento do protagonismo e da criatividade, sobre o papel da solidariedade na construção de um mundo mais justo, sobre os limites da atividade assistencial e sobre o papel do Estado.

Entre as atividades realizadas, podemos destacar:

Junto à população idosa: Ida à Sala São Paulo para assistir a um concerto, Tardes de Recreação: convivência, jogos, tarde musical, atividade de pintura, chá da tarde, cinema, Montagem de horta.

Junto à população infantil: Criação de brinquedos recicláveis, Recreação: jogos, caça ao tesouro, Lanche especial, Festa da Páscoa, Aula de reforço de matemática, ida ao cinema, Café da manhã com crianças e seus pais, Realização de Artesanato, Confeção de bolos e camisetas com crianças.

Outras atividades realizadas: Instalação de um Coletor de água de chuva (pesquisa e montagem), Instalação de grama sintética – transformação de um local em área de lazer, Participação em eventos da entidade: bingo, noite da pizza, almoço beneficente: ajuda para servir, nas barracas, contabilidade e limpeza, Digitação de notas fiscais, Divulgação da entidade: elaboração de folders e distribuição.

Além disso, as experiências de serviço pelas quais passam os alunos da FEI levou a Jr FEI, a empresa júnior da FEI, a criar uma comissão de Projeto Social em 2016. Essa Comissão desenvolveu um projeto de motivação e valorização da educação em parceria com o Centro para a Juventude São José da Associação Menino Deus (CJ São José) em São Paulo e o Instituto Unibanco. Nesta ação, alunos da FEI trabalharam com jovens de 15 a 18 anos do CJ São José em encontros no CJ São José e em visitas à FEI para troca de experiências que culminaram com a formulação de planos de vida baseados em: visão, competência e energia e fundamentados em conhecimentos e informações, a fim de potencializar as escolhas. Por isso, foram apresentadas e discutidas diferentes oportunidades educacionais e profissionais que os jovens poderiam acessar após a conclusão do Ensino Médio.

Em relação às atividades de ação social que são realizadas a partir das disciplinas oferecidas pelo Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas, estas são de fluxo contínuo, ou seja, todos os semestres novos grupos de alunos são estimulados a pensarem e organizarem ações sociais junto a instituições do Terceiro Setor buscando a compreensão da realidade social na qual se inserem e seu papel como agentes transformadores da mesma.

4. Eixo com foco na assistência ao discente

Projeto16: Avaliação e fortalecimento do Programa de Apoio ao Ingressante PAI - Previsão de implantação a partir do segundo semestre de 2016 – Responsáveis: VREP;

O PAI - Programa de Apoio ao Ingressante (ver também na pag. 143) é uma iniciativa dos Departamentos de Física e de Matemática e visa a fornecer aos alunos ingressantes do Centro Universitário FEI o suporte necessário para tornar mais suave a transição do ensino médio para o

ensino superior, buscando motivá-los e apoiá-los e desenvolvendo nos novos alunos as atitudes necessárias para a realização com sucesso de um curso de nível superior.

Ao longo de 2016 e 2017 foi realizada uma avaliação preliminar do programa. Por um lado, constata-se que os alunos que participam do programa obtêm bons resultados acadêmicos nas disciplinas iniciais de Física, Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica. Por outro lado, a maior deficiência do programa é o engajamento reduzido dos alunos nas atividades oferecidas.

Para tentar resolver este problema, está sendo trabalhada uma proposta que transformaria o PAI em um programa de estudos em grupos fechados de no máximo 20 alunos com inscrição prévia, controle de frequência e emissão de certificado de participação, que poderia ser usado para as atividades complementares exigidas nos cursos de graduação. Neste formato, o programa teria foco em guiar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades em estratégias de solução de problemas em domínios específicos do conhecimento, ou seja: focar na autonomia do discente nesse processo.

5. Eixo com foco na organização e gestão

Projeto 17: Revisão do plano de carreira docente - Previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2017 – Responsáveis: Mantenedora, Reitoria, Setor de Recursos Humanos.

O plano de carreira docente deverá passar por uma reestruturação visando ao aperfeiçoamento dos caminhos e metas que conduzem ao crescimento profissional.

Durante o primeiro semestre de 2017, um novo “Plano de Carreira Docente” foi aprovado no Cepex-Conselho de Ensino e Pesquisa da FEI e se encontra em análise nas esferas jurídicas, considerando a nova reforma trabalhista.

6. Eixo com foco na internacionalização

Projeto 18: Regulamentação das ações de cooperação internacional - Previsão de implantação a partir do primeiro semestre de 2017 – Responsáveis: VREP e Coordenadoria de Relações Internacionais.

A criação da Coordenadoria Administrativa de Relações Internacionais, em julho de 2012, teve como premissa a consolidação de práticas administrativas que facilitassem o controle da mobilidade de estudantes e a elaboração do registro histórico das cooperações internacionais celebradas pela FEI.

Nos últimos anos foi possível estruturar os programas de mobilidade estudantil, estabelecendo-se procedimentos para a apresentação de candidaturas a programas internacionais, considerando os requisitos específicos das instituições anfitriãs, pré-requisitos, documentação necessária de aplicação e critério de seleção. Em consequência, tem sido elaborado procedimentos para aproveitamento dos estudos realizados por alunos da FEI no exterior, bem como para facilitar o retorno dos alunos à FEI após a conclusão de suas atividades no estrangeiro.

Durante os três últimos anos o Setor pautou seu trabalho no desenvolvimento e na consolidação das seguintes atividades:

1. Padronização dos procedimentos administrativos atualmente adotados, visando à incorporação dessas práticas à gestão dos processos;
2. Identificação de possíveis ajustes no Sistema de Registro da Secretaria Geral, para que as informações referentes à mobilidade estudantil permaneçam no histórico do aluno, de forma sistematizada;
3. Identificação de possíveis melhorias no registro e controle de alunos da Tesouraria e Setor de Bolsas, para facilitar o fluxo de informações e dinamizar os procedimentos administrativos ao longo de todo o programa de mobilidade;
4. Formalização das atividades de tutoria acadêmica internacional e definição de critérios comuns que orientem o processo de aproveitamento de estudos para os alunos envolvidos no programa.

Projeto 19: Fortalecimento da inserção em programas da mobilidade (ampliar e fortalecer as cooperações internacionais) - Previsão de implantação a partir do segundo semestre de 2016 – Responsáveis: VREP e Coordenadoria de Relações Internacionais

Nos anos de 2016 e 2017, a Coordenadoria de Relações Internacionais do Centro Universitário FEI buscou estabelecer o marco regulatório e operacional do processo administrativo bem como ampliar e fortalecer cooperações internacionais em áreas estratégicas da instituição.

No âmbito da regulamentação das ações de cooperação internacional, trabalhou junto ao departamento administrativo e financeiro da Fundação Educacional Inaciana e aos diferentes setores administrativos e departamentos acadêmicos do Centro Universitário FEI para o registro de estudantes nacionais e estrangeiros participantes de programas de mobilidade internacional, com o devido controle de matrícula e mensalidades, como prevê cada acordo em questão.

Também, trabalhou no desenvolvimento da função de tutoria acadêmica internacional, com participação dos coordenadores de curso ou professores ‘tempo-integral indicados pela chefia, com a proposta de auxiliar na interlocução das diferentes atividades com cada área do conhecimento. A participação desses professores foi fundamental no processo de aproveitamento de estudos realizados no exterior.

O item 3.6.3. (Intercâmbio e Relações Internacionais – pag. 118) detalha as atividades desenvolvidas, demonstrando o cumprimento, de acordo com seu cronograma, do projeto de “**Fortalecimento da inserção da FEI em programas da mobilidade**”, conforme previsto no seu PDI.

2.4. Considerações sobre Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Como resultado da análise feita sobre o PDI, o PPI e as correspondentes ações que vem sendo tomadas para o desenvolvimento da Instituição, pode-se concluir ela tem clareza do papel que deseja desempenhar na sociedade, bem como da formação que deseja oferecer a seus alunos, não se restringindo apenas ao de formadora de mão-de-obra qualificada, mas valorizando seu papel na formação de profissionais que atuem de maneira responsável na sociedade, com consciência social e ambiental, com visão crítica, preparados para um processo contínuo de aprendizagem, e capacitados para gerir processos de inovação, em acordo com o que está definido para o perfil do egresso. Também fica clara a forma como **a FEI assume a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como base para articular suas políticas institucionais**. Isso pode ser constatado, em termos práticos, por um conjunto de ações que já foram e continuam sendo tomadas ao longo dos últimos anos e que estão sintetizadas a seguir:

- Vem ampliando as atividades de pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*, por meio da implantação de novos programas de mestrado e doutorado. Hoje existem quatro programas de Mestrado e dois de Doutorado em funcionamento, que estão descritos no Eixo3, item 3.6;
- Realiza um acompanhamento constante da implantação das estruturas curriculares dos cursos, de modo que a integralização dos conteúdos programáticos garanta o efetivo cumprimento dos objetivos desses cursos. Os PPCs de todos os cursos de graduação estão em revisão com base na

nova proposta denominada “Plataforma de Inovação FEI” e tem previsão para iniciar a implantação a partir do primeiro semestre de 2018;

- Na revisão e atualização desses novos PPCs, houve a preocupação em fundamentá-los na proposta “Plataforma de inovação FEI” que está sendo desenvolvida (mencionada no item 1.8 na página 66 desse relatório). Da escolha do tema da inovação tecnológica resultaram ações importantes, durante os anos de 2016 e 2017, quando a FEI promoveu duas edições de congressos intitulados “Inovação e Megatendências”, descritos no item 3.4 desse relatório (pag. 98 e 103) e capacitação de docentes e colaboradores técnico-administrativos, buscando gerar um ambiente visionário;
- No primeiro semestre de 2017 promoveu um evento de capacitação de professores denominado “Docente inovador” cujo objetivo foi preparar os professores para a implantação dos novos PPCs;
- Vem promovendo a inserção do corpo docente na comunidade acadêmica, através de sua participação em eventos nacionais e internacionais e em sociedades científicas, bem como através da organização de eventos nos *campi* do próprio Centro Universitário;
- Vem mantendo um forte incentivo aos Programas de Bolsas de Iniciação Científica – P-BIC, de Iniciação Didática – P-BID e de Ações Sociais de Extensão – PRO-BASE, e P-BIT bolsa de iniciação tecnológica, como forma de fomentar a pesquisa e contribuir para a sedimentação das linhas de pesquisas institucionais, auxiliar a formação didática dos alunos e permitir que estes atuem em atividades sociais. Foram quase 270 bolsas concedidas no ano de 2017. Estes programas estão detalhados no item 3.8 (pag. 125) desse relatório;
- Está mantendo e aumentando as parcerias interinstitucionais, com universidades nacionais e estrangeiras, com o objetivo de incentivar esses intercâmbios. Isso é feito pelo “Setor de Intercâmbio e Relações Internacionais”, que será analisado no item 3.7.3 (pag. 118) desse relatório;
- Vem dando segmento à política de incentivo ao uso de recursos de informática, como instrumento didático imprescindível à qualidade das disciplinas, além de efetivo apoio aos discentes;
- Vem mantendo a política de investimentos em equipamentos e estruturas laboratoriais para suporte ao ensino e pesquisa, em consonância com o planejamento orçamentário;
- Vem apoiando e consolidando o processo de avaliação institucional, fortalecendo-o como instrumento efetivo de determinação de indicadores de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e fonte de subsídios para as revisões do PDI.

Por todas essas considerações, pode-se concluir que a missão, os objetivos, os valores e metas da Instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa e extensão e se traduzem em ações institucionais internas, como apresentado acima e em ações externas, através dos projetos de responsabilidade social.

Também se conclui que há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou de iniciação científica. Há também inovação tecnológica, existindo práticas acadêmicas voltadas à produção do conhecimento e linhas de pesquisa transversais aos cursos ofertados e formas de transmissão dos resultados para a comunidade, bem como a preocupação com a política de transferência de tecnologia com a criação da “Agência de Inovação AGFEI/IPEI com o objetivo de articular e transferir o conhecimento universitário às demandas da sociedade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo 3, abordado nesse capítulo, engloba as seguintes dimensões do SINAES:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os itens 3.1, 3.4 e 3.6 apresentam as políticas institucionais para ensino, pesquisa e extensão conforme descritas no PDI [2016 – 2020]. Os demais itens e subitens desse eixo 3, detalham a aplicação dessas políticas com base nas ações realizadas para sua implementação ao longo dos anos. A metodologia empregada para avaliação consistiu de análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de análise dos relatórios institucionais e atos legais referentes aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* oferecidos pela Instituição.

3.1. Políticas Institucionais para Graduação

Seguindo a tradição jesuíta, o ensino é, para a Instituição, uma forma privilegiada de difusão do conhecimento humano, entendido como o conjunto dos registros e análises das atividades, reflexões e demais formas de expressão humana na busca de uma formação integral da pessoa.

...” O Centro Universitário FEI, enquanto instituição de cunho confessional e seguindo os princípios da Companhia de Jesus, manifesta a sua identidade católica, cristã, inaciana, inserida na tradição de origem das universidades católicas, como centros de criatividade e de irradiação do saber para o bem da humanidade, priorizando a formação humana, ética e cidadã” [Fonte: PDI 2016 a 2020, pag.19].

... “O **ensino** configura-se como um processo facilitador para a disseminação, apreensão e a ampliação do conhecimento, de forma indiscriminada, a todos os indivíduos. Desse modo o Centro Universitário investe na geração dos meios pedagógicos adequados à formação integral do aluno, entendendo que essa se dará

com a convivência harmoniosa e útil com seus pares no campus, por experiências coletivas de reflexão, e pelo acesso ao conhecimento por meio de projetos multidisciplinares e inspiradores" [Fonte: PDI 2016 a 2020, pag.24].

Cabe destacar também o compromisso que ela assume com a qualidade dos serviços educacionais que são por ela prestados, conforme descrito em seu PDI.

..." Para a FEI o compromisso com a qualidade do serviço educacional é o compromisso com o desenvolvimento da nação e com a inclusão social. Busca construir dentro de seu próprio campus o espaço de excelência para a formação de pessoas que estarão aptas a atuar não apenas na comunidade local e isoladamente, mas sobretudo, que ajam num contexto social, econômico e cultural mais amplo, e interdependente. Interdependência, aqui, não se resume simplesmente a ações autônomas, mas sobretudo a uma autonomia comprometida com o bem de todo o sistema" [Fonte: PDI 2016 a 2020, pag.19].

3.2. Cursos de Graduação

Os cursos de graduação do Centro Universitário FEI estão concentrados nas áreas de: **Administração**, **Ciência da Computação** e **Engenharias**. No total são 14 cursos, todos presenciais. As habilitações e ênfases dos cursos oferecidos, com as respectivas datas de autorização, de reconhecimento e da última renovação de reconhecimento estão apresentadas na tabela a seguir (tabela 3.1).

Tabela 3.1: Cursos de Graduação oferecidos (Base: Segundo semestre de 2017)

Datas dos atos legais				
Nome do Curso	Turno/ Local	Autorização	Reconhecimento	Renovação
Administração	Noturno Campus SBC	Decreto nº 70.683 08/06/1972	Decreto nº 78.258 18/08/1976	Portaria nº 265 03/04/2017 DOU – 04/04/2017 Processo (201704095)
Administração	Matutino e Noturno Campus Liberdade	-----	Decreto nº 50.164 30/01/1961	Portaria nº 265 03/04/2017 DOU – 04/04/2017 Processo (201704094)
Ciência da Computação	Noturno Campus SBC	Portaria nº 103 25/01/1999	Portaria nº 3.799 18/11/2004 (4 anos)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201513460)
Engenharia de Automação e Controle	Diurno Campus SBC	Portaria 007/2008 13/10/2008	Portaria nº 736 27/12/2013 DOU – 30/12/2013 Processo (201113075)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201515058)
Engenharia Civil	Diurno Campus SBC	Decreto nº 90.781 20/12/1984	Portaria nº 104 01/02/1991	Portaria nº 793 14/12/2016 DOU – 15/12/2016 Processo (201615098)
Engenharia Elétrica - Eletrônica	Diurno e Noturno Campus SBC	Portaria nº 07 20/12/1963	Decreto nº 72.012 29/03/1973	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201513297)
Engenharia Elétrica - Computadores	Diurno Campus SBC	Parecer nº 366 13/06/1985	Decreto nº 72.012 29/03/1973	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201513129)
Engenharia Elétrica Telecomunicações	Diurno e Noturno Campus SBC	Reunião de Conselho Departamental 24/07/1997	Decreto nº 72.012 29/03/1973	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201511971)

Nome do Curso	Turno/ Local	Autorização	Reconhecimento	Renovação
Engenharia Mecânica	Diurno Campus SBC	Decreto nº 24.770 04/05/1948	Decreto nº 30.429 23/01/1952	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201515064)
Engenharia Mecânica Automobilística	Diurno e Noturno Campus SBC	Portaria nº 8 07/11/1963	Decreto nº 72.012 29/03/1973	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201514070)
Engenharia Química	Diurno Campus SBC	Decreto nº 20.942 15/04/1946	Decreto nº 28.375 19/04/1950	Portaria nº 793 14/12/2016 DOU – 15/12/2016 Processo (201615093)
Engenharia Têxtil	Diurno Campus SBC	Parecer nº 88 20/12/1966	Portaria nº 78 04/02/1991	Portaria nº 1.199 24/11/2017 DOU – 27/11/2017 Processo (201217052)
Engenharia de Materiais	Diurno Campus SBC	Portaria R-20/2002 16/09/2002	Portaria nº 1.030 07/12/2006 Processo: 20050009837	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201512176)
Engenharia de Produção	Diurno e Noturno Campus SBC	Portaria R-21/2002 16/09/2002	Portaria nº 1.030 de 07/12/2006 Processo: 20050009836	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015 Processo (201514606)

Os cursos apresentados refletem as necessidades da comunidade local, que absorve a mão de obra qualificada formada na Instituição.

As tabelas que se seguem, fornecem o **IGC do Centro Universitário FEI desde 2010 salientando que, nos três últimos anos, esse índice se manteve em 4 (quatro), e também as notas do ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos existentes, conforme última publicação do INEP.**

IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSOS

IES		DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	IGC	
			Contínuo	Faixas
2016	Centro Universitário FEI	Privada	3,0734	4
2015	Centro Universitário FEI	Privada	3,0758	4
2014	Centro Universitário FEI	Privada	3,0537	4
2013	Centro Universitário FEI	Privada	2,7877	3
2012	Centro Universitário FEI	Privada	2,7888	3
2011	Centro Universitário FEI	Privada	2,78	3
2010	Centro Universitário FEI	Privada	3,02	4

CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO

ANO	CURSO	ENADE	ENADE contínuo	CPC contínuo	CPC	CC
2015	Administração SBC	4	3,7320	3,3917	4	/
2015	Administração SP	4	3,7913	3,0170	4	/

Publicado em 08 de março de 2017

ANO	CURSO	ENADE	Nota IDD	CPC contínuo	CPC	CC
2014	Ciência da Computação	3	2,5478	3,1900	4	/
2014	Automação e Controle	5	3,2072	3,5206	4	4
2014	Civil	3	2,0609	2,4944	3	/
2014	Elétrica	4	3,5516	3,5517	4	/
2014	Mecânica	4	3,4093	3,0844	4	/
2014	Química	3	0,9035	2,3012	3	/
2014	Materiais/Têxtil	4	3,3464	2,8257	3	5
2014	Produção	3	2,8210	2,8256	3	5

Publicado em 22 de dezembro de 2015

3.3 Eventos de qualificação realizados no triênio 2015 a 2017

A instituição realiza anualmente, eventos que visam promover ações para capacitação técnica e pedagógica de seu corpo docente e discente. Os principais eventos, realizados no triênio 2015 a 2017, são descritos nos itens 3.3.1 a 3.3.3 que se seguem:

3.3.1. Realizados em 2015

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão:** evento **aberto a professores de todos os cursos, funcionários e dirigentes**, realizado no início de cada semestre letivo com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos, envolvendo pedagogia e métodos de ensino, interdisciplinaridade, avaliação institucional; integração entre universidade e mercado de trabalho, tecnologias emergentes; integração entre universidade, sociedade e qualidade de vida. Os assuntos abordados se revezam em conformidade com as prioridades que o momento vivido exigir.

No ano de 2015, os eventos e palestras da **Semana da Qualidade** focaram os seguintes temas:

- No primeiro semestre, “Universidade Inovadora”, com palestras sobre a visão e as perspectivas desse tema, não apenas do ponto de vista da FEI e de seus coordenadores de curso e professores, mas também de outras IES, com palestras apresentadas por reitores de outras universidades;
- No segundo semestre, o tema foi “Processos avaliativos e Avaliação da Aprendizagem”, com palestra sobre avaliação da aprendizagem, apresentação de um novo sistema para gestão de planos de ensino na FEI e uma mesa redonda, apresentada por diversos professores da FEI, relatando experiências que eles tiveram sobre formas alternativas ou complementares de promover a avaliação de seus alunos.

Um resumo das programações das semanas da qualidade **realizadas em 2015**, respectivamente no primeiro e no segundo semestres, estão mostradas a seguir.

Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão

Você é nosso convidado para participar da Semana da Qualidade
no Ensino, Pesquisa e Extensão, que terá como tema

"Universidade Inovadora"

26 a 28 de janeiro de 2015

Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz

Programação

➤ 26 DE JANEIRO

09h00 Missa de abertura do semestre acadêmico.

10h00 Palavras de boas-vindas e abertura da Semana da Qualidade.

Pe. Theodoro Peters, S.J. - Presidente da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros - FEI.

Um rápido olhar para o futuro

Prof. Dr. Fábio do Prado - Reitor do Centro Universitário da FEI

10h20 Palestra: **Educar hoje e amanhã, uma paixão que se renova.**

Dom Aloisio Vitral - Bispo de Teófilo Otoni, MG.

➤ 27 DE JANEIRO

09h00 Mesa redonda: **"Universidade Inovadora" – A visão e perspectiva de outras IES.**

Prof. Dr. Carlos Américo Pacheco - Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA

Prof. Dr. Klaus Werner Capelle - Reitor da Universidade Federal do ABC - UFABC

Mediador: Prof. Dr. Fábio do Prado - Reitor do Centro

Universitário da FEI

14h30 Reunião de NDE's - **Como os Núcleos Docentes Estruturantes estão pensando os avanços do ensino de graduação no Centro Universitário da FEI.**

Oficina com os membros dos NDE's e professores da FEI

➤ 28 DE JANEIRO

09h00 Mesa redonda **"Universidade Inovadora" – A visão e perspectiva de nossos docentes.**

Kurt André P. Amann - Metodologia PBL em Engenharia Civil.

Mariana Pojar de Melo - Tutoriais contextualizados em Física.

Marli Pirozelli Navarro Silva - O Trabalho Social como instrumento de formação na Universidade.

Minês Djehizian - Mapas conceituais em Matemática Aplicada e Cálculo Básico.

Wilson Pires - Música na Administração Financeira.

Mediador: Prof. Dr. Roberto Baginski B. Santos - Chefe do Departamento de Física.





Semana da Qualidade
no Ensino, Pesquisa e Extensão

29, 30 e 31 de julho de 2015
Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz

PROGRAMAÇÃO

◆ **29 DE JULHO - 4ª FEIRA**

09h00 **Palavras de Acolhida e Abertura da Semana da Qualidade.**
Prof. Dr. Fábio do Prado - Reitor do Centro Universitário da FEI.

Palestra: Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior.
Profa. Dra. Cristina Zukowsky Tavares - Docente Pesquisadora em Avaliação Educacional, Coordenadora do Curso de Pedagogia – UNASP-SP e Docente no Programa de Mestrado Profissional em Promoção da Saúde – UNASP.

14h00 **Palestra: Sistema de Gestão de Planos de Ensino e o Novo Sistema para Lançamento de Notas.**
Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello - Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa do Centro Universitário da FEI.

◆ **30 DE JULHO - 5ª FEIRA**

09h00 **Palavras de Acolhida.**
Profa. Dra. Rivana B. Marino - Vice-Reitora de Extensão e Atividades Comunitárias do Centro Universitário da FEI.

Mesa Redonda: Formas Alternativas e/ou Complementares de Avaliação do Aprendizado dos Alunos – As Experiências de Docentes da FEI.

- **Diferentes Competências Demandam Diversificação dos Instrumentos de Avaliação.**
Prof. Dr. Marcilei A. Guazelli Silveira - Departamento de Física.
- **Avaliação por Projetos: Desenvolvendo Competências Além dos Conteúdos.**
Prof. Dr. Renato Giacomini - Departamento de Engenharia Elétrica.
- **Incluindo a Experiência dos Alunos no Processo de Avaliação.**
Prof. Ms. Ricardo Destro - Departamento de Engenharia Elétrica.
- **Projeto Integrador para o Desenvolvimento das Competências no Curso de Administração.**
Prof. Dr. Edson Coutinho - Departamento de Administração.

Mediador: Prof. Dr. Kurt A. P. Amann - Chefe do Departamento de Engenharia Civil.

◆ **31 DE JULHO - 6ª FEIRA**

09h00 **Celebração Eucarística - Festa de Santo Inácio.**

10h00 **Palavras de Acolhida.**
Pe. Theodoro Peters, S.J. - Presidente da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros - FEI.

Palestra: Universidade Nascida do Coração da Igreja - A Educação Católica no Jubileu de Prata da Constituição Apostólica.
Dom Odilo Pedro Scherer - Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Contamos com sua presença.
Atenciosamente,
Reitoria

Outro evento, realizado em 2015, visando promover a capacitação técnica dos alunos e um contato deles com questões atuais ligadas ao mercado de trabalho, foi a “**Semana da Administração, Ciência da Computação e Engenharia**”: O evento foi individualizado para cada curso e destinado principalmente aos alunos dos referidos cursos. Compreendem exposições com a apresentação de palestras por profissionais convidados em cada área específica e fóruns de discussão de temas pertinentes a cada uma das áreas.

Todos os semestres também são realizadas exposições, em diferentes datas, para a apresentação e escolha dos melhores trabalhos de conclusão de curso (TCC) em cada área, considerando as engenharias, a ciência da computação e a administração. Nessa ocasião, os alunos montam seus trabalhos em “stands”, como numa feira de exposições, e apresentam esses trabalhos aos visitantes e a uma banca examinadora composta por membros internos e externos à FEI, que avaliam os trabalhos, resultando numa premiação com troféus para os mais destacados em cada uma das áreas.

Cabe também mencionar um evento permanente denominado “**Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI - SICFEI**”, com periodicidade anual (descrito nesse relatório no item 3.8, pag. 126), onde os alunos participantes desses programas apresentam seus trabalhos. Nesse evento também é constituída uma comissão avaliadora com membros internos e externos e é feita uma premiação para os melhores trabalhos.

3.3.2. Realizados em 2016

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão**: evento realizado tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2016, com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos.
 - Nesse ano de 2016, os eventos e palestras da Semana da Qualidade focaram, no primeiro semestre, o tema “**Inovação e Sustentabilidade**”, com palestras específicas sobre o tema e também, procurando trazer a visão da universidade do futuro e de como o Centro Universitário FEI pretende incorporar a ideia de “inovação” nas reformulações curriculares que foram realizadas em seus cursos de graduação.
 - No segundo semestre, dando continuidade, foi escolhido o tema “**Inovação para a vida**”, com o objetivo de permitir uma reflexão mais aprofundada de como planejar um currículo voltado para a formação de profissionais inovadores e também trazendo depoimentos de alunos da FEI que participaram de programas de intercâmbio internacional. Finalmente, a questão da necessidade de maior aproximação entre a universidade e as empresas e indústrias visando a inovação e as novas metodologias de aprendizagem, usando

ferramentas de software que tem como objetivo auxiliar e aprimorar a relação professor-aluno.

As figuras que se seguem, apresentam detalhes das programações dessas semanas da qualidade realizadas no ano de 2016, respectivamente no primeiro e no segundo semestres.



Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

1, 2 e 3 de fevereiro de 2016

Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz

PROGRAMAÇÃO

1º de fevereiro | 2ª feira

9h00 Missa de abertura do semestre acadêmico

10h00 **Abertura do evento**
Prof. Dr. Fábio do Prado, Reitor do Centro Universitário FEI

Palavras de acolhida
Pe. Theodoro Peters, S.J., Presidente da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros"

10h15 **Palestra: Sustentabilidade a partir da Encíclica Papal Laudato Si**
Evaristo Eduardo de Miranda, Chefe Geral da Embrapa Monitoramento por Satélite - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

2 de fevereiro | 3ª feira

9h00 **Palestra: O que esperar da Universidade do Futuro?**
Dr. Gilberto G. Garcia, Reitor da Universidade Católica de Brasília e Presidente do Conselho Nacional de Educação - CNE

3 de fevereiro | 4ª feira

9h00 **Concepção de Inovação do Centro Universitário FEI**
Prof. Dr. Fábio do Prado, Reitor do Centro Universitário FEI



Semana da Qualidade

no Ensino, Pesquisa e Extensão

INOVAÇÃO PARA A VIDA

01, 02 e 03 de agosto de 2016
Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz

PROGRAMAÇÃO

01 AGOSTO

09h00 MISSA SANTO INÁCIO DE LOYOLA.
10h00 ABERTURA - *Pe. Theodoro Paulo Severino Peters, S.J.* - Presidente da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros.
PALESTRA - REFLEXÕES SOBRE CURRÍCULO PARA FORMAÇÃO DE INOVADORES.
Prof. Dr. Fábio do Prado - Reitor do Centro Universitário FEI.

02 AGOSTO

09h00 MESA REDONDA - UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS: A EXPERIÊNCIA DISCENTE PELO MUNDO E DIFERENTES MODELOS PEDAGÓGICOS.
Barbara Guazzelli do Espírito Santo, Gilmar Fernandes dos Santos, Lukercio de Abreu Lopes, Isabel Pereira Colonna Romano, Marcos Rogério de Oliveira Tendório - alunos do Centro Universitário FEI.
Coordenação: *Prof. Dr. João Chang Júnior* - Coordenador Institucional do Programa Ciência Sem Fronteiras e Programa CAPES-BRAFITEC.

03 AGOSTO

09h00 PALESTRA - INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E EMPRESAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.
Dr. Carlos Eduardo Pereira - Diretor de Operações da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII.
10h30 PALESTRA - EMBRAPPII: NOVO MODELO DE APOIO À INOVAÇÃO.
Dr. José Luis Gordon - Diretor de Planejamento e Gestão da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII.
Coordenação: *Prof. Dr. Vagner Bernal Barbata* - Diretor de Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais.

WORKSHOPS

APRIMORANDO A COMUNICAÇÃO UTILIZANDO A FERRAMENTA DE COLABORAÇÃO CISCO WEBEX.
Prof. Dr. Davi Nelson Betts - Consultor em TI Educacional
01 e 02 de AGOSTO - 14h30 às 16h30 CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE
Local: Auditório Prédio B | vagas limitadas

PRÁTICAS DA METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM BACKWARD DESIGN: APLICAÇÕES PARA UM VIVER ACADÊMICO AUTÊNTICO – ÊNFASE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO.
Prof. Dr. Leandro Alves da Silva - Departamento de Ciência da Computação da FEI
03 de AGOSTO - 14h00 às 18h00
04 de AGOSTO - 18h00 às 22h00
05 de AGOSTO - 08h00 às 12h00 CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE
Local: Prédio K, Sala K1-02 | vagas limitadas

No ano de 2016, já considerando a implantação da “Plataforma de Inovação – FEI” a Instituição promoveu o “Congresso de Inovação – Megatendências 2050”, tendo como tema central a inovação tecnológica e a internet das coisas (IOT – Internet of Things). Esse evento foi realizado no período de 10 a 14 de outubro, aberto a alunos e professores da FEI e convidados de empresas e da indústria. Teve como um dos principais objetivos introduzir o tema da “inovação” na agenda de prioridades da FEI, tendo em vista a reestruturação curricular dos cursos de engenharia com foco nesse tema para definir um novo perfil para os egressos desses cursos. A seguir está apresentado o banner com a chamada para o referido congresso.

**CONGRESSO
DE INOVAÇÃO 2016
MEGATENDÊNCIAS
2050** Inovações
e a Internet
das Coisas

REALIZAÇÃO
centro
universitário
FEI

10 · 11 · 13 · 14
OUTUBRO 2016

Não perca a oportunidade de saber como pensam os Presidentes, CEOs
e líderes de grandes empresas sobre as Megatendências do Futuro!

 <p>WILLIAM WAACK Jornalista e apresentador do Jornal da Globo</p>	 <p>LUIZ OTÁVIO PIMENTEL Presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI</p>
 <p>ANTONIO CARLOS LACERDA Vice-presidente Sênior de Químicos, Produtos de Performance e Sustent. da BASF - América do Sul</p>	 <p>MAURO KERN Vice-presidente Executivo de Operações da EMBRAER</p>
 <p>BESALIEL BOTELHO Presidente da ROBERT BOSCH América Latina</p>	 <p>MARCOS TROYJO Diretor da BRICLab Universidade de Columbia, EUA</p>
 <p>WEBER PORTO Presidente Regional América do Sul e Central da EVONIK</p>	 <p>RENATO BUSELLI Vice-presidente da Divisão Digital Factory da Siemens</p>

VAGAS LIMITADAS

Inscreva-se: www.fei.edu.br/congressodeinovacao

3.3.3. Realizados em 2017

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão:** evento realizado no primeiro semestre de 2017, com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos.

No ano de 2017, os eventos e palestras da Semana da Qualidade foram realizados no primeiro semestre com foco nos novos projetos pedagógicos dos cursos, que foram reformulados já considerando sua interação com a “Plataforma de Inovação FEI”. Os novos PPCs foram apresentados para a comunidade docente (ver descrição dos painéis na página seguinte), que teve a oportunidade de participar da parte final do detalhamento desses PPCs e contribuir com sugestões para seu aperfeiçoamento e finalização.

**Semana da Qualidade
no Ensino, Pesquisa e Extensão**

*Anote na
sua agenda!*

NOVOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS

Você está convidado a participar das discussões sobre os novos Projetos Pedagógicos de cursos da FEI, a partir de diferentes abordagens.

**De 06 a 08
FEVEREIRO** | Auditório Valentim dos Santos Diniz

centro
universitário
FEI

A programação será enviada oportunamente por e-mail.

06 FEVEREIRO**08h30** MISSA DE ABERTURA DO 1º SEMESTRE LETIVO DE 2017.

Pe. Theodoro Paulo Severino Peters, S.J. - Presidente da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros".

09h30 ABERTURA DA SEMANA DA QUALIDADE - PALAVRAS DE ACOLHIDA DO PRESIDENTE DA FEI.

Pe. Theodoro Paulo Severino Peters, S.J. - Presidente da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros".

PALESTRA - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO COMO REFERENCIAL DE QUALIDADE.

Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello - Vice-reitor de Ensino e Pesquisa do Centro Universitário FEI.

PAINEL 1 - ENSINO, PESQUISA E QUALIDADE ACADÊMICA.

Painelistas:

- *Prof. Dr. Fernando Barros de Vasconcelos* - Coordenador do Curso de Engenharia Têxtil.
A qualidade a partir da Avaliação Institucional.
- *Prof. Dr. William Sampaio Francini* - Coordenador do Curso de Administração São Paulo.
A experiência das Disciplinas Integradoras nos cursos de Administração.
- *Prof. Dr. Gustavo H. Bolognesi Donato* - Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica.
Os novos PPC's a partir da reestruturação da Engenharia Mecânica.
- *Prof. Dr. Ricardo Belchior Torres* - Coordenador do Curso de Engenharia Química.
A relação entre Ensino e Pesquisa nos novos PPC's.

14h00 IMERSÃO ACADÊMICA - Atividades propostas pelos Departamentos de Ensino*.**07** FEVEREIRO**09h00** PALESTRA - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E INOVAÇÃO.

Prof. Dr. Fábio do Prado - Reitor do Centro Universitário FEI.

PAINEL 2 - A CULTURA DA INOVAÇÃO NOS NOVOS PPC'S DA FEI.

Painelistas:

- *Prof. Dr. Flavio Tonidandel* - Coordenador do Curso de Ciência da Computação.
Como a formação para a inovação está prevista no PPC do curso de Sistemas de Informação.
- *Prof. Dr. Hong Yuh Ching* - Coordenador do Curso de Administração São Bernardo do Campo.
A proposta das disciplinas Práticas de Inovação I e II para os novos PPC's do ciclo básico das engenharias.
- *Prof. Dr. Dario Aliprandini* - Coordenador do Curso de Engenharia de Produção.
Como a formação para a inovação está prevista no novo PPC do curso de Engenharia de Produção.

14h00 IMERSÃO ACADÊMICA - Atividades propostas pelos Departamentos de Ensino*.**08** FEVEREIRO**09h00** PALESTRA - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E A EXTENSÃO.

Prof.ª Dr.ª Rivana Basso Fabbri Marino - Vice-reitora de Extensão e Atividades Comunitárias do Centro Universitário FEI.

PAINEL 3 - EXTENSÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.

Painelistas:

- *Prof. Dr. Kurt André Pereira Amann* - Coordenador do Curso de Engenharia Civil.
Como a experiência do Projeto de Extensão (a partir do "Programa de microdrenagem em bairros populares na área de proteção de mananciais da Represa Billings em São Bernardo do Campo") pode fortalecer os PPC's.
- *Prof.ª Dr.ª Adriana Martinelli Catelli de Souza* - Coordenadora do Curso de Engenharia de Materiais.
A experiência da extensão a partir de um programa de estágio.
- *Prof. Dr. Renato Camargo Giacomini* - Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica.
Propostas de currículos flexíveis - Disciplinas Optativas, Eletivas e Atividades Complementares.

14h00 IMERSÃO ACADÊMICA - Atividades propostas pelos Departamentos de Ensino*.

* Para mais informações, consulte a Coordenadoria Departamental.

No segundo semestre de 2017, dando continuidade à implantação da “Plataforma de Inovação – FEI” a Instituição promoveu a segunda edição do “**Congresso de Inovação – Megatendências 2050**”, tendo como tema central a cidade e o campo inteligentes, para uma melhor qualidade de vida. Esse evento foi realizado no período de 09 a 11 de outubro de 2017, aberto a alunos, professores e convidados de empresas e da indústria. Ele deu continuidade ao objetivo de colocar a discussão do tema da “**inovação**” como prioridades e trazendo as megatendências mundiais para o centro dos projetos acadêmicos da FEI. A próxima tendência a ser trabalhada em 2018 será: “Saúde e bem-estar.



CONGRESSO DE INOVAÇÃO 2017 MEGATENDÊNCIAS 2050

A CIDADE E O CAMPO INTELIGENTES, PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Prepare-se e reflita sobre os grandes temas do futuro com grandes expoentes, pensadores nacionais e internacionais.

EM 2050, VOCÊ SERÁ O PROTAGONISTA DESTAS MUDANÇAS.

9 a 11 | CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI
OUTUBRO | CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO

 A PARTIR DAS 8H

Acesso o site, confira a programação e inscreva-se!
www.fei.edu.br/congressodeinovacao



 **facebook**
Grupo
Participe do nosso grupo no facebook!
fei.edu.br/congressodeinovacao/grupo

centro universitário
FEI

3.4. Políticas Institucionais para a Pesquisa

O investimento do Centro Universitário em pós-graduação reflete o propósito contido em seu PDI, visando à institucionalização da pesquisa, por acreditar que é prioritariamente é no ensino de pós-graduação *stricto sensu* que se desenvolve o essencial da atividade de pesquisa, se expandem os horizontes do conhecimento, permitindo que a Instituição se torne produtora de conhecimento e alcance os altos níveis de qualidade desejados para o ensino, conforme citado em seu PDI:

... “A **pesquisa**, deve ser entendida como forma de agregar novos saberes ao conhecimento humano, como forma de inserir o estado da arte do conhecimento no itinerário de formação dos alunos. A graduação e pós-graduação devem avançar juntas por meio de projetos comuns e complementares, e os recursos humanos devem atuar nos dois níveis de ensino, proporcionando o que chamamos de “o bom contágio”. Essa articulação deve estar explícita nas estratégias propostas. Ao institucionalizar a pesquisa, a instituição deve assumir o papel de produtora do conhecimento de maneira desvinculada de interesses particulares, visando ao desenvolvimento do bem comum, sustentável e justo” [Fonte PDI 2016 a 2020, pag. 24].

Existe, portanto, uma política clara por parte da Reitoria do Centro Universitário FEI, em sintonia com a Mantenedora, de investimento em pesquisa, particularmente voltada para áreas tecnológicas, de modo a desenvolver não apenas pesquisas centradas no caráter acadêmico, mas também pesquisas associadas com empresas regionais, e ainda, provendo aos alunos uma visão do segmento de pesquisa e desenvolvimento. O resultado concreto dessa política é que existem hoje na instituição **quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES**, sendo o mais recente em Engenharia Química, com credenciamento aprovado em setembro de 2013 e atividades iniciadas em 2014. Os programas existentes serão descritos no decorrer do item seguinte.

3.5. Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Atualmente, o Centro Universitário FEI oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Administração. Um histórico sucinto dos programas de pós-graduação será descrito a seguir:

A implantação do Curso de **Mestrado em Engenharia Elétrica**, no primeiro semestre de 2005, caracterizou um marco para a política de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário FEI. As três áreas de conhecimento do programa, “Dispositivos eletrônicos” e “Inteligência artificial aplicada à automação” e “Processamento de Sinais”, de grande apelo tecnológico, foram induzidas por competências já desenvolvidas no Departamento de Engenharia Elétrica.

Em consonância, durante o ano de 2006 foram aprovados pela CAPES novos programas de pós-graduação e, no início de 2007, houve a implantação dos Cursos de **Mestrado em “Administração”** e em “**Engenharia Mecânica**”.

O programa de Mestrado em Engenharia Mecânica desenvolve pesquisas em três áreas de concentração: Produção, Sistemas da Mobilidade e Materiais e Processos. Estas áreas foram selecionadas pela relevância do conhecimento no contexto regional e pela experiência da Instituição, que, desde 1963, com a criação do primeiro curso do País de Engenharia Mecânica com ênfase em Automobilística, vem formando profissionais habilitados para atuarem nas indústrias metal-mecânicas da região, especialmente nas indústrias de autopeças e montadoras.

Estes mesmos profissionais, diante de um cenário industrial competitivo e constantemente alimentado por novas tecnologias e pela inovação de processos e produtos, têm buscado uma formação continuada que os capacitem para a execução de novos projetos, bem como para o planejamento da produção. Este é o público atendido pelo Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica.

Considerando o histórico papel da Instituição na formação pioneira de administradores no País, investiu-se em pessoal e infraestrutura, no sentido de se consolidar um núcleo de pesquisa nesta área de conhecimento que resultou, a partir do primeiro semestre de 2007, na aprovação pela CAPES e início do curso de **Mestrado em Administração**. Com a consolidação desse Programa de Mestrado, a Instituição submeteu a CAPES um pedido para abertura de **Doutorado em Administração**, tendo obtido sua aprovação em novembro de 2010, iniciando esse novo programa

em março de 2011. As três linhas de pesquisa atuais da pós-graduação em administração são: “Capacidades Organizacionais”, “Estratégias de Mercados e Competitividade” e “Sustentabilidade”.

Nos anos de 2010 e 2011, a Instituição ingressou com projeto junto a CAPES para autorização e credenciamento de mais um **Programa de Doutorado na área de Engenharia Elétrica**, considerando o programa de Mestrado já existente. Esse novo programa recebeu a aprovação da CAPES em fevereiro de 2012 e iniciou suas atividades em junho de 2012.

Cabe destacar também que, durante o ano de 2013, foi submetido à CAPES um novo “**Programa de Mestrado em Engenharia Química**”, aprovado no final de 2013 tendo iniciado suas atividades em março de 2014.

Todos esses fatos demonstram o empenho da Instituição na implantação e consolidação de sua pós-graduação “*stricto sensu*” e também que a política de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário FEI está muito além da simples necessidade de titulação dos seus docentes, uma vez que o índice de titulação do corpo docente já se encontra em nível bastante elevado (94% de mestres e doutores), mas se concentra fundamentalmente na busca pela excelência acadêmica do curso em si, como instrumento de qualificação de recursos humanos para a sociedade.

A seguir é apresentada uma descrição resumida de cada um dos programas, com suas respectivas linhas de pesquisa.

3.5.1: A pós-graduação *stricto sensu* em Administração

O Mestrado em Administração já estava sendo oferecido pela Instituição desde o ano 2007 e com a aprovação pela CAPES do programa de Doutorado em Administração, o Centro Universitário FEI passou a oferecer esse curso a partir de março de 2011, com aulas ministradas no campus São Paulo. Para a criação desse doutorado, a FEI investiu na contratação de professores pesquisadores em tempo integral, passando de (8) oito, que já faziam parte do mestrado, para (12) doze.

Os cursos têm como área de concentração a Gestão da Inovação e focam na geração de conhecimento nos contextos mercadológicos e organizacionais que cercam os processos de inovação tecnológica. Além disso, em virtude das mudanças ambientais e do impacto social associado à geração de novas tecnologias, o programa também volta seu interesse para o estudo

da sustentabilidade. Em linha com o exposto, o Programa se estrutura em três linhas de pesquisa - Capacidades Organizacionais, Estratégias de Mercado e Competitividade e Sustentabilidade.

Capacidades Organizacionais

Essa linha de pesquisa busca consolidar uma base de conhecimentos que integre avanços das diversas escolas de pensamento em Organizações e suas interfaces com Estratégia e Inovação. Alguns temas abordados são as capacidades de recombinação dos recursos internos e externos às organizações, os impactos da configuração de estratégias de inovação sobre o desempenho das firmas, a importância do aprendizado organizacional de novos papéis sociais e as técnicas para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços competitivos. Em suma, a linha de pesquisa em Capacidades Organizacionais aprofunda a análise de modelos organizacionais inovadores e suas dinâmicas na pesquisa em estratégia e organizações.

Estratégias de Mercados e Competitividade

Esta linha de pesquisa estuda o impacto de inovações na dinâmica dos mercados consumidor, industrial e de serviços sob três perspectivas: i) o comportamento de consumidores e clientes; ii) o processo de entrega de produtos e serviços inovadores e que gerem valor; iii) a gestão estratégica de mercados. Desta forma, a linha visa gerar conhecimento sobre o alinhamento das estratégias e competências mercadológicas e operacionais às necessidades dos diferentes stakeholders e à gestão da inovação. Os principais temas abordados são: comportamento de consumidores e clientes; comunicação em novas mídias; estratégias de segmentação e posicionamento; gestão de relacionamentos inter e intra organizacionais; desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Sustentabilidade

Esta linha de pesquisa busca constituir uma base de conhecimentos e desenvolver modelos de gestão que enfatizem a sustentabilidade, de forma a que as organizações possam cumprir seus objetivos econômicos, sociais e ambientais, integrando essas variáveis no processo de tomada de decisão. Nesse sentido, os estudos tratam das variáveis tecnológicas, institucionais e de aprendizagem, que possibilitam a inovação comprometida com o desenvolvimento sustentável.

3.5.2: A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Elétrica:

O Mestrado em Engenharia Elétrica iniciou suas atividades em 2007 e o Doutorado recebeu a aprovação da CAPES em fevereiro de 2012 e iniciou suas atividades em junho de 2012. Existem hoje 14 (quatorze) professores em tempo integral vinculados a esse programa. Ele atua nas seguintes áreas de concentração: Dispositivos Eletrônicos Integrados, Inteligência Artificial Aplicada à Automação e Processamento de Sinais tem como objetivos principais:

- Promover e desenvolver a pesquisa aplicada em Microeletrônica, Automação e Processamento de Sinais, incentivando produções intelectuais e tecnológicas e a disseminação dessas produções em periódicos e congressos nacionais/internacionais de relevância científica para a área de Engenharia Elétrica;
- Constituir grupos de pesquisas e desenvolvimento de alto nível científico, capazes de propor soluções inovadoras para problemas encontrados na indústria e na academia relacionados, por exemplo, com projeto de circuitos dedicados (digitais e analógicos), caracterização elétrica de dispositivos eletrônicos, automação de processos industriais, robotização, sistemas inteligentes, reconhecimento de padrões e processamento digital de sinais;
- Capacitar recursos humanos para a docência em Microeletrônica, Inteligência Artificial, Robótica e Processamento de Sinais, melhorando a qualidade do ensino superior nessas áreas de interesse, principalmente na região do Grande ABC.

Os cursos são projetados tanto para alunos em tempo integral (com possibilidade de bolsas CAPES, CNPq, FAPESP e Institucional), como para profissionais que atuam no mercado de trabalho, com disciplinas em período noturno.

Espera-se do profissional a ser formado características de pesquisa e desenvolvimento não somente para disseminação e atualização de conhecimento científico nas universidades, como docente, mas também para evolução desse conhecimento em universidades, institutos de pesquisa e empresas, como pesquisador, com capacidade de conceber, participar e interagir com processos de inovação tecnológica nas áreas de concentração do programa.

3.5.3: A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Mecânica:

Linhas de pesquisa em Engenharia Mecânica

A experiência e a competência da FEI na área de Engenharia Mecânica embasam as atividades de pós-graduação *stricto sensu*. Num cenário de mudanças expressivas e constantes decorrentes do avanço tecnológico, a FEI traz uma proposta inovadora no seu Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica, através da integração das 3 áreas fundamentais da indústria: Materiais e Processos, Produção, e Sistemas da Mobilidade. Existem hoje 21 (vinte e um) professores em tempo integral vinculados a esse programa.

- **Área de “Materiais e Processos”:**

Processos de Fabricação: Linha de pesquisa ligada ao desenvolvimento de processos de usinagem, conformação, montagem e junções.

Mecânica dos Sólidos e Integridade de Estruturas: Esta linha objetiva o estudo detalhado dos estados de tensões e dos mecanismos de deformação elástica e plástica de materiais e componentes estruturais.

Cerâmicas Técnicas: Desenvolvimento de materiais cerâmicos, incluindo síntese, processamento e sua influência na sinterização e propriedades.

Modificação, Reciclagem e Processamento de Polímeros: Estudo das relações entre estrutura-processamento-propriedades de materiais poliméricos, bem como de compósitos de matriz polimérica, com estudos de blendas poliméricas e compósitos de matriz termoplástica com nanopartículas, compósitos de matriz termoplástica com fibras naturais, fibras de material reciclado, resíduos e nanopartículas, reciclagem de polímeros e polímeros biodegradáveis.

Transformação de Fases e Comportamento Mecânico de Materiais Estruturais: Estudo das transformações de fases no processamento termomecânico de materiais metálicos e sua influência nos comportamentos mecânico e eletroquímico.

- **Área de “Produção”:**

Inovação e Gestão de Operações: Esta linha desenvolve estudos nas áreas de modelos de negócios e competitividade; organização industrial e desenvolvimento tecnológico; análise de cadeias produtivas; análise de sistemas locais de produção e clusters regionais; análises setoriais e estudos de prospecção técnico-econômica de setores emergentes.

Logística e Redes de Suprimentos: Esta linha de pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de estudos relacionados à logística e redes de suprimento, voltados tanto aos aspectos estratégicos, como também aos táticos e operacionais.

Qualidade em Instituições de Saúde: tem por objetivo a representação dos sistemas das instituições de saúde, por meio de modelos matemáticos determinísticos ou estocásticos, tendo em vista a simulação, otimização e projeto da automação desses serviços.

Modelagem, Otimização e Controle de Processos: Tem por objetivo a representação de sistemas reais por meio de modelos matemáticos determinísticos ou estocásticos para sua análise, otimização e projeto da automação.

Área de **“Sistemas da Mobilidade”**

Dinâmica e Controle: A linha de pesquisa trata da modelagem, estimação, controle e otimização aplicados ao projeto de sistemas mecânicos e mecatrônicos em áreas tais como sistemas de movimentação de carga, mobilidade assistida, sistemas automotivos, hidrogenação, robótica móvel e interação homem-máquina.

Energia e Propulsão: Trata dos aspectos relacionados com o projeto, modelagem e simulação de sistemas de propulsão e conversão de energia.

Biomecânica: Esta linha visa o estudo do funcionamento de sistemas do corpo humano e o projeto de equipamentos médicos. Nesta linha buscam-se o desenvolvimento de modelos biomecânicos dos sistemas locomotor, cardiorrespiratório e termorregulador, o aperfeiçoamento de aparelhos de reabilitação e a análise da ergonomia veicular, do conforto ambiental e do exercício físico.

3.5.4: A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Química:

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química do Centro Universitário FEI, no nível de Mestrado, foi autorizado pela CAPES em setembro de 2013 e iniciou suas atividades em março de 2014. A proposta da área de concentração em Engenharia Química é desenvolver pesquisas fundamentais e aplicadas em duas linhas de pesquisa: Processos Químicos e Biotecnológicos; e Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Com isso, espera-se criar e consolidar grupos de pesquisa com capacidade de gerar conhecimento técnico-científico e formar recursos humanos para essas áreas. Existem hoje 8 (oito) professores em tempo integral vinculados a esse programa.

- **Processos Químicos e Biotecnológicos**

Essa área vem crescendo à medida que se desenvolvem metodologias de modelagem, simulação, otimização e controle de processos. O surgimento de novos catalisadores e, sobretudo, o emprego de catalisadores nanoparticulados, tem contribuído para o crescimento da área. Nesse cenário, a linha de pesquisa em Processos Químicos e Biotecnológicos tem como objetivo a análise, o dimensionamento e integração de processos químicos e biotecnológicos através de estudo experimental, modelagem, simulação, otimização e controle de processos.

- **Petróleo, Gás e Biocombustíveis.**

A reservas brasileira do “Pré-Sal”, sinaliza para a necessidade de desenvolver tecnologia e formar recursos humanos para o setor. O gás natural é a fonte energética que mais cresce no mundo e poderá estar na segunda posição da matriz energética mundial, atrás apenas do petróleo. O Brasil tem a maior reserva mundial de terra para a expansão agrícola o que coloca o país como a maior potência para o desenvolvimento de biocombustíveis. Assim, a linha de pesquisa em Petróleo, Gás e Biocombustíveis tem como objetivo a geração de conhecimento técnico-científico e formação de recursos humanos em processos industriais nessas áreas através de estudo experimental, modelagem, simulação, otimização e controle desses processos.

3.5.5 “Conceitos CAPES” e considerações sobre os programas de Pós stricto-sensu.

Para que se tenha uma ideia da situação desses programas perante a CAPES e das dissertações e teses apresentadas, as tabelas 3.3 até 3.5 (a seguir) resumem, respectivamente, os **resultados da última avaliação da CAPES (base no ano de 2017) e o número de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado apresentadas no período 2012 até 2017**. O programa de Doutorado em Engenharia Elétrica e Mestrado em Eng. Química, como são mais recentes, tiveram suas primeiras teses e dissertações concluídas e apresentadas a partir do ano de 2015.

	“Conceito CAPES” para os programas:			
	Engenharia Elétrica	Engenharia Mecânica	Engenharia Química	Administração
Programa de Mestrado	4	3	3	5
Programa de Doutorado	4	Não há	Não há	5

Tabela 3.3: Conceito CAPES nos programas de pós-graduação stricto-sensu

Programas de Mestrado	Eng. Elétrica	Eng. Mecânica	Eng. Química	Administração
Dissertações em 2012	22	24	-	17
Dissertações em 2013	10	17	-	12
Dissertações em 2014	11	24	Iniciou em 2014	10
Dissertações em 2015	21	30	0	11
Dissertações em 2016	07	30	11	13
Dissertações em 2017	14	32	07	16
Total	85	157	18	69

Tabela 3.4: Dissertações concluídas e apresentadas nos programas de Mestrado

Programas de Doutorado	Eng. Elétrica	Administração
Teses em 2014	0	3
Teses em 2015	1	3
Teses em 2016	11	10
Teses em 2017	06	07
Total	18	23

Tabela 3.5: Teses concluídas e apresentadas nos programas de Doutorado

As ações realizadas para implantar as políticas de pesquisa indicam um forte comprometimento da Instituição com a geração de conhecimento em áreas bem definidas de gestão e tecnologia e estão em acordo com o que foi proposto em seu PDI.

Cabe destacar que os programas, tanto de mestrado quanto de doutorado, já atingiram índices de produtividade bastante elevados, tanto em termos de dissertações e teses concluídas e apresentadas, quanto em termos de artigos publicados (a produção científica de cada programa está disponível para consulta no portal da FEI). Contudo, como se tratam de programas recentes, a articulação com a graduação pode e deve ser melhorada, faltando encontrar meios para uma transferência mais efetiva do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação para a graduação. Esta transferência de conhecimento pode se basear em maior participação desses docentes dos programas em orientação de projetos de iniciação científica, projetos de conclusão de curso (TCC) e outras atividades dos departamentos relativas aos cursos de graduação e em projetos acadêmicos que agreguem competências da graduação e pós-graduação.

3.6. Políticas Institucionais para a Extensão

A extensão universitária é vista pela Instituição, segundo seu PDI, no item estratégias educacionais:

[Fonte PDI 2016 a 2020 – pag. 25]

"Como a interação da instituição com o meio, por meio da qual se realiza a democratização do conhecimento - visando o desenvolvimento regional. Mediante projetos comunitários e sociais, ações de educação continuada, assessorias, consultorias, convênios e parcerias, bem como seminários, publicações e programações culturais e esportivas em geral, a extensão se torna um efetivo canal de diálogo entre os saberes da universidade e as diferentes instâncias da sociedade".

..." Extensão é o conjunto de transformações e aportes aos problemas da sociedade, por meio do conhecimento e da ciência. A busca da melhoria da vida das pessoas nela inseridas. Dessa ideia resulta o objetivo institucional de se desenvolver "tecnologia para a vida", outra expressão presente em nossos projetos".

3.6.1: Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são oferecidos no período noturno, nos *campi* São Bernardo do Campo e São Paulo (bairro da Liberdade). A Tabela 3.6 a seguir identifica o nome, os coordenadores e a carga horária dos cursos de especialização oferecidos pela Instituição no período 2016 e 2017.

Tabela 3.6: Cursos de pós-graduação *lato sensu* realizados em 2016 e 2017

Cursos	Coordenador	Carga horária	Campus
Administração de Empresas para Engenheiros	Celso Sebastião de Souza Ailton Pinto Alves Filho	432 horas-aula	São Bernardo do Campo e São Paulo
Administração de Produção	José da Cunha Tavares	432 horas-aula	São Bernardo do Campo
Automação Industrial e Sistemas de Controle - Mecatrônica	Prof. Sidney Nogueira Pereira de Jesus e Silvio Xavier Duarte	432 horas-aula	São Bernardo do Campo

Engenharia de Infraestrutura Urbana	Heládio de Castro Winz Ericson Dias Mello	432 horas-aula	São Paulo
Engenharia de Segurança do Trabalho	Celso Atienza Marcelo dos Santos Paula	680 horas-aula	São Paulo
Engenharia e Manutenção hospitalar	Reinaldo Lopes	436 horas-aula	São Paulo
Gestão da Manutenção e Ativos	Luis Prodomo Milton Augusto G. Zen	480 horas-aula	São Paulo
Gestão Empresarial	Celso Sebastião de Souza	432 horas-aula	São Bernardo do Campo
Gestão de Operações Logísticas e Supply Chain	Wilson de Castro Hilsdorf	432 horas-aula	São Bernardo do Campo
Gestão de Projetos: Práticas PMBOK Guide	Edson Coutinho da Silva	432 horas-aula	São Bernardo do Campo
Gestão e Tecnologia em Projeto de Produto	Willian M. Maluf Filho	512 horas-aula	São Bernardo do Campo
Gestão e Tecnologias de Segurança da Informação	Rodrigo Filev Maia	432 horas-aula	São Paulo
Mecânica Automobilística	Marco Antonio Zanussi Barreto	480 horas-aula	São Bernardo do Campo
Refrigeração e Ar-Condicionado	Hugo Lagreca Filho	480 horas-aula	São Paulo
Sistemas Elétricos de Energia - Suprimento, Regulação e Mercado	Milene Galeti	432 horas-aula	São Paulo

No que se refere à política institucional para os cursos de especialização, deve-se analisar a possibilidade de ampliação de oferta dos cursos em conformidade com a demanda do setor produtivo. Nesse sentido, a Instituição deve procurar desenvolver uma política sistemática de relação com as empresas públicas e privadas de modo a manter o alinhamento entre a demanda

social e as propostas dos cursos oferecidos, bem como gerar instrumento prospectivo para definição dos novos cursos.

Importante ressaltar que, nos últimos anos, a política dos cursos de especialização tem sido fortemente induzida pelas competências desenvolvidas nos próprios departamentos. As propostas de novos cursos de especialização têm sido submetidas, necessariamente, à aprovação dos Coordenadores dos cursos de graduação afins e também do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPEX, como forma de articular os diferentes sistemas de ensino existentes na instituição.

Os itens seguintes, 3.6.2 até 3.6.4, irão descrever outros mecanismos e programas, já consolidados na FEI, que também estão associados às atividades de extensão e permitem gerar e implantar ações visando à realização dos objetivos mencionados anteriormente, relativos às políticas acadêmicas e de extensão.

3.6.2. Programas de Bolsas e Financiamento de Estudos

De forma a atender ao maior número possível de alunos carentes de recursos financeiros para iniciarem ou concluírem seus estudos, a Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros, mantenedora do Centro Universitário FEI, disponibiliza diversas modalidades de bolsas de estudos reembolsáveis ou não, conforme será descrito a seguir:

Bolsa de Assistência Social – Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros

Trata-se de um Programa de Bolsas de Assistência Social que tem por objetivo de atender ao maior número possível de alunos carentes, impossibilitados, por essa razão, de ingressar ou concluir seus estudos. Para efeito de classificação dos candidatos é também valorizado o desempenho do estudante. O programa conta com recursos oriundos de dotação orçamentária, conforme verba disponibilizada pela FEI. As bolsas não reembolsáveis são concedidas em módulos de 25%, podendo atingir até 100%.

Programa Bolsa Escola da Família

O Centro Universitário FEI participa do Programa Bolsa Escola da Família, do Governo do Estado de São Paulo, no qual alunos inscritos e selecionados que cursaram as três séries do Ensino Médio, exclusivamente na Rede Pública Estadual Paulista, trabalham como educadores universitários. Estes alunos têm bolsa de estudos integral, parte custeada pelo Governo e parte custeada pela FEI, para o curso no qual estão matriculados e desenvolvem atividades do Programa junto às escolas públicas estaduais.

Programa Universidade Para Todos – PROUNI

Com participação no Programa Universidade para Todos do Ministério da Educação, o Centro Universitário FEI concede bolsas de estudos a brasileiros sem diploma de curso superior, com renda familiar per capita que não exceda o valor da mensalidade e limitada a três salários mínimos, que tenham cursado o ensino médio na rede pública ou instituição privada na condição de bolsista, bem como à portadores de necessidades especiais. A seleção é realizada pelo Ministério de Educação.

Programa de Financiamento Estudantil - FIES

O FIES é destinado a financiar a graduação de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem critérios próprios de seleção e dá prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada. O sistema é exclusivo para cobertura, no todo ou em parte, do valor das mensalidades, excetuando-se qualquer outro custo. Todos os candidatos devem possuir bom desempenho acadêmico.

O Programa de Bolsas de Assistência Social Estudantil – PASE

São bolsas de auxílio financeiro, em caráter complementar, destinado à alimentação, transporte e material escolar, com o objetivo de possibilitar a alunos bolsistas condições necessárias à permanência do aluno na escola e ao melhor aproveitamento de estudos, evitando evasão e perda de motivação. Esse programa foi instituído em 2011, para atender necessidades temporárias de alunos participantes dos Programas de Bolsas de Assistência Social – BAS ou do PROUNI, que foram contemplados com bolsas integrais. Semestralmente, a FEI disponibiliza uma quantidade de Bolsas de Assistência Estudantil a serem concedidas a alunos comprovadamente carentes, selecionados e avaliados pela Assistência Social da Instituição. O número de bolsas e valor de cada bolsa é definido anualmente, por comunicação da Mantenedora.

3.6.3. Programa de intercâmbio e relações internacionais

Como decorrência da importância crescente que tem assumido a questão da internacionalização da universidade, e também por ser esse um importante objetivo institucional da FEI, ou seja: Incentivar intercâmbios e parcerias, não apenas com instituições brasileiras, mas também com universidades e empresas estrangeiras foi criado, a partir do segundo semestre de 2012, um “**Programa de Intercâmbio e Relações Internacionais**”, administrado por uma “Coordenadoria de Relações Internacionais”, cujos principais objetivos estão descritos a seguir:

- Realizar o atendimento e acompanhamento de alunos da FEI que pretendem estudar no exterior.
- Realizar o atendimento e orientação aos alunos estrangeiros que pretendem estudar na FEI.
- Manter contato permanente com as instituições parceiras para troca de informações e o fortalecimento das atividades de cooperação internacional;
- Assessorar a Reitoria na indicação e celebração de novos convênios e acompanhamento para execução e renovação dos acordos já existentes;
- Participar em eventos, com o objetivo de intensificar a cooperação entre a FEI e outras Instituições de Ensino Superior;
- Assessorar a Reitoria para receber delegações estrangeiras e personalidades do cenário acadêmico e social na condição de visitantes, professores e palestrantes;

A Coordenadoria de Relações Internacionais do Centro Universitário FEI, alinhada aos objetivos de internacionalização definidos no **atual Plano de Desenvolvimento Institucional**, buscou estabelecer o marco regulatório e operacional do processo administrativo dos programas de mobilidade junto à comunidade acadêmica. Além disso, empenhou esforços no fortalecimento das atuais parcerias internacionais e buscou estender colaborações em áreas estratégicas da instituição.

Com relação aos atuais programas de mobilidade, o Centro Universitário FEI manteve o intercâmbio de reciprocidade com as seguintes instituições parceiras: Karlsruhe Institute of Technology, Alemanha; Universidad Católica de Córdoba, Argentina; Universidad Alberto Hurtado, Chile; Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá, Colômbia; Universidad de Alicante, Espanha; Institut Catholique d'Arts et Métiers, França; University of Dunaújváros, Hungria; Instituto Tecnológico de Estudios Superiores del Occidente, Universidad Iberoamericana, Puebla e Universidad Iberoamericana, Ciudad de México, México; e Universidad Católica del Uruguay, Uruguai.

Continuou trabalhando em parceria com a Divisão Global do Santander Universidades para oferecer bolsas de estudos a alunos de bom desempenho acadêmico, fomentando a mobilidade de alunos com instituições ibero-americanas e latino-americanas. Em 2017, os programas de Bolsas Ibero-americanas, Fórmula Santander e TOP Espanha permitiram que estudantes da FEI realizassem estudos em instituições associadas à rede AUSJAL e às universidades espanholas de Alicante e de Salamanca.

Além disso, teve alunos participando dos programas de dupla-diplomação no New York Institute of Technology, Estados Unidos, e no Institut Catholique d'Arts et Métiers, França. Com esta última instituição, novos entendimentos possibilitam a extensão dos programas de dupla-diplomação aos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, uma vez que o programa era restrito aos alunos de Engenharia de Produção. Ainda, a nova aprovação em dezembro de 2017 do projeto CAPES/Brafitec coordenado pelo prof. João Chang Jr. Permitirá a indicação de novos bolsistas à CAPES para a realização do programa.

Por fim, vale destacar a celebração do Acordo de Cooperação para intercâmbio com o Instituto Politécnico de Viseu em 25 de agosto de 2017. O novo acordo permitiu a ida de intercambistas brasileiros para Portugal e possibilitará o aprofundamento dos entendimentos acadêmicos para o programa de dupla-diplomação em Engenharia Civil.

As tabelas que se seguem detalham os números dos alunos da FEI que atenderam programas internacionais de mobilidade estudantil nos últimos 5 (cinco) anos. Elas apresentam os participantes por modalidade, por tipo de acordo, por curso e por país de destino.

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Curta Duração e Idiomas	0	2	2	2	2	8
Study Abroad / Visitante	54	89	55	1	0	199
Intercâmbio	8	9	10	17	17	61
Dupla Diplomação	3	5	13	4	5	30
Mestrado Pleno	0	0	0	0	1	1
TOTAL	65	105	80	24	25	299

Tabela 3.7: Número de alunos da FEI que participaram de programas internacionais – últimos 5 anos

ACORDOS INTERNACIONAIS	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL POR ACORDO
Ciência sem Fronteiras	54	89	55	0	0	198
FEI - Alicante	0	0	1	1	3	5
FEI - AUSJAL	2	8	7	13	12	42
FEI - ICAM	7	5	8	2	3	25
FEI - KIT	1	0	1	0	1	3
FEI - NYIT	1	1	6	2	4	14
TOP Espanha - Santander	0	2	2	2	1	7
FEI - UoD	0	0	0	0	1	1
TOTAL POR ANO	65	105	80	20	25	295

Tabela 3.8: Alunos da FEI que participaram dos diversos programas existentes – últimos 5 anos

POR CURSO (<i>graduação</i>) *	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL POR CURSO
Eng. Mecânica	20	30	24	1	5	80
Eng. de Produção	21	25	20	3	7	76
Eng. Elétrica	7	10	5	1	2	25
Eng. Química	4	18	1	1	3	27
Eng. Civil	7	3	9	1	1	21
Ciência da Computação	4	6	5	0	1	16
Administração - Campus SBC	0	3	5	7	2	17
Eng. de Automação e Controle	2	2	4	2	1	11
Administração - Campus SP	0	4	3	7	2	16
Eng. Ciclo Básico	0	0	2	0	0	2
Eng. de Materiais	0	2	0	0	0	2
Eng. Têxtil	0	0	0	0	0	0
TOTAL POR ANO	65	103	78	21	24	291

Tabela 3.9: Alunos da FEI que participaram por Curso – últimos 5 anos

POR PAÍS/região (graduação) *	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL POR PAÍS
Estados Unidos	30	54	40	4	3	131
Canadá	13	8	2	0	0	23
Austrália	2	6	12	0	0	20
União Europeia	18	25	16	3	9	71
América Latina	2	8	7	13	12	42
Japão	0	1	1	1	0	3
Coréia do Sul	0	1	0	0	0	1
TOTAL POR ANO	65	103	78	21	24	291

Tabela 3.10: Participação dos alunos da FEI por país de destino – últimos 5 anos

O Centro Universitário FEI também recebeu estudantes estrangeiros, como parte das atividades previstas nos programas já mencionados. A **tabela 2.8** sintetiza o número de estudantes recebidos pela FEI nos últimos 5 (cinco) anos.

Procedência	2013	2014	2015	2016	2017	Total geral
União Europeia	7	7	13	12	14	53
América Latina	1	0	2	0	0	3
Total	8	7	15	12	14	56

Tabela 3.11: Alunos estrangeiros, participantes dos programas, recebidos pela FEI.

3.6.4: Atividades Comunitárias

Eventos Esportivos

O “Centro de Vivência Desportiva, Recreação e Lazer” (CVDRL) promove, durante o ano, várias competições esportivas que integram a comunidade e estimulam a prática de esportes, melhorando a qualidade de vida. Têm acesso à programação do Centro de Vivência, alunos,

professores, funcionários, filhos de funcionários, ex-alunos, alunos de escolas da rede pública e particular de ensino fundamental e médio, bem como crianças carentes da comunidade local.

A tabela 3.12 a seguir resume o calendário de eventos esportivos realizados em 2016, dando uma ideia da natureza das atividades que são desenvolvidas no Centro de Vivência.

Tabela 3.12: CALENDÁRIO DE EVENTOS DESPORTIVOS realizados em 2016 pelo CVDRL

JANEIRO	Recreação e Lazer
FEVEREIRO	Recreação e Lazer 35º Torneio Aberto de FUTSAL - MARÇO E ABRIL
MARÇO	35º Torneio Aberto de FUTSAL
ABRIL	35º Torneio Aberto de FUTSAL 30º Torneio Aberto de FUTEBOL LIVRE - ABRIL e MAIO 34º Torneio Aberto de TÊNIS DE MESA
MAIO	17º Torneio Colegial “Pe. Aldemar Moreira S.J” – MAIO A JUNHO 3º Torneio de Supino
JUNHO	16º Torneio Colegial “Pe. Aldemar Moreira S.J” (cont.)
JULHO	Recreação e Lazer
AGOSTO	19º Torneio Aberto de FUTEBOL DE SOCIETY – AGOSTO e SETEMBRO
SETEMBRO	19º Torneio Aberto de FUTEBOL DE SOCIETY (cont.) 30º Torneio Aberto de TRUCO - setembro/2017 3º Triatlo Indoor – Outubro/2017
OUTUBRO	35º JODESP* (Jogos Desportivos da FEI) – outubro e novembro/2017
NOVEMBRO	Recreação e Lazer 35º JODESP (Jogos Desportivos da FEI) (cont.)
DEZEMBRO	Recreação e Lazer Dia do EX-ALUNO

* JODESP é uma competição esportiva entre os vários Cursos de Graduação, Ex-Alunos e Funcionários da FEI. Na noite de abertura dos jogos é realizado um cerimonial, escolha da Garota e Garoto dos jogos.

Durante o período de realização dos jogos as várias delegações estarão competindo nas seguintes modalidades: Atletismo masculino e feminino, Basquete masculino e feminino, Corrida Rústica Livre, Futebol Masc., Futsal masculino e feminino, Handebol masculino e feminino, Natação masculino e feminino, Pebolim Livre, Tênis Livre, Tênis de Mesa masculino e feminino, Truco Livre, Voleibol masculino e feminino, Xadrez livre.

Além dessas atividades, o CVDRL também desenvolve alguns projetos específicos com o objetivo de incentivar a prática esportiva entre alunos, professores e funcionários da FEI.

3.6.5. Considerações sobre ações sociais e de extensão.

A análise feita indica que a responsabilidade social da instituição, no que diz respeito à inclusão social, à relação com a sociedade e à defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural é exercida de maneira satisfatória. É importante ressaltar que, no novo PDI (2016 a 2020), a Instituição prevê diversos projetos com o objetivo fortalecer o desenvolvimento dessas atividades. Destacando-se os seguintes:

PROJETO 11: A educação ambiental por meio do programa de extensão (Fonte: PDI – 2016 a 2020).

- ✓ O objetivo deste projeto é a organização de uma linha de extensão, que abrigue diferentes programas e projetos voltados a buscar soluções para questões socioambientais relacionadas a recursos hídricos, enchentes e saneamento básico em comunidades e grupos vulneráveis, ao redor do Centro Universitário FEI. As pesquisas do programa deverão fornecer subsídios para projetos de iniciação científica, publicação de artigos científicos e assessorias às comunidades locais.

PROJETO 12: Articulação com Educação Básica (Fonte: PDI – 2016 a 2020).

- ✓ O PNE - Plano Nacional da Educação - tem como uma das metas a elevação da taxa de matrículas no Ensino Superior. Por outro lado, o despertar para as possibilidades de formação profissional acontece ainda nas etapas do ensino médio ou fundamental. Desta forma, a FEI se propõe a desenvolver projetos e atividades que despertem nos jovens o interesse pelas carreiras técnico-científicas. Algumas ações já desenvolvidas no calendário regular de eventos do Centro Universitário FEI e estão citadas a seguir, uma vez que já foram explicadas no item 2.4:

- **Concurso Travessia:**
- **Olimpíada Brasileira de Robótica:**
- **Fei Portas Abertas:**
- **Projeto “Desafio FEI de Administração”**

PROJETO 14: A Comunicação como agente de transformação e desenvolvimento social (Fonte: PDI – 2016 a 2020).

- ✓ A Comunicação é uma ferramenta fundamental para oferecer à sociedade acesso ao conhecimento, sendo capaz de transformar pensamentos e mobilizar pessoas, instituições, empresas públicas e privadas, bem como, iniciar um processo reflexivo sobre o conteúdo em questão. Duas estratégias de atuação compõem a base deste projeto:

1) promover a comunicação institucional e globalizada, por meio de:

- Interatividade e intercâmbio de informações por meio das mídias digitais e redes sociais
- Relacionamento com a Imprensa e com veículos de comunicação
- Canais efetivos de comunicação - Revista Domínio FEI e Informativos online

2) Fortalecer as Ações de Intercâmbio de Conteúdo

- ✓ Considera-se ação de intercâmbio toda e qualquer atividade que promove a troca de conhecimento entre IES, empresas, órgãos públicos, sociedade em geral. A FEI tem participado, apoiado e organizado eventos científicos, acadêmicos e de conteúdo que contribuem para a troca de informações, aprendizagem e esclarecimento para sociedade.

Projeto 15: Organização de ações sociais de extensão e iniciativas de voluntariado (Fonte: PDI – 2016 a 2020).

- ✓ A dimensão humanística da formação desenvolvida no Centro Universitário FEI, tem por base a atuação do Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas, por intermédio de um conjunto de disciplinas que visam ao desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo dos discentes buscando a compreensão da realidade social na qual se inserem e seu papel como agentes transformadores da mesma. São explorados conceitos tais como: sustentabilidade, justiça social e serviço ao próximo, como conceitos motrizes para o bem comum.

O acompanhamento da execução desses projetos, conforme previstos pelo PDI e analisado nos itens 2.3 e 2.4 desse relatório, permite afirmar que tem havido uma clara intensão da Instituição em desenvolver com maior intensidade as ações sociais e de extensão, fortalecendo ainda mais o desenvolvimento dessas atividades e vinculando-as com a formação humanística desejada para seus alunos, conforme apontado na missão institucional e no perfil de seus egressos.

3.7. Programas de iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Iniciação Didática e de Ações Sociais de Extensão.

Os programas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Iniciação Didática e de Ações Sociais de Extensão devem ser entendidos como um conjunto de ações de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e didático do aluno e à sua formação humana e social. Consistem na concessão de bolsas a alunos envolvidos no desenvolvimento de projetos, incentivando sua participação. A FEI disponibiliza bolsas a alunos de graduação com bom rendimento escolar e com interesse em complementar sua formação acadêmica. Os projetos têm duração de até 12 meses.

A realização dessas ações é materializada através do “Programa PIPEX”, como foi batizado, que é o **Programa de Iniciação à Pesquisa e Extensão** da FEI. Ele permite a submissão de projetos para concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos científicos, didáticos e de ação social. O Programa PIPEX é regulamentado pela Normativa **NP-22.004/05-03**, que descreve toda a conceituação e procedimentos para participação. Para gerenciar esse Programa, existe um software chamado “PIPEX_online”, desenvolvido com essa finalidade. A partir de 2011, todos os procedimentos de submissão e julgamento de projetos, que antes eram manuais, foram automatizados, sendo executados através da plataforma online, acessada diretamente a partir do portal da FEI. Este programa aperfeiçoou o processo de inscrição, verificação de pendências do aluno e julgamento dos projetos.

Todos os anos, desde 2011, a FEI realiza um encontro para exposição desses projetos. Nesse ano de 2017, foi realizado em **29 de setembro** o **VII Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI – VII SICFEI**. Duzentos e quarento e oito projetos foram inscritos e cinco foram premiados, sendo 3 projetos de iniciação científica e/ou tecnológica e de inovação, 1 projeto de iniciação didática e 1 projeto de ação social de extensão. Os trabalhos foram avaliados por um comitê composto por 136 assessores internos e 8 assessores externos, convidados da UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, Instituto Mauá de Tecnologia, Escola de Engenharia Mauá, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Empresa NCB – Sistemas Embarcados Ltda., Empresa ZF do Brasil, Empresa IT Performance, Escola SENAI “Conde José Vicente Azevedo” e a FATEC – Faculdade de Tecnologia de São Paulo, avaliando resumos e pôsteres. Importante destacar que, foram selecionados pela coordenação junto aos orientadores, alunos de mestrado e doutorado da FEI,

para participar do comitê de avaliação dos projetos. Durante o evento recebemos aproximadamente 520 visitantes.

Para todos esses simpósios é criada uma página específica da internet, de forma a facilitar os procedimentos de inscrição e divulgação do evento. Mais detalhes podem ser encontrados na página oficial do evento (www.fei.edu.br/sicfei).

As tabelas abaixo apresentam o número de bolsas, nas três modalidades, concedidas no período de 2013 até 2017.

Programa	Número de bolsas concedidas por ano:				
	2013	2014	2015	2016	2017
Iniciação Científica – P-BIC	125	159	187	207	206
Iniciação Didática – PRO-BID	13	09	17	08	21
Ações Sociais de Extensão – PRO-BASE	∅	14	22	21	25
Iniciação à Inovação e Tecnológica – PRO-BIT (Programa iniciado em 2016)	Este programa teve início no ano de 2016			10	11
Total	138	182	226	246	263

Tabela 3.13 – Bolsas concedidas pela FEI nos programas: Iniciação Científica, Iniciação Didática, Ações Sociais de Extensão e Inovação Tecnológica.

Bolsas de iniciação científica de fomento externo					
	2013	2014	2015	2016	2017
CNPq	23	22	22	21	21
FAPESP	4	3	3	2	3
Total	27	25	25	23	24

Tabela 3.14 – Bolsas externas concedidas pelo CNPq e FAPESP

Cabe ressaltar, conforme indica a tabela acima, o **crescimento consistente ao longo dos anos do número de bolsas oferecidas pela Instituição**, o que demonstra um comprometimento da FEI em promover um maior engajamento dos alunos de graduação com atividades de pesquisa e extensão. Os relatórios anuais desses programas, de iniciação científica, iniciação didática e ação social, são encaminhados pelas respectivas coordenadorias e encontram-se arquivados na Instituição.

3.8. Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário FEI possui diversas formas de comunicação com a sociedade e para coordenar estas ações a Instituição possui um **Setor de Comunicação e Divulgação**, o qual é responsável por uma série de atividades que envolvem o planejamento, contato com Departamentos Acadêmicos e Administrativos, operacionalização, controle e análise de retorno que envolvem ações de Publicidade e Propaganda, Promoção, Eventos, Comunicação Interna, Relacionamento com a Imprensa e com Escolas do Ensino Médio, Técnico e Cursinho, Criação e Diagramação, e Elaboração de Conteúdo para Publicações e Mídias Digitais.

A FEI possui diversos canais de comunicação e por consequência está nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, Google + e LinkedIn. Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram uma eficiente ferramenta de comunicação de massa. O principal objetivo é estabelecer um relacionamento com seus diversos públicos, multiplicar a informação e reforçar a imagem de excelência da Instituição.

Em 2017, foi iniciado o desenvolvimento de vídeos de conteúdo com entrevistas, cobertura de eventos, apresentação de infraestrutura entre outros assuntos relacionados à Instituição, pois foi detectado que o engajamento em relação aos vídeos nas redes sociais é aproximadamente 10 vezes maior em relação aos textos.

Outra importante ferramenta de comunicação, o site institucional, é o cartão de visitas da Instituição em qualquer lugar do mundo já que contém todas as informações sobre a FEI.

Por meio do Fale Conosco, canal de comunicação aberto ao público, o Setor esclarece dúvidas, administra reclamações e orienta a todos que os acessam, desta forma, é possível desenvolver relatórios mensais, os quais são oferecidos subsídios para melhorias e ações estratégicas da FEI.

A Instituição possui também o “InfoFEI”, informe eletrônico distribuído por e-mail e um jornal voltado aos estudantes do ensino médio, denominado “Circuito FEI” que leva informações relevantes sobre as áreas de conhecimento da Instituição e oportunidades para as escolas; Em 2017 a Revista Domínio FEI destinada ao público externo - ex-alunos, pesquisadores, empresários e outras instituições, foi armazenada em uma plataforma online, favorecendo o acesso e compartilhamento da informação. A FEI também é responsável pela elaboração e produção de uma publicação voltada para as Instituições Católicas de Ensino, professores da FEI e comunidade jesuíta denominada “Cadernos da FEI”.

A partir de 2017, todas as publicações do Centro Universitário FEI passaram a ser indexadas em uma plataforma online denominada Issuu. Desta forma, é possível disponibilizar os conteúdos para toda a sociedade.

O Setor de Comunicação e Divulgação atua em conjunto com a Assessoria de Imprensa orientando e acompanhando todo tipo de veiculação referente ao Centro Universitário FEI, bem como apoiando na sugestão de pautas, captação de notícias e imagens, muitas vezes faz o atendimento e acompanhamento de jornalistas. É responsável pelo acompanhamento das campanhas e trabalhos realizados pela agência de propaganda.

Os eventos internos e externos representam uma porcentagem significativa do trabalho do Setor.

Um evento importante de comunicação com a sociedade é o “FEI Portas Abertas”, que ocorre anualmente e tem como principal objetivo compartilhar todo o conhecimento, pesquisas e inovações que são produzidos no Centro Universitário com estudantes do ensino fundamental, médio e cursinho dando a eles a oportunidade de conhecer a Instituição e participar de atividades e experiências em seus laboratórios, nas áreas de Administração, Ciência da Computação e Engenharia. A programação conta com visitas interativas, exposição de projetos e palestras. Um dia dedicado às descobertas, tecnologia, inovação e interatividade.

O setor organiza, juntamente com a Reitoria, o Congresso de Inovação FEI – Megatendências 2050. O evento, que está na 2ª edição, já está consolidado na Instituição e faz parte do calendário acadêmico. Realizado anualmente tem como objetivo discutir as principais tendências de futuro junto aos líderes dos setores públicos e privados. O Congresso faz parte da Plataforma de Inovação FEI que tem como objetivo principal capacitar o jovem para ser um solucionador de problemas mal estruturados que requerem criatividade e domínio do processo inovador, através do uso multidisciplinar de

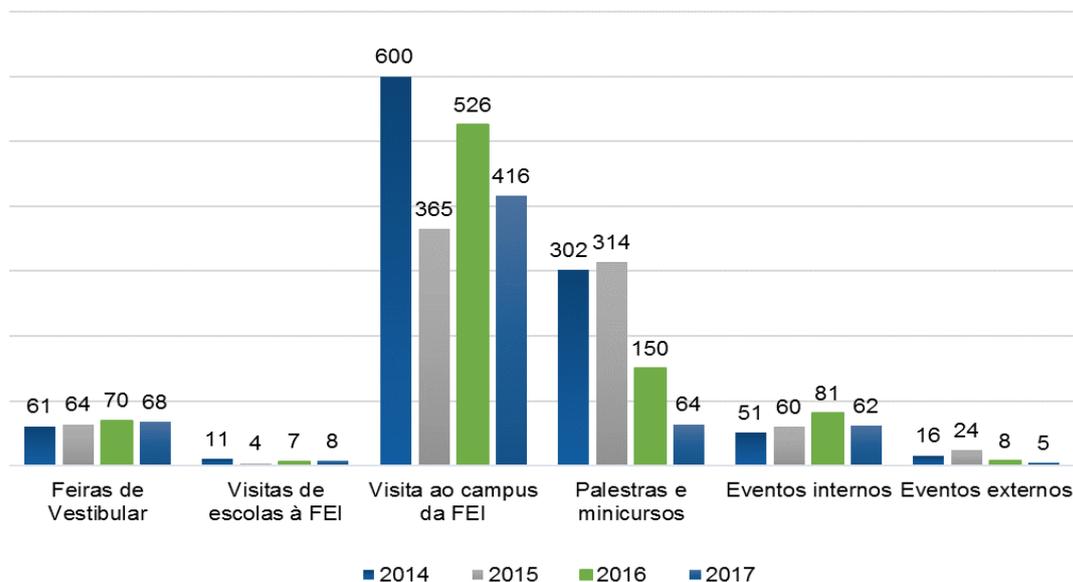
tecnologias, com a finalidade de ser um protagonista na melhoria da condição humana pela qualidade de vida e por um futuro sustentável. O Congresso é transmitido via internet para o mundo todo. Para se ter uma ideia do alcance da transmissão, na última edição houveram 8.500 visualizações ao vivo, via internet.

O setor mantém relacionamento com escolas do ensino médio, técnico e cursinho, estabelecendo um contato direto para apoio nas atividades escolares, participação em eventos organizados pelas escolas, envio de comunicados, realização de palestras e treinamentos para agregar novos conhecimentos aos professores das escolas particulares e públicas, contribuindo para a sua inclusão nas questões atuais e tendências do futuro que terão impacto direto no ensino e na vida dos futuros profissionais.

3.8.1. Atividades específicas visando a comunicação com a sociedade

Os eventos estão divididos em sua maioria em: Feiras de Vestibular, Exposição de Projetos de Formatura (Expo's), Palestras e Cursos (Internos e Externos), Competições e Concursos, Congressos, Simpósios, Eventos Comemorativos e Institucionais, Vestibular, Eventos de Relacionamento, entre outros, dirigidos para a sociedade como um todo, alunos, ex-alunos, docentes, pesquisadores, empresários e alunos do ensino médio e fundamental.

O gráfico a seguir ilustra o número de eventos realizados ao longo dos últimos quatro anos:



Projetos e atividades específicas realizadas no ano de 2017:

- Gestão das redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, Google Plus, YouTube,

Flickr e Blog;

- Gestão e atualização constante do site institucional do Centro Universitário FEI;
- Elaboração de 57 vídeos com a cobertura de eventos e entrevistas sobre diferentes assuntos relacionados à Instituição;
- Desenvolvimento do gerenciador de conteúdo e criação de identidade visual do novo site da FEI;
- Criação e/ou atualização de hotspots: AGFEI, Congresso Latino Americano de Dinâmica de Sistemas, Concurso Travessia, Congresso de Inovação, Contexmod Feira de Empreendedorismo, Portas Abertas e SICFEI;
- Gestão do Fale Conosco – SAC 2.0 via site da FEI. Recebeu 1.934 mensagens no Fale Conosco, sendo 13 em inglês e 1 em espanhol. Elaboração de relatórios mensais;
- Produção de 02 edições da Revista Domínio FEI;
- Acompanhamento das Campanhas de Graduação e Pós-graduação junto à agência, tanto na parte estratégica quanto na parte administrativa com relação à conferência e pagamento das notas fiscais;
- Elaboração de materiais complementares à campanha da agência, como folhetos, jornais dirigidos e e-mail marketing para divulgação do Vestibular, cursos de Mestrado, Doutorado e Especialização;
- Elaboração e envio de comunicados via e-mail. Foram produzidos 341 modelos de e-mail marketing, O perfil do mailing é composto por alunos, ex-alunos, docentes, colaboradores administrativos, empresas parceiras e formadores de opinião;
- Inclusão de todas as publicações da FEI em uma plataforma digital, ampliando a distribuição dos conteúdos para toda a sociedade;
- Elaboração do Jornal Circuito FEI, com tiragem total de aproximadamente 25.000 exemplares distribuídos para estudantes e professores do Ensino Médio;
- Diagramação do Cadernos da FEI com tiragem de 800 exemplares distribuídos para professores da FEI, Diretoria Executiva, Jesuítas e Instituições de Ensino;
- Elaboração e envio de 5 edições do InfoFEI em 2017, informativo eletrônico sobre o Centro Universitário. Enviado para um mailing de 48.000 cadastrados;
- Participação em 68 feiras de vestibular em escolas da Grande São Paulo, Interior e Litoral com o objetivo de divulgar a FEI e o Vestibular;

- Planejamento e organização da 9ª Edição do FEI Portas Abertas - *campus* São Bernardo do Campo. O evento recebeu um público de 4.579 pessoas, sendo 3.478 estudantes e 198 professores provenientes de 74 escolas. Aumento de 38,5% em relação ao público de 2016.
- Planejamento e organização da Olimpíada Brasileira de Robótica – Etapa Regional e Etapa Estadual, com 350 participantes e 558 participantes respectivamente. Participaram professores e estudantes da grande São Paulo e região;
- Participação na Feira do Guia do Estudante com estande de 100m² com o objetivo de divulgar o Vestibular e estreitar o relacionamento com estudantes e professores do Ensino Médio. Se inscreveram no Vestibular de 2º/2017 e 1º/2018, 206 estudantes que visitaram o estande da FEI.
- Gestão da empresa Junior FEI na realização da 9ª Edição da Feira de Recrutamento – Recruta FEI com a participação de 28 empresas nacionais e multinacionais;
- Planejamento e organização do IV Simpósio Brasileiro de Dinâmica de Sistemas. O Congresso contou com palestrantes internacionais e a participação de estudiosos de diversos estados brasileiros e também de instituições internacionais;
- Planejamento e organização da 9ª edição do Concurso Travessia, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil, que reuniu 152 participantes entre estudantes e professores de 23 escolas. A transmissão via internet (ao vivo) gerou 3.540 visualizações e o *hotsite* do recebeu 2.198 acessos únicos.
- Participação em encontros de ex-alunos – cobertura jornalista, fotográfica e apoio na organização;
- Organização da Feira de Empreendedorismo – 1º e 2º Semestre no campus São Paulo;
- Organização e cobertura jornalista do encontro de ex-alunos: 45 anos de formado - Engenharia Elétrica e da Eng. Civil - 30 anos;
- Organização da Feira de Empreendedorismo – 1º e 2º Semestre no *campus* São Paulo;
- Planejamento e coordenação das comemorações do Dia do Professor;
- Organização do 7º Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI com 241 trabalhos apresentados, 144 avaliadores e 135 visitantes;
- Planejamento e organização do Congresso de Inovação 2017, o qual obteve 4.526 presenças durante 3 dias de evento, 8.500 visualizações pela internet por meio de transmissão simultânea.

O hotsite recebeu 2.700 visitas, aumento de 23% com relação à 2016. Foram geradas 54 matérias espontâneas na imprensa;

- Acompanhamento das ações de Marketing Direto realizados pela empresa Unite junto aos candidatos do Vestibular do 1º Semestre de 2017;
- Coordenação e acompanhamento de visitas no campus. Sendo 8 colégios que trouxeram 241 pessoas entre estudantes do Ensino Médio e professores, além de 175 pessoas provenientes de visitas “avulsas”;

Nesse ano de 2017, cabe destacar dois eventos importantes:

O “**FEI Portas Abertas**”, que ocorre anualmente e tem como principal objetivo compartilhar o conhecimento, as pesquisas e inovações que realizadas no Centro Universitário FEI com estudantes do ensino médio e cursinhos, dando a eles a oportunidade de conhecer a Instituição e participar de atividades e experiências em uma programação completa com cerca de 100 atividades divididas nas áreas de Administração, Ciência da Computação e Engenharia. A programação de um dia inteiro, conta com visitas interativas, exposição de projetos e palestras. Um dia dedicado às descobertas, à tecnologia, inovação e interatividade. Neste ano, o evento recebeu um público de 4.579 pessoas, sendo 3.478 estudantes e 198 professores provenientes de 74 escolas. Aumento de 38,5% em relação ao público de 2016.

O “**Congresso de Inovação 2017**”, obteve 4.526 presenças geradas por aproximadamente 2.000 pessoas entre docentes, discentes, convidados e formadores de opinião em apenas 3 dias de duração. O alcance do Congresso nas redes sociais foi de 349.577 usuários. E ainda, a transmissão ao vivo via internet, que teve cerca de 8.500 visualizações. O evento também foi destaque na imprensa sendo veiculada 54 matérias de forma espontânea.

3.8.2. Considerações sobre as formas de comunicação com a sociedade

No ano 2017, a CPA pediu aos alunos que avaliassem a **relevância** dos canais de comunicação da FEI com eles, considerando E-mail, Portal do aluno, e redes sociais. Os resultados estão apresentados na figura 3.15, abaixo. A análise desses resultados indica uma boa aceitação pelos alunos desses canais de comunicação, embora a comunicação via redes sociais deva ser analisada com mais detalhes, a partir dos comentários feitos pelos alunos, para proposição de melhorias.

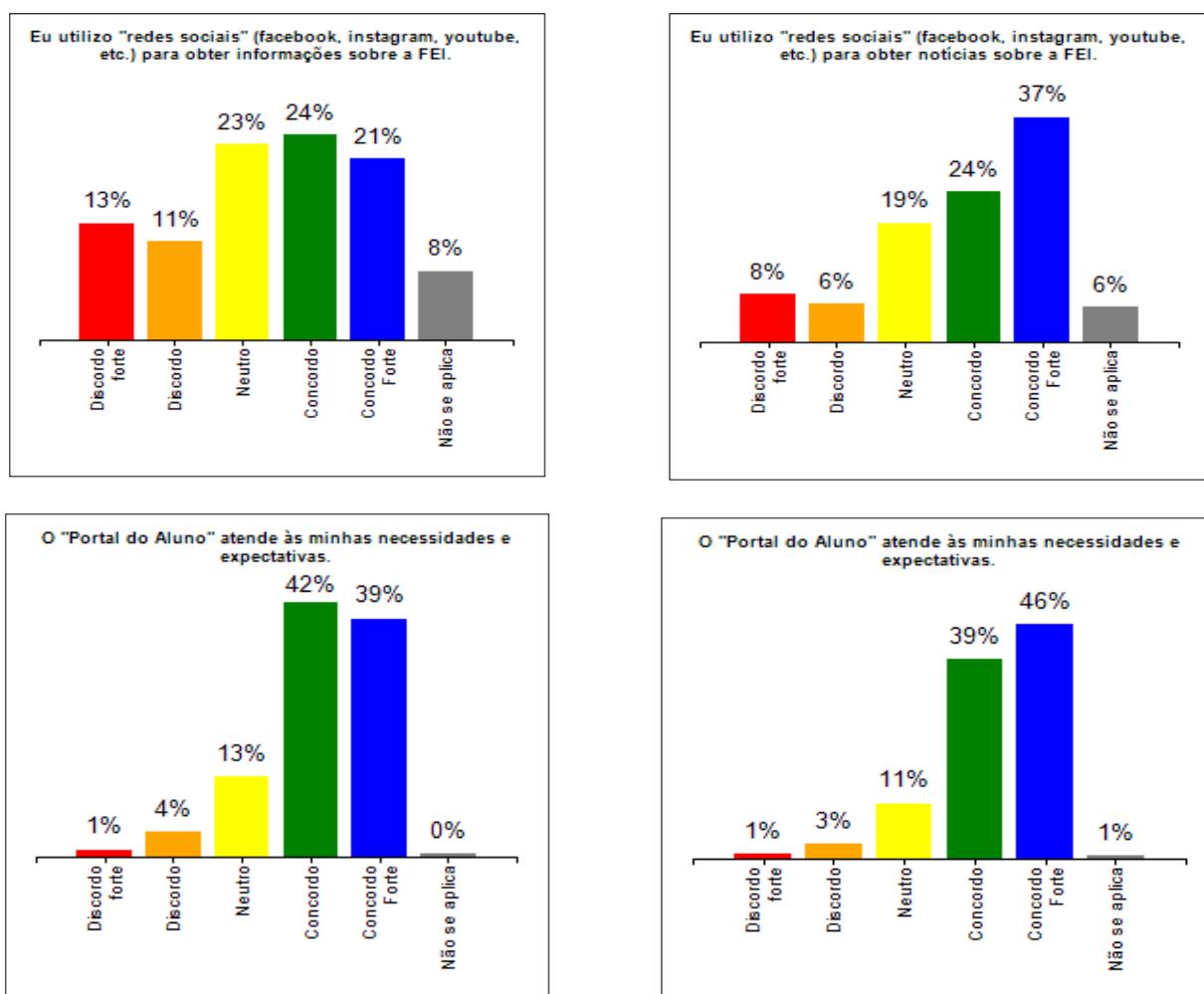


Fig. 3.15: Relevância dos canais de comunicação da FEI com os alunos
 (Fonte avaliação alunos – primeiro e segundo semestres de 2017)

A partir dos resultados indicados na figura 3.16, também pode-se concluir que tanto o portal do aluno quanto o aplicativo “portal FEI”, desenvolvido para acesso prioritariamente pelo celular, atendem de forma bastante boa aos anseios dos alunos.

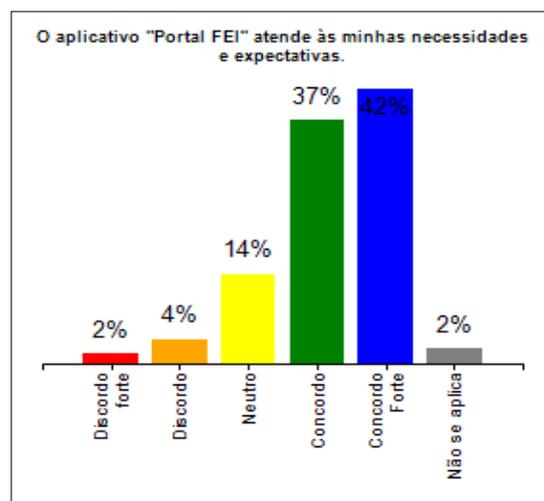
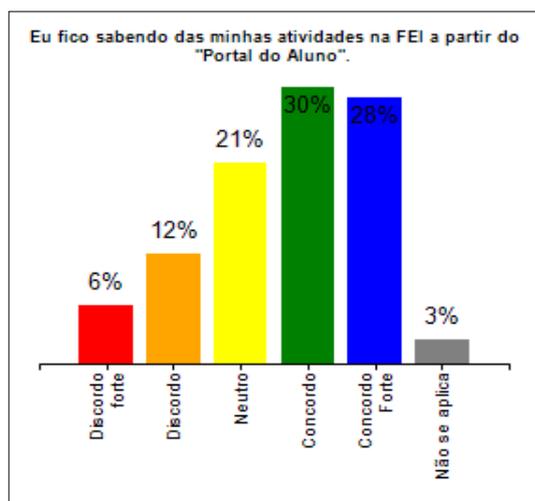


Fig. 3.16: Atendimento aos alunos através do "Portal do Aluno" e do aplicativo "Portal FEI"
(Fonte: Avaliação pelos alunos no segundo semestre de 2017)

Na avaliação realizada pelos docentes, em 2016, foram feitas duas questões sobre consultas ao site institucional e ao portal do professor, cujos resultados estão apresentados na figura 3.17. Esses resultados, associados aos comentários feitos pelos professores, permitem concluir que apenas o "portal de professor" é efetivamente acessado e consultado por eles com frequência, enquanto que o site institucional é pouco visitado pelos docentes.

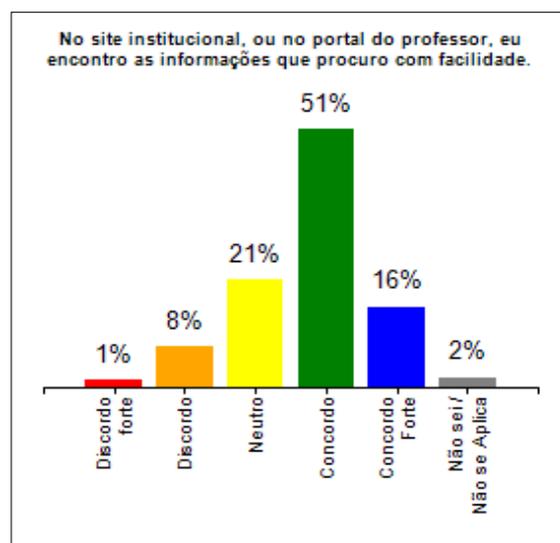
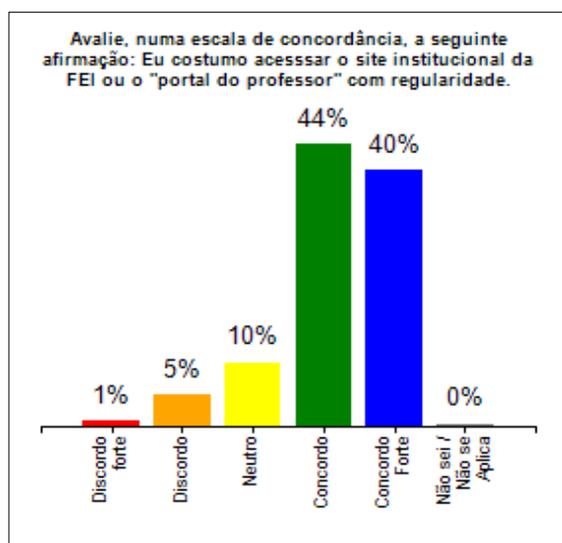


Fig. 3.17: Resposta às questões "Visitas ao site Institucional e ao portal do professor".
(Fonte: Avaliações pelos docentes em setembro de 2017)

Importante destacar que a Instituição incentiva alunos e professores a participarem de sociedades científicas e de conselhos profissionais, a apresentarem trabalhos e a organizarem congressos e eventos e a participarem de competições acadêmicas como o SAE Baja, RoboCup, SAE AeroDesign e Desafio SEBRAE entre outras. Estas atividades ajudam a projetar a imagem institucional como centro de excelência em gestão e tecnologia.

Também é comum que órgãos de imprensa regional e nacional frequentemente solicitam a participação de docentes da FEI para esclarecer aspectos técnicos relativos a matérias de interesse social. Para a Instituição, o reconhecimento público de seus docentes permite atingir o objetivo de difundir socialmente o conhecimento.

Um último ponto que pode ficar como sugestão, é a necessidade da FEI melhorar os mecanismos existentes de **acompanhamento dos egressos**, principalmente considerando que o Centro Universitário tem origem em escolas de engenharia e administração com mais de 70 anos de existência e, portanto, com um contingente de ex-alunos importante e que certamente podem dar grande contribuição ao aprimoramento da qualidade de nosso relacionamento e comunicação com a sociedade.

3.9. – Políticas de atendimento aos estudantes

Aos alunos são disponibilizados vários serviços de atendimento e atividades de apoio e acompanhamento, que visam seu bem-estar durante a permanência acadêmica, bem como oportunidade de desenvolvimento intelectual. Os principais serviços e atividades estão descritos a seguir.

3.9.1. Atendimento didático-administrativo

O atendimento relativo ao expediente didático-administrativo é realizado na Secretaria Geral, onde são disponibilizados os serviços relativos ao registro acadêmico de modo geral e à emissão de documentação. Consultas referentes à situação acadêmica do corpo discente também podem ser realizadas via internet, por meio das páginas web da Secretaria.

Os alunos contam ainda com os serviços da Coordenadoria Departamental, vinculada à Secretaria Geral, responsável pelo relacionamento destes com os docentes dos diversos departamentos, serviço este facilitado pela concentração dos docentes em um espaço comum dentro do campus, a Sala Geral de Professores existente no prédio A. A Instituição tem incentivado o uso de ferramentas de informática como forma de intensificar os meios de diálogo entre docentes e alunos, possibilitando um atendimento pedagógico mais ágil e frequente. O sistema adotado pela Instituição com essa finalidade foi o “MOODLE”.

3.9.2. Setor de Estágio

O Setor de Estágios e Empregos (SESEM) recebe continuamente ofertas de estágios e empregos de pequenas, médias e grandes empresas e instituições, que são afixados em quadro de aviso próprio e na internet, centralizando as ofertas de estágios para alunos.

O SESEM ainda orienta os alunos para a obtenção de estágios e agenda visitas e reuniões de grupos de alunos nas empresas, mantendo contato com aproximadamente 8.000 empresas.

Realiza a intermediação quase 2.000 contratos de estágios todos os semestres. Para os formandos, o setor ajuda na obtenção de emprego, encaminhando currículos para diversas empresas da região e de outros estados do Brasil.

Os contratos de estágios são todos feitos dentro da legislação vigente, com carteira de trabalho carimbada, seguro e Termo de Compromisso de Estágio.

Todos os estágios são acompanhados de perto pelo SESEM, que exige da empresa uma avaliação do estágio e um relatório do aluno para fins de comprovação nas disciplinas de estágio supervisionado.

O estágio é uma oportunidade de integração dos conhecimentos dos alunos com as demandas e condições típicas do mercado de trabalho em setores intensivos de tecnologia e gestão. Além disso, o estágio é visto como uma forma de inserção do profissional em formação no mercado de trabalho, permitindo-lhe adquirir experiência e criar relacionamentos profissionais que podem ajudá-lo a ingressar definitivamente no mundo do trabalho quando formado.

3.9.3. Monitoria

Os alunos contam também com o serviço de monitoria para esclarecimentos de dúvidas dos conteúdos programáticos e apoio a algumas atividades de ensino. Os monitores são alunos que apresentam competência para o desenvolvimento das atividades indicadas, aferidas por meio de processo seletivo desenvolvido pelos departamentos de ensino nos quais as disciplinas estão lotadas. Os monitores são acompanhados por docentes orientadores que proporcionam o embasamento teórico necessário para que eles possam realizar o efetivo atendimento aos demais alunos.

A Instituição disponibiliza cerca de 150 vagas de monitoria. São oferecidas bolsas aos alunos monitores com valores pagos por horas de atividades efetivamente realizadas no mês. O número de horas é limitado, visando não prejudicar o rendimento escolar do aluno monitor.

Os trabalhos de monitoria são estabelecidos pelos próprios departamentos de ensino de acordo com suas necessidades específicas. O departamento requisitante, levando em consideração o projeto aprovado ou a verba destinada para este fim, faz o dimensionamento do número de monitores a serem contratados, com base em critério de seleção pautado no bom rendimento escolar do candidato.

Além de servir como apoio didático aos alunos que procuram os monitores, as atividades de monitoria auxiliam o desenvolvimento dos monitores ao permitir que consolidem e apliquem seus conhecimentos em uma área específica ao explicar um tópico para seus colegas.

3.9.4. Acesso aos laboratórios de ensino

O acesso aos diversos laboratórios de ensino do Centro Universitário FEI é autorizado, quando for o caso, somente mediante a utilização dos equipamentos de proteção específicos a cada atividade prática, respeitando-se as normas internas de segurança de cada área. O acesso é permitido para o desenvolvimento das seguintes atividades acadêmicas:

- Aulas curriculares de laboratório: os alunos têm acesso aos laboratórios somente com a presença dos professores;
- Atividades práticas complementares extracurriculares: complemento prático das disciplinas de graduação, mediante preenchimento de formulário específico e agendamento de horário;
- Aulas de reposição: agendadas pelo professor e acompanhadas por instrutores;
- Preparação para prova prática: Em algumas disciplinas, as provas de laboratórios são práticas. Os alunos podem solicitar ao técnico responsável do almoxarifado a autorização para repetir algumas experiências realizadas durante o semestre. As atividades práticas são devidamente acompanhadas pelo técnico responsável ou instrutor;
- Monitoria: Acesso aos alunos selecionados como monitores de laboratório, durante horário estabelecido pelos orientadores, para aperfeiçoamento das atividades laboratoriais;
- Iniciação científica/ iniciação didática: Acesso aos alunos devidamente inscritos nos respectivos programas institucionais, em horários pré-estabelecidos, para realização de pesquisas orientadas;

- Projetos de Formatura: Orientados por professores especificamente capacitados para esta função, os alunos projetam, confeccionam protótipos e realizam os testes finais do projeto proposto;
- Projetos especiais: Somente acompanhados pelos coordenadores dos respectivos projetos e/ou instrutores.

3.9.5. Acesso às bibliotecas

O acervo da Biblioteca é de livre acesso aos alunos e ex-alunos. Por meio dos computadores, os usuários fazem suas pesquisas sobre a localização do item do acervo nas estantes. A retirada dos materiais pode ser feita somente por alunos regularmente matriculados. Os demais usuários realizam suas pesquisas no recinto da biblioteca. O usuário pode fazer a reserva e renovação de publicações via web.

As seguintes bases de dados estão disponíveis para usuários da biblioteca:

- EBSCO - Information Services
- PROQUEST – ABI Inform Global
- TTC – Textile Technology Complete
- IEEE (IEEE/IEL)
- Portal de Periódicos Capes (Science Direct, ASTM, Metadex, Scopus...)

Na última avaliação da biblioteca, realizada pelos **professores** em agosto de 2016, o resultado foi o seguinte (Figura 3.16): Quanto à atualização do acervo, **88%** o consideraram “atualizado ou muito atualizado” para atendimento de suas disciplinas e **77%** consideraram que a biblioteca atende suas solicitações de compra de forma “adequada ou muito adequada”. Finalmente, 88% consideraram “adequado ou muito adequado” o horário de funcionamento. Esses resultados indicam que, na opinião dos professores, a biblioteca atende de maneira “muito boa” às expectativas que os docentes têm com relação ao apoio que ela deve dar ao desenvolvimento das disciplinas e suporte ao aprendizado dos alunos.

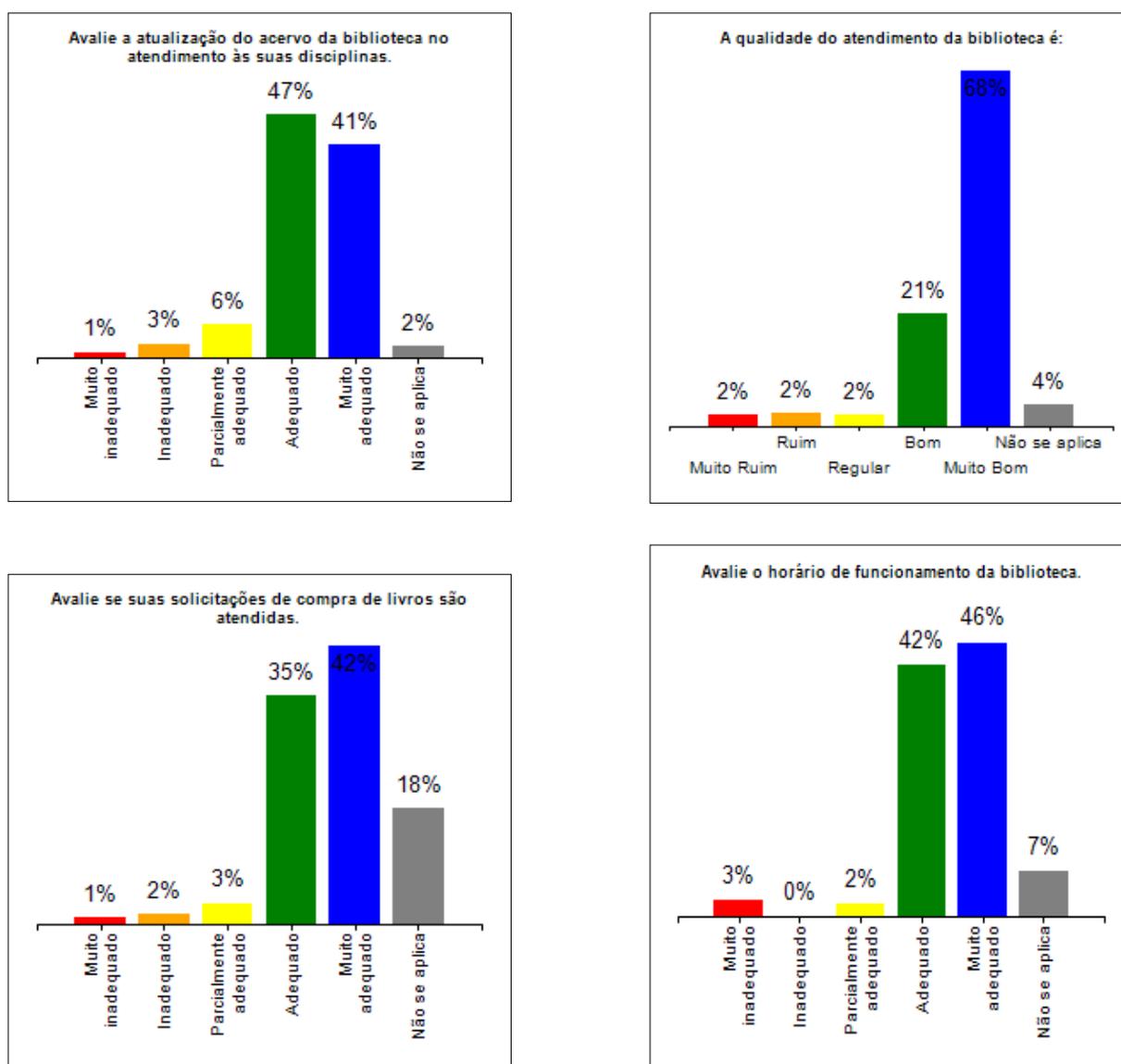


Fig. 3.16. Biblioteca: Acervo, atendimento, compras de livros, periódicos especializados e horário de funcionamento. (Fonte: Avaliação pelos professores - agosto de 2016).

3.9.6. Participação discente em órgãos colegiados

O Centro Universitário FEI, segundo seu estatuto, possui um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta e delibera sobre assuntos acadêmicos e comunitários. Segundo esse mesmo estatuto, Capítulo I Artigo 6º, uma das cadeiras desse Conselho é reservada para a

representação discente, por meio de um aluno regularmente matriculado e indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

3.9.7. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso dos alunos ao sistema de registros acadêmicos pode ser feito por meio de diferentes processos:

- Atendimento no guichê da Secretaria Geral ou Coordenadoria Departamental (este é um órgão da Secretaria responsável pelo atendimento aos docentes e discentes no que se refere ao processo didático-pedagógico),
- Quadros de avisos e
- Via internet, por meio das páginas *web* da Secretaria onde estão disponíveis as seguintes informações:
 - ✓ Cadastramento de e-mail para recebimento de informações acadêmicas;
 - ✓ **Processo Seletivo** – informações sobre os processos seletivos, exames, gabaritos, matrícula, bolsas;
 - ✓ **Portal do Aluno** – consulta de notas, faltas, documentos faltantes e horário de aulas;
 - ✓ **Manual do Aluno** – currículos, calendário escolar, informações gerais sobre o regime didático;
 - ✓ **Secretaria/Setor de Diplomas** – informações acadêmicas, calendários de provas, avisos aos formandos e formados, etc.
 - ✓ **Condições de Oferta de Cursos** – Relação dos professores, edital do vestibular, etc.

O Horário de atendimento da **Secretaria Escolar** em ambos os *campi* é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 21h30 e aos sábados, das 07h30 às 11h30.

3.9.8. Programas de apoio ao discente

O apoio aos discentes na instituição não está concentrado em uma unidade específica, mas se desmembra em diversas atividades que são desenvolvidas por diferentes agentes institucionais de acordo com o foco do atendimento. As principais ações de acompanhamento pedagógico, orientação profissional e nivelamento cognitivo estão descritas nos próximos itens.

1) No início de cada semestre os calouros são recepcionados através de um momento de festa onde, além de palestras e passeios pelo campus, é organizada uma “gincana de recepção” promovendo brincadeiras educativas, para que eles conheçam as dependências do campus e sejam orientados no início desta nova etapa, com indicações sobre material didático, comida, localização de salas, laboratórios etc.

2) Em conformidade com o projeto institucional, o **Departamento de Ciências Sociais** do Centro Universitário, tem papel central no trabalho de orientação aos discentes, e para tanto, desenvolve atividades diversas, que por sua natureza, têm também por finalidade o atendimento pedagógico.

Tais atividades estão sintetizadas a seguir:

- ✓ Com foco na formação integral do aluno e além das diretrizes curriculares nacionais, o departamento oferece como componente curricular **obrigatório** para todos os cursos de graduação, inclusive os de cunho tecnológico, disciplinas cujo plano pedagógico permite criar um ambiente favorável à discussão de aspectos relacionados à formação humana e à aproximação docente-discente, facilitando detecção de dificuldades e devidos encaminhamentos. Neste contexto, podem-se citar disciplinas tais como: sociologia, filosofia, ensino social cristão, moral e religião, ética e cidadania, noções de direito, oferecidas ao longo dos primeiros anos dos cursos de graduação. Tais disciplinas, neste momento do curso agem como contraponto às disciplinas meramente técnicas, proporcionando uma formação equilibrada cujo reflexo comportamental deve ser observado, além de permitir, ainda que indiretamente, um atendimento diferenciado dos alunos, o que não seria conseguido apenas por meio das disciplinas técnicas.

- ✓ **Prática desportiva orientada** – Coordenada pelo Departamento de Ciências Sociais, integrada ao conceito da formação geral do indivíduo, a disciplina de Educação Física é **obrigatória** a todos os ingressantes dos cursos de graduação diurnos. A integração desses alunos em pequenas

turmas com professores diferenciados tem contribuído significativamente para a concretização do projeto institucional no que se refere à formação humana do graduando, tendo sido eficaz na determinação de diagnósticos e orientação de ações pedagógicas institucionais.

- ✓ Atividades da **Pastoral Universitária** – Seguindo as orientações confessionais da instituição, destacam-se as atividades da pastoral universitária, com foco em atividades de extensão, que tem como um de seus objetivos, proporcionar orientação aos discentes, não apenas na dimensão espiritual, mas também, na dimensão pedagógica.

3) Programa de Apoio ao Ingressante – PAI. Elaborado no âmbito dos departamentos básicos de ensino, principalmente de Física e Matemática, que absorvem a maioria dos alunos ingressantes do Centro Universitário, e, portanto, com a finalidade de dar a eles o suporte necessário para tornar a transição do ensino médio para o ensino superior mais tranquila, buscando motivá-los, apoiá-los e desenvolver nestes o espírito e competências necessários para a realização com êxito do curso. O programa está pautado na conscientização da responsabilidade do aluno no processo de aprendizado e na geração de instrumentos de apoio a sua maturidade intelectual, e não se restringe apenas ao oferecimento de aulas de reforço, ação já atendida por meio de outras atividades. O programa se baseia fundamentalmente em três pilares: a **acolhida**, caracterizada por palestras informativas sobre os recursos de aprendizagem; **atividades supervisionadas**, não obrigatórias e complementares às aulas de teoria realizadas por professores com dedicação integral dos departamentos envolvidos, e disponibilização de **ambiente virtual**, como ferramenta de incentivo e intensificação dos meios de diálogo entre docentes e alunos.

Os professores que participam do programa destacam que os alunos que frequentam as atividades do programa ganham em resiliência em relação ao que não frequentam, não desistindo frente às dificuldades típicas das disciplinas e de sua adaptação num novo mundo acadêmico, muito diferente do ensino médio.

4) Plantões de Dúvida – Estas atividades são desenvolvidas de forma institucionalizada por meio do **Programa de Monitoria**, já descrito anteriormente, e estruturadas por Departamento, com apoio financeiro aos alunos-monitores devidamente assistidos. Também estão incluídas nesta modalidade de atendimento discente, as atividades específicas dos departamentos, principalmente dos ciclos básicos, que desenvolvem, sistematicamente, por meio de dedicação de alguns de seus docentes, aulas de reforço e plantões de dúvidas. Tais atividades são planejadas nos planos de trabalhos dos docentes em regime de dedicação integral do Centro Universitário.

5) Orientação profissional - Nesta modalidade destacam-se o trabalho do **Setor de Estágios**, já descrito anteriormente, a **Semana FEI** e as **Palestras de Áreas**, descritas a seguir:

- ✓ **Palestras de Áreas** - Semestralmente, os alunos do 2º período diurno e do 3º período noturno do Curso de Engenharia fazem a opção para as diferentes habilitações oferecidas. Para orientar tais alunos em suas escolhas, a instituição oferece palestras sobre cada uma das suas áreas. As palestras são de responsabilidade dos coordenadores de curso, que ressaltam a qualidade do Curso, o mercado de trabalho para cada habilitação e as possibilidades profissionais de cada modalidade.
- ✓ **Semana FEI** – Evento de realização anual com duração de uma semana, durante a qual são oferecidas palestras, mesas redondas e minicursos aos discentes. A extensa programação permite que os discentes conheçam melhor o mercado de trabalho e expandam seus horizontes culturais e sociais. Durante a Semana, também são realizados o Simpósio de Iniciação Científica, Didática de Ações Sociais (SICFEI), no qual os alunos que participam dos programas de iniciação científica, iniciação didática ou de ações sociais apresentam seus trabalhos aos colegas e a docentes e convidados externos, e o Sarau Literário, no qual alunos, funcionários técnico-administrativos e professores partilham suas produções literárias.

6) Atendimento aos alunos carentes - Esses serviços são desenvolvidos pelo **Setor de Bolsas**, composto de 04 funcionários, sendo uma assistente social. Considerando o volume de bolsas e programas do qual o Centro Universitário participa, existe esse setor específico para orientação,

avaliação e acompanhamento dos alunos carentes, candidatos às diferentes modalidades de bolsas de estudo existentes na FEI. Este trabalho tem possibilitado garantir o acesso de alunos de baixa renda ao ensino superior. Ações específicas foram efetivadas para melhorar ainda mais o atendimento, como obras civis de reforma e ampliação desse Setor (concluídas em 2014). Também foi criada, a partir de 2012, uma nova modalidade de bolsa de assistência estudantil (PASE), que procura melhorar as condições para permanência do aluno na escola (citado na pag. 118 desse relatório).

7) Acompanhamento dos alunos com necessidades especiais. Aproveitando-se da competência dos profissionais do já mencionado Setor de Bolsas, encontra-se em implantação um projeto de acompanhamento de alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, como forma de se gerar, a partir da experiência dos mesmos no ambiente universitário, subsídios para o aperfeiçoamento dos serviços e definição do plano de investimentos em equipamentos especializados. Este atendimento será pautado por entrevistas periódicas com os envolvidos.

8) Campus Virtual do Centro Universitário FEI. É um ambiente interativo baseado na utilização da **Plataforma “Moodle”**. Seu objetivo é servir de apoio aos cursos presenciais e às diversas atividades da FEI. Por meio deste ambiente virtual se articula uma série de atividades desenvolvidas e disponibilizadas pelos diferentes departamentos da instituição. O ambiente é utilizado para comunicação, atendimento discente e disponibilidade de materiais didáticos. O ambiente está alocado na página institucional do Centro Universitário FEI.

Atualmente, em torno de 10.100 dos usuários cadastrados no ambiente o acessaram em 2015, entre alunos e professores. Há 836 cursos abertos, incluindo disciplinas de graduação, pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, áreas para grupos de pesquisa e de discussão sobre temas específicos, além de áreas departamentais para uso dos professores dos departamentos de ensino e de áreas departamentais para informação aos alunos. Contudo, uma fração relevante destes cursos ainda está em fase inicial ou intermediária de desenvolvimento. Deve-se mencionar que, isoladamente, alguns departamentos estão realizando a experiência de oferecer disciplinas em regime semipresencial aproveitando a previsão da Portaria n.4059 de 10 de dezembro de 2004. Os resultados destas experiências devem levar a Instituição a formular uma política e definir procedimentos a esse respeito.

Outros dados sobre a avaliação feita pelos alunos, relativa à qualidade do atendimento nos setores de apoio no triênio 2015 a 2017 já foram analisadas no Eixo 1 (pag. 47, figuras 1.21 2 1.22) e indicaram resultados bastante satisfatórios, com médias oscilando entre 3,9 e 4,2 em todos os indicadores consultados, como pode ser visualizado a seguir, na figura 3.17.

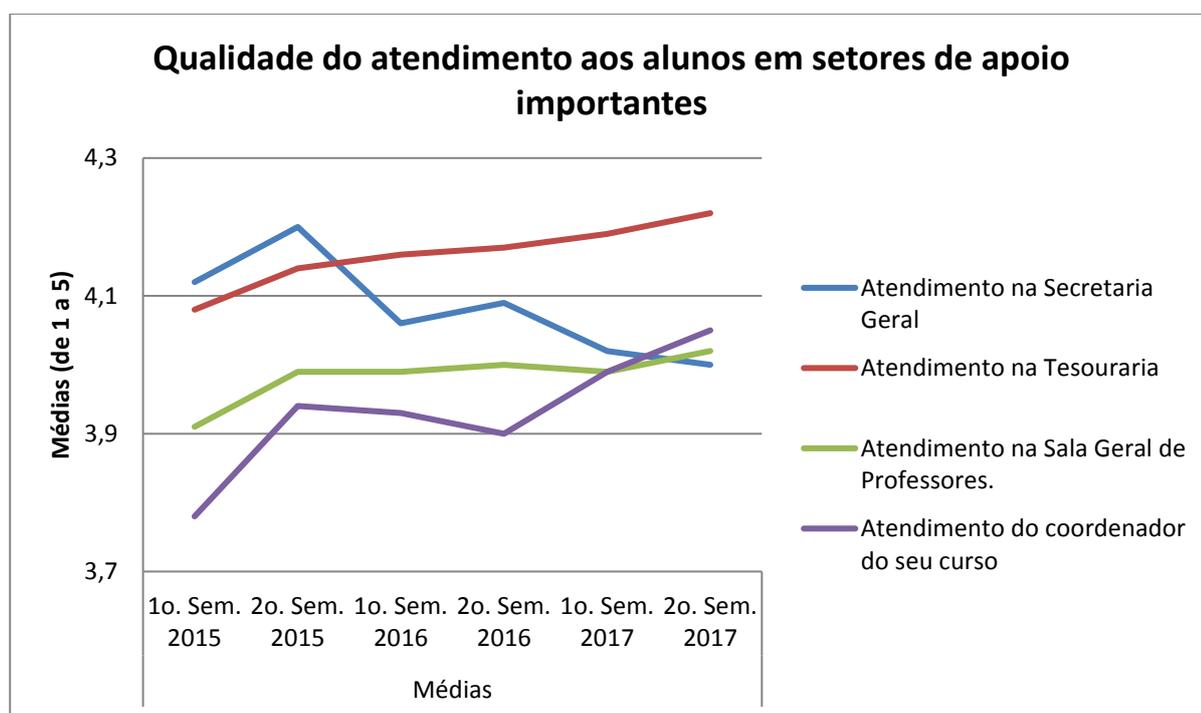


Figura 3.17: Satisfação dos estudantes com a qualidade do atendimento em setores de apoio.
Fonte: avaliação discente (Triênio 2015 a 2017)

3.10: Considerações sobre o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Considerando o que foi apresentado ao longo da análise do Eixo 3 e avaliado a partir de análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também dos relatórios institucionais e atos legais referentes aos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* oferecidos pela Instituição, são feitas as considerações relacionadas a seguir:

1. As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, caracterizadas pelo projeto “Plataforma de Inovação – FEI” a existência de programas de monitoria (ver item 3.9.3 – pag.137) e de nivelamento (programa PAI – pag.143).
2. Essas ações também estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e consideram o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da FEI e a articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação; importante destacar também que, 80% dos docentes participantes desses cursos são mestres ou doutores (ver item 3.6.1 – pag. 113).
3. Quanto aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino, considerando sua articulação com a graduação, por meio dos projetos de iniciação científica (ver item 3.7 – pag.125) e da atuação de professores dos programas de pós-graduação nesses projetos. A FEI possui quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* autorizados pela CAPES, dos quais dois avaliados com conceito 3, um com conceito 4 e um com conceito 5 (ver item 3.5.5 – pag. 111).
4. As Quanto às ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e para a inovação tecnológica estão em conformidade com as políticas estabelecidas, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento (ver item 3.7 – pag. 125).
5. As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa (ver itens 3.6.5, 3.9.1 e 3.9.2)
6. As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e publicações científicas, didático-pedagógicas e tecnológicas, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem auxílio para publicação em revistas acadêmico-científicas indexadas no Qualis (ver item 3.5.5)
7. A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente (ver item 3.6.3).

8. Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e permitem o acesso às informações acerca dos resultados das avaliações internas e externas que vão sendo realizadas na FEI (ver item 3.8.1).

9. A comunicação da FEI com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica e divulga os resultados das avaliações internas (ver item 1.3.3– pag. 21 e item 1.5 – pag.44).

10. A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente (programa PAI – pag. 143), programas de acessibilidade, monitoria (item 3.9.3), nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios (item 3.9.2) e apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição (item 3.9.1).

11. As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na FEI e de âmbito local, nacional ou internacional (ver itens 3.5.5 e 3.8.1), e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais (item 3.8).

A partir dessas considerações pode-se concluir que a Instituição, vem desencadeando com sucesso todas as ações propostas em seu PDI, e cumprindo com qualidade suas políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e a política de atendimento aos discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

O eixo 4, abordado nesse capítulo, engloba as seguintes dimensões do SINAES:

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

4.1. Organização do Centro Universitário FEI

A figura 4.1 apresenta o organograma do Centro Universitário FEI, e esse item descreve os principais órgãos e departamentos existentes e a forma como são constituídos. As principais atribuições de cada um deles já se encontram devidamente descritas no PDI da Instituição.

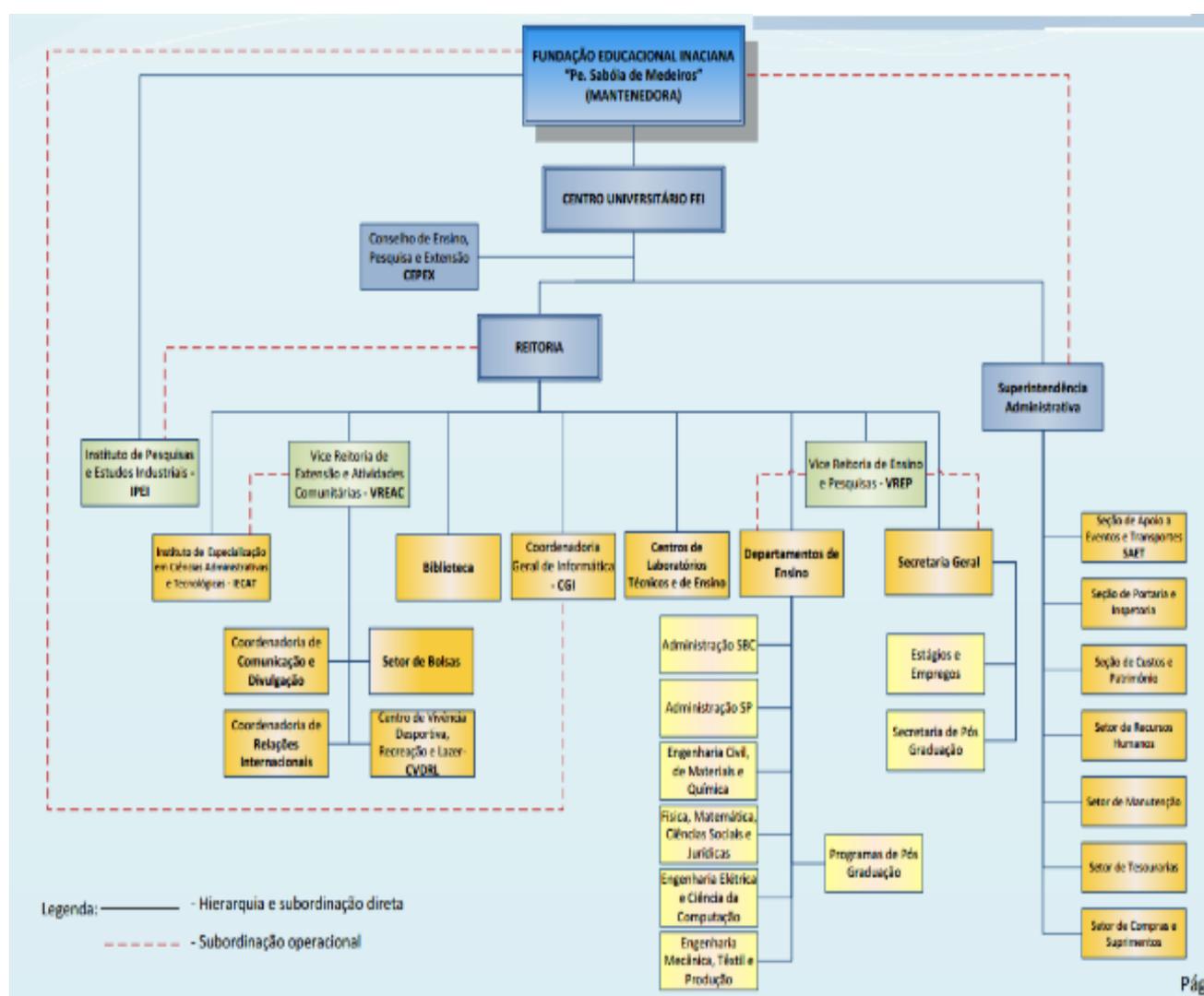


Fig. 4.1: Organograma do Centro Universitário FEI

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX é o Órgão Superior deliberativo em matéria acadêmica e comunitária, sendo constituído pelas seguintes pessoas:

- O Reitor, como Presidente;
- Os Vice-Reitores;
- Seis Chefes de Departamento indicados pelo Reitor, conforme estabelecido no Regimento Geral;
- O Superintendente;
- Cinco representantes do corpo docente, integrantes da carreira, que não estejam no exercício de cargos de confiança, pertencentes a cada um dos seus cinco níveis, eleitos por seus respectivos pares, conforme estabelecido no Regimento e no regulamento eleitoral aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Um representante do Corpo Discente, regularmente matriculado e indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

A **Reitoria** do Centro Universitário é composta por um Reitor e dois Vice-Reitores, sendo um de Ensino e Pesquisa e um de Extensão e Atividades Comunitárias.

A principal preocupação do Centro Universitário deve ser dar condições adequadas para o funcionamento integrado dos Cursos e Departamentos, visando à boa qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O **Departamento** é a menor fração dentro da estrutura de ensino, pesquisa e extensão do Centro Universitário e compreenderá disciplinas afins. Cada Curso do Centro Universitário tem um Coordenador e cada Departamento um Chefe.

Além da Reitoria, das Coordenações de Cursos e Chefias dos Departamentos, integram o Centro Universitário uma Secretaria Geral, uma Superintendência e três Órgãos de Apoio que são a Biblioteca, a Computação Integrada e os Laboratórios.

De acordo com o organograma indicado, as funções e formas de acesso a cada cargo, definição de mandato e qualificação mínima exigida é explicitada a seguir.

Cargo: Reitor

Forma de acesso: o Reitor é nomeado para o respectivo cargo de confiança pela Mantenedora.

Qualificação: Comprovada qualificação acadêmica com título de mestrado ou doutorado, experiência em administração escolar e idoneidade moral.

Mandato: 2 anos, podendo haver reconduções.

Cargo: Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa

Forma de acesso: o Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor.

Qualificação: Comprovada qualificação acadêmica com título de mestrado ou doutorado, experiência em administração escolar e idoneidade moral.

Mandato: 2 anos, encerrando-se simultaneamente com o mandato do Reitor, podendo haver reconduções.

Exerce funções de apoio ao Reitor, colaborando para a qualidade e o regular funcionamento das atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação do Centro Universitário.

Cargo: Vice-Reitor de Extensão e Atividades Comunitárias

Forma de acesso: o Vice-Reitor de Extensão e Atividades Comunitárias é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor.

Qualificação: comprovada experiência acadêmica e em administração escolar, com título de doutorado ou mestrado.

Mandato: 2 anos, encerrando-se simultaneamente com o mandato do Reitor, podendo haver reconduções.

Exerce funções de apoio ao Reitor, colaborando para a qualidade e o regular funcionamento das atividades comunitárias do Centro Universitário.

Cargo: Coordenador de Curso

Forma de acesso: o Coordenador de Curso é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado.

Qualificação: comprovada experiência acadêmica e, preferencialmente, com título de doutorado ou mestrado.

Mandato: 2 anos, podendo haver reconduções.

Cargo: Chefe de Departamento

Forma de acesso: o Chefe de Departamento é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado.

Qualificação: comprovada experiência acadêmica e, preferencialmente, com título de doutorado ou mestrado.

Mandato: 2 anos, podendo haver reconduções.

Cargo: Superintendente

Forma de acesso: o Superintendente é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado.

Qualificação: comprovada experiência na área administrativa.

Mandato: por prazo indeterminado.

Cumprir o gerenciamento das atividades administrativas necessárias ao funcionamento do Centro Universitário.

Cargo: Secretário-Geral

Forma de acesso: o Secretário-Geral é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado.

Qualificação: nível superior em curso que se inclua nas finalidades do Centro Universitário ou no campo educacional ou em atividade compatível com a função e comprovada experiência na área de secretaria escolar de nível superior.

Mandato: por prazo indeterminado.

Têm as atribuições centrais de documentação escolar e registro, inerentes ao processo educacional e compreendendo as diretrizes legais e institucionais que visam à plena regularidade da vida acadêmica.

Cargo: Chefe da Biblioteca

Forma de acesso: o Chefe da Biblioteca é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado.

Qualificação: formação superior em Biblioteconomia e comprovada experiência na área de organização e administração de bibliotecas.

Mandato: por prazo indeterminado.

Tem a atribuição de manter o acervo da Biblioteca, distribuído fisicamente em conformidade com o Regimento Geral, e organizar seus serviços de modo a fazê-los acessíveis a todos os alunos, professores, pesquisadores e integrantes do Centro Universitário e da Mantenedora.

Cargo: Chefe da Computação Integrada

Forma de acesso: o Chefe da Computação Integrada do Centro Universitário, a serviço das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão do Centro Universitário, é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado, utilizando o sistema de computação integrada da Mantenedora.

Qualificação: formação superior em áreas afins e comprovada experiência na área de informática.

Mandato: por prazo indeterminado.

Tem a atribuição de implantar, desenvolver e aplicar os recursos de informática, para sua utilização adequada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como nas administrativas.

Cargo: Chefe de Laboratórios Técnicos de Ensino

Forma de acesso: o Chefe de Laboratórios Técnicos de Ensino é indicado para o respectivo cargo de confiança pelo Reitor, ao qual estará subordinado.

Qualificação: comprovada experiência na área laboratorial ou docente atuante em atividades experimentais.

Mandato: por prazo indeterminado.

Tem a atribuição de assegurar às várias linhas de formação oferecidas pelo Centro Universitário, a possibilidade de utilização das instalações laboratoriais com o melhor rendimento dos investimentos humanos e materiais que nelas se façam.

Segundo a análise dos documentos, a Instituição entende que seu plano de gestão com objetivos e metas e sua gestão estratégica estão consolidados no Plano de Desenvolvimento Institucional [PDI 2016 a 2020]. Cabe ressaltar as constantes iniciativas da Reitoria, no sentido de promover uma agenda permanente de diálogo com as chefias departamentais, coordenações de curso e chefias administrativas, através de reuniões periódicas onde são feitos os acompanhamentos e possíveis ações de saneamento das questões identificadas.

4.2. Corpo docente

O corpo docente é constituído, de acordo com o Regimento do Centro Universitário da FEI, por professores selecionados entre pessoal de valor científico, capacidade didática, competência técnica, seriedade profissional, integridade de costumes e diplomados em curso de graduação em nível superior e pós-graduação em que se estude o conteúdo de disciplina correspondente ao cargo. O corpo docente atua em ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Administração, Ciências Sociais e Jurídicas, Computação, Engenharia, Física e Matemática. Atualmente é composto por **361 professores celetistas** (base: segundo semestre de 2017). O corpo docente está organizado em níveis de carreira definidas no Plano de Carreira Docente.

Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente visa ao ininterrupto aperfeiçoamento do professor e do pesquisador, apoiando-os na prática de programas didáticos e científicos e reconhecendo-lhes os méritos decorrentes do desenvolvimento destas atividades. Esse plano estabelece as diretrizes institucionais para admissão e promoção de docentes, baseando-se em um sistema de pontuação que procura estimular a qualificação permanente, a inovação e a criatividade, a produção técnica e intelectual dos docentes e as suas realizações profissionais.

Este sistema é flexível, valorizando três dimensões específicas: a formação e a titulação acadêmicas, o teor científico e tecnológico dos trabalhos realizados e a vivência e as realizações profissionais, conforme diretriz geral define a titulação acadêmica como requisito para admissão e progressão na carreira docente. Os níveis da carreira de magistério para o corpo docente são, em ordem ascendente, os seguintes: Professor Assistente II, Professor Assistente I, Professor Adjunto II, Professor Adjunto I e Professor Titular.

A Comissão de Magistério, coordenada pelo Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa, tem caráter consultivo e deve emitir parecer formal, baseado nas diretrizes institucionais e normas vigentes. Essa Comissão é constituída por cinco professores com título de doutor e/ou titular na carreira de magistério. A nomeação de todos os membros da Comissão, inclusive a designação do seu presidente, é feita pelo Reitor.

Em linhas gerais, desde o ano 2002, é exigida dos novos docentes contratados a titulação mínima de mestre, dando-se preferência àqueles com doutorado concluído. Para contratação em regime integral (40 horas semanais) é exigido o grau mínimo de Doutor.

Também poderão ser contratados como colaboradores, conforme estabelecido em Regimento e sem ingressarem na carreira de magistério, profissionais, graduados e especialistas, dotados de notório saber, provenientes de empresas que, apesar de não terem recebido formação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu*, agregam importante experiência profissional nas diferentes áreas de conhecimento para as quais são indicados. Particularmente naquelas áreas onde são oferecidos cursos de mestrado ou doutorado ou em que se pretende implantar novos programas de pós-graduação, os critérios de contratação de novos professores são mais rígidos, procurando-se selecionar doutores com pesquisas em andamento e que possuam produção científica compatível com critérios e requisitos estabelecidos pelas instâncias competentes.

Os professores da carreira de magistério são contratados por tempo indeterminado e classificados nos níveis citados, gozando do direito à promoção, quando atendidos os pressupostos estabelecidos pelo Plano de Carreira Docente. Os colaboradores serão contratados, por tempo determinado, sem a possibilidade de promoção, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Titulação e Regime de Trabalho

O Centro Universitário da FEI, em consequência da política de admissão, promoção e qualificação de docentes descrita anteriormente, apresenta um índice de titulação do corpo docente bastante elevado, sendo atualmente composto por **90%** dos docentes com mestrado ou doutorado (ver tabela 4.1 a seguir).

Os docentes são contratados em regime de **professor horista** ou de **tempo integral** com dedicação de 40 horas semanais, reservado um tempo mínimo de 20 horas para dedicação à pesquisa e às atividades de apoio ao ensino. Estes docentes estão distribuídos nas diversas categorias especificadas no plano de carreira. O perfil de titulação do corpo docente, o número de docentes segundo a titulação e a distribuição do regime de trabalho dos mesmos, **tendo como base o segundo semestre de 2017**, estão mostrados nas **tabelas 4.2 a 4.5** que se seguem.

Titulação	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total de docentes
Docentes	224	103	34	/	361
Percentual	62%	28%	10%	0%	100%

Tabela 4.1: Titulação do corpo docente

Titulação	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
Docentes TI	81	02	/	/	83
Percentual	98%	2%	0%	0%	100%

Tabela 4.2 – Perfil de titulação dos tempos integrais

Titulação	40 horas	20 a 39 h	8 a 19 h	0 a 7 h	Total
Doutores	81	79	55	09	224
Mestres	03	49	44	07	103
Especialistas	/	10	15	09	34
Graduados	0	0	0	0	/
Total	84	138	114	25	361
Percentual	23%	38%	32%	7%	100%

Tabela 4.3– Perfil do regime de trabalho do corpo docente

Resumidamente, no que se refere à natureza do regime de trabalho dos docentes, tem-se:

Regime de dedicação	Tempo Integral	Horista
Docentes	83	278
Percentual	23%	77%

Tabelas 4.4 – Docentes com dedicação em tempo integral e horistas

Com relação à distribuição do corpo docente nas diferentes categorias previstas no Plano de Carreira Docente, tem-se:

Categoria	Assistente II	Assistente I	Adjunto II	Adjunto I	Titular	Total
Docentes	45	101	91	96	28	361
Percentual	12%	28%	25%	27%	8%	100%

Tabela 4.5 – Distribuição docente por categoria do plano de carreira

Políticas de Qualificação

O corpo docente da instituição possui excelente qualificação, estando em constante atualização. Produções científicas e tecnológicas estão em constante expansão e são alicerçadas por um grupo de docentes com dedicação integral e envolvidas com os programas de pós-graduação existentes. Quanto ao perfil de titulação dos professores em tempo integral, a tabela 4.2 mostra que 98% deles possuem titulação de Doutor, coerente com a política da instituição que, a partir de 2010, passou a contratar em período integral, apenas professores com doutorado completo, considerando que eles devem ter no mínimo 20 horas de dedicação à pesquisa e estar vinculados aos programas de pós-graduação existentes na instituição.

No que se refere à política de incentivo à capacitação docente, pode-se mencionar algumas ações conforme citado a seguir:

Visando permitir o constante aperfeiçoamento de todos os docentes, a Instituição incentiva à participação em eventos técnico-científicos, nacionais e internacionais, por meio de afastamentos remunerados e a liberação de verba para auxílio-viagem.

Os programas de pós-graduação *stricto-sensu* em Engenharia Elétrica, Mecânica, Química e Administração, já implantados, constituem mais uma oportunidade para qualificação dos docentes que ainda não possuem titulação. A Instituição tem incentivado a participação dos docentes nestes programas por meio de concessão de bolsas de estudos. Também tem buscado potencializar o processo de institucionalização de linhas de pesquisa, as quais deverão fomentar novos programas de pós-graduação *stricto sensu* em outras áreas do conhecimento.

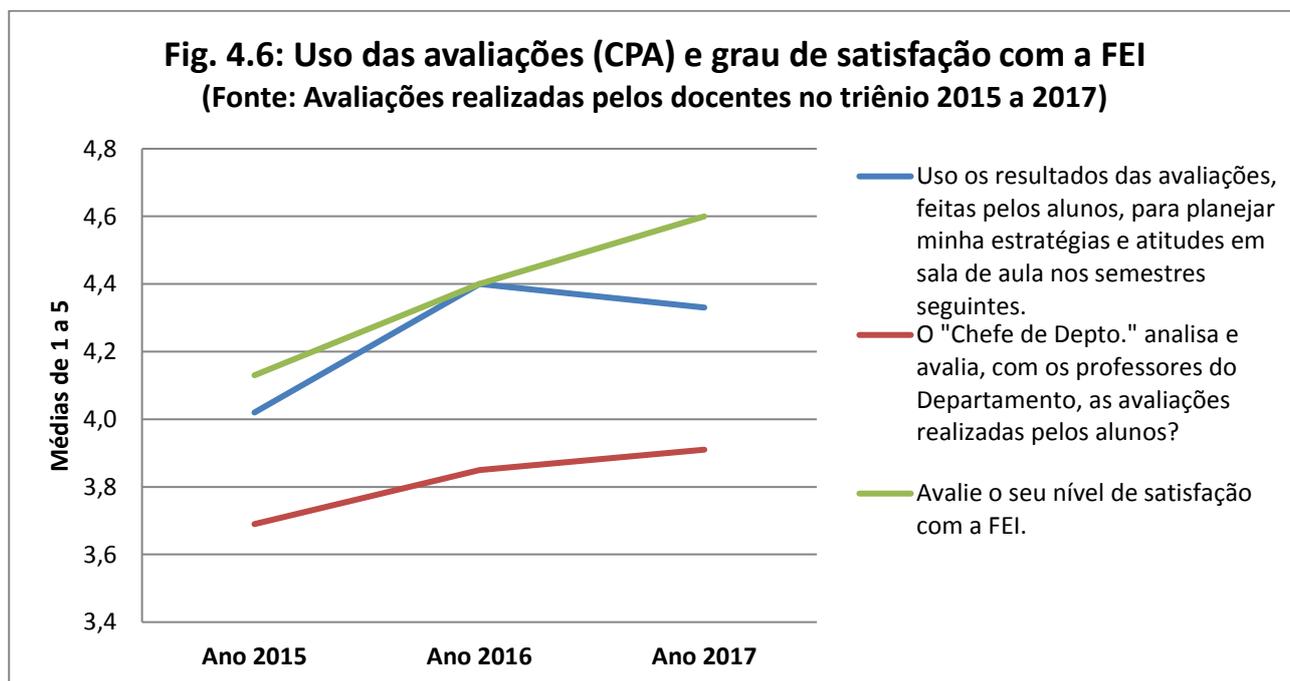
Para a pós-graduação *lato sensu*, o Centro Universitário da FEI desenvolve uma política de incentivo à realização de cursos de especialização por meio do Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas – IECAT, inclusive oferecendo bolsas de estudo.

Considerações adicionais sobre a avaliação realizada pelo corpo docente:

Nesse item serão retomadas as avaliações realizadas pelos docentes no triênio 2015 a 2017, para algumas considerações adicionais específicas do Eixo 4 aqui analisado.

Um primeiro ponto a ser destacado é quanto ao nível de **satisfação dos docentes com a FEI** (ver figura 4.6, linha verde), onde temos médias crescentes de satisfação nos três últimos anos atingindo 4,6 em 2017, o que equivale a uma situação que pode ser considerada excelente, com os docentes avaliando com **94% de “ótimo e bom”** a satisfação deles **com o trabalho que desenvolvem na FEI**.

Outro ponto muito positivo, com relação à avaliação de 2017, é que **90% dos docentes (92% na avaliação de 2016) concordaram que estão fazendo uso dos resultados de avaliações anteriores, feitas por seus alunos, para planejar seus cursos e suas atitudes em sala de aula para os semestres seguintes** (ver Fig. 4.6, linha azul), o que indica um grande avanço na aceitação, pelos docentes, de que os processos avaliativos podem e devem promover melhorias em seus cursos. Isso demonstra que a FEI já consolidou um processo de avaliação continuada para melhoria da qualidade de seus Cursos.



Do ponto de vista do **relacionamento dos docentes entre si, com os alunos e com funcionários**, os resultados das avaliações anteriores já indicavam uma situação excelente e a atual (de outubro de 2017) só confirma essa afirmação (ver fig. 4.7), onde o relacionamento é avaliado, em todos os casos, como “Bom e Muito bom” por mais de 96% dos participantes.

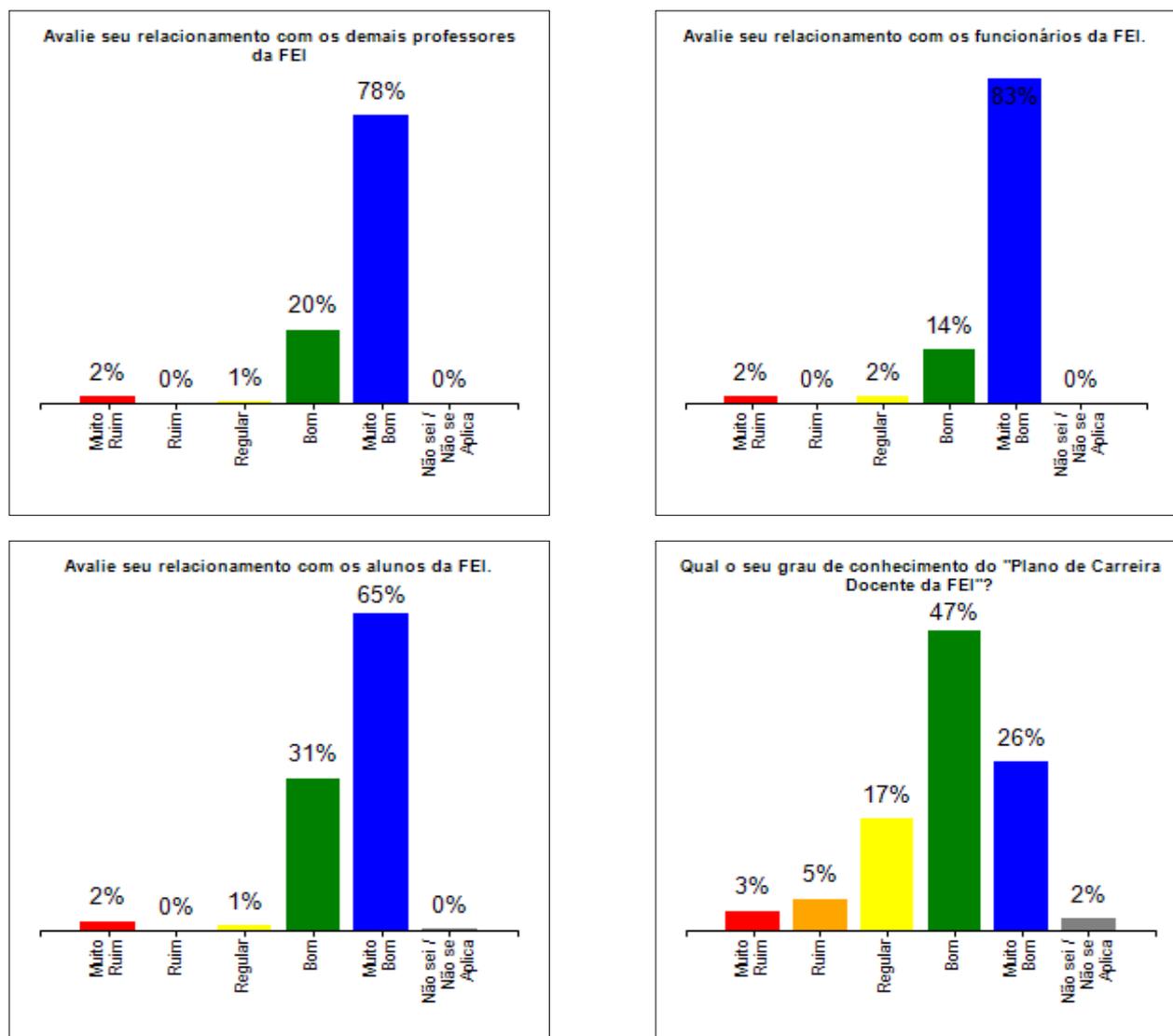


Fig. 4.7: Seu relacionamento com os demais professores, alunos e funcionários (Fonte: Avaliação pelos docentes em outubro de 2017)

Finalmente, cabe destacar que os docentes já possuem um grau elevado de conhecimento do **plano de carreira da Instituição** (ver fig. 4.7, com **73% de bom ou muito bom** na avaliação de outubro de 2017). Isso sugere que os professores já perceberam que sua qualificação acadêmica, com pós-graduação “stricto sensu” é, além de importante para seu desenvolvimento pessoal, também um modo de ascensão profissional na Instituição.

Outros resultados e comentários sobre essa avaliação **já foram apresentados no Eixo 1, item 1.6** e os resultados completos encontram-se na **parte 3 do Anexo 1** desse relatório.

4.3. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído por um grupo de **352** funcionários (base: segundo semestre de 2017), dos quais cerca de 200 atuam em apoio à área acadêmica e os demais em áreas administrativas e de serviços.

Os processos para seleção, contratação ou manutenção do vínculo contratual dos colaboradores estão amparados em um conjunto de ações e de procedimentos internos, que se constituem nos instrumentos de gerenciamento da política de recursos humanos. Entre eles citamos:

- Desenvolvimento e aprimoramento das potencialidades individuais;
- Inclusão digital de todos os funcionários das áreas técnicas e administrativas, através de treinamentos e disponibilização de recursos sempre atualizados;
- Interação dos funcionários nas atividades de ensino e pesquisa, melhorando sua capacitação e atualização em inovações tecnológicas e para auxílio nas práticas laboratoriais;
- Revisão de processos internos de trabalho para melhor alocação dos recursos humanos disponíveis;
- Atualização das descrições de funções e do perfil de ocupantes para adequação às exigências de novos procedimentos operacionais;
- Manutenção de programa de avaliação de desempenho;
- Implantação de programas de benefício e de campanhas Institucionais.

Plano de Carreira Técnico-Administrativa

O Plano de Carreira da Instituição contempla os cargos dos funcionários em atividades no Centro Universitário, excluídos os cargos de alta administração, preenchidos em regime de comissionamento. Os cargos são classificados por nível funcional e agrupados de acordo com a respectiva pontuação, que é obtida mediante a análise da descrição das funções e ponderação de um conjunto de fatores como: complexidade das atribuições, responsabilidade pela execução das tarefas, experiência, subordinação/supervisão funcional e capacitação profissional de seus ocupantes, observados requisitos e exigências complementares próprias de certos cargos, principalmente os de natureza técnica.

Associadas a cada grupo de cargos estão definidas referências salariais, subdivididas em faixas, cujo sistema de remuneração preserva o equilíbrio interno com relação à definição de salários para cargos similares, para ocupantes em condições próximas de formação e desempenho, bem como para as concessões de reajuste por mérito ou promoção, permitindo, também, incluir novos cargos que venham a ser aprovados e a exclusão de outros cujas atribuições foram extintas ou substituídas.

Titulação e regime de Trabalho

Para atender os objetivos de aprimoramento do corpo técnico administrativo e compatibilizá-lo à política definida para o corpo docente, a Instituição recomenda que as indicações de contratação de novos funcionários observem no perfil do futuro ocupante a escolaridade mínima de segundo grau e noções básicas de informática, evitando impedimentos de progressão funcional ou investimentos em treinamento básico.

Para os cargos que envolvem maior complexidade de funções, principalmente na área de tecnologia, há exigências de formação complementar e de experiência anterior.

Tão importante quanto a titulação, o processo para contratação de novos funcionários contempla análise do perfil psicológico e avaliação prática pela área solicitante.

Nível Escolar	Educação Básica/ Fundamental Incompleto	Fundamental Completo/Médio Incompleto	Médio Completo/Superior Incompleto	Superior Completo/Pós- Graduação	Total
Número	19	14	150	169	352
Percentual	5,40%	3,98%	42,61%	48,01%	100%

Tabela 4.8 – Perfil da **formação escolar** do corpo técnico-administrativo

Com relação ao regime de trabalho, todas as contratações são efetivadas nos termos da CLT, mediante assinatura de contrato de trabalho a título de experiência, que após o resultado satisfatório da avaliação de desempenho, se transforma em prazo indeterminado.

Dedicação	44 h	40 h	Inferior a 30 h	Total
Número	302	35	15	352
Percentual	85,80%	9,94%	4,26%	100%

Tabela 4.9 – Perfil da **dedicação semanal** do corpo técnico-administrativo

Os funcionários com dedicação inferior a 30 horas geralmente estão alocados em áreas onde o atendimento é realizado entre 7:00 e 22:00 horas, diariamente de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 7:00 às 15:00 horas.

Política de Qualificação

A aplicação da política para qualificação profissional do corpo técnico administrativo parte, em linhas gerais, de levantamentos de necessidades apresentados pelas chefias e responsáveis de áreas, por ocasião da elaboração do orçamento anual.

Mediante informações e justificativas das necessidades, a área de Recursos Humanos elabora o plano de treinamento, indicando o tipo de curso, se interno ou externo, as possíveis instituições patrocinadoras, orçamento de cada um e agenda para provável realização.

São priorizados para aprovação os cursos que guardem compatibilidade com o cargo exercido, capacitação em função de implantação de novas metodologias de trabalho ou de novos procedimentos operacionais, promoção, ampliação de conhecimento para desenvolvimento de estudos de interesse interno ou por solicitação da chefia, mediante justificativas.

No que se refere à educação formal, a concessão de bolsas de estudo para funcionários, extensiva aos dependentes (ver fig. 4.10), nos cursos de Administração, Ciência da Computação e Engenharia, bem como nos cursos de pós-graduação ministrados pelo Centro Universitário, é razão do grande incentivo e motivação à ascensão profissional.

Por diversas vezes a autorização para esses funcionários frequentarem as aulas foi precedida de aprovação para mudança de horário ou mesmo de atribuições, em razão da segurança e do sigilo de dados do sistema de registro acadêmico, diante do compromisso que o funcionário assume de se empenhar com sua formação.

Cursos	Administração	Ciência da Computação	Engenharia	Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado	Total
Número	16	3	31	8	1	11	70
Percentual	22,86%	4,29%	44,29%	11,43%	1,43%	15,70%	100%

Tabela 4.10 - Número de bolsistas no segundo semestre de 2016, considerando funcionários ou seus dependentes.

Considerações adicionais sobre a avaliação realizada pelo “corpo técnico e administrativo”

A fig. 4.11 mostra alguns indicadores das avaliações feitas pelos funcionários no triênio 2015 a 2017. Inicialmente cabe ressaltar, como um ponto forte, que cerca de **70%** dos funcionários afirmaram conhecer a missão da Instituição (linha azul da fig. 4.11, com média 3,9). Entretanto, quanto às oportunidades para crescimento profissional na FEI (fig. 4.11, linha vermelha) embora 28% tenham avaliado positivamente (como boa ou muito boa), existe um percentual de cerca de 40% de avaliações desfavoráveis nesse quesito (a média fica entre 2,5 e 3,0); com relação às oportunidades para os funcionários participarem de treinamento e desenvolvimento promovidos pela FEI (Fig. 4.11, linha amarela), 32% avaliaram de forma positiva e 34% de forma negativa (a média fica ente 3,0 e 3,2). São pontos onde a Instituição pode planejar melhorias.

Cabe enfatizar que o **grau de satisfação dos funcionários com a FEI continua bastante elevado (linha azul claro na fig. 4.11), com cerca de 75% de ótimo e bom (a média fica acima de 4,0).**

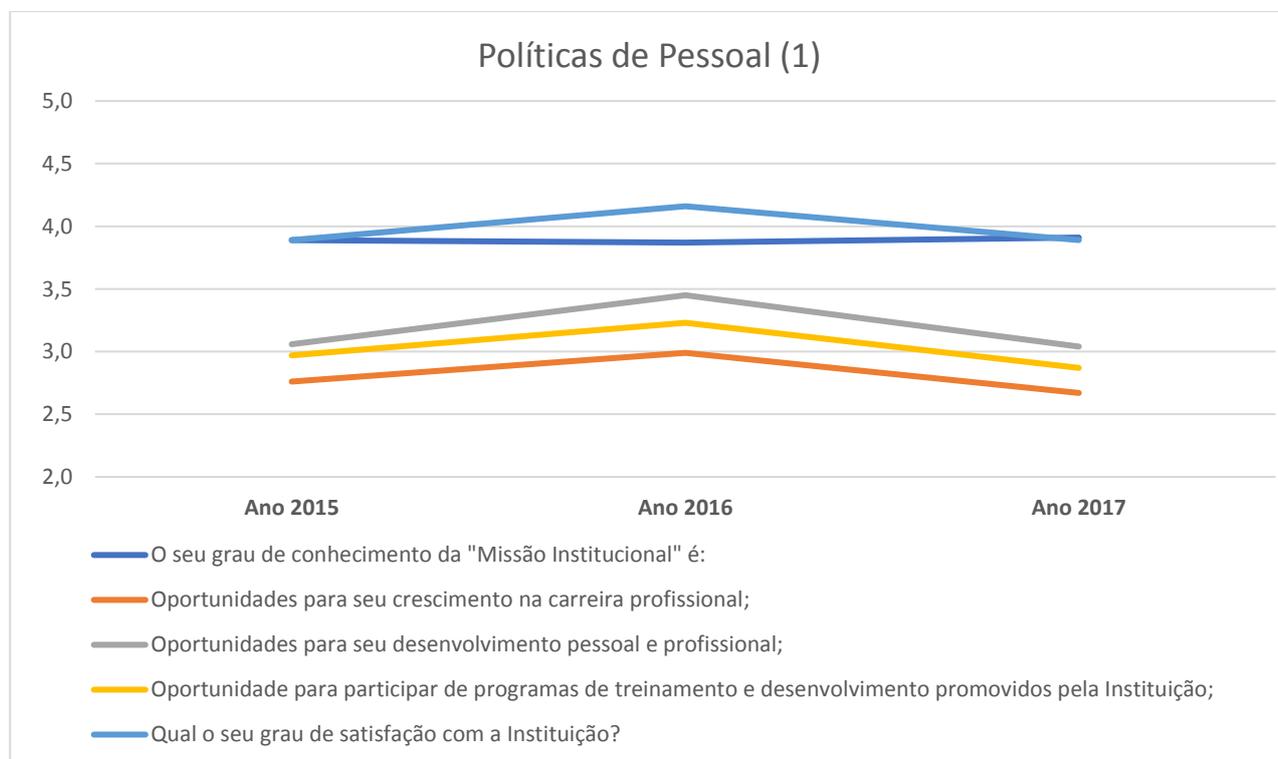


Figura 4.11: Conhecimento da missão, condições de trabalho, oportunidades de treinamento e crescimento profissional. (Fonte: avaliações no triênio 2015 a 2017)

A fig.4.12 indica os resultados das avaliações das questões relacionadas à alimentação dos funcionários no triênio 2015 a 2017. As médias ficam entre 3,5 e 3,6 e podem ser consideradas satisfatórias.

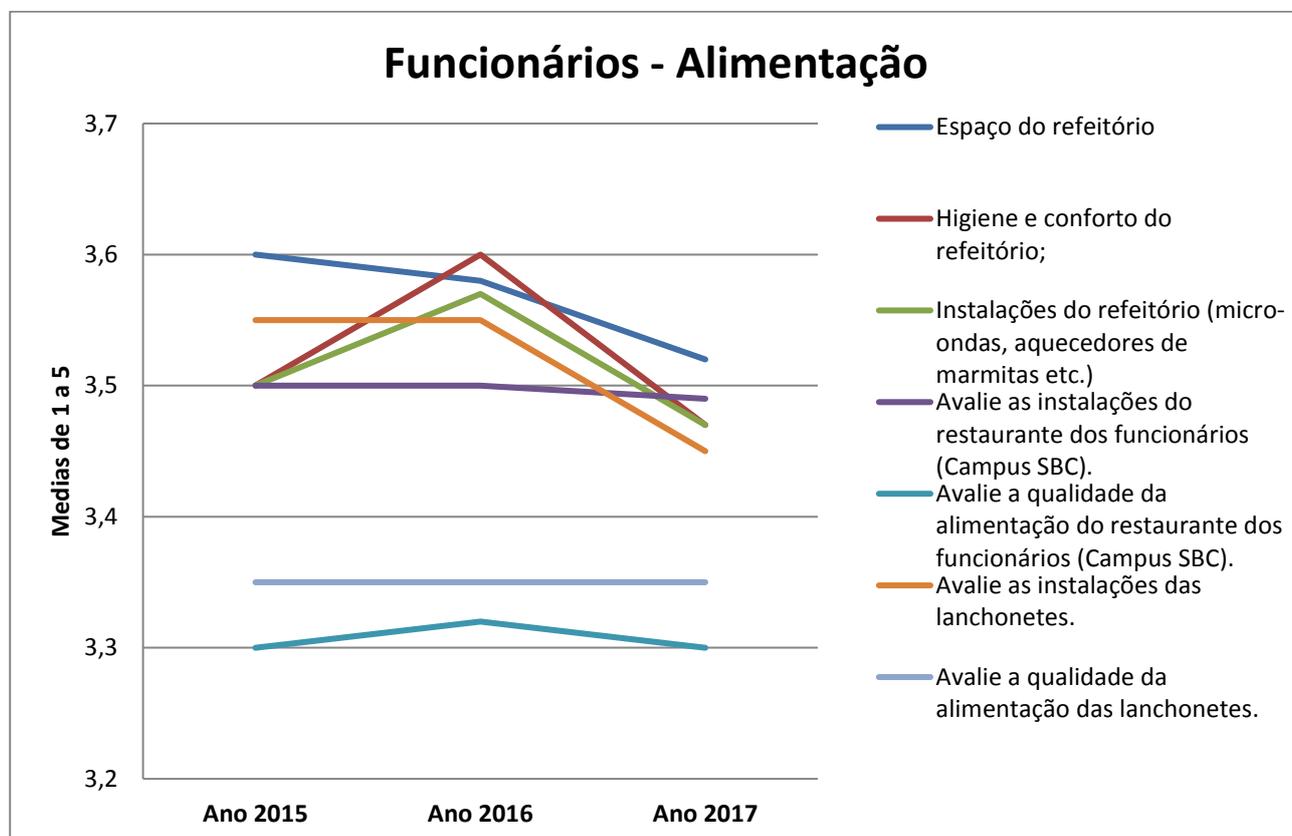


Figura 4.12: Espaço, higiene, conforto e instalações e equipamentos nos refeitórios.
(Fonte: avaliação dos funcionários – triênio 2015 a 2017).

Os demais pontos que aparecem na avaliação nesse triênio e que cabem ser destacados são os seguintes (ver fig. 4.13):

Serviços de **assistência médica** e oferta de **bolsas de estudo**, onde há uma avaliação bastante boa pelos funcionários. A **assistência odontológica** não foi tão bem avaliada, mas existe um número grande de funcionários, cerca de 36%, que não responderam ou não utilizam o serviço.

A questão da **segurança no campus São Bernardo**, que teve uma avaliação ruim em 2015, mas satisfatória nos dois anos seguintes, o que pode ser atribuído a algumas ações de melhoria como a instalação de câmeras nos pontos de entrada e saída do campus SBC e catracas no campus SP.

Os serviços oferecidos pela **Associação de Funcionários - AFFEI** que também foi mal avaliada em 2015, mas teve avaliação satisfatória nos dois anos seguintes. Nesse caso, também existe um percentual grande de “não se aplica” (entre 25% e 32% dos participantes), indicando funcionários que não quiseram avaliar, ou não se interessam em utilizar os serviços e benefícios prestados pela **AFFEI**.

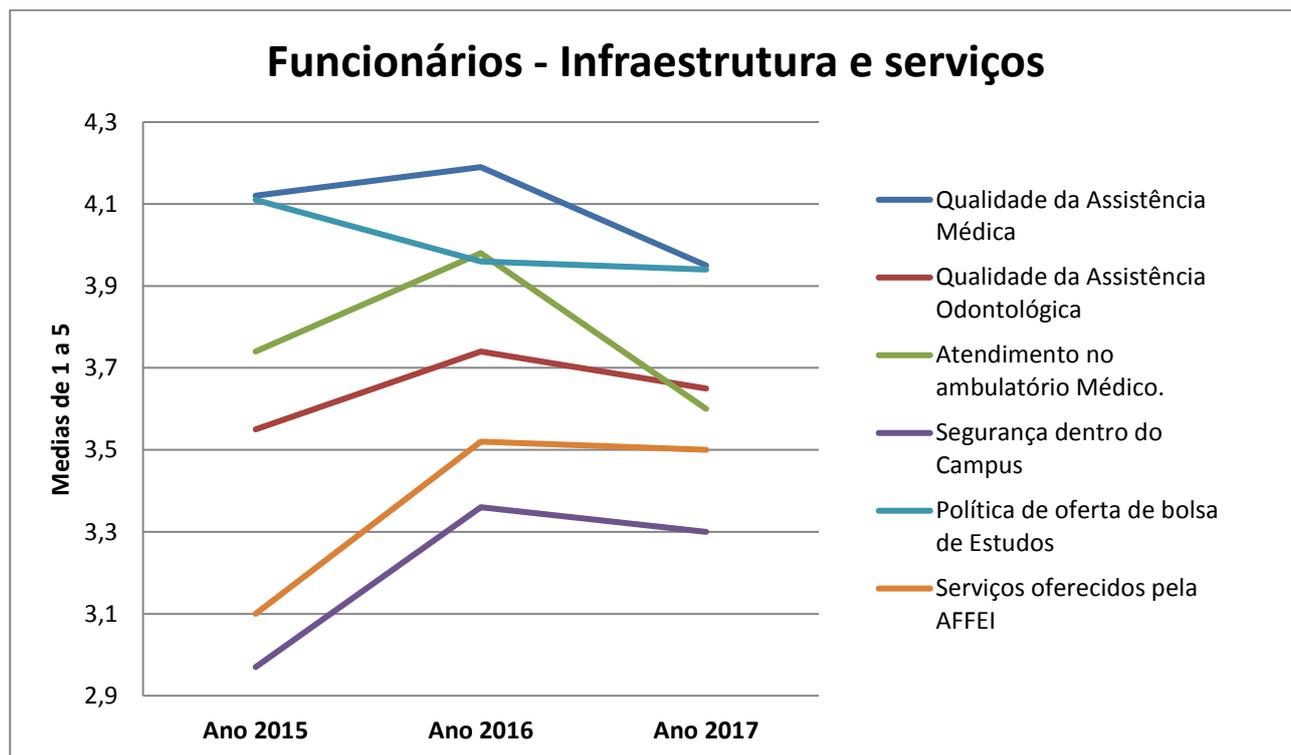


Figura 4.13: Assistência médica e odontológica, Segurança, Bolsas de estudo e AFFEI.
(Fonte: avaliação dos funcionários – Triênio 2015 a 2017)

Outros resultados e comentários sobre essa avaliação (corpo técnico e administrativo) **já foram apresentados no item 1.8** e os resultados completos relativos ao ano de 2017 encontram-se na **parte 4 do Anexo 1** desse relatório.

4.4. Sustentabilidade Financeira

Os principais indicadores, para uma avaliação da sustentabilidade financeira da Instituição, podem ser resumidos conforme descrito a seguir:

A Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros, dada sua própria natureza constitutiva, uma Fundação sem fins lucrativos e filantrópica, vem tradicionalmente adotando uma política de gestão econômico-financeira muito eficaz, calcada em rigoroso controle orçamentário e de aplicação de seus recursos prioritariamente na atividade-fim.

Todos os investimentos realizados têm sido feitos com recursos próprios, não recorrendo a financiamentos bancários ou de outra natureza e suas atuais disponibilidades são suficientes para dar suporte aos investimentos previstos em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

A solidez da Instituição está registrada em seus Balanços Patrimoniais, devidamente auditados nos termos da legislação vigente, o que conduz à estratégia de manter a atual política, em vista de que também os objetivos traduzidos no PDI são focados na expansão cautelosa do contingente de alunos, em áreas/cursos em que já atua com experiência e qualidade reconhecida.

As despesas de pessoal sofreram variações significativas, em vista principalmente das atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a contratação de novos docentes em dedicação integral. Parte do acréscimo relativo a número de aulas será absorvido por essas novas contratações ou alterações de regime de trabalho de atuais docentes.

Quanto às despesas operacionais e administrativas, sofreram incrementos, em vista principalmente das melhorias introduzidas e da ampliação de atividades no campus de São Paulo, com a implantação dos programas de mestrado e doutorado stricto-sensu em “Administração”. Também foram feitos investimentos em função do início dos programas stricto-sensu de doutorado em “Engenharia Elétrica” e mestrado em “Engenharia Química” ambos no campus de São Bernardo do Campo.

A Instituição tem adotado como política, independentemente do resultado operacional obtido nos últimos exercícios, a constante realização de novos investimentos, com inovações tecnológicas e reposição de equipamentos, **no mínimo** um valor equivalente ao montante da conta de depreciação patrimonial apontada em Balanço. Esta política deverá ser mantida no próximo quinquênio.

As principais contas de investimento têm sido: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança), Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, estes com constante modernização e atualização exigida pela natureza dos seus cursos, os quais preparam o alunado para atuar diretamente em indústrias, empresas, setor bancário e de serviços etc., que estão também em constante atualização.

O quadro a seguir apresenta os valores de investimentos realizados nos últimos 5 anos e o que está previsto para o ano de 2018, permitindo uma visualização de como eles evoluíram nesse período de acordo com a política institucional de prover os recursos tecnológicos e instrumentais necessários à qualidade a ser preservada. Os laboratórios e oficinas vêm sendo equipados e constantemente atualizados, dentro dos critérios de prioridade definidos pela área acadêmica.

Quadro demonstrativo de investimentos realizados nos últimos 5 anos e o que está orçado para o ano de 2018, conforme definição de prioridades.

INVESTIMENTOS (em R\$ * 1.000)	Realizado (2013 a 2017) e previsto para 2018					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Edifícios	0	773	0	0	0	0
Terrenos	0	3.756	0	0	0	0
Máquinas e Equipamentos	3.637	2.795	3.390	1.110	1.018	1.580
Biblioteca *	261	218	222	382	121	220
Instalações	476	414	0	79	1.317	1.450
Informática	2.055	833	365	1.006	1.599	2.280
Software	168	175	376	331	431	615
Veículos	56	266	0	0	141	250
Móveis e Utensílios	712	486	398	68	48	180
Obras e Reformas	4.324	8.332	2.055	398	2.685	3.000
Totais =>	11.690	18.050	6.807	3.372	7.360	9.575

4.5: Considerações gerais sobre o Eixo 4: Políticas de Gestão

A partir da análise do regimento, regulamentos internos, normas acadêmicas e, sobretudo do PDI da Instituição, pode-se concluir que existe uma ótima adequação da gestão com o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais. Também que existe coerência entre a estrutura organizacional oficial e a real. Isso se manifesta de forma clara no funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados, na tomada de decisões institucionais tendo em vista suas finalidades educativas e na existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

Entretanto, alguns pontos podem ser melhorados e outros colocados na pauta de prioridades para projetos futuros. Os parágrafos que se seguem comentam, de forma sucinta, alguns desses pontos que são resultantes das avaliações realizadas e dos comentários feitos por professores, alunos e funcionários.

- 1) Um primeiro ponto diz respeito à integração dos sistemas acadêmicos e administrativos existentes, no sentido de que cada um deles atende separadamente aos seus objetivos, mas ainda não há uma integração entre eles de forma que seus usuários possam obter as informações que buscam de forma mais rápida e integrada;
- 2) Outro ponto é a plataforma “Moodle”, utilizada amplamente pelos professores em suas disciplinas, como apoio ao ensino presencial para distribuição de material didático, recebimento de trabalhos e projetos dos alunos, fórum de discussões etc. Como ele ainda não possui uma integração com os demais sistemas administrativos, fica difícil aproveitá-lo em toda sua potencialidade para dar um suporte mais efetivo, por exemplo, à implantação de disciplinas na forma não presencial (EAD);
- 3) Um terceiro ponto seria o fortalecimento da ouvidoria, que tem parte de suas funções típicas, que seriam o encaminhamento de demandas acadêmicas e a negociação de soluções para conflitos, sendo desempenhada pelos setores que mantêm contato mais próximo com os alunos.

- 4) Finalmente, fica também como sugestão, que a Instituição promova um conjunto de ações para aumentar sua atuação na área de “pós-graduação *lato sensu*”, já tradicionalmente reconhecida no âmbito do setor empresarial e industrial, onde a FEI possui grande penetração e a competência de seu corpo docente, para planejar e realizar novos cursos de especialização, constantemente exigidos pela necessidade emergente de aperfeiçoamento profissional, resultante do acelerado ritmo de desenvolvimento tecnológico e das mudanças sociais do mundo de hoje.

Eixo 5 – Infraestrutura Física e de Apoio

5.1. Área física e instalações prediais

O **Campus de São Paulo**, situado no bairro: **Liberdade** com 11.630 m² de área construída é formada por dois blocos, interligado por rampas.

Bloco A - dispõe de 06 andares, com as seguintes instalações:

- 6º andar: Reitoria, Secretaria Escolar, Secretaria do Programa de Pós-graduação Lato Sensu, Coordenadoria do Curso de Administração, Tesouraria, Posto Bancário e sala para os Professores aulistas;
- 5º andar: 02 salas de aulas, 01 mini auditório com capacidade para 40 pessoas, 16 salas para professores de tempo integral, 01 sala de reuniões, 01 sala com computadores em rede, sala para Coordenadoria e sala para Atendimento dos Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu;
- 4º andar: mezanino, setor de estágios e empresa JR FEI;
- 3º andar: recepção, cafeteria e pátio coberto;
- 2º andar: 06 salas de aula para graduação;
- 1º andar: 03 laboratórios de informática com 40 micros em rede por laboratório.

Bloco B - dispõe de 05 andares, com as seguintes instalações:

- 5º andar: quadra de esportes coberta com vestiário acessível.
- 4º andar: sala de leitura e estudos da biblioteca, sala de projeções de vídeo e mezanino;
- 3º andar: sala de acervo da biblioteca, Capela e auditório com capacidade para 280 pessoas;
- 2º andar: 08 salas de aula para graduação e pós-graduação;
- 1º andar: 07 salas de aula para graduação e pós-graduação e 01 auditório para 80 pessoas.

- 03 elevadores e rampas de acesso interligando os 2 blocos.
- Estacionamento para funcionários e professores com capacidade para 45 veículos.
- O Campus conta com dispositivos e áreas (rampas, elevadores, sanitários e plataforma elevatória), tornando o prédio acessível.

O Campus São Bernardo do Campo (SBC) tem área total do terreno de 232.882 m² e 64.980 m² de área construída. Cerca de 100.000 m² do terreno se destinam a estacionamento, com capacidade para 2.500 veículos de passeio. As principais áreas construídas podem ser assim descritas:

- Prédio A – “Lauro Gomes”: abrange dois pavimentos com 4.693,51 m² de área. Construído em 1966, foi reformado totalmente em 2012. Nele funcionam: Secretaria Geral, Biblioteca e Sala de Estudos, Reitoria, Superintendência, SAET- Seção de Apoio a Eventos e Transportes, Audiovisual, Recursos Humanos, Coordenadoria de Comunicação e Divulgação.
- Prédio B – Abrange um pavimento com 3.490,61 m² de área. Funcionam Anfiteatros (com capacidade para 72 alunos), sala de estudos, sala de desenho, sala de monitoria. Inclui também Coordenadoria Departamental, Sala dos Professores e Chefes de Departamentos, Posto Bancário, Seção de Tesouraria, Setor de Estágios e Empregos, Associação Atlética Acadêmica, Centro de Estudos de Alunos, Diretório Central de Estudantes (DCE), Pastoral Universitária e Assistente Religioso e Laboratórios de Produção/Elétrica e Mecânica.
- Prédio C - Abrange um pavimento com 2.530,11 m² de área, que também foi reformado no ano de 2012, onde funcionam: praça de alimentação, restaurante, livraria, copiadora, Associação dos Funcionários, ambulatório médico, refeitório, Diretório Acadêmico de Engenharia e Centro de Estudos de Ciência da Computação.
- Prédio D – Abrange área com 3.719,92 m². Nele estão alojados o Centro de Laboratórios Elétricos, Laboratórios de Física, Salas de aulas, Sala dos Professores de Tempo Integral do Departamento de Engenharia Elétrica, Programa de Bolsas de Estudos, Coordenadoria de Relações Internacionais, Secretaria de Iniciação Científica, CPA-Comissão Própria de Avaliação, Seção de Portaria e Inspeção e Segurança do Trabalho, Laboratório FEI/SMS e

Laboratório FEI/Telefônica-Vivo.

- Prédio E – “Salvador Arena”: consiste num grande galpão industrial em estrutura metálica. Construído em 1967, tendo passado por ampla reforma durante o ano de 2011, para substituição do telhado (área total: 6.312,22 m²). Abriga salas de aulas e o Centro de Laboratórios Mecânicos que atende as áreas de Civil, Mecânica, Automobilística, Materiais e Têxtil; Sala de Professores de Tempo Integral do Departamento de Engenharia Têxtil, Centro de Pesquisas Têxteis, Laboratório de Ensaios Mecânicos e Metrologia, Sala da administração do C.L.M., área de desenvolvimento de projetos de veículos Fórmula, Fórmula elétrico, Baja, Aero design, Máquinas Agrícolas, projetos de formatura e Futebol de Robôs.
- Prédio F – “Santino Chiareto”: construção industrial com um e dois pavimentos. É constituído por conjuntos de salões com mezaninos. Erguido em 1978, apresenta uma área de 2.861,55 m². Nele funcionam o Laboratório de Engenharia Civil, pertencente ao Centro de Laboratórios Mecânicos, áreas do Setor de Manutenção, Seção de Custos e Patrimônio, Setor de Compras, Suprimentos e Almoxarifado.
- Prédio G – “Prof. Dino Bigalli”: construção de um pavimento tipo industrial e erguido em 1967, foi reformado em 2008. Abriga o Centro de Laboratórios Químicos, que atende as áreas Química e Têxtil e a Coordenadoria Geral dos Laboratórios. Área de 2.046,28 m².
- Prédio H - “Selmi Dei”: construção de 1.149,20 m² de área, ocorrida em 1976/77. Foi reformado em 2010. Abriga o Centro de Pesquisas Químicas, administração do IPEI - Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais, Empresa JR FEI, Lanchonete e Copiadora.
- Prédio I - “Lavínia Rudge Ramos” e Prédio J – “Sabóia de Medeiros”: construção de 1974/75 com dois blocos totalizando 7.377,06 m². Foram reformados em 2010 e apresentam 42 salas de aulas para 80 alunos cada, 02 auditórios, sendo um com 175 lugares e outro com 155 lugares. No Prédio I encontra-se o Laboratório de Mecânica dos Fluidos I e II e Diretório Acadêmico do Curso de Administração de Empresas.

- Prédio K – Abrange 05 pavimentos com 19.828,73 m² de área. No térreo e primeiro andar ficam as salas de aulas, assim como sala dos professores da graduação. No segundo andar estão instalados os laboratórios de informática. No terceiro, junto com outros laboratórios de informática está a Coordenadoria Geral de Informática e os Laboratórios do PACE (parceria da FEI e a General Motors). O quarto andar contém laboratórios, salas de aulas, laboratório de Produção e Secretaria do IECAT. O quinto andar abrange o Laboratório de Tecnologia da Informação, Secretaria da Pós-Graduação Stricto Sensu, Salas de Coordenadores e Professores dos Programas Stricto Sensu de Engenharia Elétrica, da Engenharia Mecânica e da Engenharia Química, e os professores em Tempo Integral dos Departamentos de Ciências Sociais e Jurídicas, da Ciência da Computação, da Engenharia de Materiais e da Engenharia de Produção com as respectivas chefias.
- Prédio N - Piscina semiolímpica com 08 raias, coberta e aquecida, placar eletrônico digital computadorizado, projetado para o local, arquibancada para 800 pessoas, administração, vestiários feminino e masculino, salas de musculação e artes marciais, áreas de lazer. Área total de 2.258,24 m². Inaugurada em agosto de 1997, teve suas instalações reformadas entre outubro de 2010 e abril de 2011.
- Prédio O – Construção de 180,36 m² de área, onde funciona a Portaria Principal.
- Prédio P – Torre da Caixa D'água. Construída em 1981/1982, tem, 46 metros de altura e capacidade para 470.000 litros de água. Área 224,51 m².
- Prédio R - Capela de Santo Inácio de Loyola: foi construída em 1978 em concreto aparente. Área: Área 662,84 m². Reforma para ampliação em 2012.
- Prédio S - Ginásio de Esportes: com área total de 2.276,43 m², arquibancada para 1300 pessoas, quadra para diversas modalidades esportivas, área de lazer e recreação, sanitários e vestiários feminino e masculino, depósitos, sala da Associação Atlética e a Coordenação do Centro de Vivência Desportiva, Recreação e Lazer. Inaugurado em novembro de 1982.
- Prédio T – Construção de dois pavimentos com 2.020,92 m² de área, erguida em 1984 e reformada em 1995. Nova reforma em 2013 e 2014. Total de 20 salas de aulas e 01 auditório

com 71 lugares. Plataforma elevatória para Portadores de Necessidades Especiais.

- Prédio U – Complexo Esportivo constituído de 02 quadras poli esportivas descobertas, campo de futebol, campo de futebol society, pista de atletismo, área para salto em distância, lançamento de dardo, arremesso de disco e peso, vestiários feminino e masculino, setores médico e administrativo, depósito de materiais esportivos, torre d'água, arquibancada para 1300 pessoas, distribuídos numa área total de 16.650 m². Construído em 1985.

Quanto à Infraestrutura sanitária, existem no *campus* SBC aproximadamente 30 sanitários, todos equipados com unidades para pessoas com necessidades especiais, de área total aproximada de 500 m². No *campus* SP são 23 sanitários, com aproximadamente 340 m².

5.2. Acesso para os alunos com necessidades especiais

Existem no *campus* SBC rampas de acesso aos prédios, além de 13 elevadores com espaço para cadeiras de rodas, (sendo 1 no Prédio D; 2 no Prédio E, 5 no Prédio K, 2 no Prédio Lauro Gomes, 1 no Prédio Sabóia, 1 no Prédio Lavínia, 1 no Prédio T), e os sanitários estão adaptados para alunos com necessidades especiais. Há vagas reservadas nos estacionamentos próximas aos principais prédios.

No *campus* SP há 6 sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais e o acesso às instalações é garantido por rampas e três elevadores.

5.3. Instalações para docentes e salas de aulas

Fazem parte das instalações para docentes do **Campus SBC**:

- Duas salas de professores (uma no prédio B com 430 m²; e outra no prédio K com 195,36 m²);
- Gabinetes de trabalho para chefes de departamento no Prédio B: 02 salas com 11,5 m² cada; 02 salas com 13,15 m² cada; 01 sala com 18,4 m²; 01 sala com 25,35 m²;
- Gabinetes de trabalho para professores tempos integrais com 9,0 m² cada, no Prédio K;
- Salas de tempos integrais da Engenharia Mecânica localizada no 5º andar do prédio K – salas K509, K510, K511, com 97,38 m² cada.
- Salas de tempos integrais da Engenharia Elétrica localizadas no 5º andar do prédio K – salas K503, K504, K505, com 97,38 m² cada.
- Sala de tempos integrais da Engenharia Química localizada no 5º andar do prédio K – salas K514, com 97,38 m².

O **Campus SBC** conta com 97 salas de aulas, distribuídas em 5 prédios. As salas podem abrigar simultaneamente mais de 5.500 alunos.

- 21 salas no Prédio I
- 21 salas no Prédio J
- 09 salas no Prédio B
- 26 salas no Prédio K
- 20 salas no Prédio T

No **Campus SP** abrange 28 salas de aula, distribuídas em 2 prédios. Área de 300 m² para professores de tempo integral (cursos de mestrado e doutorado)

5.4. Biblioteca

Instalações físicas

A Biblioteca está situada no prédio Lauro Gomes (prédio A) no andar térreo e passou, durante os anos de 2011 e 2012, por ampla reforma e ampliação para melhor atender aos seus usuários.

O acesso às informações do acervo bibliográfico é possível pelo banco de dados bibliográfico denominado “Sistema Pergamum” desenvolvido de acordo com normas e padrões internacionais USMARC e AACR2 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que ampliou significativamente as possibilidades de busca e recuperação de informações pelos docentes, discentes funcionários e comunidade em geral. Os usuários têm acesso direto ao acervo, tanto de livros quanto de periódicos.

Existe uma distribuição por assunto utilizando a classificação C.D.U. nas estantes, respeitando o espaço necessário para evitar umidade e mofo e visando a um aproveitamento adequado de nosso espaço físico. A biblioteca do *campus* SBC tem 800 m² e a do *campus* SP 550 m². O acervo das duas bibliotecas é unificado pelo sistema “Pergamum” já descrito.

As seguintes bases de dados estão disponíveis para usuários da biblioteca:

- ✓ EBSCO - Information Services
- ✓ PROQUEST – ABI Inform Global
- ✓ TTC – Textile Technology Complete
- ✓ IEEE (IEEE/IEL)
- ✓ Portal de Periódicos Capes (Science Direct, ASTM, Metadex, Scopus....)

Para atender aos alunos dentro do espaço da Biblioteca há no *campus* SBC **sala de estudo** no piso superior com 300 assentos e piso térreo com 103 assentos. No *campus* SP existem 60 lugares individuais e 24 lugares para estudo em grupo.

Horário de funcionamento

De segunda a sexta-feira, das 07h:00 às 21h:45, e aos sábados, das 8:00 às 14:45.

Pessoal técnico-administrativo

Funcionários – **Campus SBC:**

- ✓ 05 Bibliotecárias;
- ✓ 01 Analista de Suporte
- ✓ 08 Auxiliares de Biblioteca.

Funcionários – **Campus SP**

- ✓ 02 Bibliotecárias;
- ✓ 02 Auxiliares de Biblioteca.

Acervo

As bibliotecas do Centro Universitário (campi SBC e SP) têm acervo total com mais de 60.000 títulos distribuídos em cerca de 120.000 exemplares, além de 300 assinaturas de revistas científicas e periódicos especializados, 350 CD's, 360 vídeos em formato VHS, 190 em DVD e cerca de 460 catálogos.

Formas de atualização e expansão

Catálogos, malas diretas e outras comunicações são enviados aos nossos professores para conhecimento de novas publicações. As solicitações de aquisição para atualização do acervo são realizadas através de impresso padrão, preenchido pelo professor solicitante, e com o parecer positivo do Chefe do Departamento. São analisadas também pelos responsáveis das áreas solicitações de nossos alunos. Procura-se manter uma proporcionalidade do número de alunos (1 exemplar para cada 5 alunos) em relação às disciplinas do curso e áreas afins.

Serviços oferecidos

- ✓ Intercâmbio com as bibliotecas da FGV, da USP, do ITA e de outras instituições;
- ✓ Sistema de Comutação Bibliográfica – COMUT;
- ✓ Sumário eletrônico;
- ✓ Confecção de Fichas catalográficas;
- ✓ Orientação na utilização de recursos de informação;
- ✓ Orientação na normalização de Trabalhos Acadêmicos;
- ✓ Acesso à Normas ABNT através do sistema GEDweb.

5.5. Laboratórios

Instalações físicas

Os Laboratórios de ensino e pesquisa estão localizados em 7 prédios do Centro Universitário FEI, todos no *campus* SBC, e são gerenciados pela Coordenadoria Geral de Laboratórios, subdividida em três grandes áreas, chamadas de Centro de Laboratórios Elétricos (CLE), Centro de Laboratórios Mecânicos (CLM) e Centro de Laboratórios Químicos (CLQ).

Os afazeres dos respectivos Centros de Laboratórios estão assim concentrados:

- ✓ O **CLE** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Elétrica, Ciência da Computação e Física.
- ✓ O **CLM** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Engenharia Têxtil.
- ✓ O **CLQ** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Química, Engenharia de Materiais e de Engenharia Têxtil.

Fisicamente os três centros de laboratórios estão localizados no *campus* SBC ocupando uma área total de, aproximadamente, 10.000 m², podendo atender simultaneamente mais de 2.000 estudantes e pesquisadores, assim distribuídos:

O CLE administra 30 laboratórios distribuídos em uma área aproximada de 2.160m², com capacidade de atender simultaneamente até 790 alunos.

O CLM administra 25 laboratórios distribuídos em uma área aproximada de 6500m², com capacidade de atender simultaneamente até 940 alunos.

O CLQ administra 19 laboratórios distribuídos em uma área útil de 1350m², com capacidade de atender simultaneamente até 450 alunos.

Atendimento e Horário de Funcionamento

Os Centros de Laboratórios atendem a todas as aulas práticas dos cursos de graduação, mestrados e doutorados das engenharias, as iniciações científicas, projetos didáticos internos e as atividades práticas extra aula, com o horário de atendimento assim distribuído:

- De segunda a sexta-feira - das 07h:20min. às 22h:40min.
- Aos sábados - das 07h:20min. às 17h:40min.

Pessoal técnico-administrativo

A equipe de apoio dos Centros é formada por técnicos específicos da área e funcionários administrativos com formação universitária, totalizando 58 integrantes (base: segundo semestre de 2017), sendo 55 em regime de 44horas/semanais e 03 em regime de 28horas/semanais, assim distribuídos:

- 01 Chefe dos Laboratórios, doutor em Eletrônica de Potência.
- **CLE (Centro de Laboratórios Elétricos)**
 - 01 Assistente Administrativo de Laboratório, graduado em administração;
 - 01 Auxiliar Administrativo;
 - 01 Técnico Auxiliar de Ensino;
 - 07 Técnicos Plenos;
 - 01 Técnicos Júniores;
 - 01 Aprendiz – Eletricista de Manutenção.
- **CLM (Centro de Laboratórios Mecânicos)**
 - 01 Assistente Administrativo, graduado em administração;
 - 01 Auxiliar Administrativo Sênior;
 - 01 Auxiliar de Escritório;
 - 04 Técnicos Auxiliares de ensino;
 - 01 Técnico Auxiliar de Laboratório;
 - 09 Técnicos Instrutores de Laboratório;
 - 03 Técnicos de Edificações;
 - 14 Técnicos Preparadores Instrutores;
 - 01 Aprendiz de Mec. Automobilística.
 - 01 Almojarife
- **CLQ (Centro de Laboratórios Químico)**
 - 01 Assistente administrativo pleno, graduado em administração;
 - 01 Auxiliar de escritório;
 - 01 Técnico júnior em química;
 - 03 Técnicos plenos em química;
 - 01 Técnico Sênior
 - 02 Serventes de laboratório.

Formas de atualização e expansão

Até o mês de outubro de cada ano os chefes dos Departamentos das Engenharias, da Ciência da Computação e da pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, por solicitação do chefe dos Laboratórios (responsável pelos três Centros), enviam uma relação dos equipamentos e reformas a serem realizadas nos respectivos laboratórios no ano seguinte. Esta relação, que detalha as atividades e os custos de implantação dos equipamentos e reformas, é então encaminhada às Assistentes do respectivo Centro de Laboratórios relacionado à área de atuação deste Plano de

Trabalho, que providencia a atualização e/ou expansão, após aprovação do investimento pela mantenedora.

5.6. CGI – Coordenadoria geral de Informática

Instalações físicas

A Coordenadoria Geral de Informática ocupa área de 400 m² no *campus* São Paulo e 1.400 m² no *campus* São Bernardo do Campo, e tem laboratórios classificados como:

Laboratórios de Ensino e de Estudo

A Coordenadoria Geral de Informática possui laboratórios de ensino e estudo, utilizados para realização de aulas, trabalhos solicitados por disciplinas e para estudo livre. O horário de funcionamento dos laboratórios é de 2^a à 6^a feira, das 07:20h às 22:40h e aos sábados, das 07:20h às 16:40h.

No campus SBC, são: 19 laboratórios, cada um composto por 28 computadores e 07 laboratórios com 37 computadores cada. No Campus SP são 3 laboratórios com 40 computadores cada. Todos os computadores de última geração, com ambiente Windows 7 Professional. Outros ambientes operacionais estão disponíveis para uso em aulas, como Linux, NT Server e outros.

Entre os Serviços existentes estão:

- Acesso aos Serviços da FEInet;
- Acesso à Internet;
- Servidor de impressão e plotter.

Laboratório de Manufatura Digital

Localizado no 4^o andar do Prédio K, sala K4-10, é utilizado tanto por alunos de graduação quanto de pós-graduação em aulas práticas e teóricas e também para atividades de pesquisa. Este laboratório permite o estudo de todo o gerenciamento do ciclo de vida de produtos (PLM – Product Lifecycle Management), baseando-se também em ferramentas de manufatura digital. Esse laboratório permite que a instituição realize estudos sobre sistemas de produção baseados em tecnologia da informação, manufatura digital, automação industrial e estratégia de negócios.

Laboratório de Interface Homem-Máquina, Realidade Virtual e Hipermissão.

Este laboratório, Localizado no 4º. Andar do Prédio K, sala K4-08, oferece estrutura computacional para diversos trabalhos nessas três áreas, além de atender as necessidades de aplicação para Web e sistemas de modelagem 2D e 3D comuns em Computação Gráfica.

O laboratório tem como objetivo atender aulas que abordam os seguintes assuntos: Projetos e Testes de Interface Humano Computador, Simulação e Modelagem de Ambientes Virtuais, projeto e desenvolvimento de Multimídia e Hipermissão, construção e publicação de servidores Web. Atende também aos alunos que participam dos concursos de “Maratona de Programação”, com dedicação de 20 horas semanais para atividades de desenvolvimento de programas.

Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos

Localizado no 4º. Andar do Prédio K, na sala K4-01, atende principalmente as disciplinas de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia, fornecendo a infraestrutura necessária para essas disciplinas ou mesmo desenvolvimentos para Internet. Com a evolução rápida de sistemas distribuídos, tecnologia VOIP, redes *wireless*, entre outras evoluções, este laboratório permite realizar experimentos mais sofisticados e importantes para a fixação e aprendizado de conhecimento de redes de computadores pelos alunos. Além disso, pode servir como laboratório de pesquisa e desenvolvimento de projetos de formatura que envolvam sistemas *wireless*, *grid computing* ou mesmo uso de *clusters*.

Laboratório de Sistemas Operacionais e Banco de Dados

Localizado no 4º. Andar do prédio K, sala K4-09, atende as necessidades das disciplinas Sistemas Operacionais e Banco de Dados. Cabe ressaltar que este laboratório, montado na configuração proposta, permite aulas mais aprofundadas e experimentos avançados capacitando nossos alunos a operar corretamente os sistemas operacionais Windows e Linux. A estrutura deste novo

laboratório inclui a possibilidade de desenvolver experimentos completos em Windows e LINUX, bem como a recuperação total das configurações originais após a inicialização do computador. Atende também aos alunos que participam dos concursos de “Maratona de Programação”, com dedicação de 20 horas semanais para atividades de desenvolvimento de programas.

Laboratório de Projeto de Formatura (TCC)

As disciplinas de “Projeto de Formatura” dos diversos cursos são consideradas muito importantes, pois agregam o conhecimento adquirido ao longo dos cursos, fornecem aprendizado para trabalho em grupo, redimensionamento da criatividade e das ideias, organização e gerência de projeto, além de fixar os conteúdos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso em uma atividade de aplicação real. Por isso, a instituição dá grande importância para o fornecimento da estrutura a fim de que mais e melhores projetos possam ser pesquisados, desenvolvidos e testados pelos alunos dos diversos cursos.

A descrição que se segue considera apenas o laboratório de projetos de formatura do curso de ciência da computação, como exemplo, embora existam outros laboratórios com essa finalidade, adaptados às necessidades de cada curso.

Esse Laboratório está localizado no 4º. Andar do Prédio K, na sala K4-02. Sua configuração, para o curso de ciência da computação, possui computadores PCs de alto desempenho, com maior capacidade de memória, suficiente para rodar aplicações mais recentes e sofisticadas. Além disso, o laboratório está conectado a uma rede independente que interliga as máquinas, com acesso a Internet e sem acesso aos servidores da FEI. Isso permite que as máquinas possam ser desbloqueadas para uso e configuração livre pelos alunos. Sem essa liberdade não seria possível a realização de muitos experimentos que necessitam de configuração de máquina em níveis mais baixos (próximos do hardware), pelos alunos.

Mini-auditórios

Existem 97 mini-auditórios no *campus* SBC, cada um contando com as seguintes características:

- ✓ 80 Lugares;
- ✓ Computador;

- ✓ Projetor multimídia;
- ✓ Televisor;
- ✓ Vídeo Cassete;
- ✓ Ambiente Windows 7 Professional;
- ✓ Estrutura para Multimídia;
- ✓ Acesso aos Servidores da FEInet;
- ✓ Acesso à Internet.

Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do CGI é de segunda a sexta-feira das 7:20 às 22:40 horas e aos sábados, das 7h:20 às 16h:40 horas.

Pessoal técnico-administrativo da Coordenadoria Geral de Informática - CGI

A Coordenadoria Geral de Informática (CGI) conta com 35 funcionários, que compõe seu corpo técnico e administrativo (**Base: segundo semestre de 2017**)

- 01 Coordenador Geral de Informática
- 01 Assistente Administrativo Pleno
- 01 Chefe de Sistemas da Informação
- 01 Analista de Sistemas Sênior
- 01 Analista de Sistemas Pleno
- 02 Analistas de Sistemas Júnior
- 01 Analista Desenvolvedor WEB
- 01 Analista de Dados Pleno
- 02 Analistas de Desenvolvimento Júnior
- 02 Analistas de Desenvolvimento Pleno
- 01 Analista de Negócios
- 01 Chefe de Suporte Técnico
- 01 Auxiliar de Escritório
- 01 Auxiliar Administrativo Pleno
- 02 Técnicos de Suporte Sênior
- 01 Técnico de Suporte Pleno
- 06 Técnicos de Suporte Júnior
- 03 Atendentes
- 01 Chefe de Tecnologia e Redes
- 01 Analista de Suporte à Rede Sênior
- 01 Analista de Suporte à Rede Pleno
- 03 Analistas de Suporte à Rede Júnior

Equipamentos de informática

A tabela a seguir informa o número de computadores à disposição dos usuários, tanto no campus de São Bernardo quanto no de São Paulo.

	Setor Administrativo	Graduação	Pós-graduação
Tipo de equipamento	Campus SBC / Campus SP	SBC / SP	SBC / SP
Computadores (PCs)	370 / 41	2.004 / 172	2.004 / 172 (os mesmos já considerados na graduação)
Servidores	14 / 2	65 / 7	65 / 7 (os mesmos já considerados na graduação)

Tabela - Número de computadores à disposição dos usuários dos *campi* SBC e SP

Existe uma área de “help desk” e uma área de manutenção interna preventiva que atendem os dois *campi*. Os equipamentos de grande porte (servidores, *switches*, entre outros) possuem contrato de manutenção com empresas externas ou serviços avulsos de manutenção com empresas autorizadas, conforme a necessidade.

Acesso a redes e softwares

Os computadores das Faculdades e Instituições da Fundação Educacional Inaciana “Pe. Sabóia de Medeiros”, estão interligados formando uma rede tipo intranet, denominada FEInet.

Sua administração de responsabilidade da Coordenadoria Geral de Informática, que a constituiu como rede própria e específica, diferenciando-a das demais redes em funcionamento no campus.

A FEInet oferece a seus usuários:

- ✓ Serviços de informação;
- ✓ Correio eletrônico;
- ✓ Área pessoal para armazenamento de dados em disco da rede;
- ✓ Acesso a softwares especializados em diversas áreas da engenharia, computação e administração;
- ✓ Acesso a servidores didáticos (de arquivos, gerenciadores de dados, de aplicações);
- ✓ Acesso à Internet.
- ✓ Podem acessar a rede, todos os alunos regularmente matriculados, professores e pesquisadores devidamente credenciados, além de funcionários autorizados.

Formas de atualização e expansão

A expansão e a atualização de *softwares* para a FEInet são feitas através de preenchimento de “Solicitação de Compra de Software/Renovação de Licenciamento” pelo usuário e/ou departamento interessado. A atualização e/ou expansão de *hardware* é feita conforme necessidade da rede de usuários.

Modernizações tecnológicas

Além das melhorias aplicadas continuamente, como ampliação de pontos de rede e instalação de wireless em locais estratégicos dos campi SBC e SP, ampliação do número de computadores disponíveis aos usuários e implantação de novas tecnologias em servidores, foram atualizadas a infraestrutura de rede e adquiridas novas versões de software, bem como a modernização do parque de máquinas.

5.7 Obras civis e reformas realizadas no triênio 2015 a 2017

Todas as obras têm como principal objetivo atender a reivindicações da comunidade de alunos e professores, com foco nas seguintes melhorias:

Campus São Bernardo do Campo (SBC):

- ✓ Prédio B - Substituição do telhado, troca do forro e reestruturação da parte elétrica do local.
- ✓ Prédio D - Passou por reformas importantes com a criação de novas dependências para acomodar setores específicos de atendimento aos alunos. O “Setor de Bolsas de Estudo” melhorando o atendimento, com obras de reforma e ampliação; também foram reformados os Setores de “Iniciação Científica (sala D0-05), de Relações Internacionais (sala D0-07) e de Segurança do Trabalho (sala D0-08);
 - (Prédio G) realizada a troca do telhado desse prédio.
 - (Prédio B) Novas dependências para acomodar professores em tempo integral dos Departamentos de Física, Matemática e Administração e também salas para os Chefes desses Departamentos.
- ✓ (Prédio T) reformado com a modernização de todas as salas de aula desse prédio e instalação de computadores e projetores.
- ✓ Novas instalações para a Empresa Junior FEI – Prédio H
- ✓ Reforma de Laboratório de Física – Prédio D
- ✓ Reforma de Lab. para Convênio da FEI com a empresa Vivo – Prédio D
- ✓ Reforma de 2 Laboratórios de Química – 2014/2015 - Prédio G
- ✓ Pavimentação Inter travada entre os Prédio G e H;
- ✓ Área complementar para o Laboratório do curso de Eng. Civil Prédio “T”;
- ✓ Reforma das Quadras Externas do Centro de Vivência Recreação e Lazer – CVDRL - Prédio U;
- ✓ Criação de local para aquecer marmitas de alunos no Prédio “C”;
- ✓ Refeita a infraestrutura do Prédio “B” (energia elétrica, forro, etc);
- ✓ Troca de carteiras de salas do Prédio “B”;

- ✓ Mudança da sala de desenho BO-11 para a BO-10 – Prédio “B”;
- ✓ Criação de sala de estudos BO-11;
- ✓ Reforma da fachada do prédio K devido a desprendimento de partes do revestimento cerâmico, e infiltrações na estrutura metálica, de forma que a reforma contempla, retirada de pastilhas e cerâmicas soltas, reparos e proteção da estrutura (término previsto para junho de 2018);
- ✓ Troca de parte do telhado do prédio C, na parte da praça de alimentação. A reforma contemplou a troca das telhas antigas para sanar problemas de infiltrações;
- ✓ Reforma nos auditórios dos prédios I e J e criação de um novo auditório no prédio B;
- ✓ Reforma no telhado dos prédios I & J, no final de 2017 e início de 2018, substituindo as telhas existentes por telhas metálicas com preenchimento em polipropileno. Toda estrutura teve reforço e reparo nas calhas de captação de água da chuva;
- ✓ Prevendo a circulação dos veículos de forma mais segura, controlando a velocidade dentro da circulação do campus, e integrando melhor a acessibilidade para interligação dos prédios do campus em São Bernardo do Campo, foram criadas 3 travessias elevadas para pedestres;

Campus São Paulo (SP) – realizadas em 2015:

- ✓ Reforma da biblioteca com adequação da sala do acervo e ampliação da sala de estudos para os alunos;
- ✓ Instalação de Catracas para acesso ao campus SP visando melhorar a segurança;
- ✓ Automação de portões de acesso ao campus SP;

5.8 Considerações gerais sobre o Eixo 5.

O que se pode constatar a partir da observação e das descrições feitas, é que a infraestrutura física da Instituição, construída ao longo de sete décadas, é muito boa e atende muito bem a praticamente todas as necessidades de alunos e professores.

Alguns comentários específicos, em função das **avaliações realizadas pelos alunos** são os seguintes:

O espaço físico e a adequação dos **laboratórios didáticos** (73% de bom e muito bom), das **salas de aula** (80% de bom e muito bom), dos **laboratórios de informática** (85% de bom e muito bom) e a **infraestrutura para esportes** (70% de bom e muito bom), foram todos muito bem avaliados pelos estudantes. Uma reivindicação dos alunos, que ainda estava pendente, era a disponibilização de um maior número de **salas de estudo e salas mais adequadas**. Isso foi visto pela FEI como uma das suas prioridades e o plano de obras da biblioteca já previa ampliar o espaço para salas estudo individual e em grupo, em cerca de 780 m². Essas novas salas, localizadas no primeiro andar do prédio A, foram entregues para uso dos alunos no final de 2012. A avaliação com relação às “**salas de estudo**”, feita em maio de 2013, já mostrou uma mudança na opinião dos alunos nesse quesito, com **67%** de ótimo e bom, contra apenas **47%** na avaliação de 2012. Isso se deveu, principalmente, à entrega das novas salas no primeiro andar do prédio A e também da iniciativa das Chefias e Reitoria, de disponibilizar **salas de aula específicas** para os alunos estudarem durante as **semanas de provas**. O problema das salas de estudo voltou a ser comentado pelos alunos nas avaliações de 2015, o que motivou uma nova ação de melhoria que se materializou na reforma de um dos anfiteatros existentes no prédio B, para transformá-lo em sala de estudos (sala B0-11).

O item 1.7 (ver pag. 64), destaca diversas ações tomadas pela FEI em função dos resultados das avaliações internas, mostrando que ela **vem realizado investimentos significativos nas principais contas que são: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança) e Máquinas e Equipamentos para Laboratórios**, estes com constante modernização e atualização exigida pela própria natureza dos cursos que a Instituição oferece. O **item 4.4** desse documento descreve as principais diretrizes para realização de investimentos e apresenta um quadro com valores realizados nos últimos 5 anos e o previsto para o ano de 2018, permitindo uma visualização clara de como a Instituição vem cumprindo sua política de investimentos.

Anexo 1: Resultados Gerais das Avaliações Realizadas em 2017

O que será apresentado neste anexo:

- 1) Resultados gerais da avaliação feita pelo corpo discente em maio de 2017;
- 2) Resultados gerais da avaliação feita pelo corpo discente em outubro de 2017;
- 3) Resultados da avaliação realizada pelo corpo docente em outubro/2017;
- 4) Resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo em novembro/2017;

OBS: As questões respondidas em cada uma das avaliações também estão sendo apresentadas nos anexos correspondentes.

Parte 1: Resultados gerais da Avaliação realizada pelos alunos no primeiro semestre de 2017

A avaliação do **primeiro semestre** foi realizada no período de 27 de maio a 30 de junho de 2017 e teve a participação de 2640 alunos o que corresponde a 36% do total de alunos da FEI.

O questionário aplicado nessa avaliação foi dividido nos seguintes blocos temáticos:

1. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
2. Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
3. Aspectos gerais de infraestrutura;
4. Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
5. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
6. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

Ao final de cada bloco, em ambos os questionários, **existem espaços para comentários** (esses comentários são opcionais) sobre as questões referentes àquele bloco.

As opções de respostas às perguntas em ambas as avaliações foram:

5 - MUITO BOM; 4 - BOM; 3 - REGULAR; 2 - FRACO; 1 - MUITO FRACO.

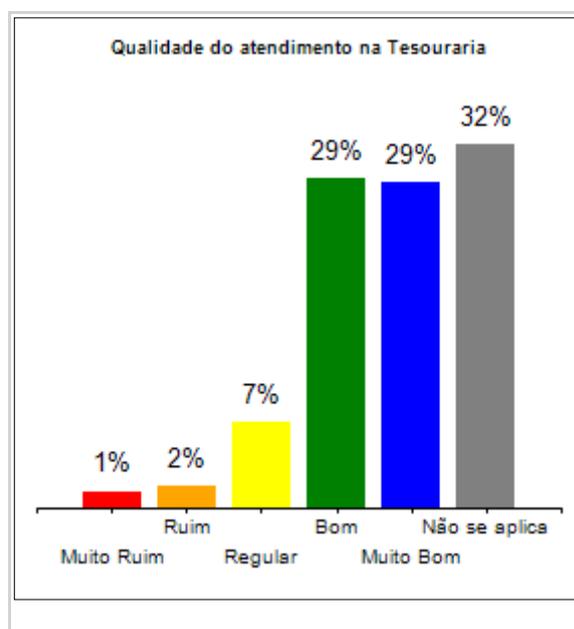
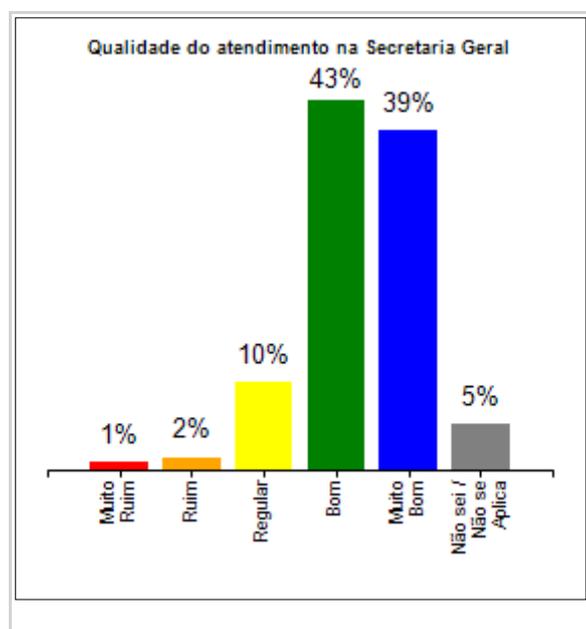
Em alguns casos, as notas de 1 a 5 foram substituídas por uma escala de concordância.

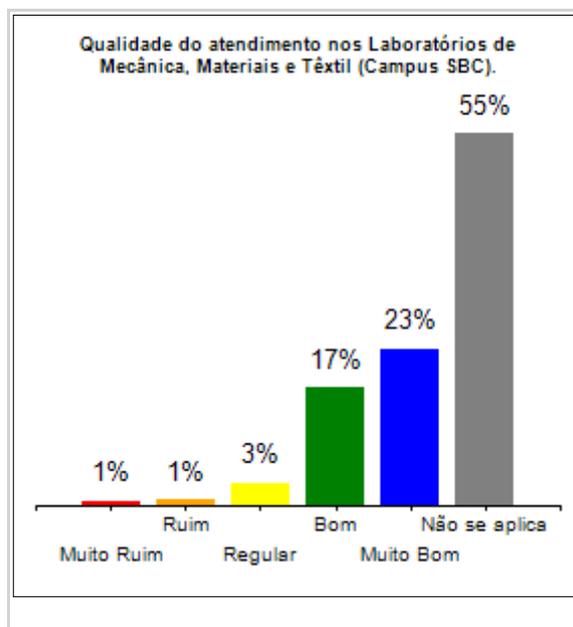
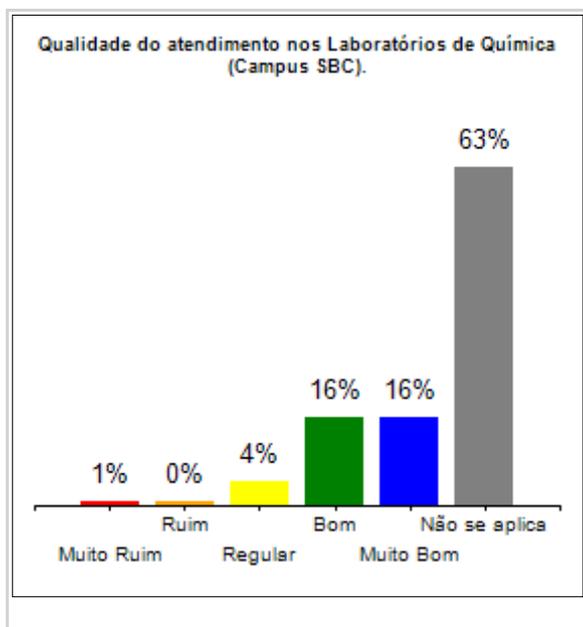
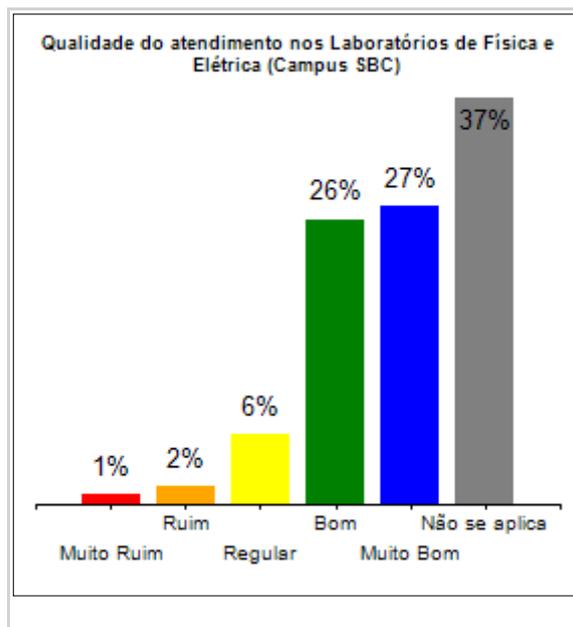
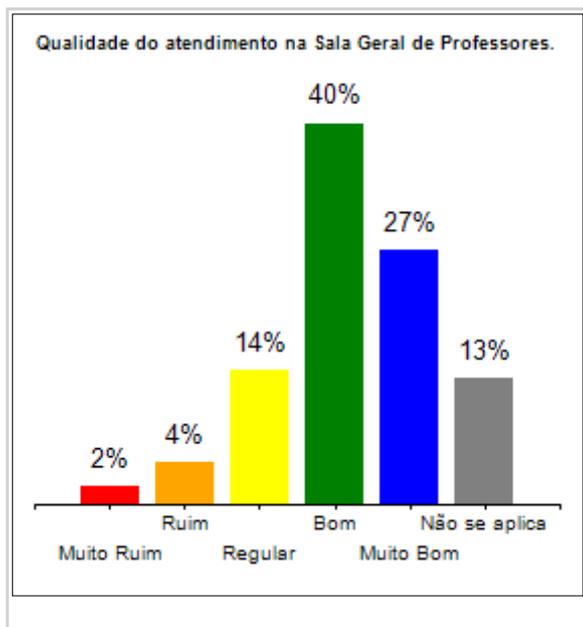
A seguir são apresentados os resultados obtidos, organizados de acordo com os 6 blocos mencionados acima. Os valores apresentados nos gráficos referem-se aos percentuais sobre o total de respostas fornecidas pelos alunos em cada uma das questões apresentadas no questionário avaliativo.

Avaliação: Alunos de Graduação (maio – 2017)

Bloco 1: Aspectos Institucionais

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qualidade do atendimento na Secretaria Geral	4.02	1.22	2638
Qualidade do atendimento na Tesouraria	4.19	0.88	2638
Qualidade do atendimento na Sala Geral de Professores.	3.99	0.92	2638
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Física e Elétrica (Campus SBC)	4.25	0.84	2638
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Química (Campus SBC).	4.25	0.81	2638
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Mecânica, Materiais e Têxtil (Campus SBC).	4.38	0.79	2638



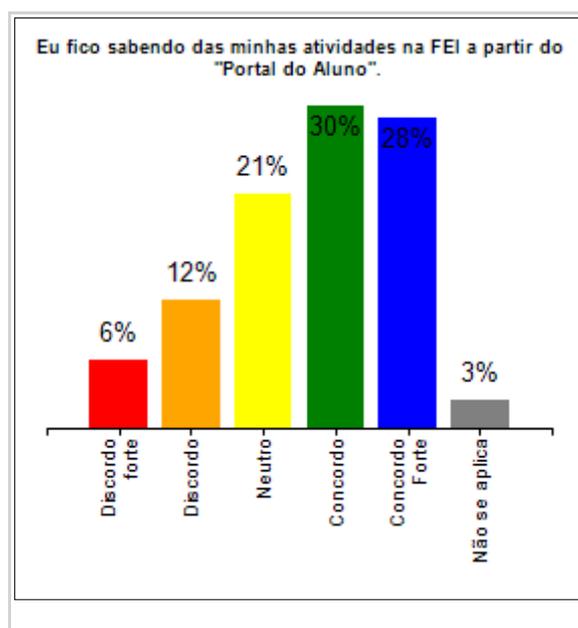
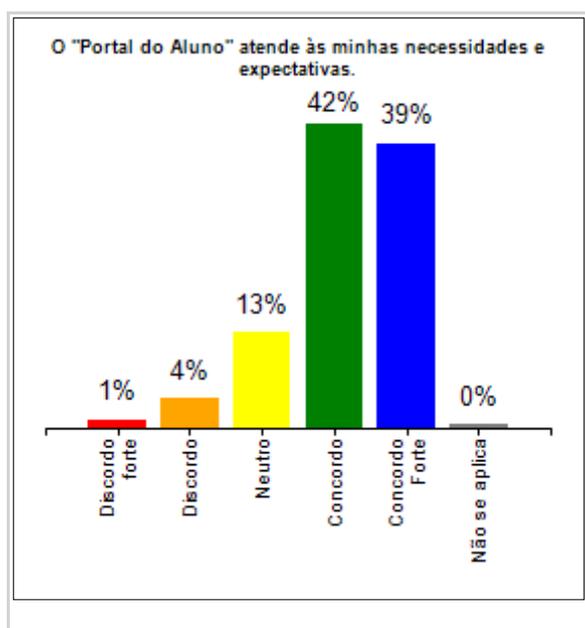
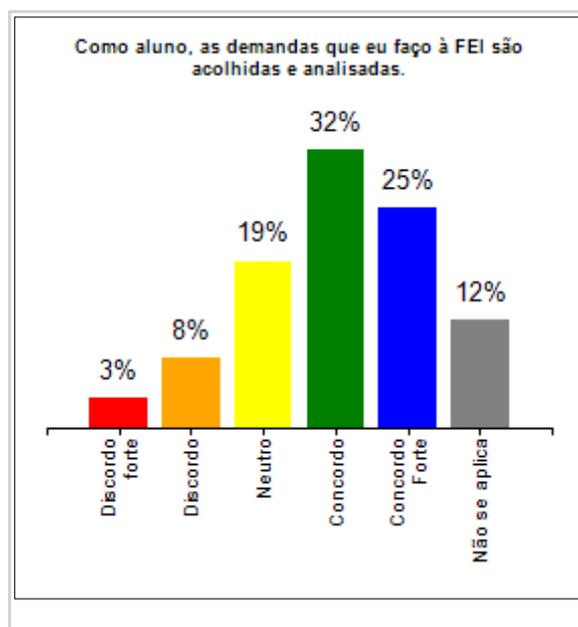
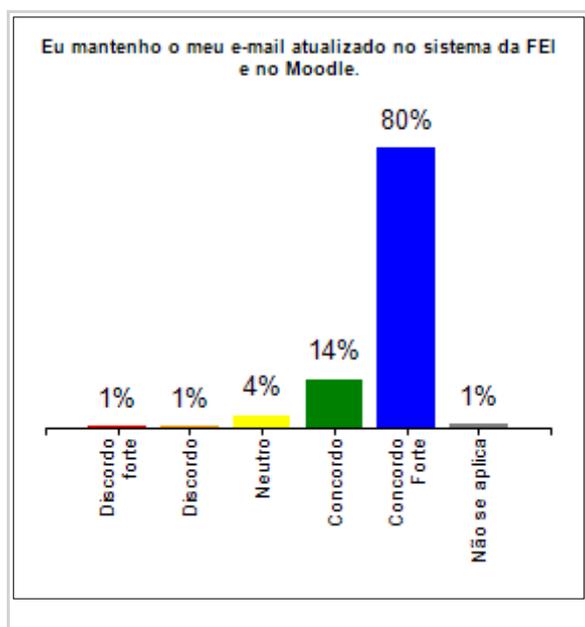


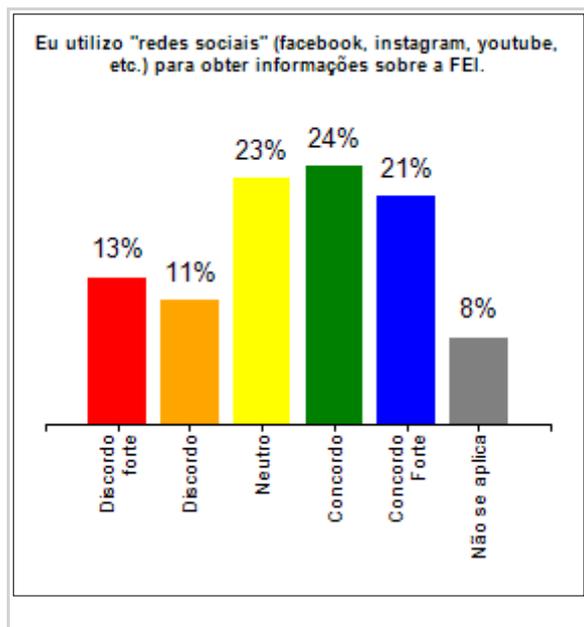
Avaliação: Alunos de Graduação (maio – 2017)

Bloco 2: Comunicação da FEI com os alunos

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Eu mantenho o meu e-mail atualizado no sistema da FEI e no Moodle.	4.74	0.62	2638

Como aluno, as demandas que eu faço à FEI são acolhidas e analisadas.	3.77	1.08	2638
O "Portal do Aluno" atende às minhas necessidades e expectativas.	4.15	0.88	2638
Eu fico sabendo das minhas atividades na FEI a partir do "Portal do Aluno".	3.64	1.20	2638
Eu utilizo "redes sociais" (facebook, instagram, youtube, etc.) para obter informações sobre a FEI.	3.30	1.34	2638

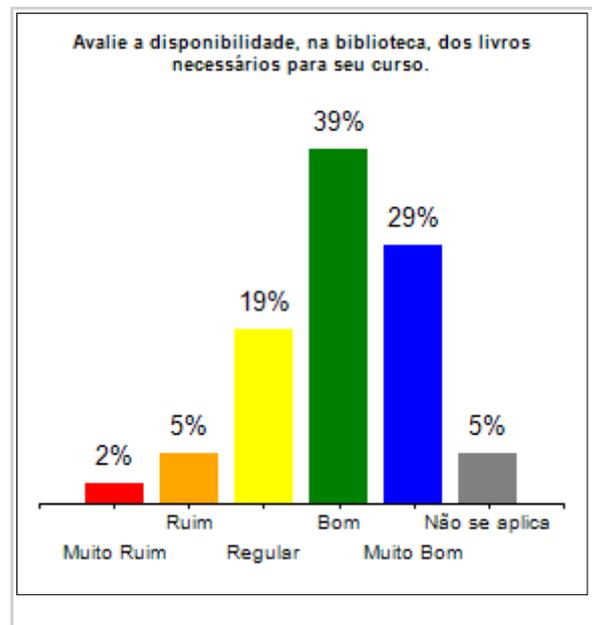
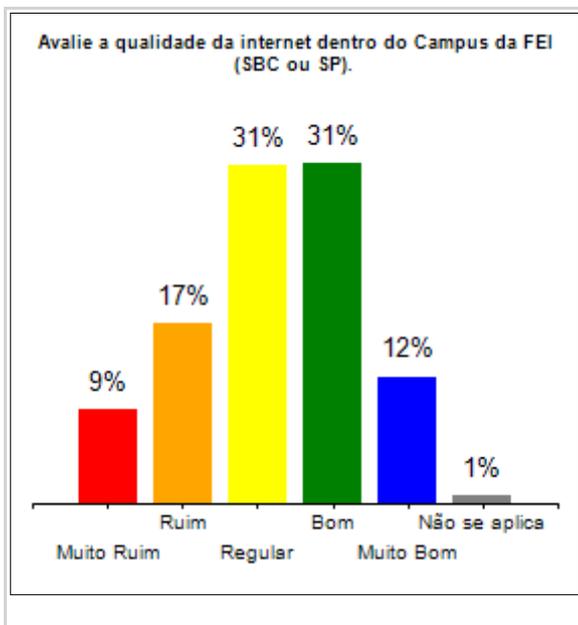
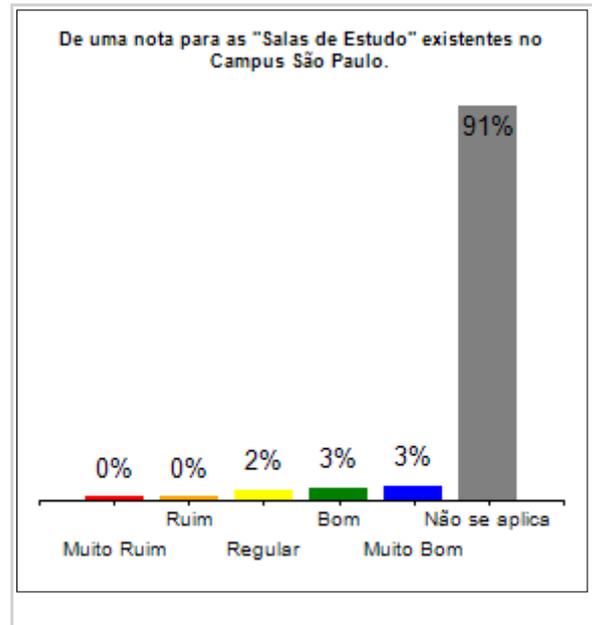
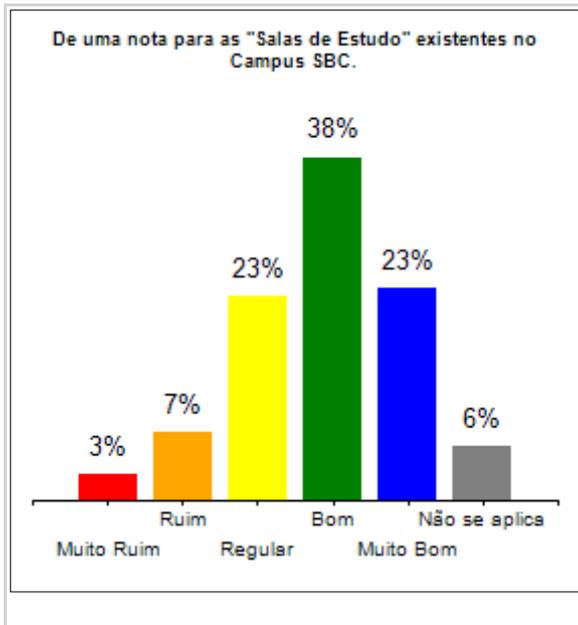


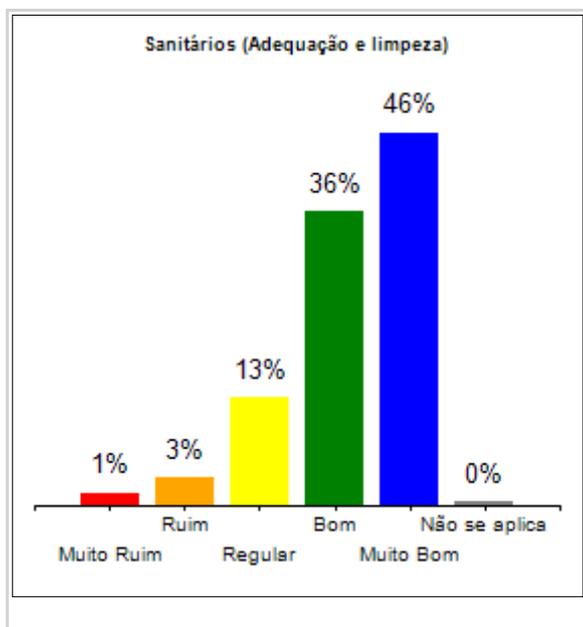
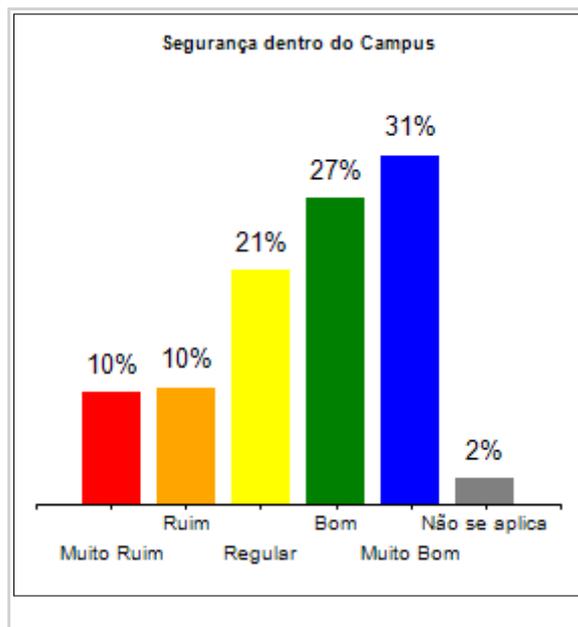
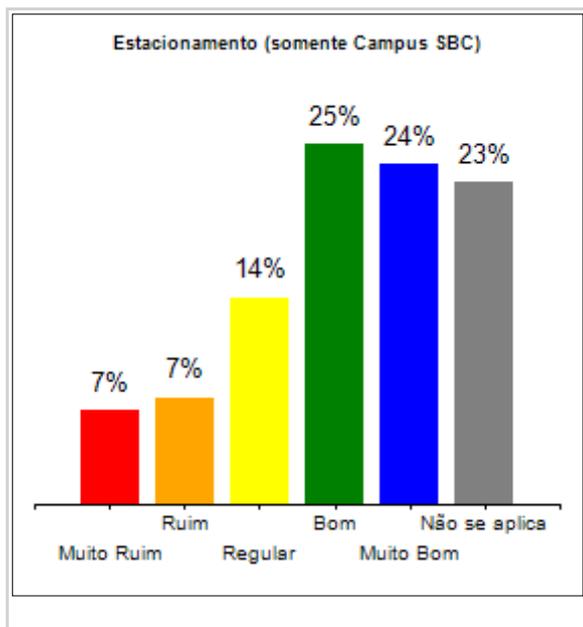


Avaliação: Alunos de Graduação (maio – 2017)

Bloco 3: Aspectos Gerais de Infraestrutura

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
De uma nota para as "Salas de Estudo" existentes no Campus SBC.	3.76	1.01	2638
De uma nota para as "Salas de Estudo" existentes no Campus São Paulo.	3.89	1.08	2638
Avalie a qualidade da internet dentro do Campus da FEI (SBC ou SP).	3.21	1.12	2638
Avalie a disponibilidade, na biblioteca, dos livros necessários para seu curso.	3.92	0.96	2638
Estacionamento (somente Campus SBC)	3.68	1.24	2638
Segurança dentro do Campus	3.59	1.29	2638
Sanitários (Adequação e limpeza)	4.22	0.90	2638



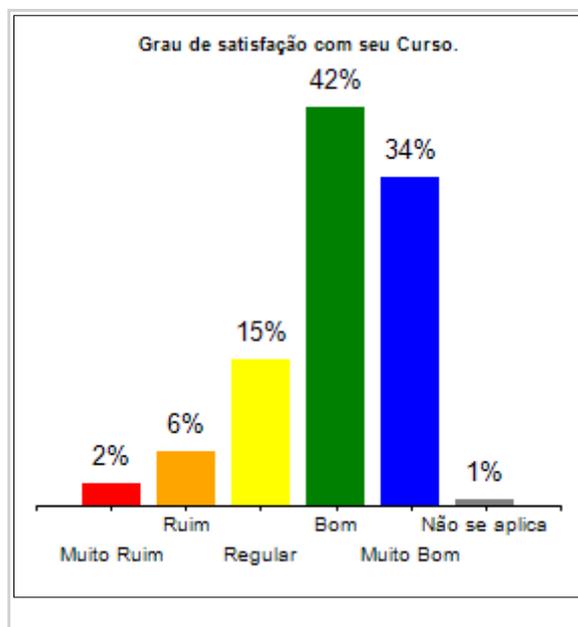
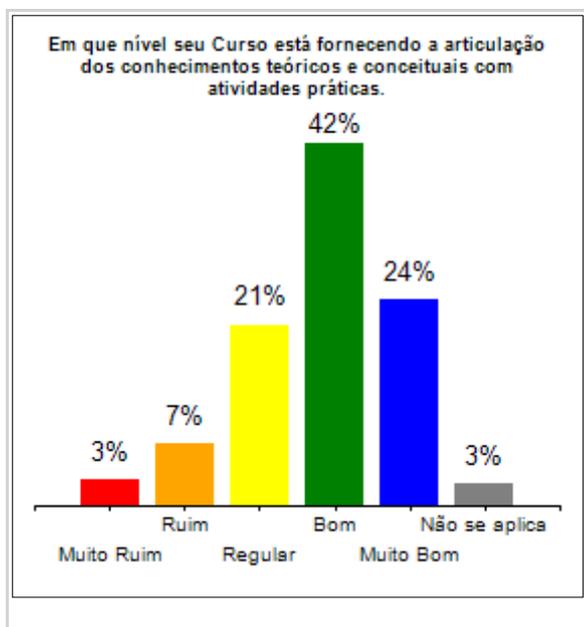
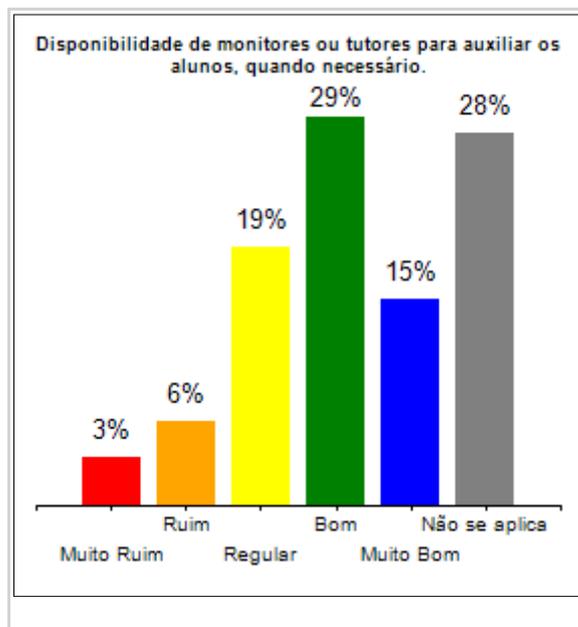
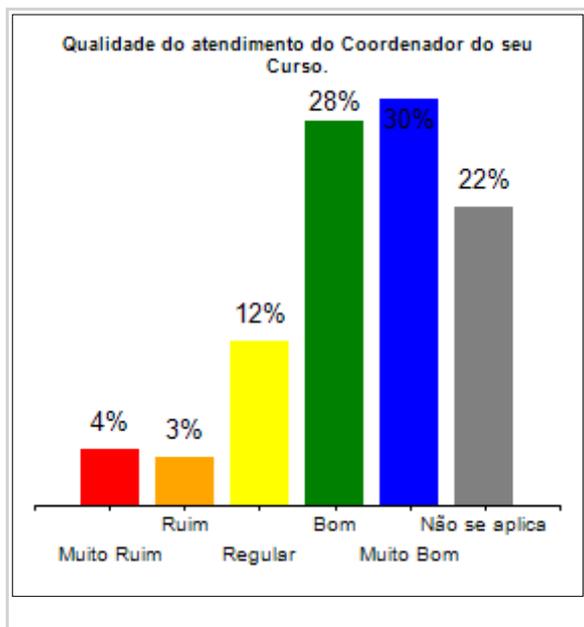


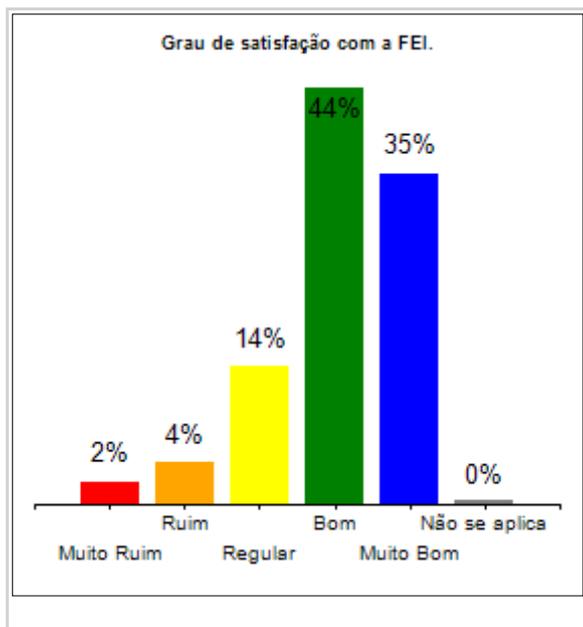
Avaliação: Alunos de Graduação (maio – 2017)

Bloco 4: Sobre seu Curso: Coordenação, Apoio e Grau de Satisfação.

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qualidade do atendimento do Coordenador do seu Curso.	3.99	1.09	2638
Disponibilidade de monitores ou tutores para auxiliar os alunos, quando necessário.	3.63	1.05	2638

Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas.	3.79	0.99	2638
Grau de satisfação com seu Curso.	4.01	0.96	2638
Grau de satisfação com a FEI.	4.05	0.94	2638

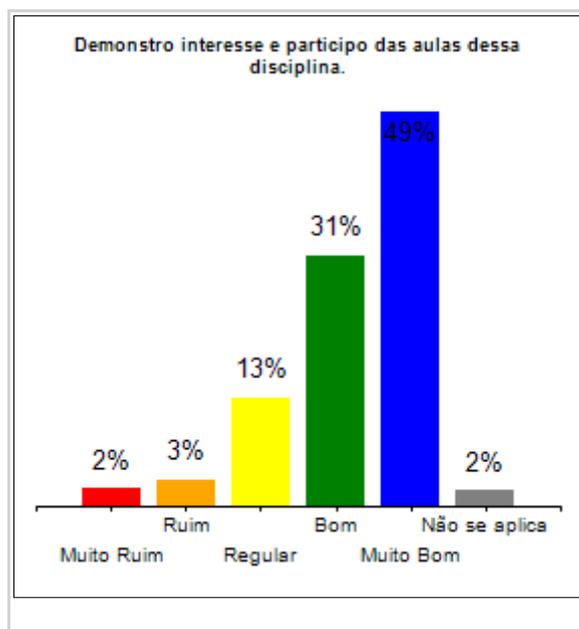
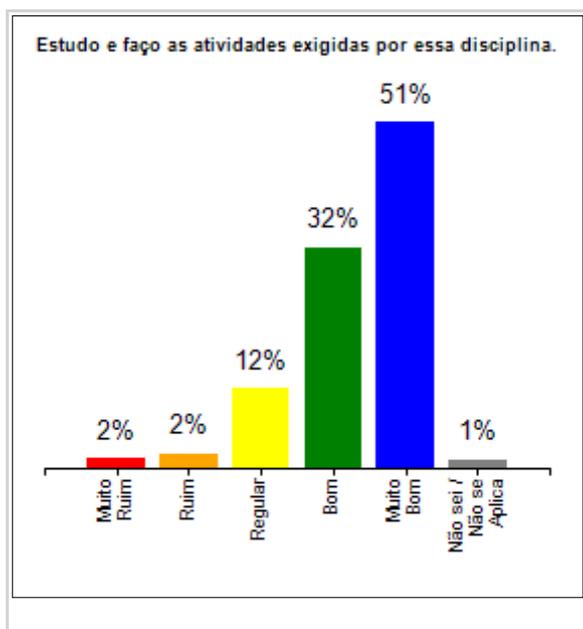




Avaliação: Alunos de Graduação (maio – 2017)

Bloco 5: Avalie Sua Participação Nessa Disciplina

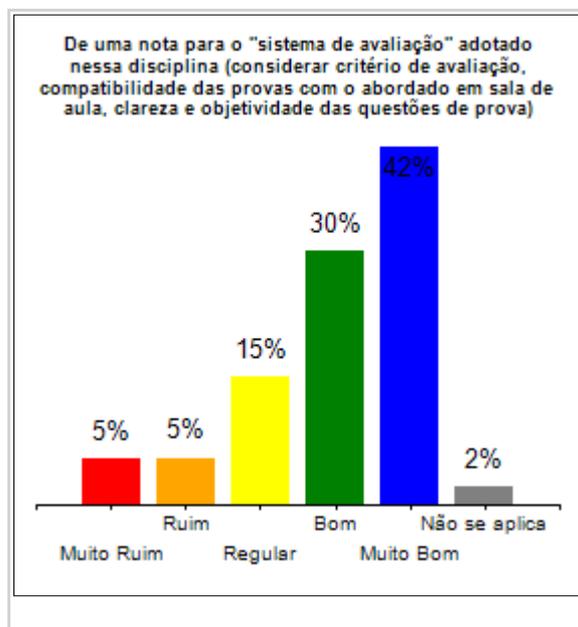
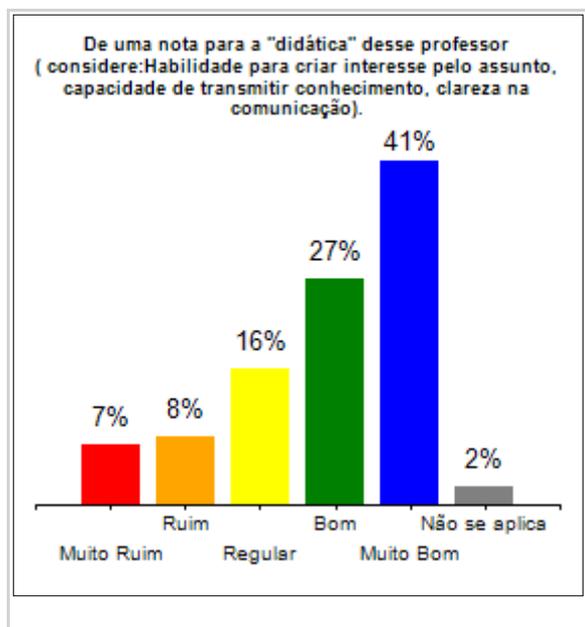
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Estudo e faço as atividades exigidas por essa disciplina.	4.25	1.00	27679
Demonstro interesse e participo das aulas dessa disciplina.	4.23	0.95	27679

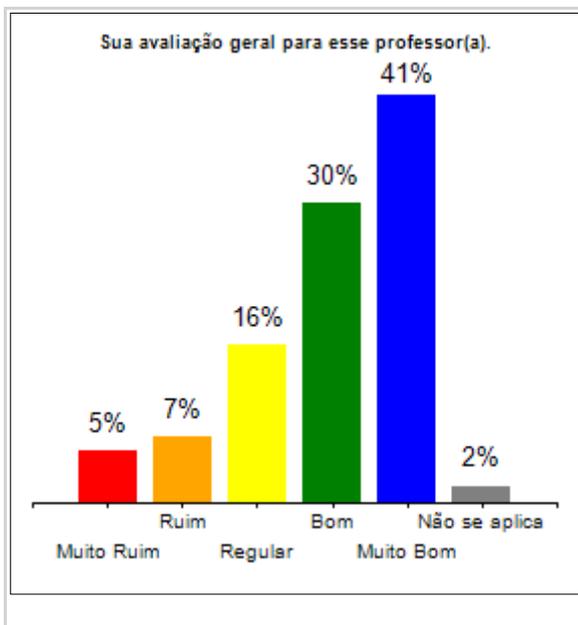
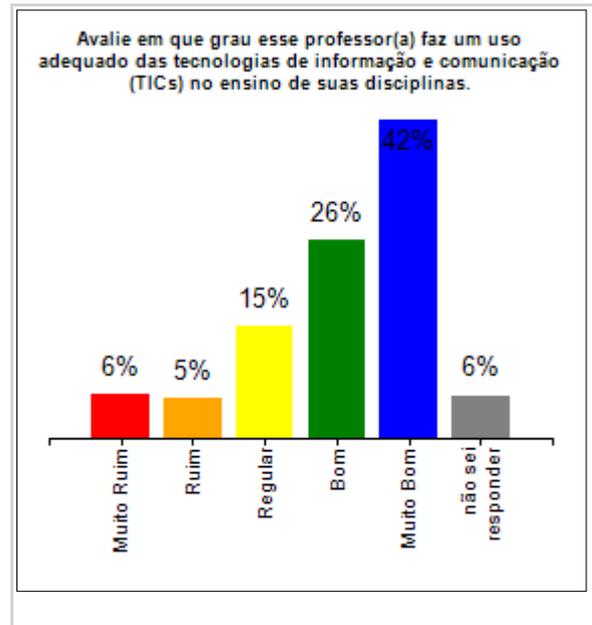
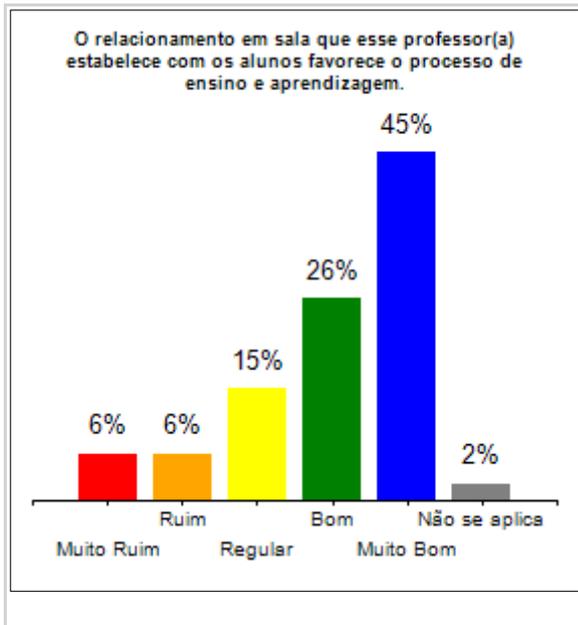


Avaliação: Alunos de Graduação (maio – 2017)

Bloco 6: Avalie o Professor(a) e a Disciplina

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
De uma nota para a "didática" desse professor (considere: Habilidade para criar interesse pelo assunto, capacidade de transmitir conhecimento, clareza na comunicação).	3.87	1.24	27679
De uma nota para o "sistema de avaliação" adotado nessa disciplina (considerar critério de avaliação, compatibilidade das provas com o abordado em sala de aula, clareza e objetividade das questões de prova)	4.00	1.14	27679
O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem.	4.01	1.18	27679
Avalie em que grau esse professor(a) faz um uso adequado das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de suas disciplinas.	3.76	1.47	27679
Sua avaliação geral para esse professor(a).	3.96	1.15	27679





Parte 2: Resultados gerais da avaliação realizada pelos alunos no segundo semestre de 2017

Contexto da avaliação:

Foi realizada no período de 10 de novembro a 15 de dezembro de 2017 e 1863 alunos participaram o que corresponde a 26% do total de alunos da FEI.

O questionário aplicado teve os blocos temáticos descritos abaixo:

1. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
2. Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
3. Aspectos gerais de infraestrutura;
4. Alimentação;
5. Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
6. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
7. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

Os gráficos a seguir estão organizados de acordo com os itens mencionados acima. Os valores apresentados nesses gráficos referem-se aos **percentuais sobre o total** de respostas fornecidas pelos estudantes em cada uma das questões apresentadas no questionário avaliativo.

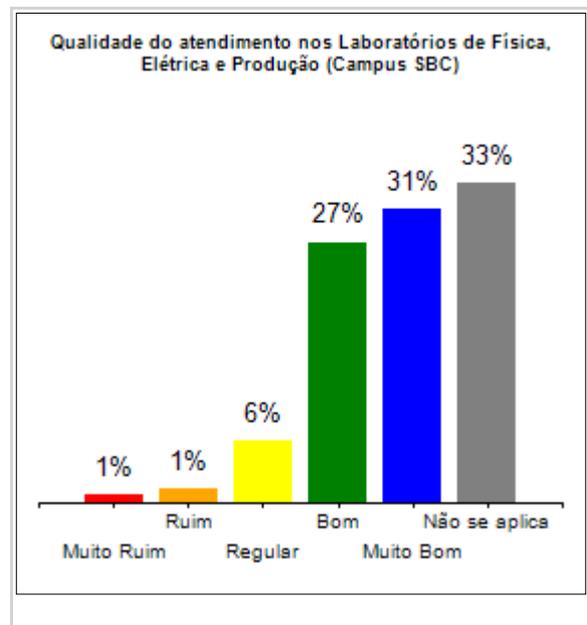
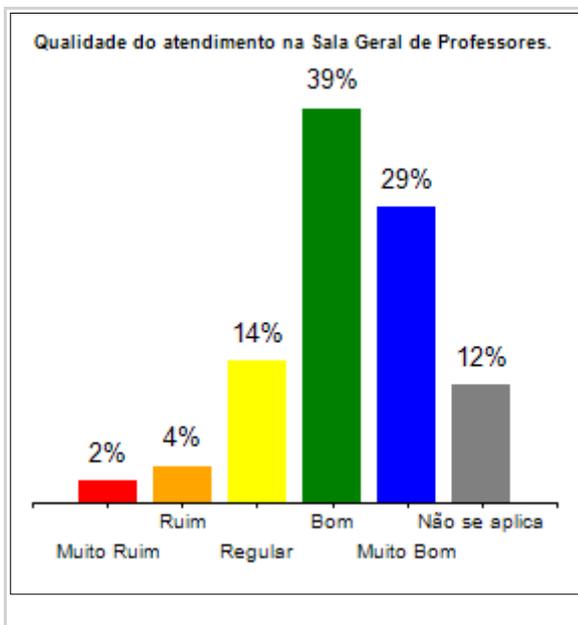
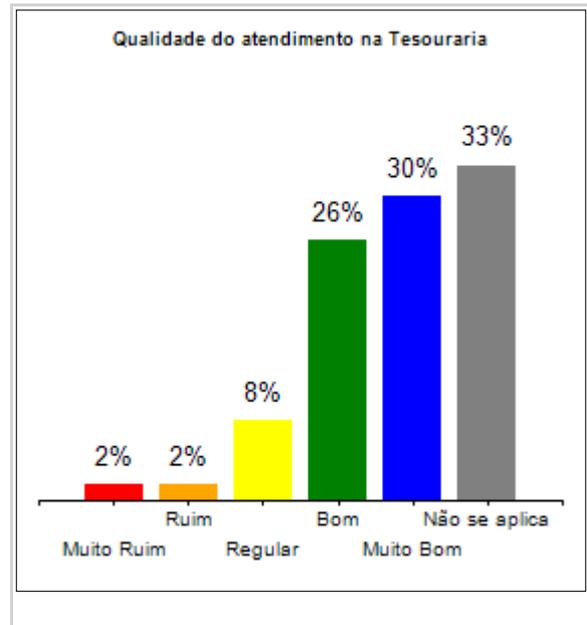
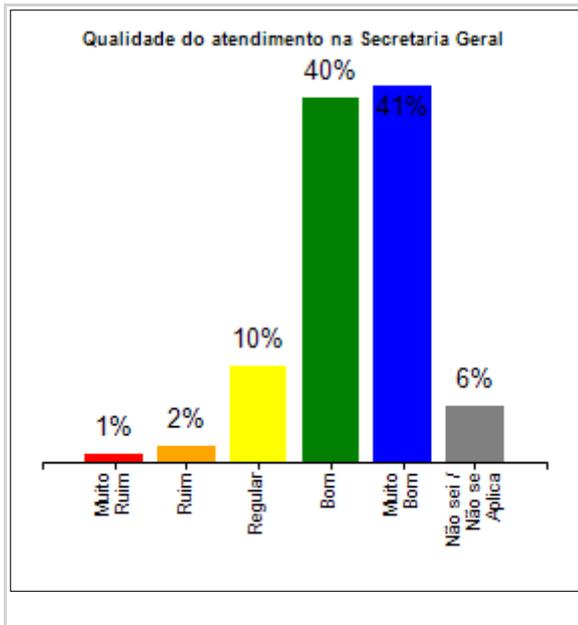
Todos os resultados aqui apresentados também se encontram disponíveis para consulta pelas chefias departamentais e pelos professores no "sistema CPA-FEI".

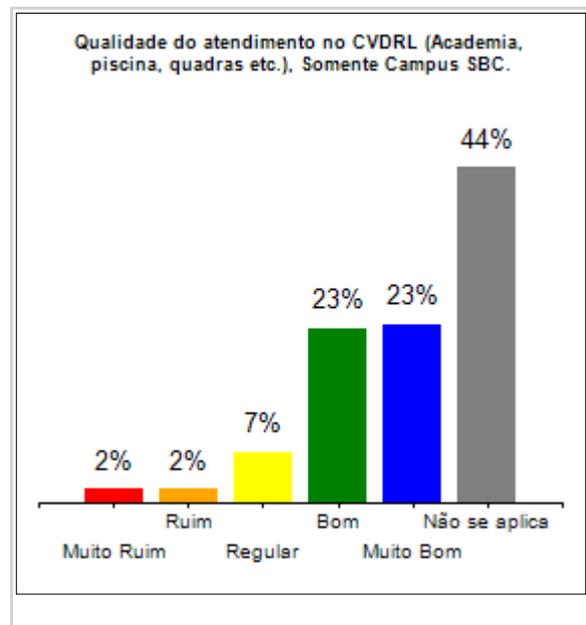
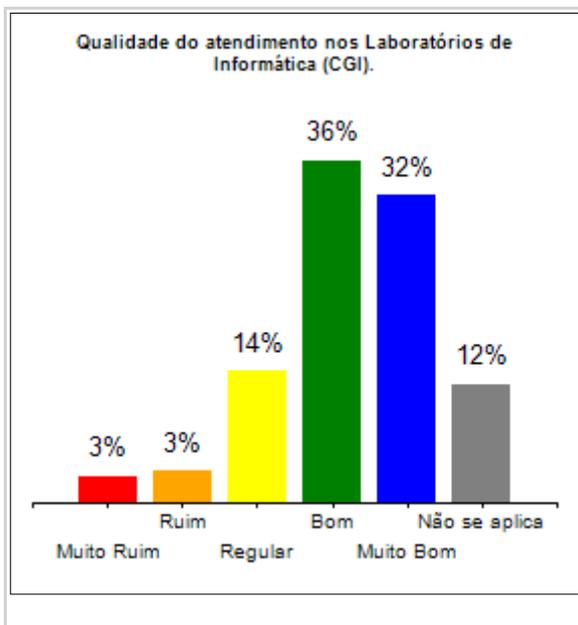
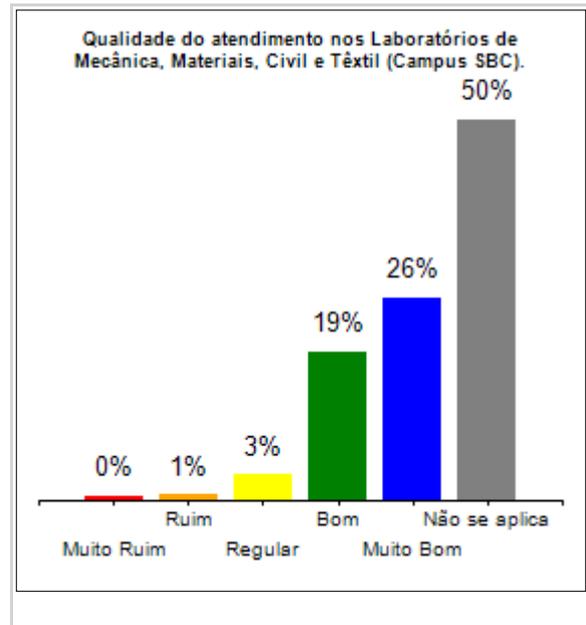
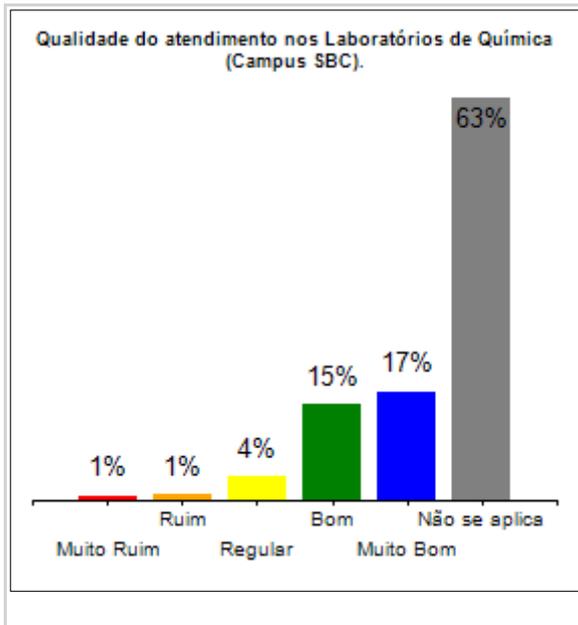
No "Sistema CPA" todos os resultados **podem ser filtrados por departamento e nas questões acadêmicas, por professor e por disciplina, sempre seguidos dos respectivos comentários** feitos pelos alunos referentes a cada um dos blocos temáticos específicos.

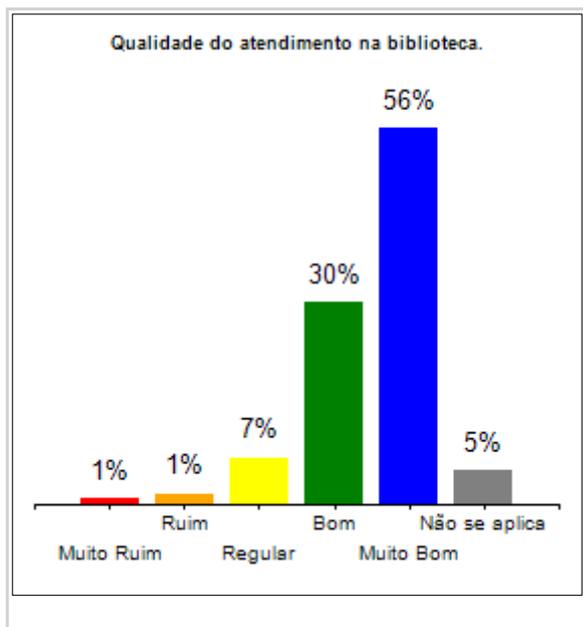
Avaliação: Alunos de Graduação

Bloco 1: Aspectos Institucionais (novembro – 2017)

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qualidade do atendimento na Secretaria Geral	4.00	1.29	1863
Qualidade do atendimento na Tesouraria	4.22	0.90	1863
Qualidade do atendimento na Sala Geral de Professores.	4.02	0.93	1863
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Física, Elétrica e Produção (Campus SBC)	4.29	0.81	1863
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Química (Campus SBC).	4.27	0.85	1863
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Mecânica, Materiais, Civil e Têxtil (Campus SBC).	4.41	0.75	1863
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Informática (CGI).	4.05	0.97	1863
Qualidade do atendimento no CVDRL (Academia, piscina, quadras etc.), Somente Campus SBC.	4.15	0.95	1863
Qualidade do atendimento na biblioteca.	4.46	0.77	1863



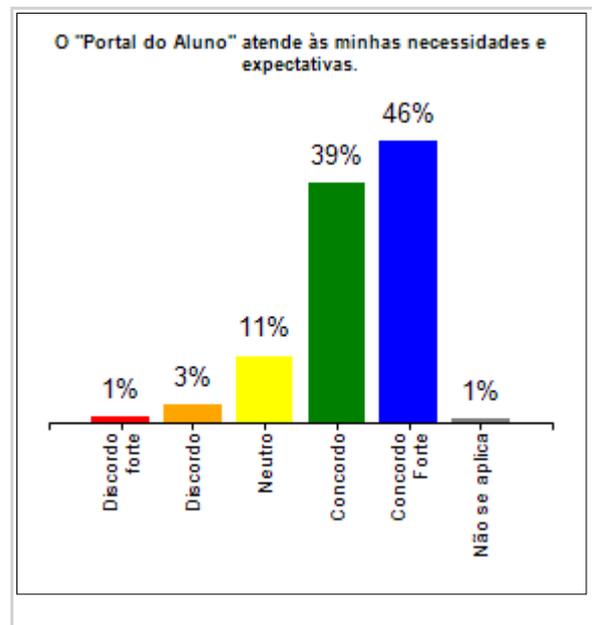
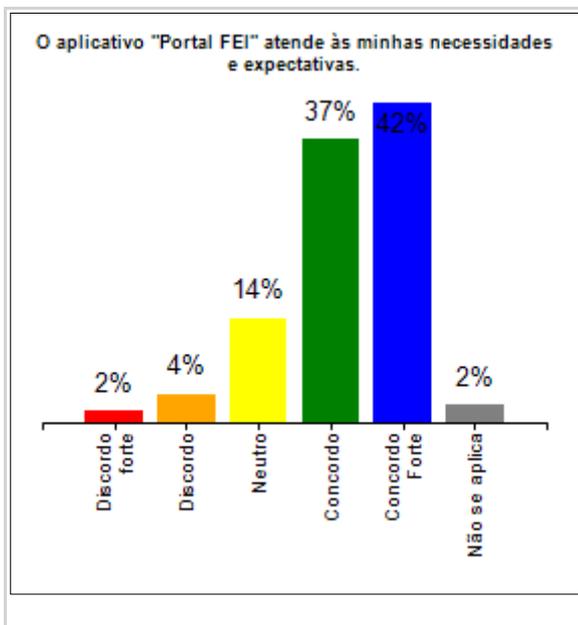
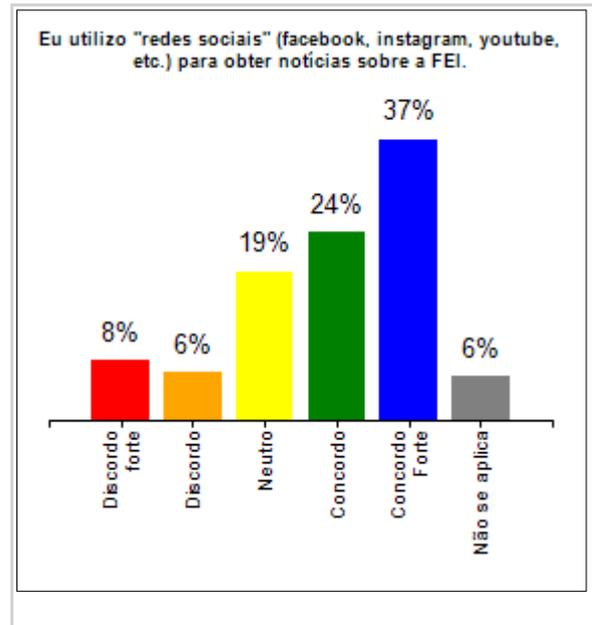
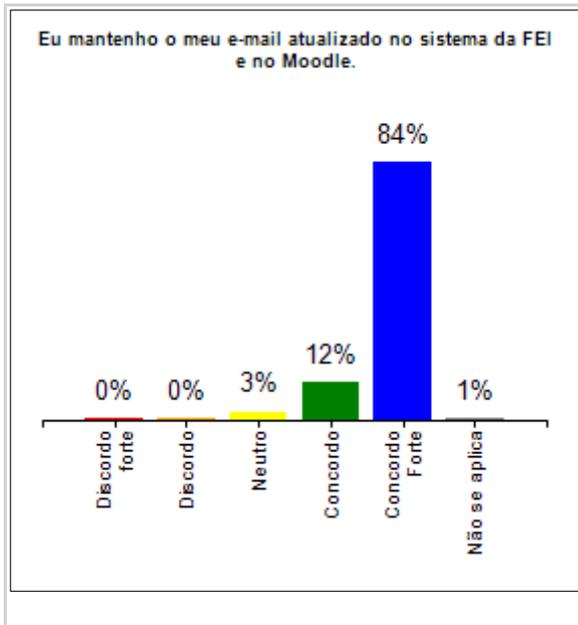




Avaliação: Alunos de Graduação (novembro – 2017)

Bloco 2: Comunicação da FEI com os alunos

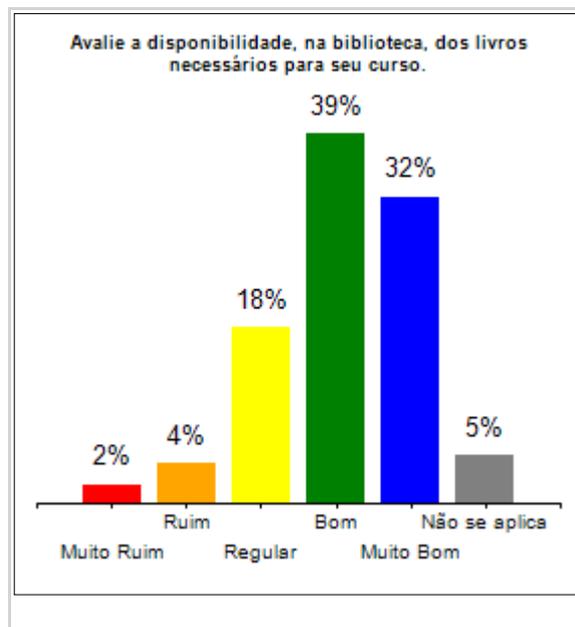
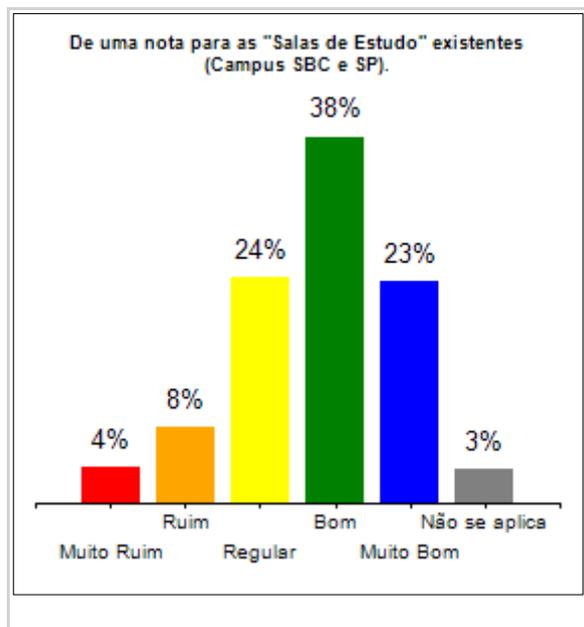
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Eu mantenho o meu e-mail atualizado no sistema da FEI e no Moodle.	4.80	0.54	1863
Eu utilizo "redes sociais" (facebook, instagram, youtube, etc.) para obter notícias sobre a FEI.	3.80	1.25	1863
O aplicativo "Portal FEI" atende às minhas necessidades e expectativas.	4.16	0.92	1863
O "Portal do Aluno" atende às minhas necessidades e expectativas.	4.27	0.83	1863

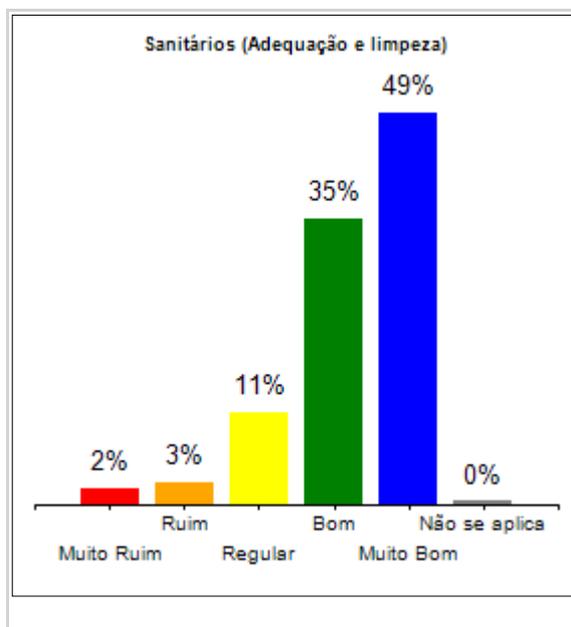
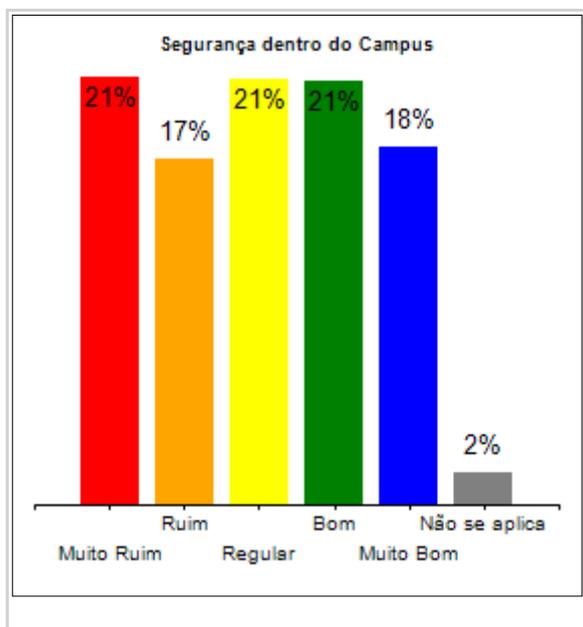
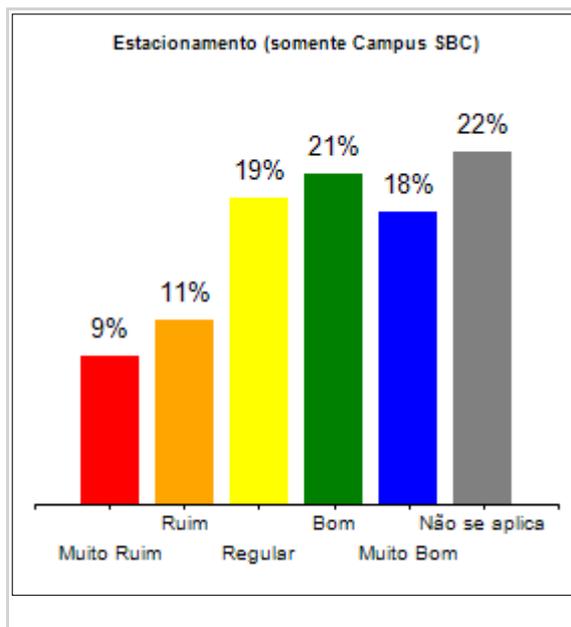
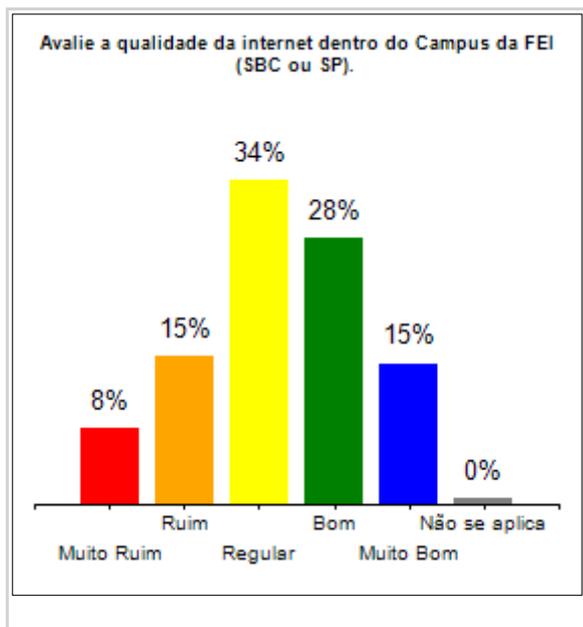


Avaliação: Alunos de Graduação (novembro – 2017)

Bloco 3: Aspectos Gerais de Infraestrutura

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
De uma nota para as "Salas de Estudo" existentes (Campus SBC e SP).	3.72	1.04	1863
Avalie a disponibilidade, na biblioteca, dos livros necessários para seu curso.	4.00	0.94	1863
Avalie a qualidade da internet dentro do Campus da FEI (SBC ou SP).	3.26	1.13	1863
Estacionamento (somente Campus SBC)	3.34	1.30	1863
Segurança dentro do Campus	2.97	1.40	1863
Sanitários (Adequação e limpeza)	4.27	0.90	1863



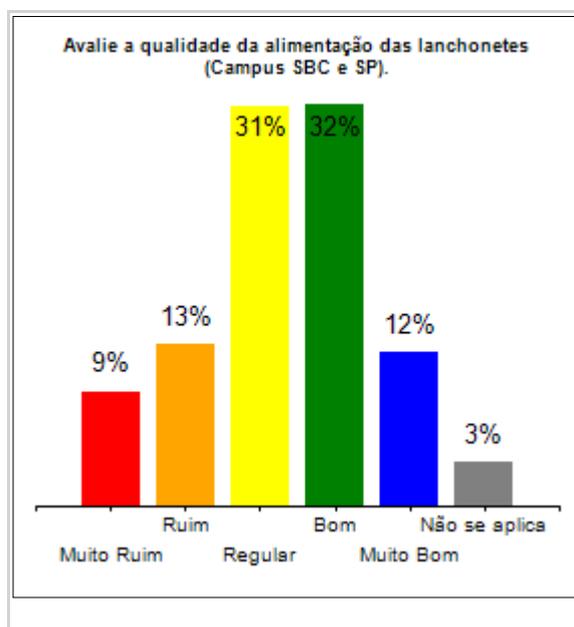
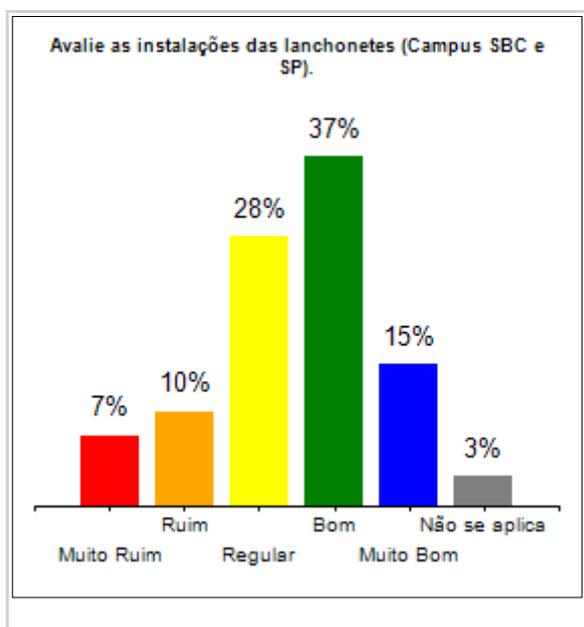
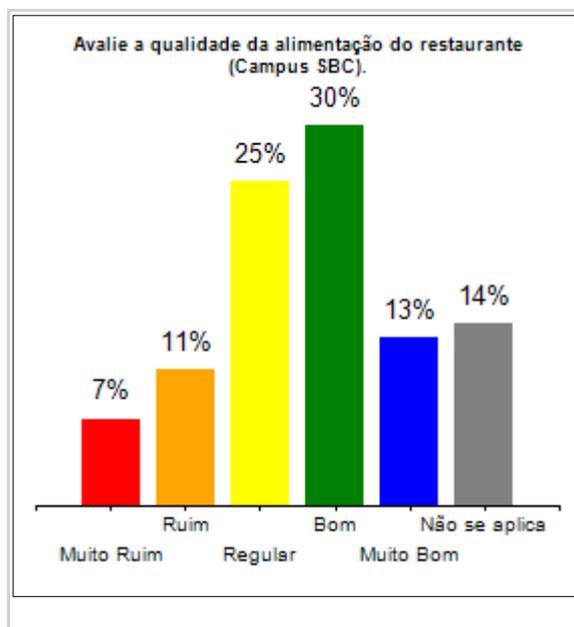
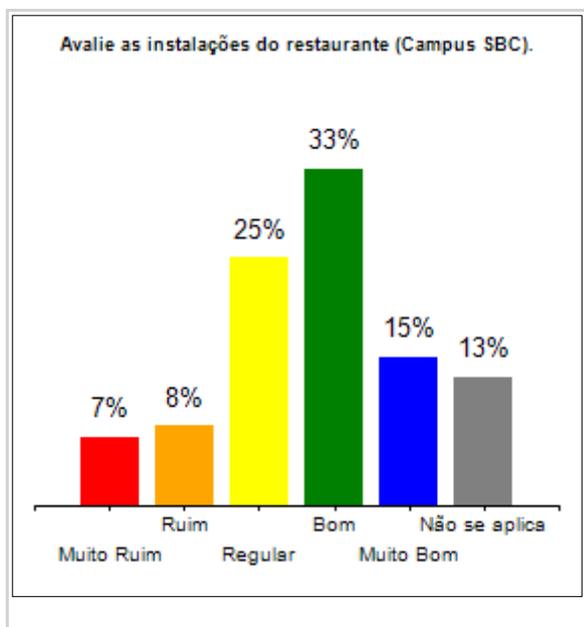


Avaliação: Alunos de Graduação (novembro – 2017)

Bloco 4: A Alimentação

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Avalie as instalações do restaurante (Campus SBC).	3.48	1.11	1863
Avalie a qualidade da alimentação do restaurante (Campus SBC).	3.37	1.12	1863

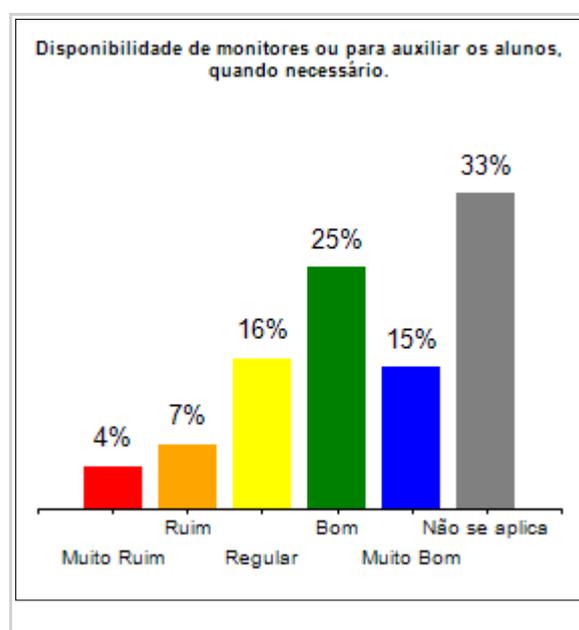
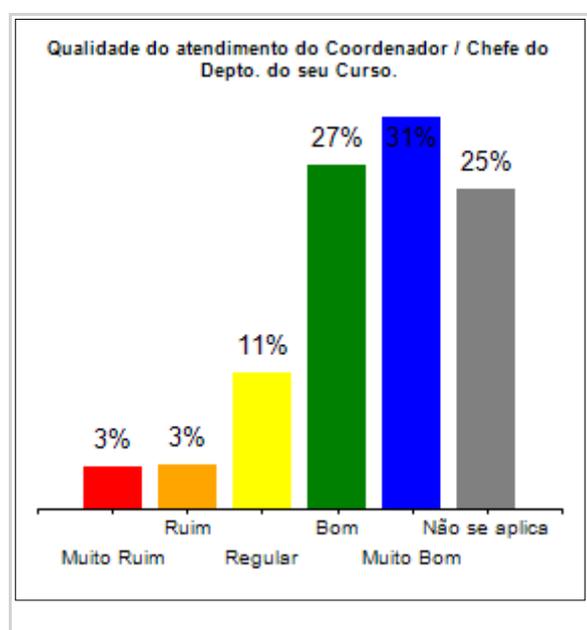
Avalie as instalações das lanchonetes (Campus SBC e SP).	3.43	1.10	1863
Avalie a qualidade da alimentação das lanchonetes (Campus SBC e SP).	3.26	1.12	1863



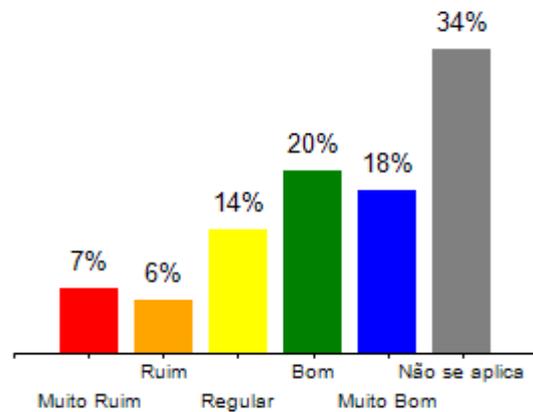
Avaliação: Alunos de Graduação (novembro – 2017)

Bloco 5: Sobre seu Curso: Coordenação, Apoio e Grau de Satisfação.

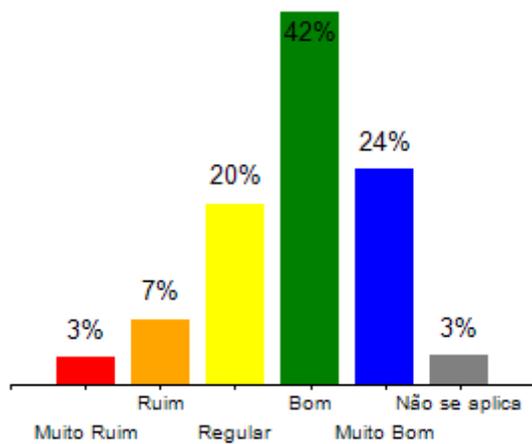
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qualidade do atendimento do Coordenador / Chefe do Depto. do seu Curso.	4.05	1.05	1863
Disponibilidade de monitores ou para auxiliar os alunos, quando necessário.	3.59	1.13	1863
Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas.	3.80	1.00	1863
Qual seu grau de satisfação com relação à metodologia adotada para as disciplinas em dependência (carga reduzida e orientação).	3.56	1.28	1863
Grau de satisfação com seu Curso.	4.04	0.92	1863
Grau de satisfação com a FEI.	4.02	0.96	1863



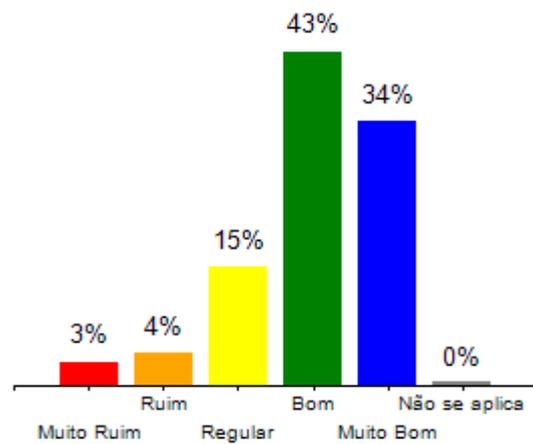
Qual seu grau de satisfação com relação à metodologia adotada para as disciplinas em dependência (carga reduzida e orientação).

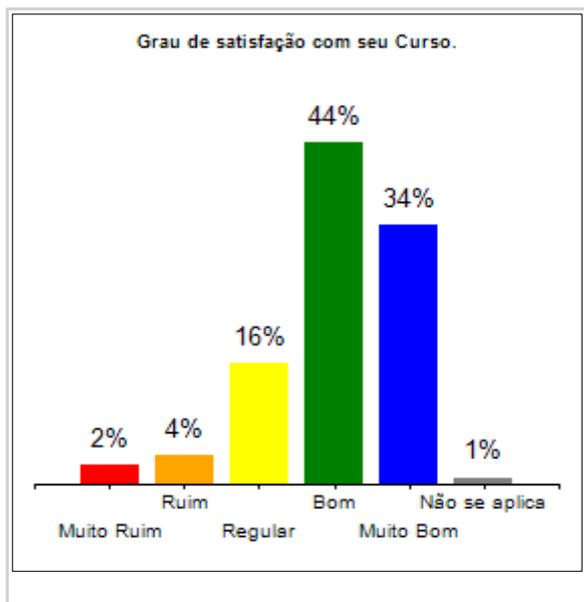


Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas.



Grau de satisfação com a FEI.

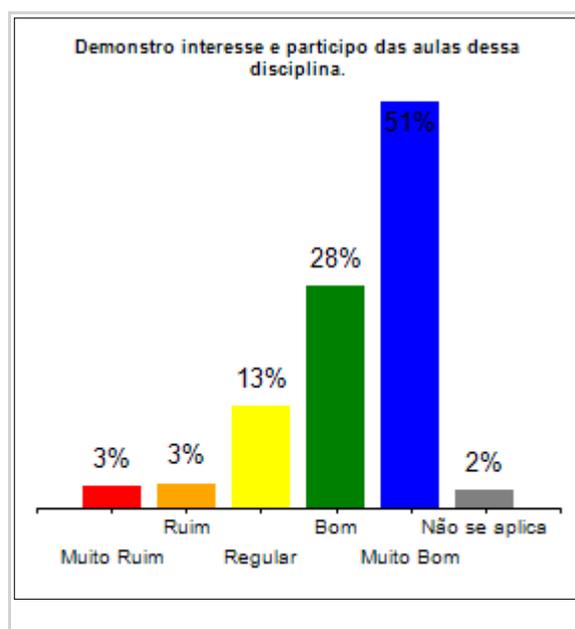
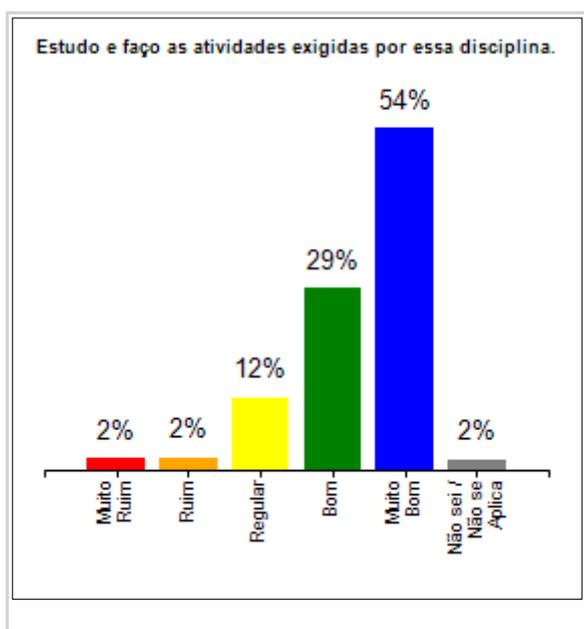




Avaliação: Alunos de Graduação (novembro – 2017)

Bloco 6: Avalie Sua Participação Nessa Disciplina

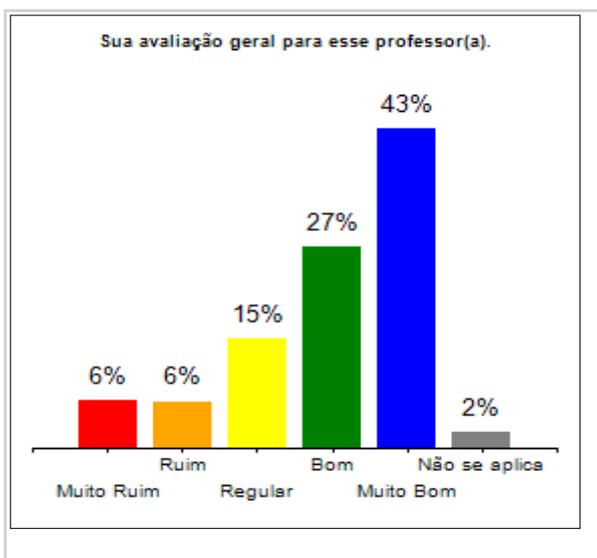
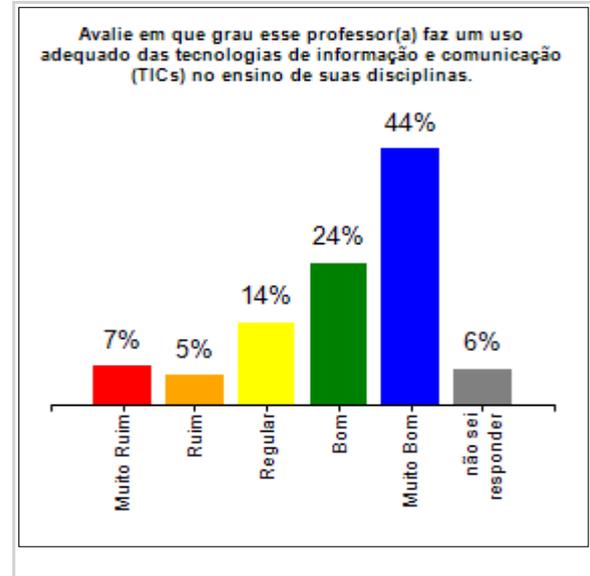
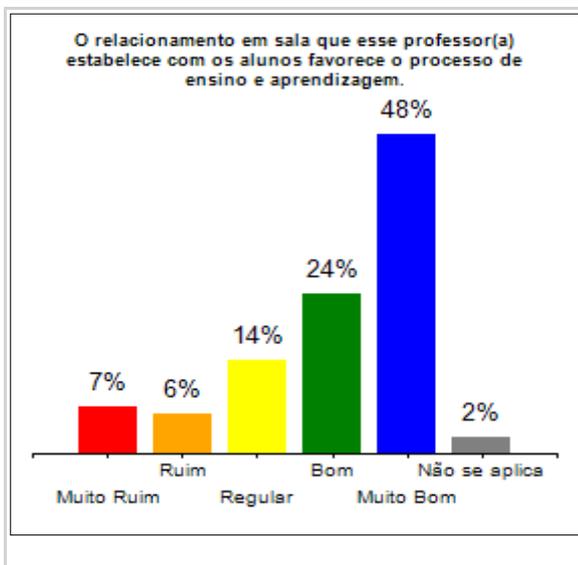
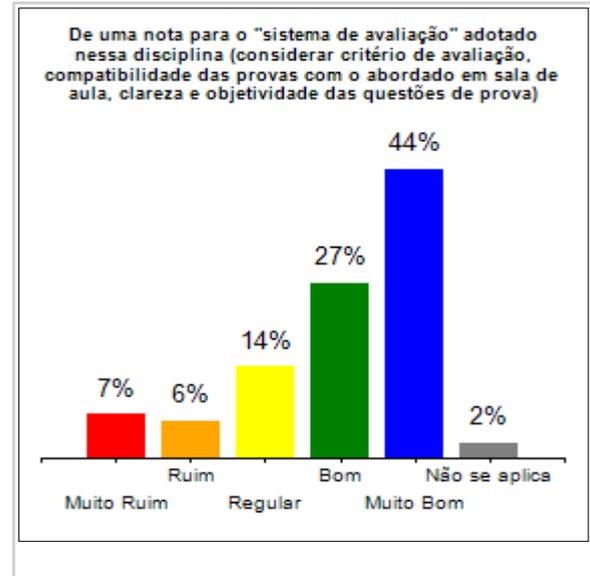
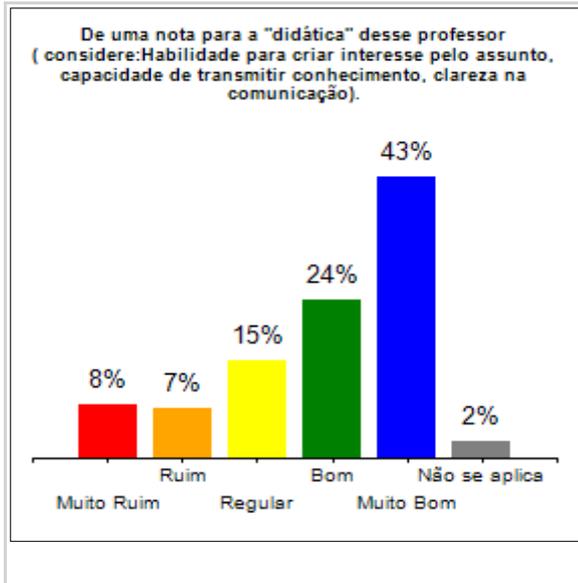
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Estudo e faço as atividades exigidas por essa disciplina.	4.26	1.06	19268
Demonstro interesse e participo das aulas dessa disciplina.	4.25	0.98	19268



Avaliação: Alunos de Graduação (novembro – 2017)

Bloco 7: Avalie o Professor(a) e a Disciplina

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
De uma nota para a "didática" desse professor (considere: Habilidade para criar interesse pelo assunto, capacidade de transmitir conhecimento, clareza na comunicação).	3.89	1.28	19268
De uma nota para o "sistema de avaliação" adotado nessa disciplina (considerar critério de avaliação, compatibilidade das provas com o abordado em sala de aula, clareza e objetividade das questões de prova)	3.99	1.20	19268
O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem.	4.02	1.22	19268
Avalie em que grau esse professor(a) faz um uso adequado das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de suas disciplinas.	3.75	1.52	19268
Sua avaliação geral para esse professor(a).	3.97	1.19	19268



Parte 3: Resultados da avaliação realizada pelo corpo docente da FEI no segundo semestre de 2017.

Essa avaliação foi feita no período de **13 de setembro a 30 de outubro de 2017 e participaram 161 professores, o que corresponde a cerca de 48% do total de docentes da FEI.**

Os “blocos temáticos” avaliados foram:

1. O relacionamento e a carreira docente;
2. O ensino de graduação e a chefia/coordenação dos cursos;
3. Autoavaliação relativa a suas ações como docente;
4. A alimentação;
5. O atendimento nos diversos setores da FEI;
6. A adequação da infraestrutura;
7. A "Plataforma de Inovação FEI

Esse anexo traz uma síntese direta dos resultados em cada bloco temático. Apenas o bloco “Ensino de graduação e chefia/coordenação dos cursos” está filtrado por departamento, todos os demais apresentam resultados de caráter geral, abrangendo os 161 professores participantes.

As opções de respostas às perguntas foram com atribuição de notas de um a cinco ou através de uma escala de concordância.

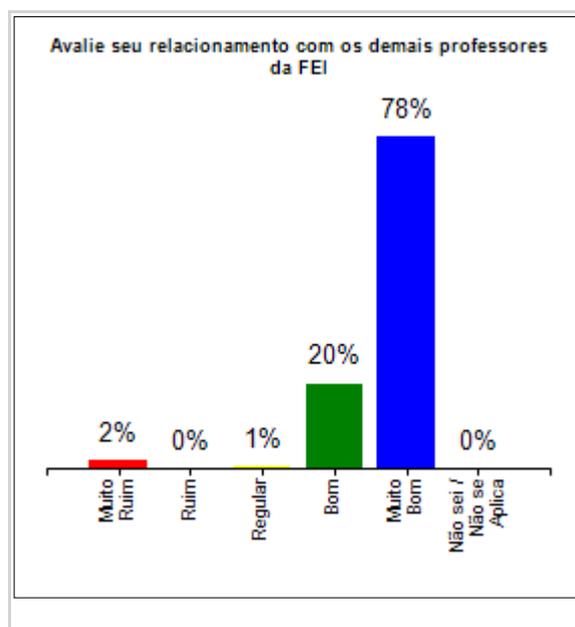
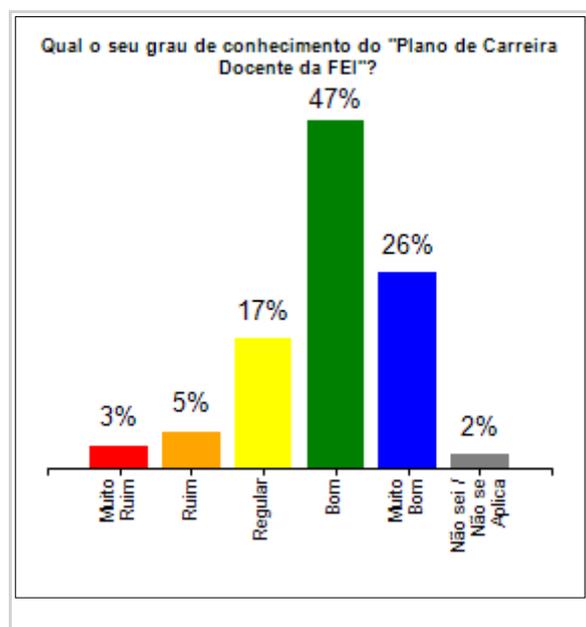
- 5 - MUITO BOM (concordo totalmente)**
- 4 - BOM (concordo)**
- 3 - REGULAR (neutro)**
- 2 - FRACO (discordo)**
- 1 - MUITO FRACO (discordo totalmente)**

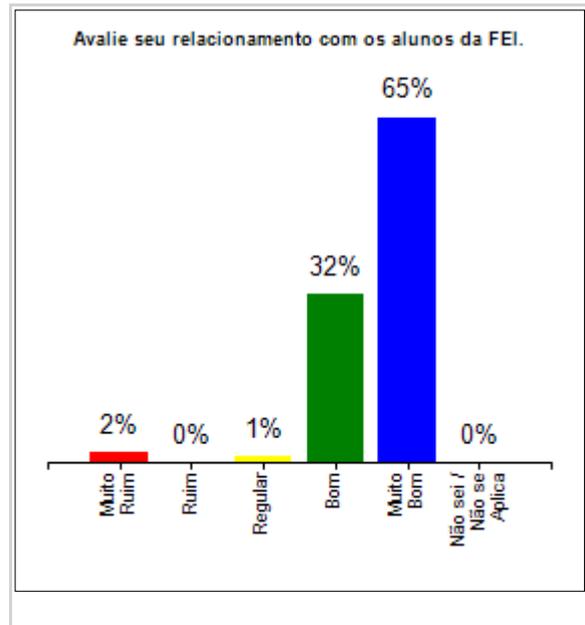
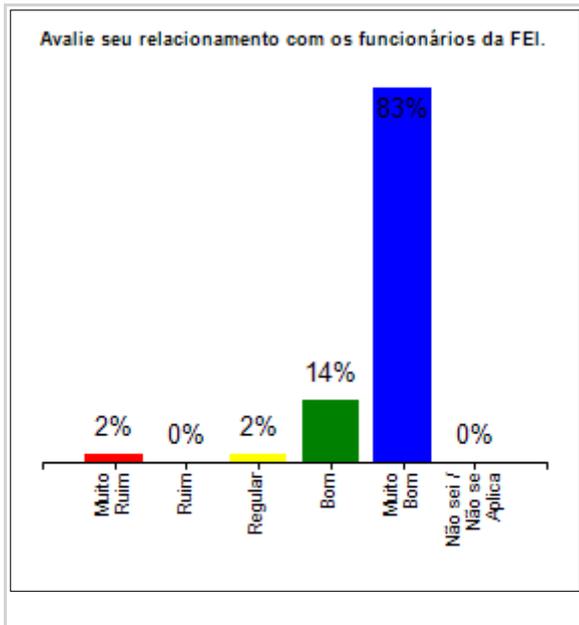
As informações aqui contidas também estão disponíveis para acesso pelas chefias departamentais e pelos professores através do “**sistema da CPA**”. Nesse sistema é possível obter um nível de detalhamento dos resultados ainda maior do que o que está apresentado nesse anexo, uma vez que **os chefes/coordenadores podem filtrar, por departamento, os resultados de qualquer um dos blocos temáticos mencionados acima** e ter acesso aos comentários feitos pelos professores em cada bloco temático avaliado.

Avaliação: Professores (setembro – 2017)

Bloco 1: Quanto ao relacionamento e carreira docente

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Assinale o Departamento ao qual V.Sa. esta vinculado.	0.96	0.20	161
Avalie seu relacionamento com os demais professores da FEI	4.71	0.67	161
Avalie seu relacionamento com os funcionários da FEI.	4.75	0.67	161
Avalie seu relacionamento com os alunos da FEI.	4.58	0.70	161
Qual o seu grau de conhecimento do "Plano de Carreira Docente da FEI"?	3.82	1.09	161





Bloco 2: Quanto ao ensino de graduação e a coordenação dos cursos (filtrado por curso).

Questão	ADM-SP		ADM-SBC		Computação		Eng. Civil		Eng. Elétrica	
	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações
Considero que as discussões sobre o Projeto Pedagógico (PPC) do Curso onde eu leciono vão melhorar o perfil do aluno a ser formado.	3,86	7	3,89	9	4,67	6	3,78	9	4,05	21
Os equipamentos disponíveis para minhas atividades de ensino na FEI são adequados e suficientes.	4,43	7	3,78	9	4,5	6	4,22	9	3,9	21
O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores visando adotar medidas para "aprimorar a metodologia das aulas" nas disciplinas do curso.	4,29	7	3,89	9	4,83	6	4,44	9	3,86	21
O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores sobre o "conteúdo de suas disciplinas e a inter-relação delas com as demais disciplinas do CURSO".	4,14	7	3,67	9	4,67	6	3,67	9	3,71	21
O Chefe/Coordenador do curso analisa e avalia, com os professores do departamento, as "avaliações (CPA) respondidas pelos alunos".	4	7	4	9	4,33	6	3,89	9	3,24	21
O Chefe/Coordenador cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de modificar e aprimorar suas atividades docentes.	4	7	4,22	9	4,33	6	4,56	9	4	21
Qual seu grau de concordância com as novas estratégias da FEI para tratar as turmas de dependência?	3,14	7	3,22	9	4,33	6	2,56	9	3,33	21

Bloco 2 (continuação): Quanto ao ensino de graduação e a coordenação dos cursos (filtrado por curso).

Questão	Eng. Materiais		Eng. Mecânica		Eng. Química		Eng. Produção		Eng. Têxtil	
	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações
Considero que as discussões sobre o Projeto Pedagógico (PPC) do Curso onde eu leciono vão melhorar o perfil do aluno a ser formado.	4,4	13	3,7	27	4,2	5	4,4	20	4,2	9
Os equipamentos disponíveis para minhas atividades de ensino na FEI são adequados e suficientes.	4,3	13	4,0	27	3,8	5	4,5	20	3,8	9
O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores visando adotar medidas para "aprimorar a metodologia das aulas" nas disciplinas do curso.	4,0	13	4,0	27	3,4	5	4,6	20	4,3	9
O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores sobre o "conteúdo de suas disciplinas e a inter-relação delas com as demais disciplinas do CURSO".	3,8	13	3,9	27	3,4	5	4,3	20	4,2	9
O Chefe/Coordenador do curso analisa e avalia, com os professores do departamento, as "avaliações (CPA) respondidas pelos alunos".	3,3	13	4,1	27	3,4	5	4,2	20	3,7	9
O Chefe/Coordenador cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de modificar e aprimorar suas atividades docentes.	4,2	13	3,8	27	4,2	5	4,5	20	4,2	9
Qual seu grau de concordância com as novas estratégias da FEI para tratar as turmas de dependência?	3,7	13	3,1	27	4,0	5	3,4	20	3,3	9

Questão	Depto. Ciências Sociais		Depto. Física		Depto. Matemática	
	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações	Média	Total de avaliações
Considero que as discussões sobre o Projeto Pedagógico (PPC) do Curso onde eu leciono vão melhorar o perfil do aluno a ser formado.	3,6	7	4,0	15	3,7	13
Os equipamentos disponíveis para minhas atividades de ensino na FEI são adequados e suficientes.	4,1	7	4,3	15	4,2	13
O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores visando adotar medidas para "aprimorar a metodologia das aulas" nas disciplinas do curso.	4,6	7	4,6	15	4,2	13
O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores sobre o "conteúdo de suas disciplinas e a inter-relação delas com as demais disciplinas do CURSO".	4,4	7	4,3	15	3,8	13
O Chefe/Coordenador do curso analisa e avalia, com os professores do departamento, as "avaliações (CPA) respondidas pelos alunos".	4,1	7	4,5	15	4,2	13
O Chefe/Coordenador cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de modificar e aprimorar suas atividades docentes.	4,6	7	4,5	15	4,1	13
Qual seu grau de concordância com as novas estratégias da FEI para tratar as turmas de dependência?	3,1	7	3,5	15	3,7	13

Avaliação: Professores (setembro – 2017)

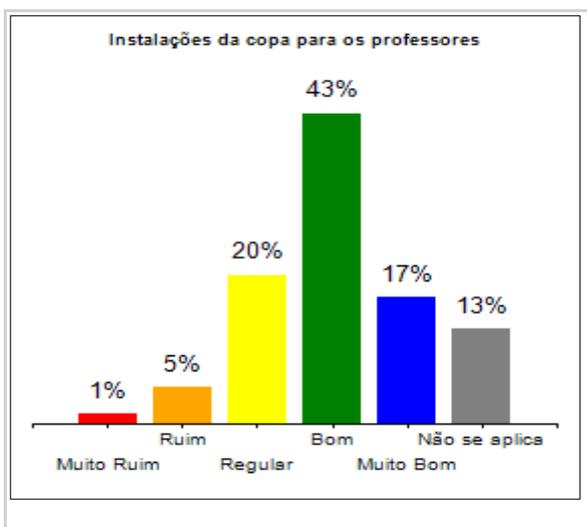
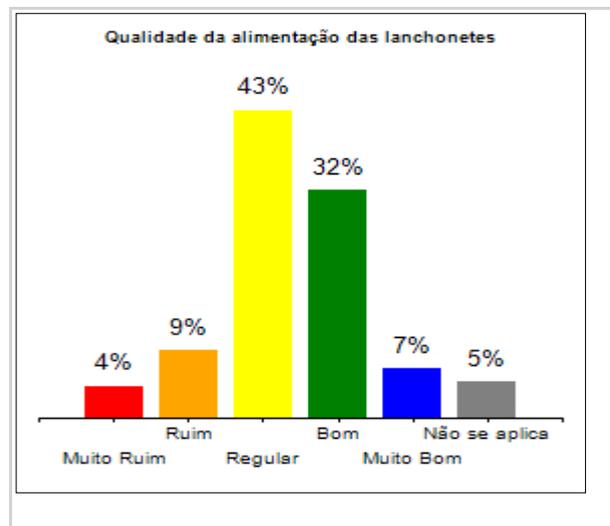
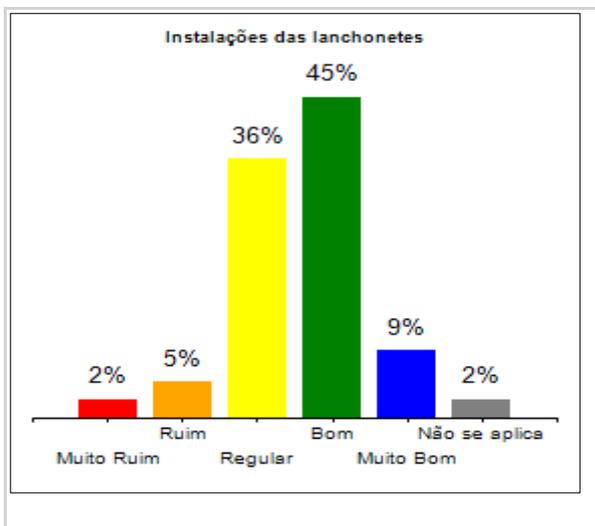
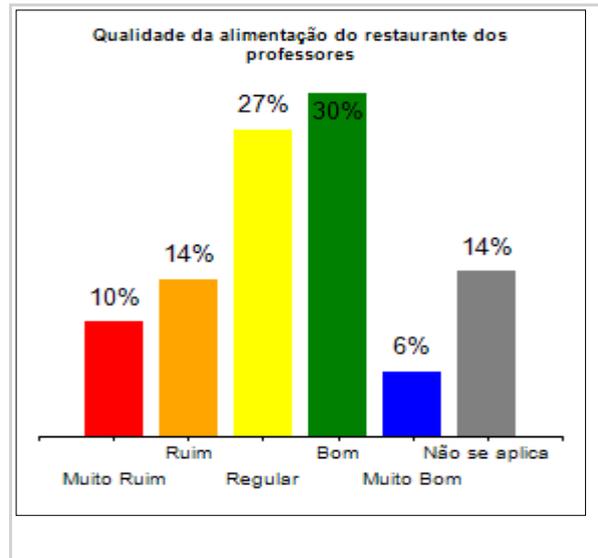
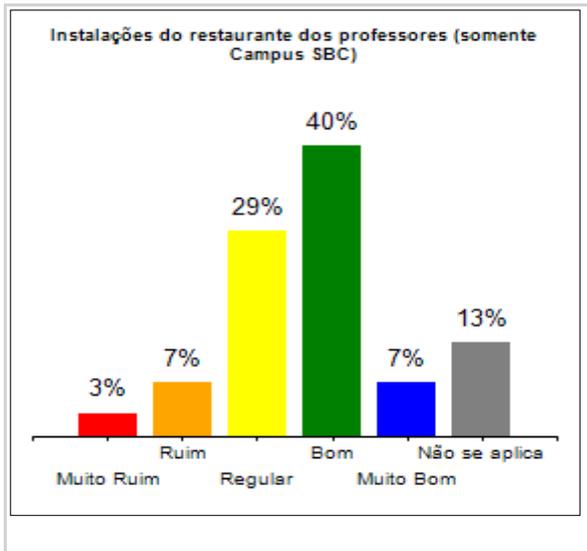
Bloco 3: Autoavaliação relativa a suas ações como docente

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Eu me preocupo em renovar a didática nas disciplinas que leciono, procurando trazer novas metodologias de ensino e aprendizado para minhas aulas.	4.40	0.77	161
Faço revisões, no mínimo anuais, visando atualizar e inovar a apresentação e o desenvolvimento das disciplinas que leciono.	4.44	0.79	161
Utilizo os resultados das avaliações feitas pelos alunos, nos semestres anteriores, para planejar minha estratégia de ensino e atitude em sala de aula para os semestres seguintes.	4.33	0.80	161
Que nota você atribui para as formas que utiliza em suas disciplinas (provas, trabalhos, seminários etc.) para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos.	4.24	0.70	161
Avalie seu grau de satisfação com a FEI.	4.63	0.59	161

Avaliação: Professores (setembro – 2017)

Bloco 4: A Alimentação

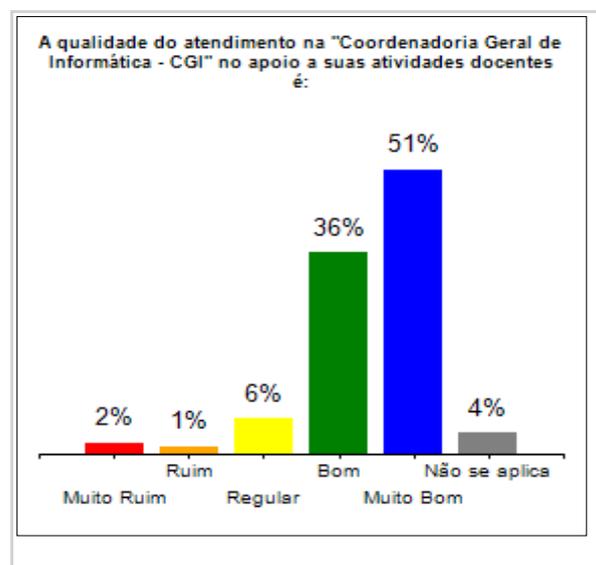
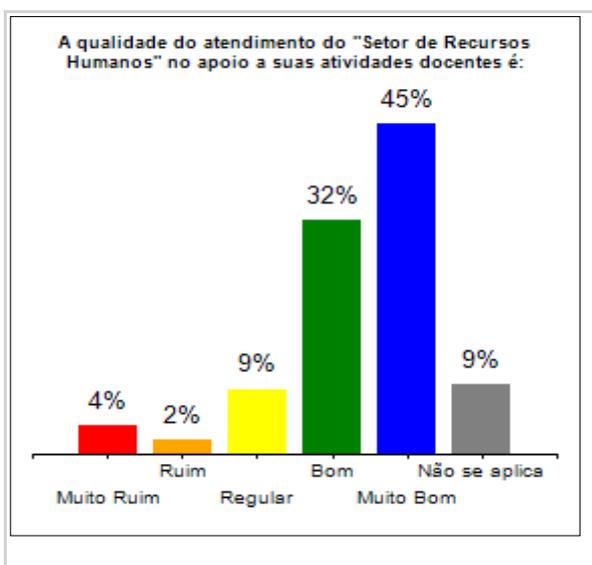
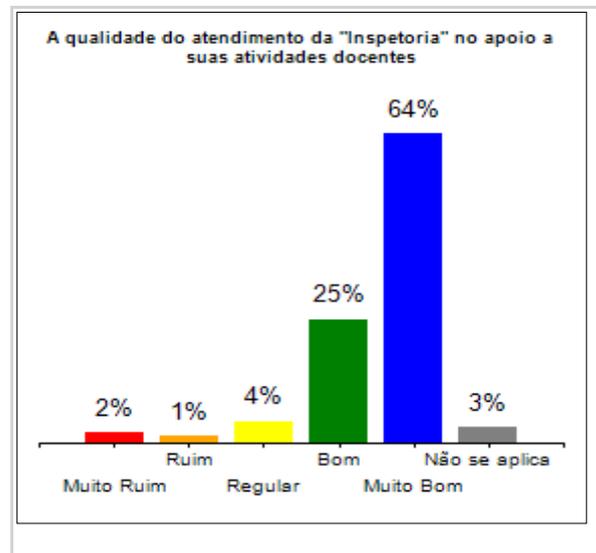
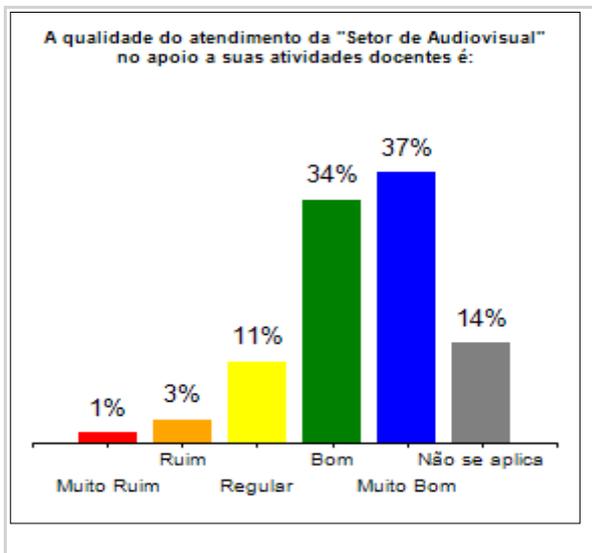
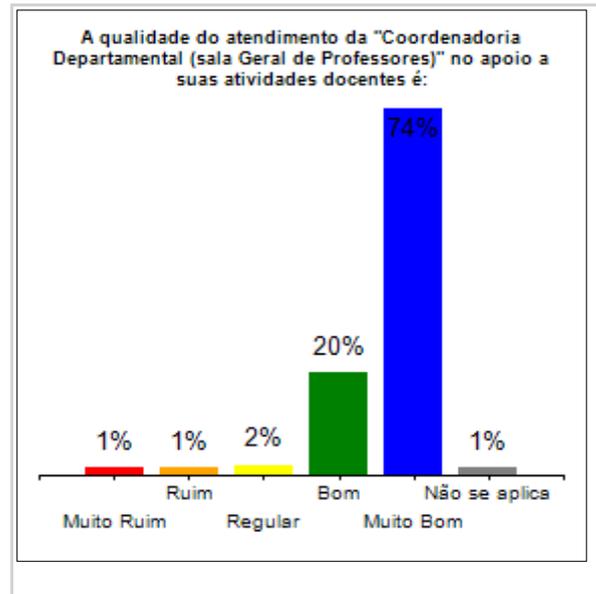
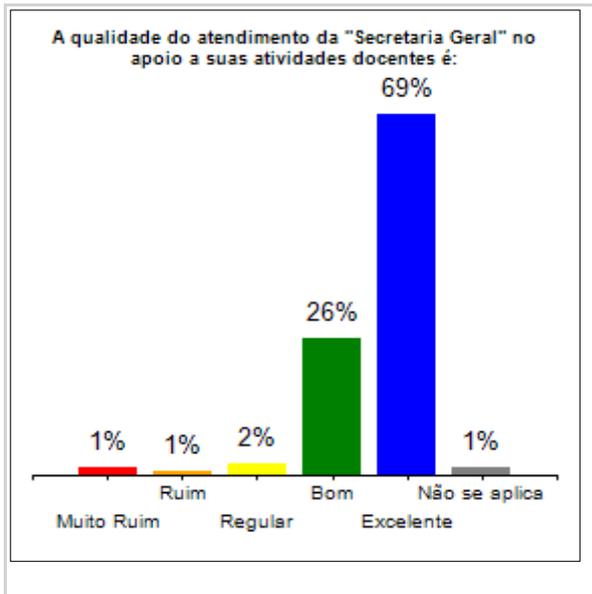
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Instalações do restaurante dos professores (somente Campus SBC)	3.48	0.90	161
Qualidade da alimentação do restaurante dos professores	3.09	1.11	161
Instalações das lanchonetes	3.55	0.84	161
Qualidade da alimentação das lanchonetes	3.29	0.91	161
Instalações da copa para os professores	3.81	0.87	161

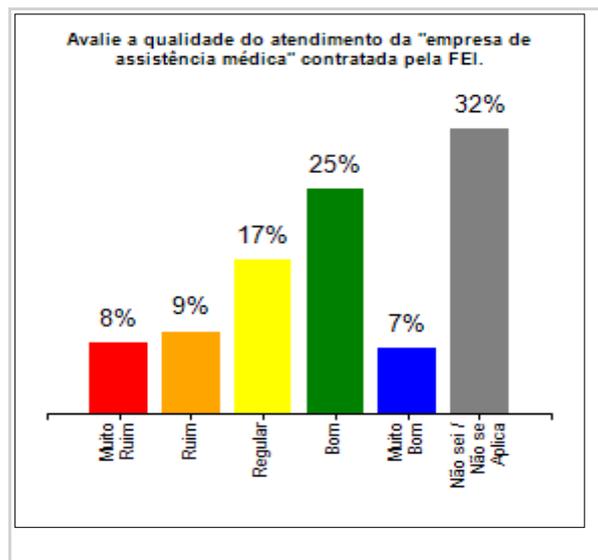
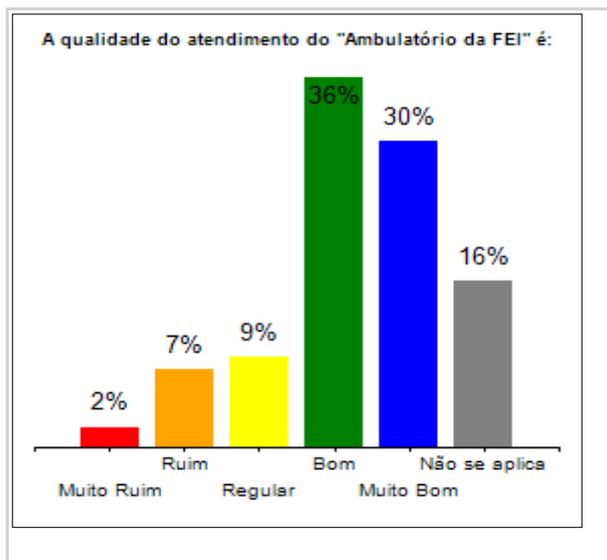


Avaliação: Professores (setembro – 2017)

Bloco 5: O Atendimento nos diversos setores da FEI

Questao	Media	Desvio Padrao	Total
A qualidade do atendimento da "Secretaria Geral" no apoio a suas atividades docentes é:	4.63	0.68	161
A qualidade do atendimento da "Coordenadoria Departamental (sala Geral de Professores)" no apoio a suas atividades docentes é:	4.67	0.70	161
A qualidade do atendimento da "Setor de Audiovisual" no apoio a suas atividades docentes é:	4.19	0.90	161
A qualidade do atendimento da "Inspetoria" no apoio a suas atividades docentes	4.53	0.81	161
A qualidade do atendimento do "Setor de Recursos Humanos" no apoio a suas atividades docentes é:	4.23	1.00	161
A qualidade do atendimento na "Coordenadoria Geral de Informática - CGI" no apoio a suas atividades docentes é:	4.38	0.82	161
A qualidade do atendimento do "Ambulatório da FEI" é:	4.01	1.01	161
Avalie a qualidade do atendimento da "empresa de assistência médica" contratada pela FEI.	2.18	1.80	161

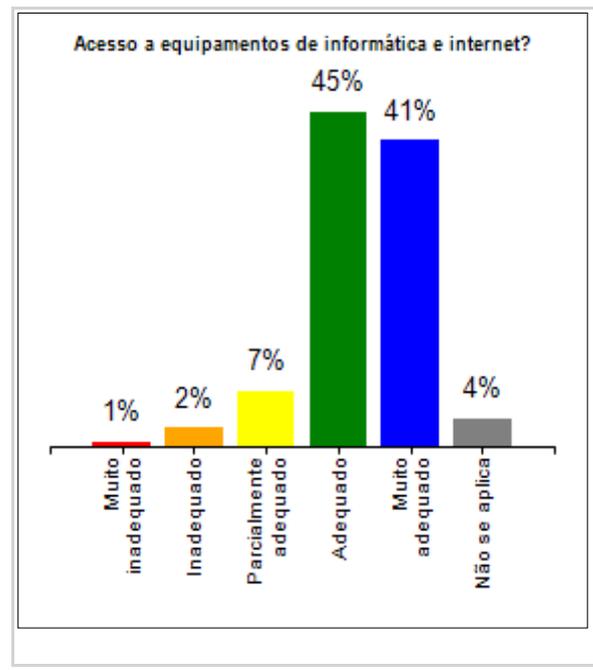
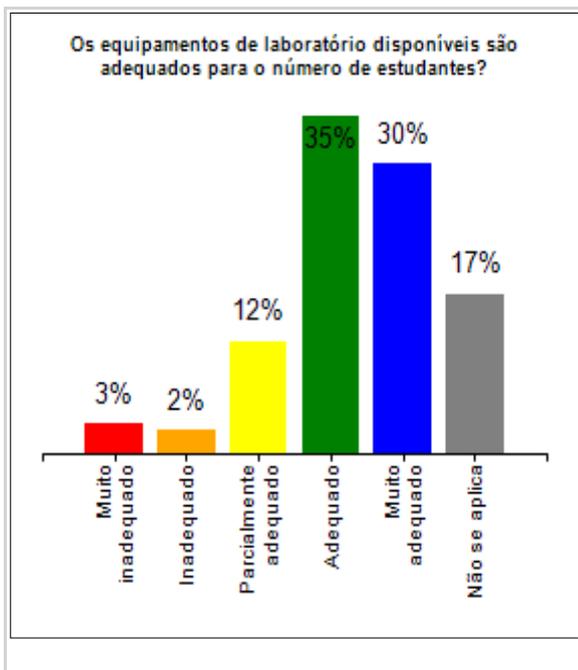
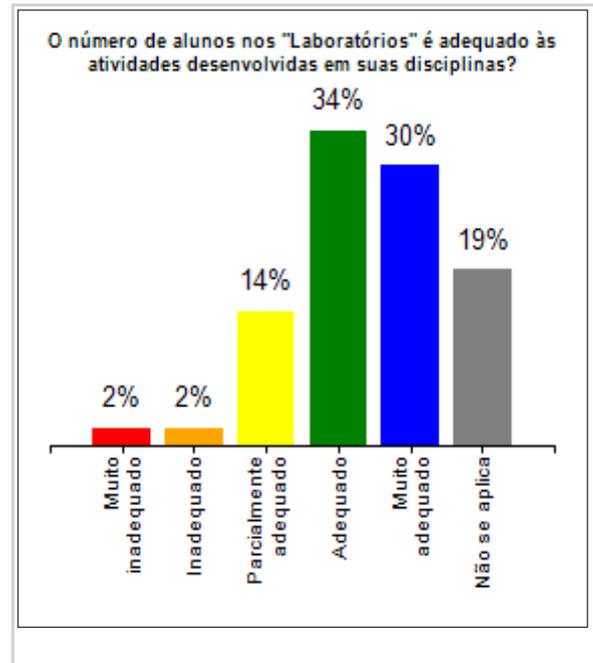
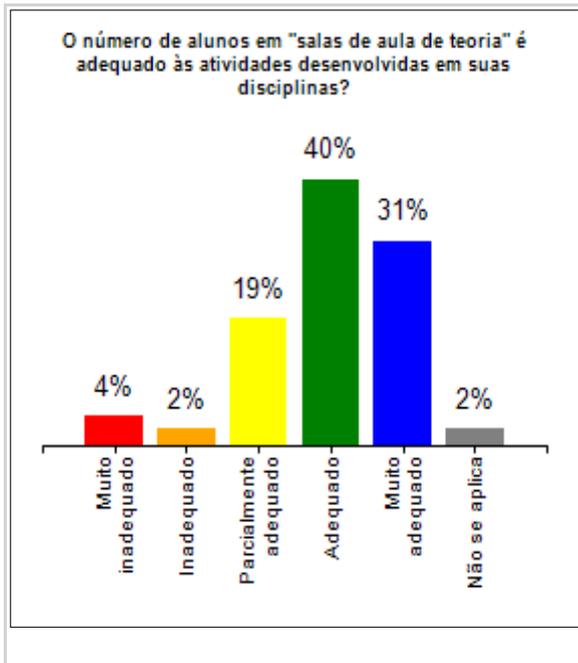


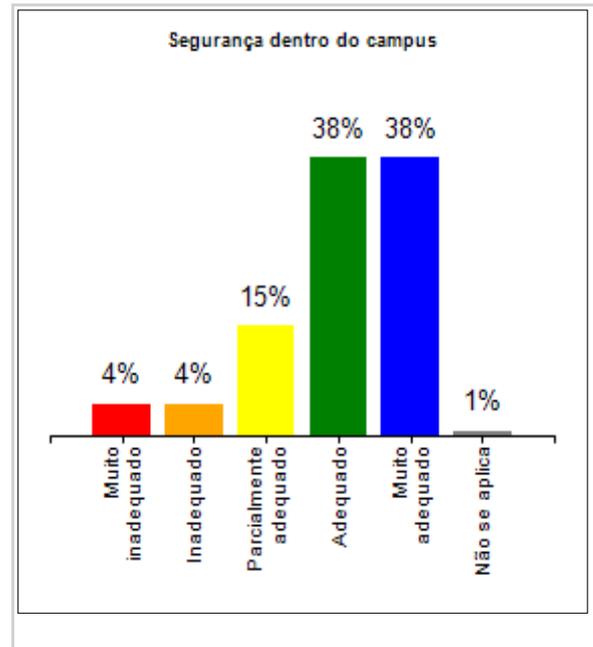
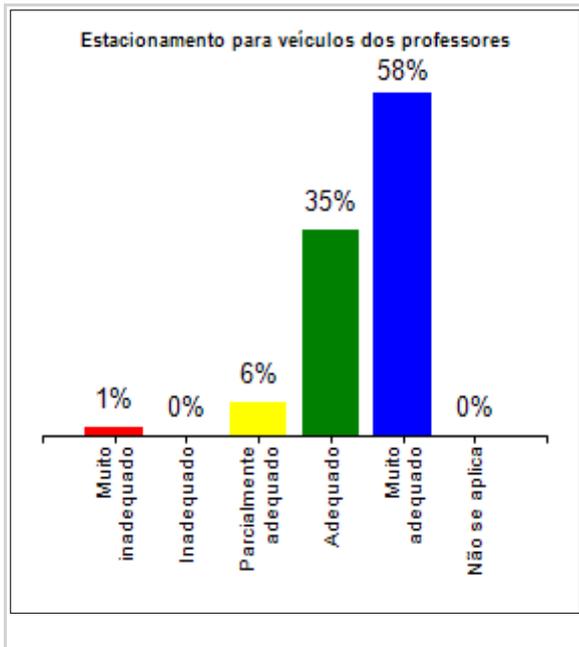


Avaliação: Professores (setembro – 2017)

Bloco 6: Adequação da Infraestrutura

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
O número de alunos em "salas de aula de teoria" é adequado às atividades desenvolvidas em suas disciplinas?	3.94	1.01	161
O número de alunos nos "Laboratórios" é adequado às atividades desenvolvidas em suas disciplinas?	4.08	0.92	161
Os equipamentos de laboratório disponíveis são adequados para o número de estudantes?	4.05	0.98	161
Acesso a equipamentos de informática e internet?	4.28	0.77	161
Estacionamento para veículos dos professores	4.49	0.72	161
Segurança dentro do campus	4.01	1.05	161



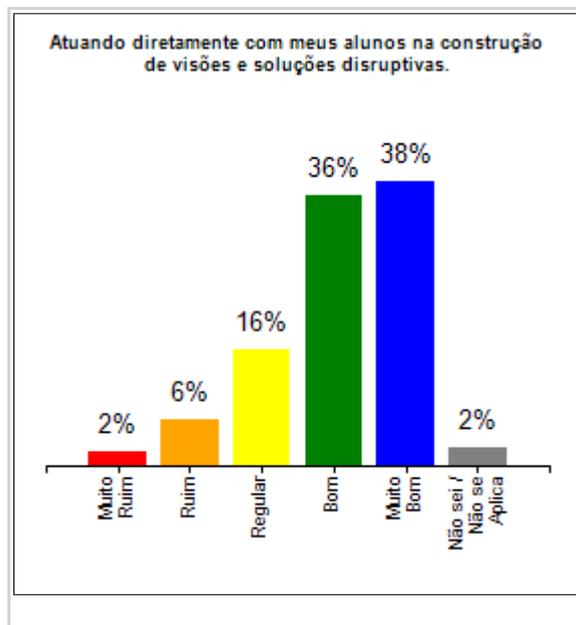
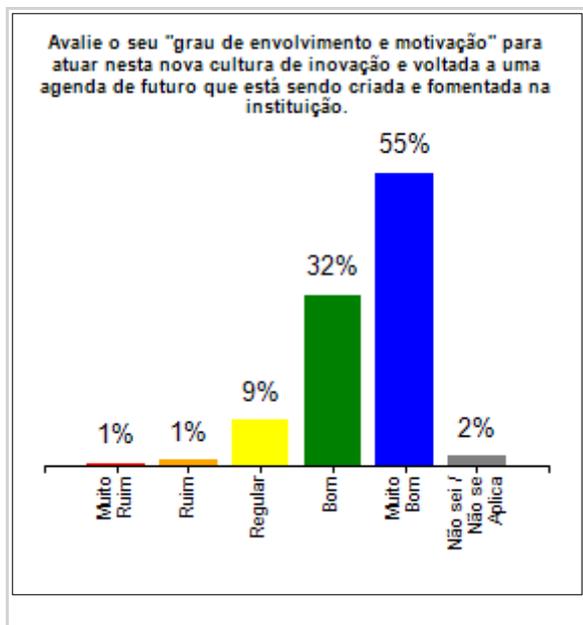
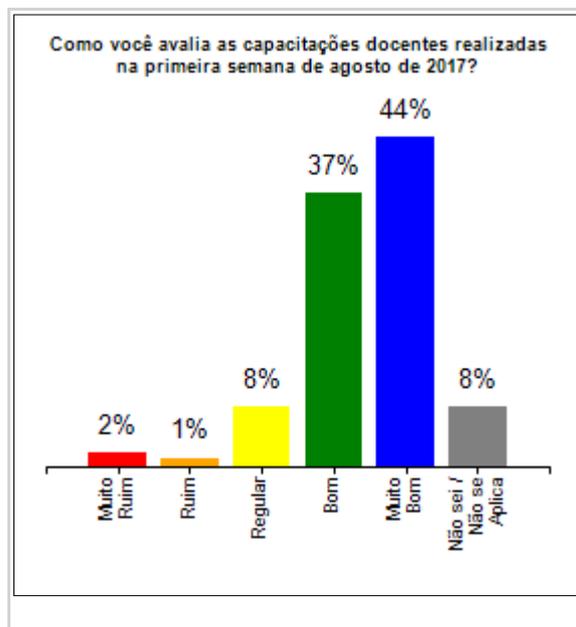
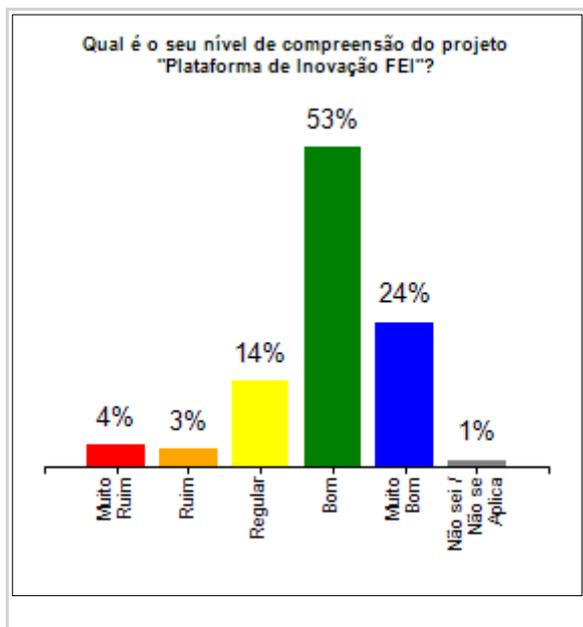


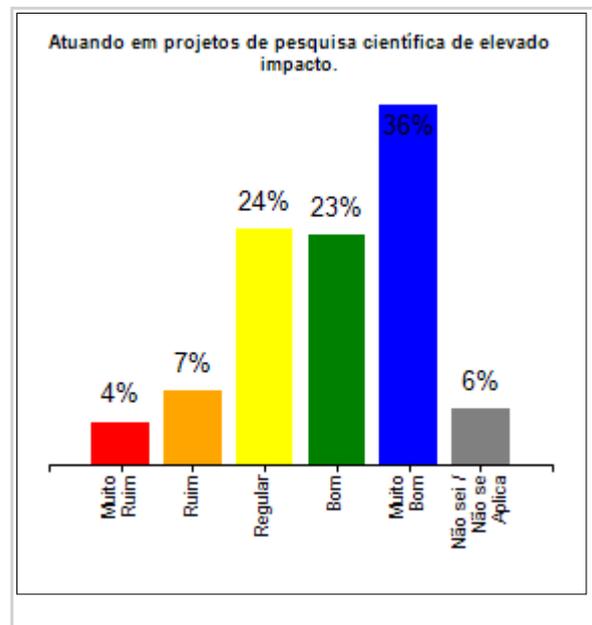
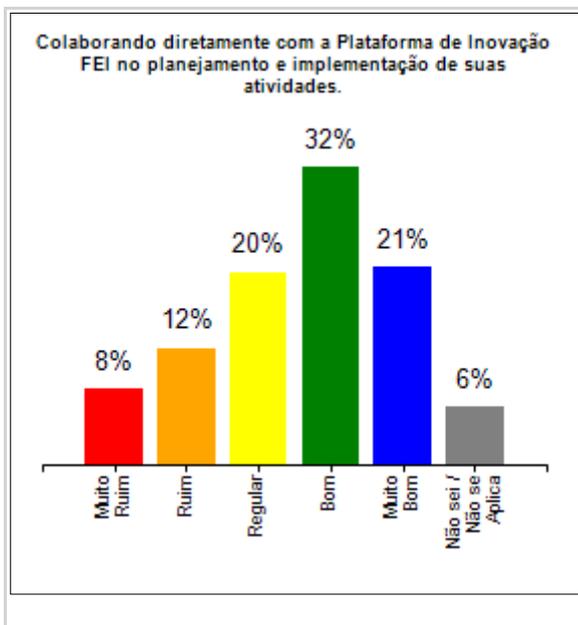
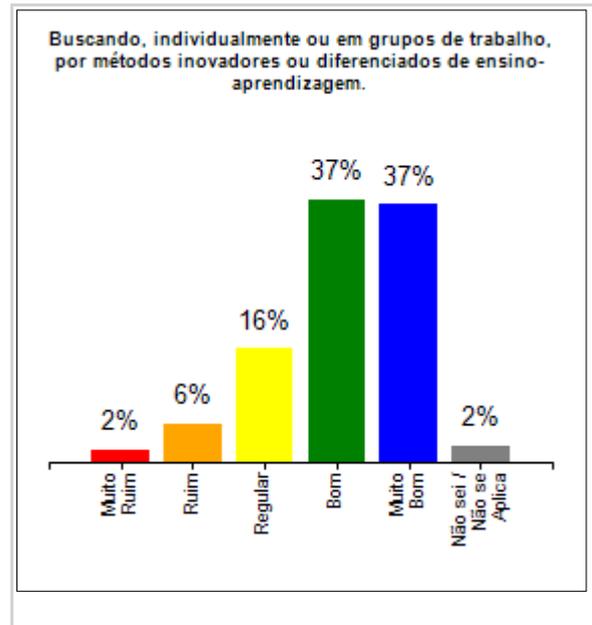
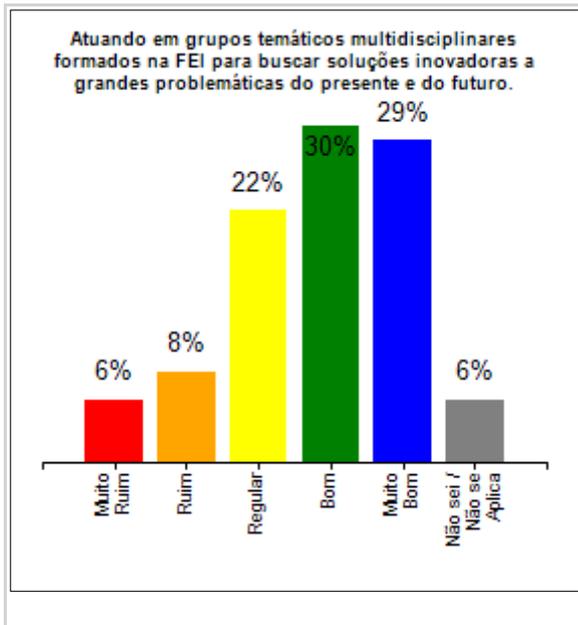
Avaliação: Professores (setembro – 2017)

Bloco 7: Quanto a "Plataforma de Inovação FEI"

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qual é o seu nível de compreensão do projeto "Plataforma de Inovação FEI"?	3.88	1.02	161
Como você avalia as capacitações docentes realizadas na primeira semana de agosto de 2017?	3.96	1.43	161
Avalie o seu "grau de envolvimento e motivação" para atuar nesta nova cultura de inovação e voltada a uma agenda de futuro que está sendo criada e fomentada na instituição.	4.35	0.96	161
Atuando diretamente com meus alunos na construção de visões e soluções disruptivas.	3.94	1.16	161
Atuando em grupos temáticos multidisciplinares formados na FEI para buscar soluções inovadoras a grandes problemáticas do presente e do futuro.	3.51	1.41	161
Buscando, individualmente ou em grupos de trabalho, por métodos inovadores ou diferenciados de ensino-aprendizagem.	3.94	1.15	161

Colaborando diretamente com a Plataforma de Inovação FEI no planejamento e implementação de suas atividades.	3.27	1.45	161
Atuando em projetos de pesquisa científica de elevado impacto.	3.62	1.43	161





Parte 4: Avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo da FEI no segundo semestre de 2017.

Foi realizada no período de **25 de setembro a 15 de novembro de 2017** e **136 funcionários** participaram o que corresponde a cerca de **42% do total** de funcionários da FEI.

O questionário avaliativo foi dividido nas seguintes partes:

1. Informações preliminares sobre o participante;
2. Missão e políticas de pessoal;
3. Autoavaliação relativa à suas ações como funcionário;
4. A alimentação;
5. Infraestrutura, Serviços e Benefício

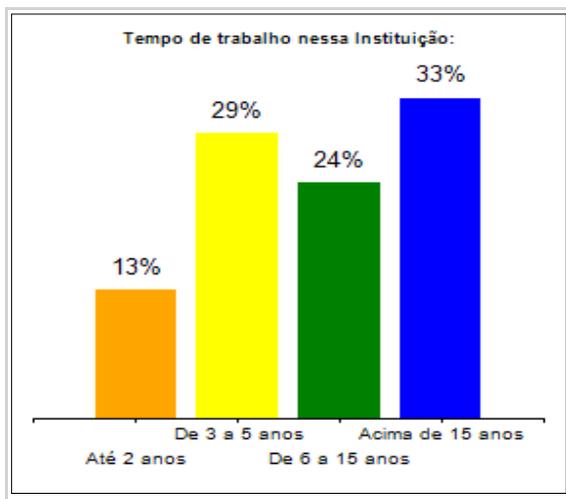
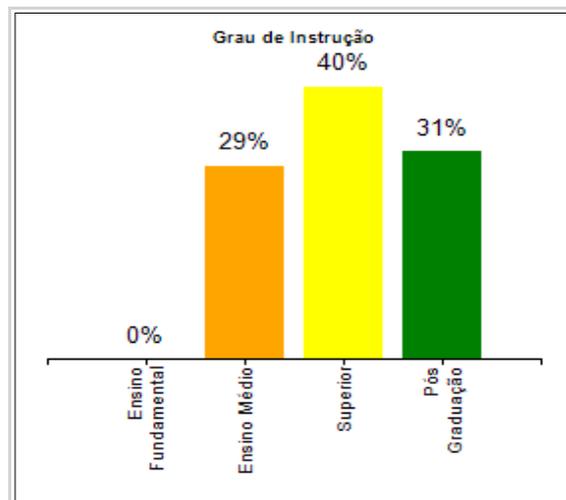
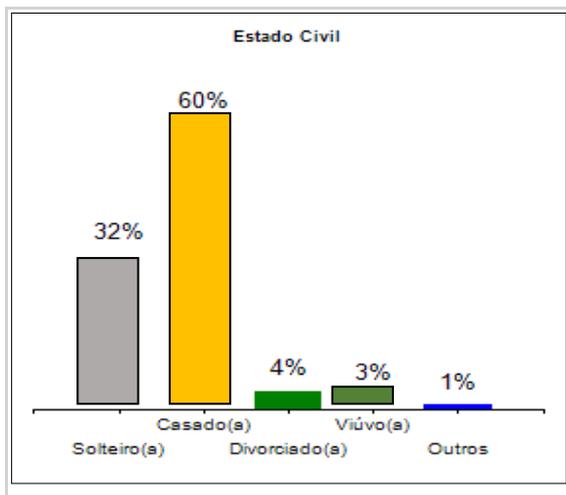
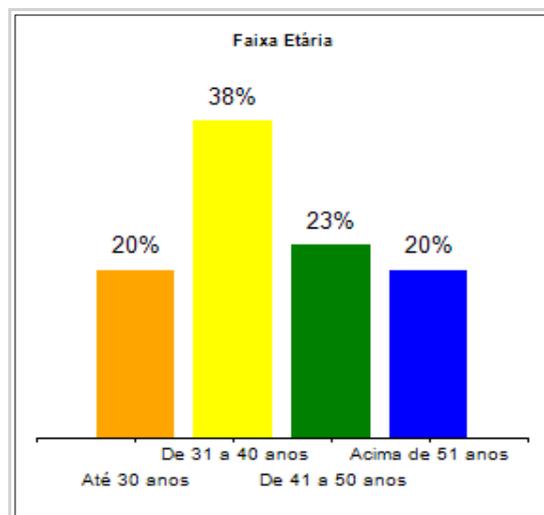
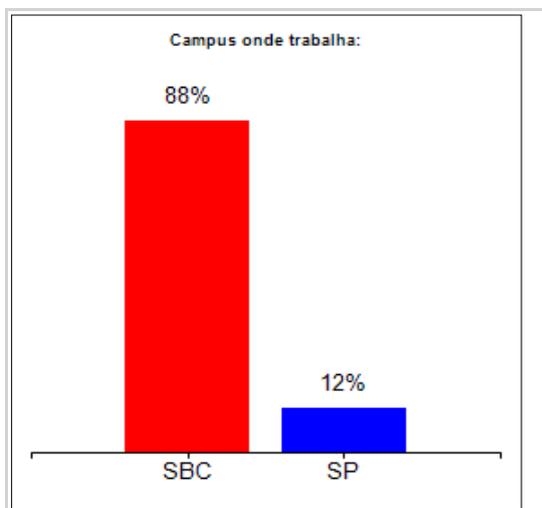
O acesso ao questionário foi feito através de uma senha sorteada, assegurando que o participante não possa ser identificado ao realizar a avaliação.

Ao final de cada bloco temático existe uma questão destinada a comentários sobre as perguntas feitas naquele bloco. Esses comentários estão apresentados nesse relatório no final de cada bloco respectivo.

As informações aqui contidas também estão disponíveis para acesso pelas chefias administrativas e pelos funcionários através do “**sistema da CPA**”. Nesse sistema é possível obter um nível de detalhamento dos resultados maior do que o que está apresentado nesse anexo, uma vez que os chefes podem ter acesso aos comentários feitos pelos participantes em cada bloco temático avaliado.

Avaliação: Funcionários – outubro de 2017

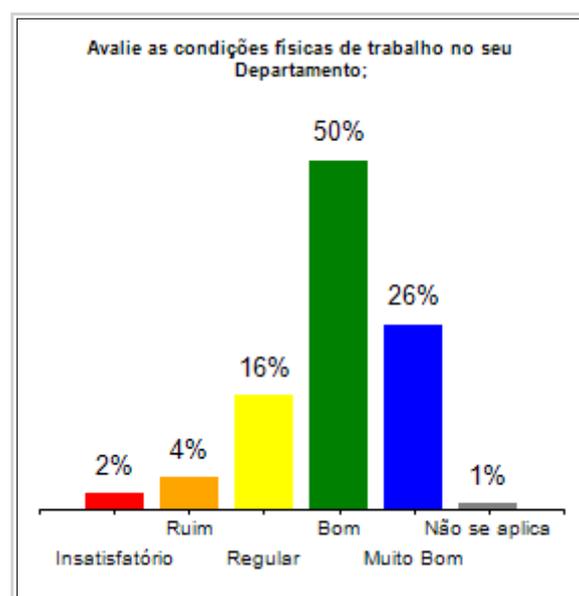
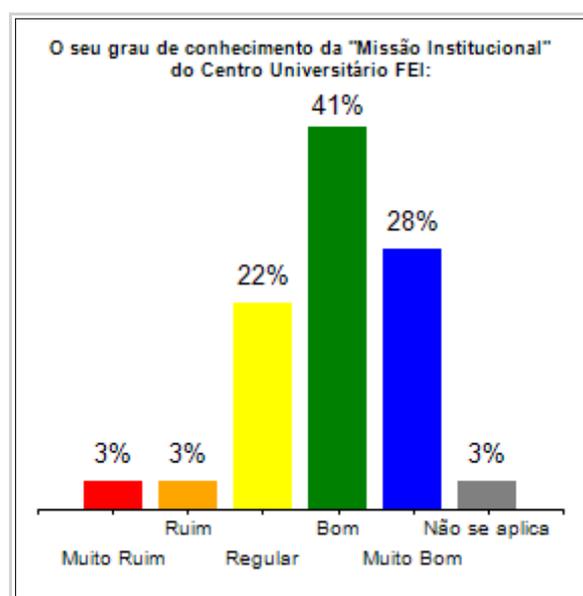
Bloco 1: Informações Preliminares sobre os participantes

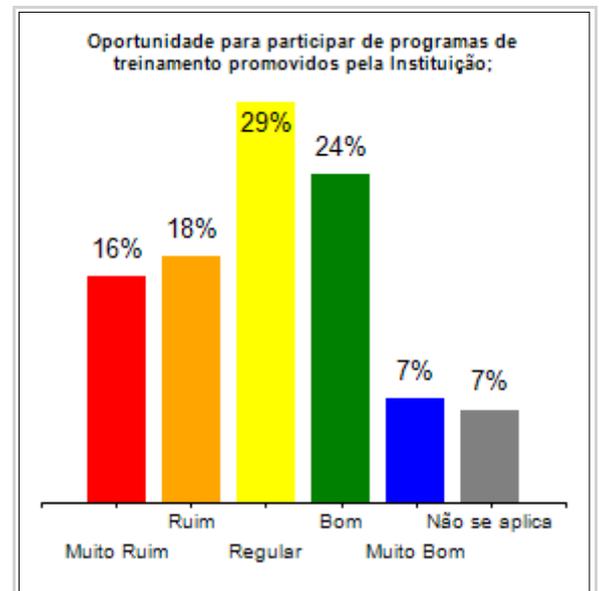
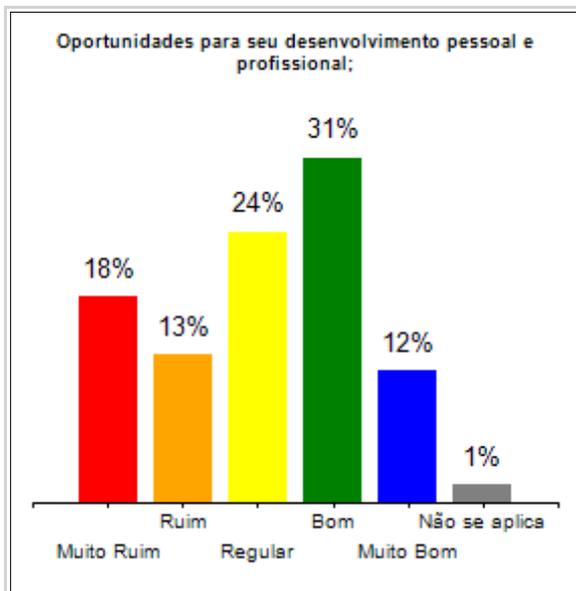
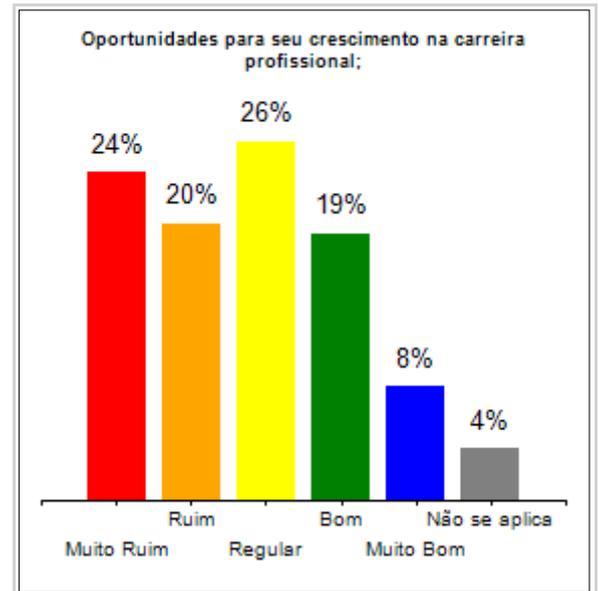


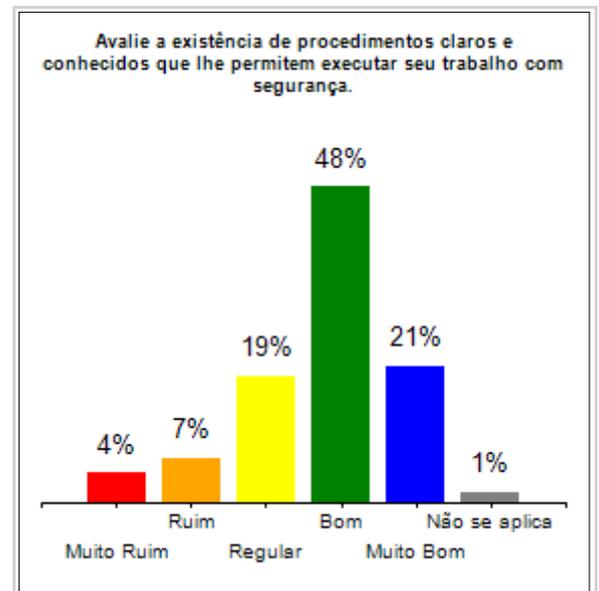
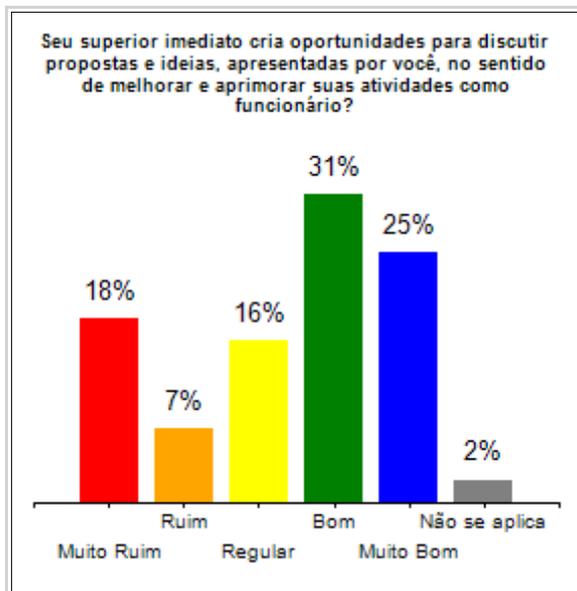
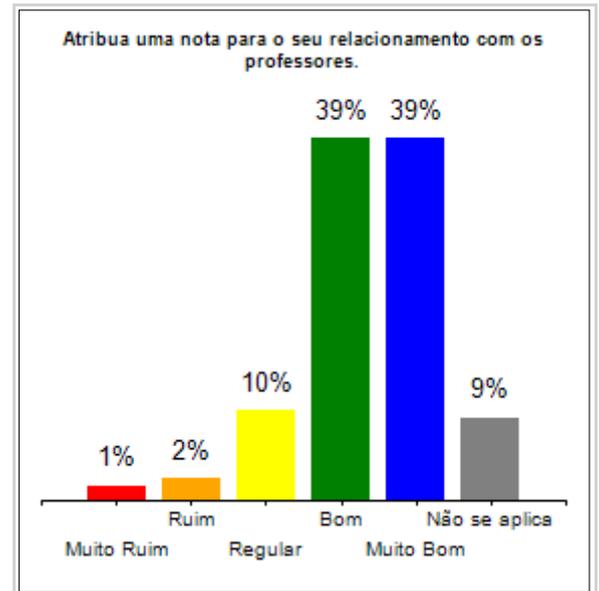
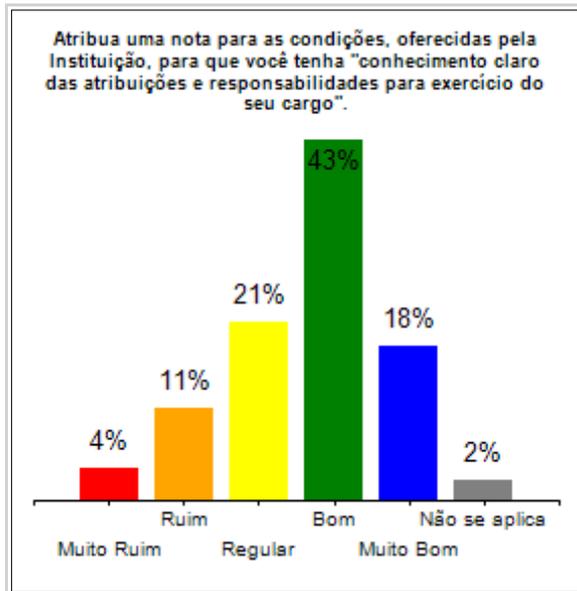
Avaliação: Funcionários – Outubro de 2017

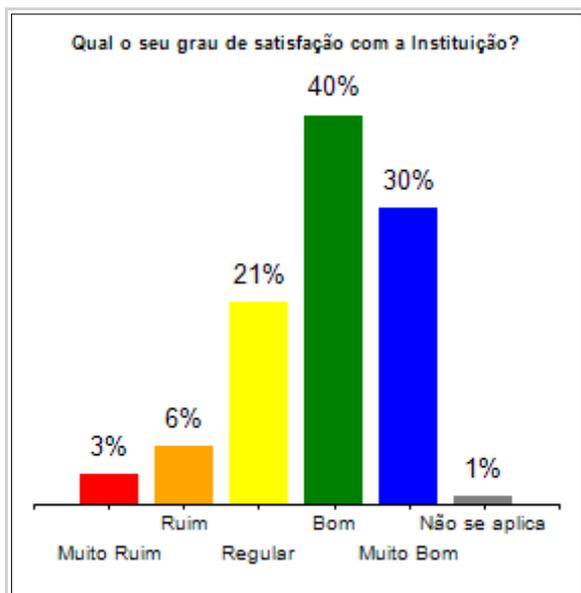
Bloco 2: Missão e Políticas de Pessoal

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
O seu grau de conhecimento da "Missão Institucional" do Centro Universitário FEI:	3.91	0.95	136
Avalie as condições físicas de trabalho no seu Departamento;	3.95	0.90	136
Avalie a disponibilidade dos materiais e recursos para realizar suas tarefas;	4.12	0.77	136
Oportunidades para seu crescimento na carreira profissional;	2.67	1.27	136
Oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional;	3.04	1.30	136
Oportunidade para participar de programas de treinamento promovidos pela Instituição;	2.87	1.20	136
Atribua uma nota para as condições, oferecidas pela Instituição, para que você tenha "conhecimento claro das atribuições e responsabilidades para exercício do seu cargo".	3.63	1.03	136
Atribua uma nota para o seu relacionamento com os professores.	4.23	0.85	136
Seu superior imediato cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de melhorar e aprimorar suas atividades como funcionário?	3.38	1.43	136
Avalie a existência de procedimentos claros e conhecidos que lhe permitem executar seu trabalho com segurança.	3.75	1.01	136
Qual o seu grau de satisfação com a Instituição?	3.89	1.00	136





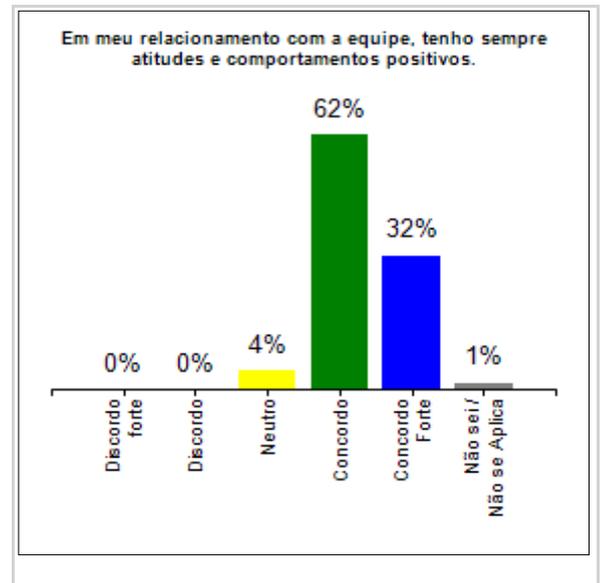
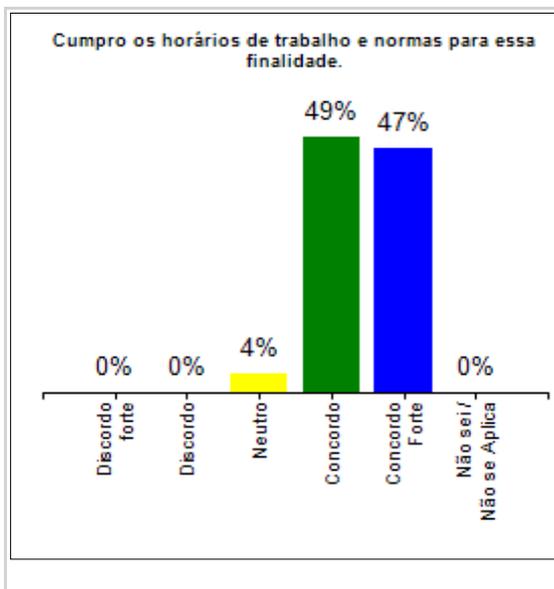
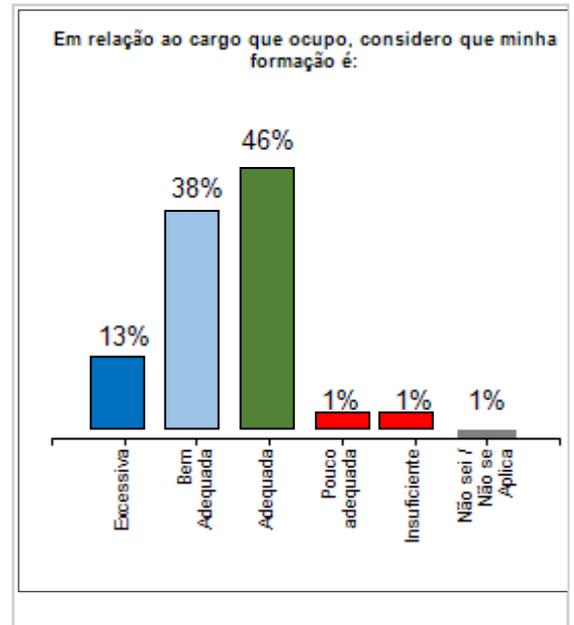
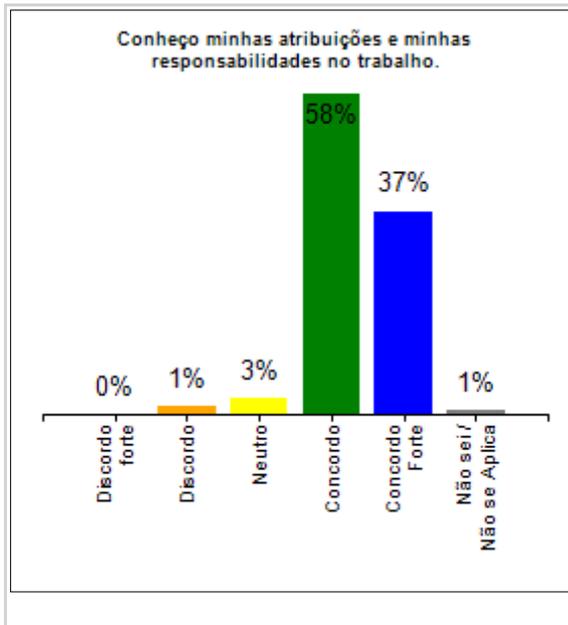


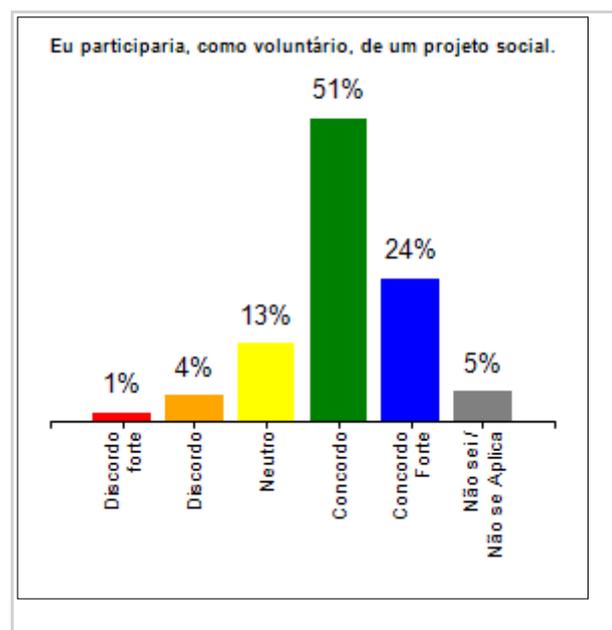
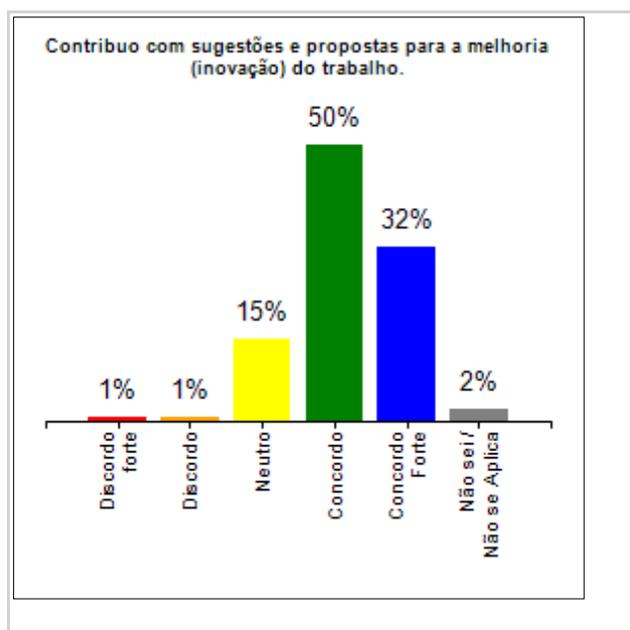


Avaliação: Funcionários – outubro de 2017

Bloco 3: Autoavaliação relativa a suas Ações como Funcionário

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Conheço minhas atribuições e minhas responsabilidades no trabalho.	4.28	0.71	136
Em relação ao cargo que ocupo, considero que minha formação é:	3.54	0.89	136
Cumpro os horários de trabalho e normas para essa finalidade.	4.43	0.57	136
Em meu relacionamento com a equipe, tenho sempre atitudes e comportamentos positivos.	4.22	0.75	136
Contribuo com sugestões e propostas para a melhoria (inovação) do trabalho.	4.04	0.96	136
Eu participaria, como voluntário, de um projeto social.	3.77	1.21	136

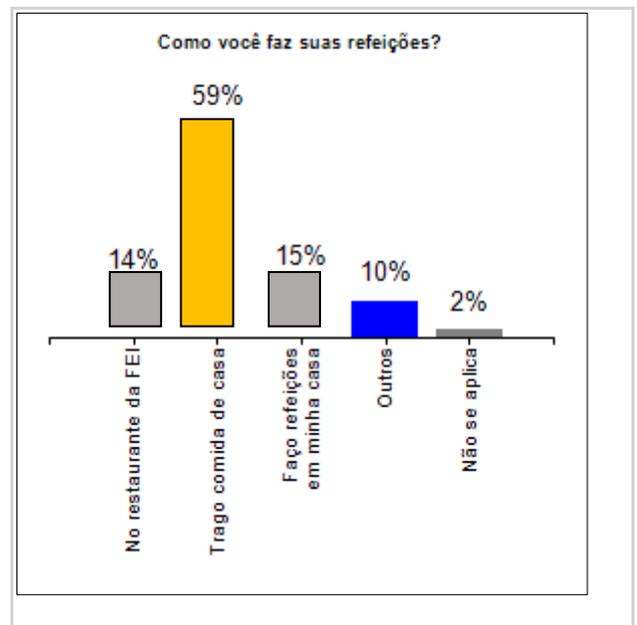
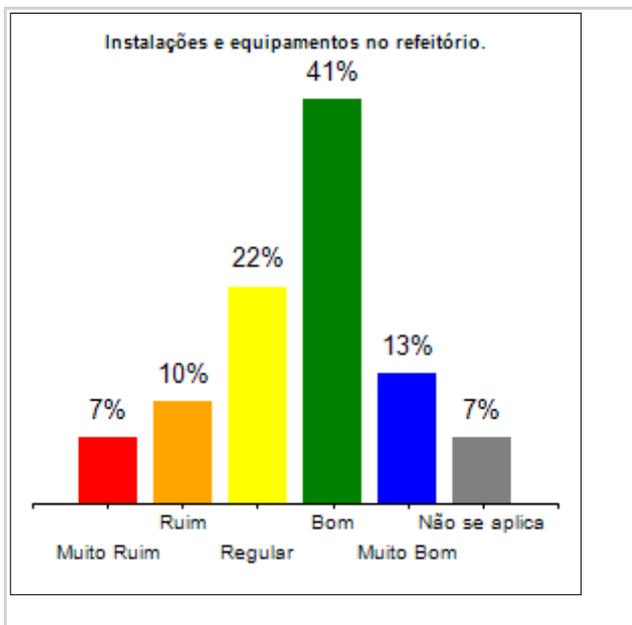
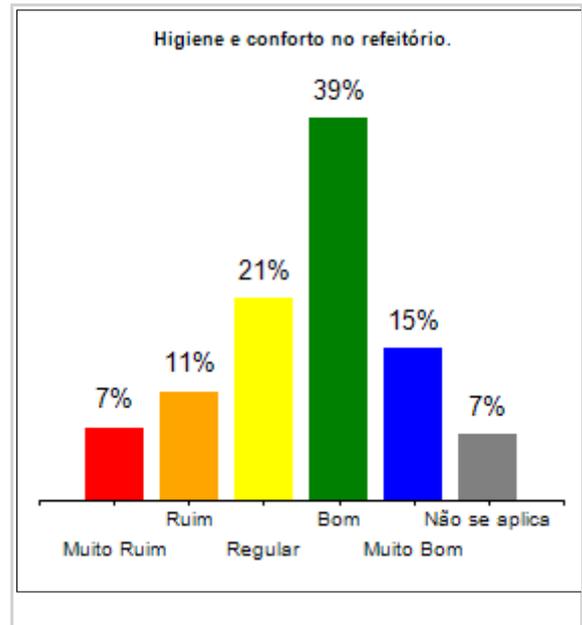
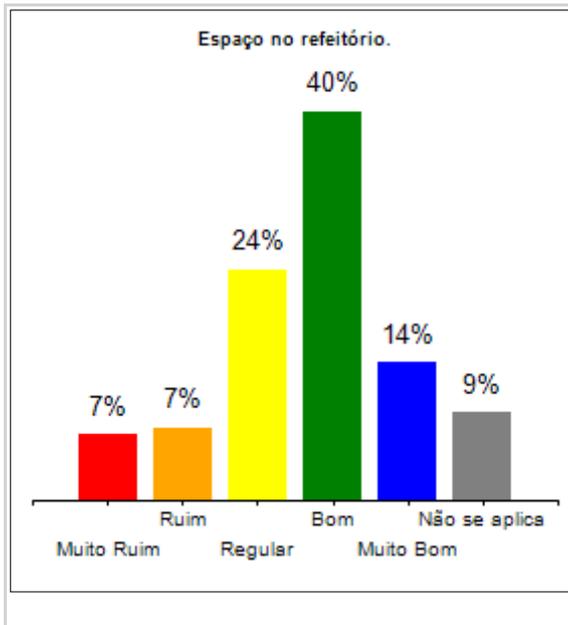


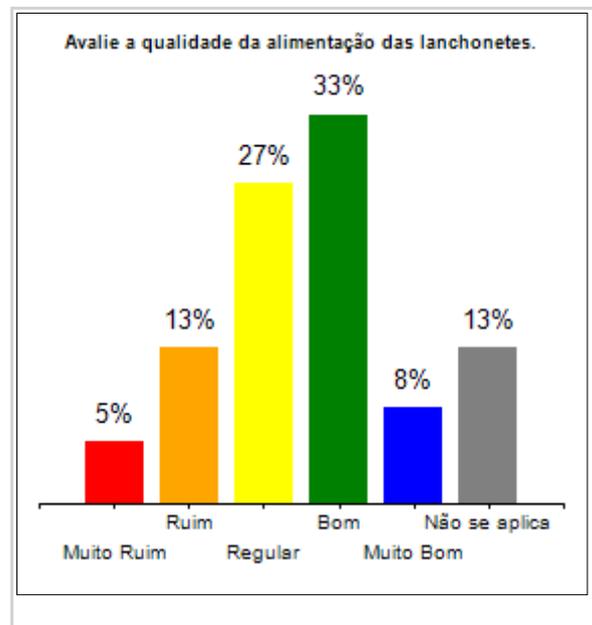
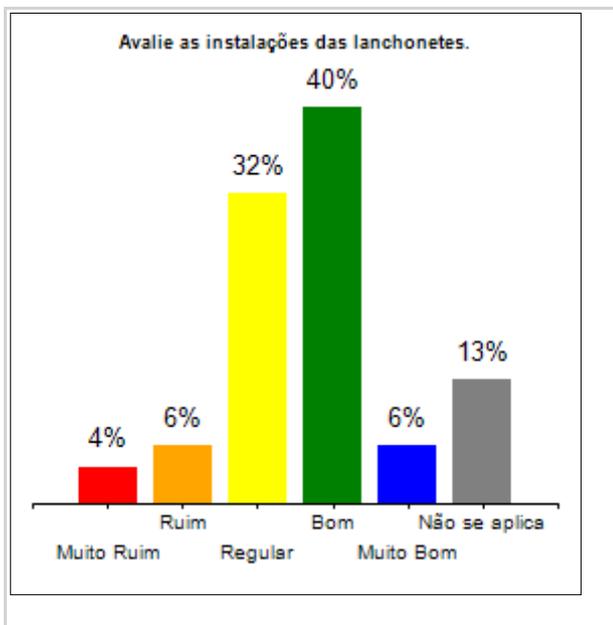
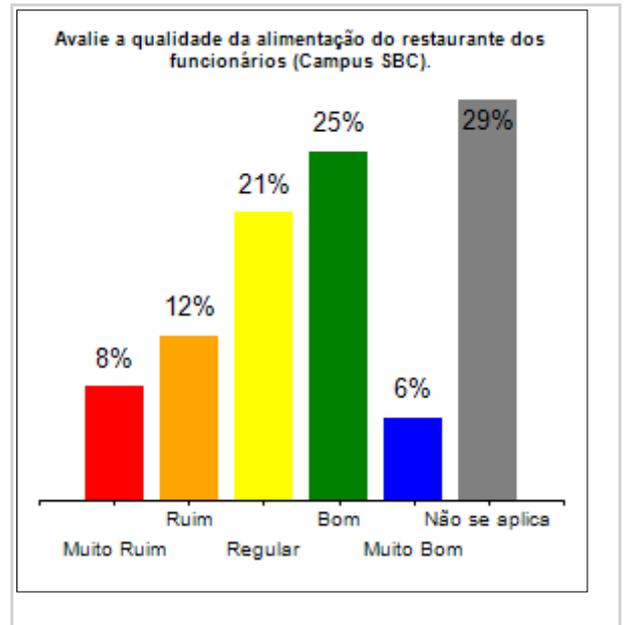
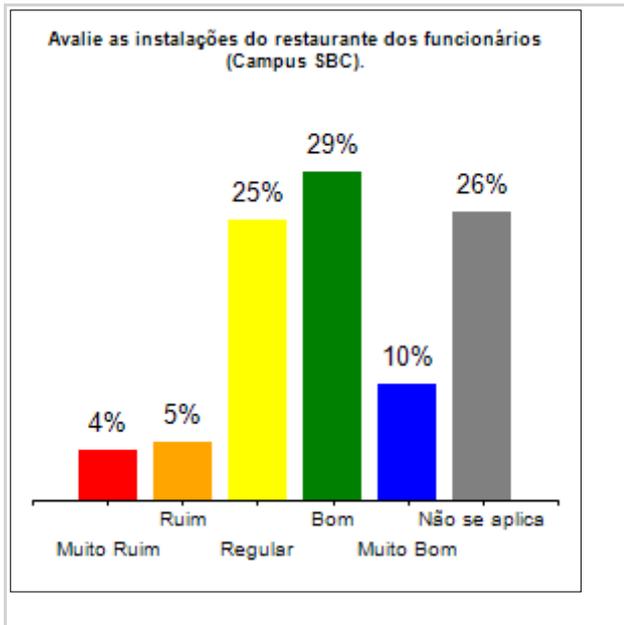


Avaliação: Funcionários – outubro de 2017

Bloco 4: Alimentação

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Espaço no refeitório.	3.52	1.08	136
Higiene e conforto no refeitório.	3.47	1.14	136
Instalações e equipamentos no refeitório.	3.47	1.09	136
Como você faz suas refeições?			136
Avalie as instalações do restaurante dos funcionários (Campus SBC).	3.49	1.02	136
Avalie a qualidade da alimentação do restaurante dos funcionários (Campus SBC).	3.12	1.14	136
Avalie as instalações das lanchonetes.	3.45	0.88	136
Avalie a qualidade da alimentação das lanchonetes.	3.30	1.03	136

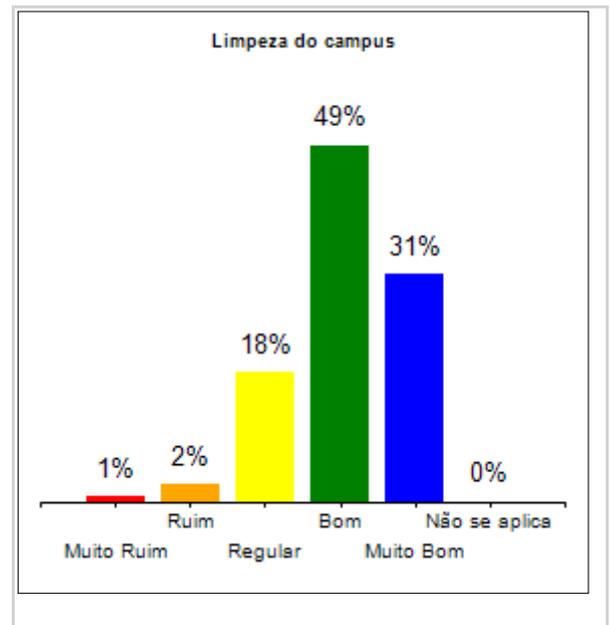
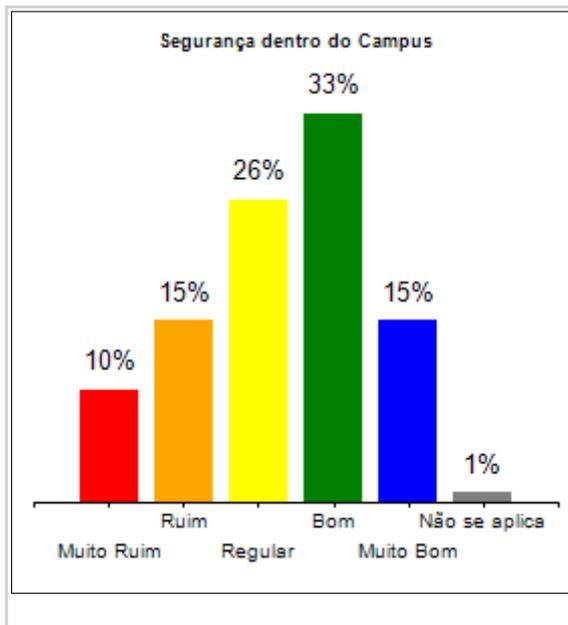
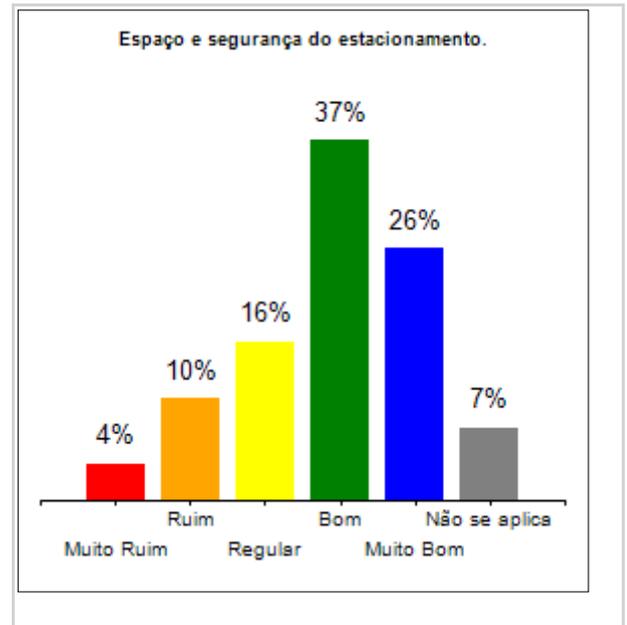
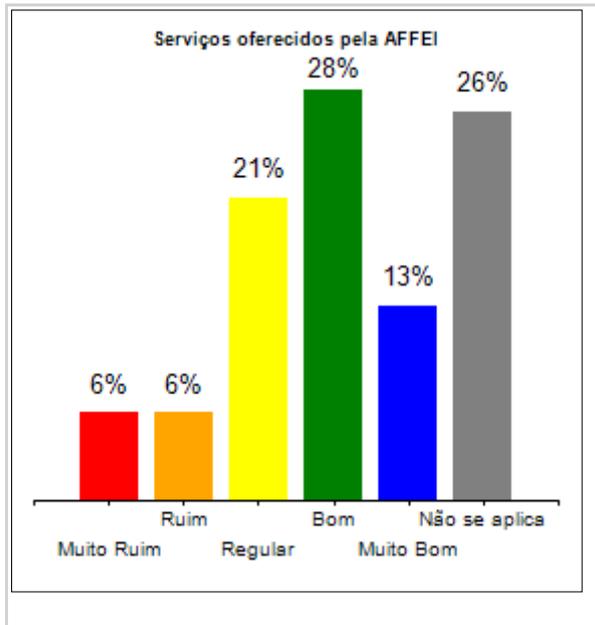


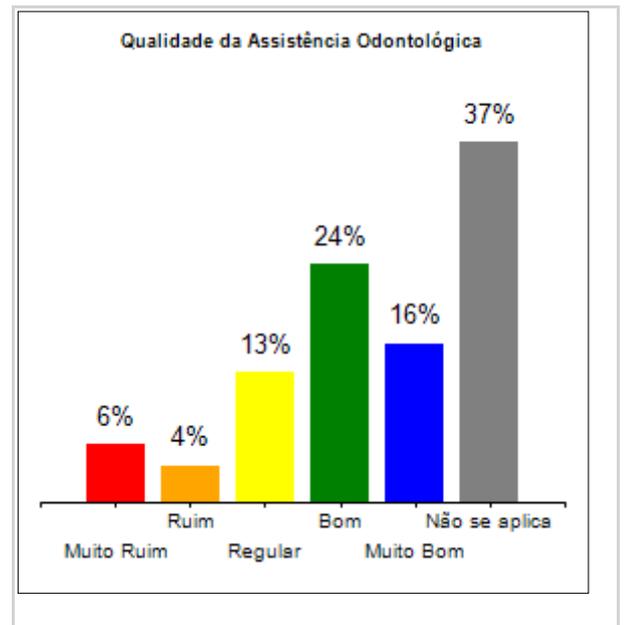
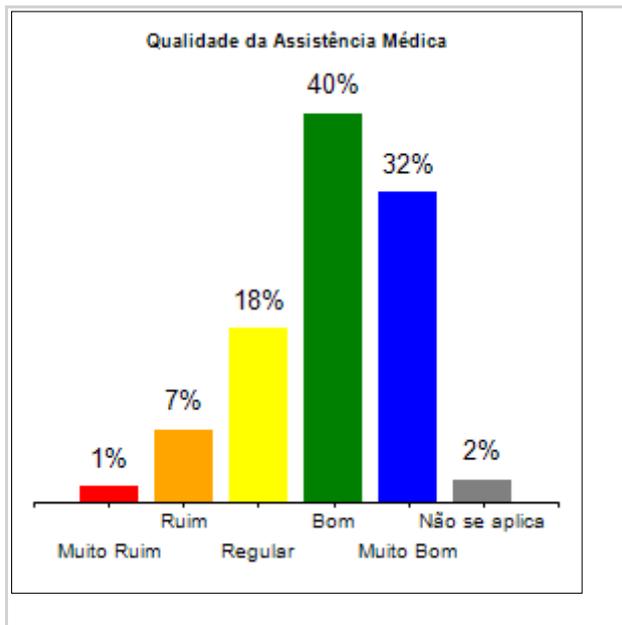
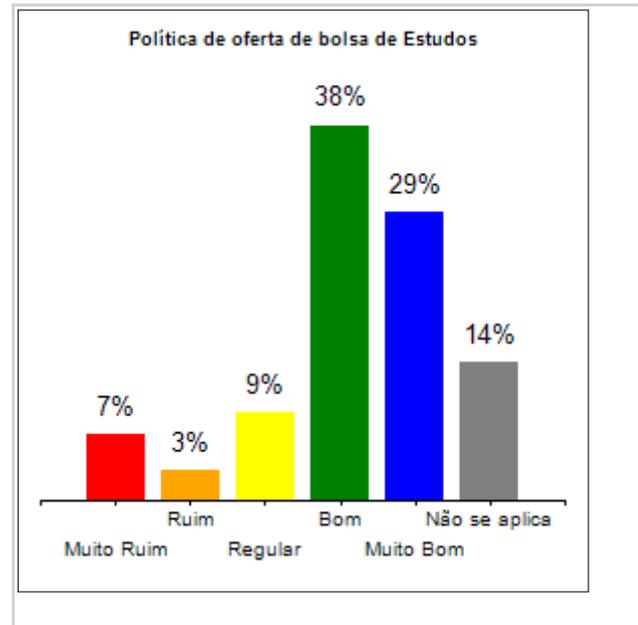
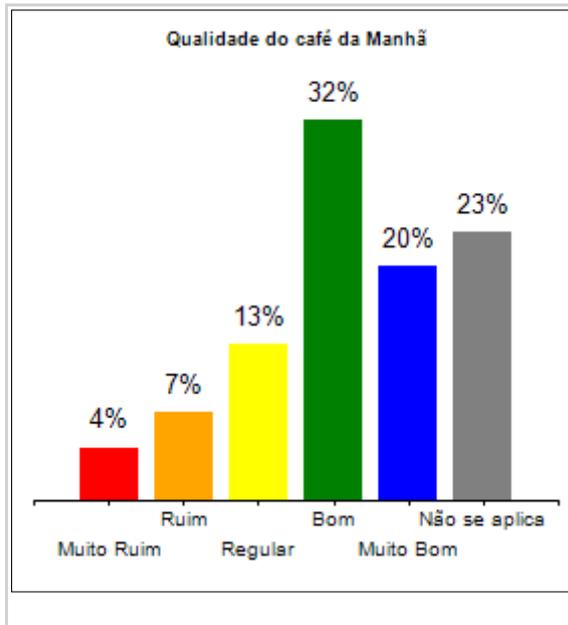


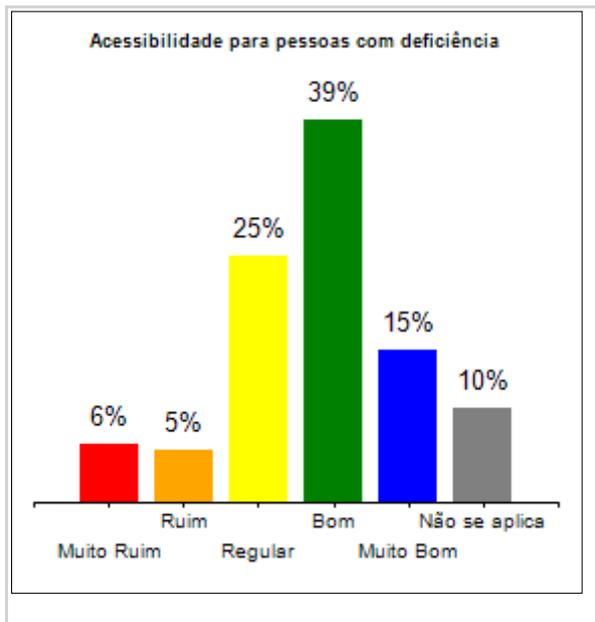
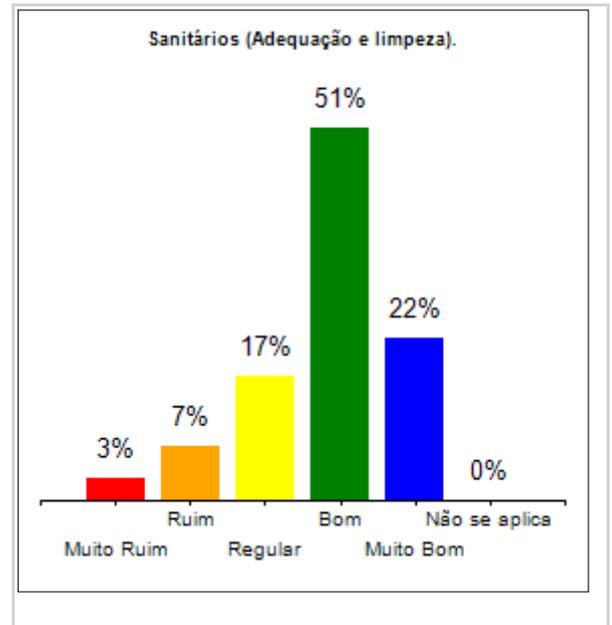
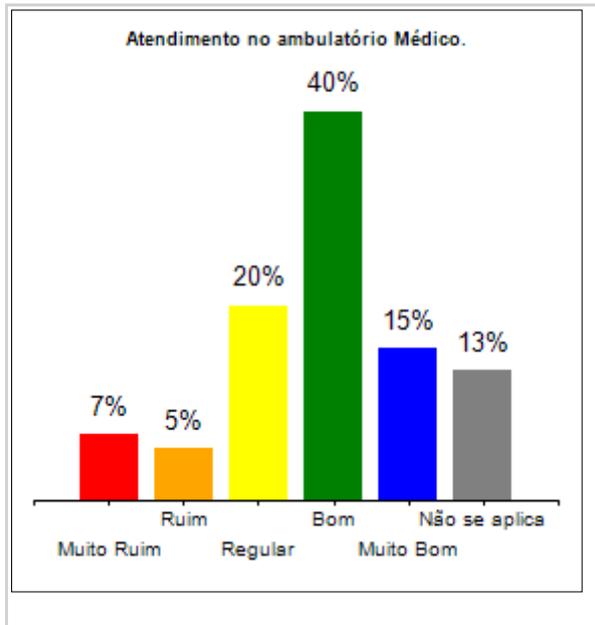
Avaliação: Funcionários – outubro de 2017

Bloco 5: Infraestrutura, Serviços e Benefícios

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Serviços oferecidos pela AFFEI	3.50	1.12	136
Espaço e segurança do estacionamento.	3.76	1.10	136
Segurança dentro do Campus	3.30	1.19	136
Limpeza do campus	4.07	0.80	136
Qualidade do café da Manhã	3.72	1.12	136
Política de oferta de bolsa de Estudos	3.94	1.13	136
Qualidade da Assistência Médica	3.95	0.97	136
Qualidade da Assistência Odontológica	3.65	1.20	136
Atendimento no ambulatório Médico.	3.60	1.09	136
Sanitários (Adequação e limpeza).	3.82	0.96	136
Acessibilidade para pessoas com deficiência	3.59	1.05	136







Página em branco